Impresso em papel de NORDSKOG & C.º — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.897
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

FOI DECRETADA A MORATORIA POR 21 DIAS PARA OS BANCOS DO IMPERIO JAPONEZ

Saint-Roman affirma que não ha perigo em atravessar o Atlantico com um avião terrestre.

O procurador geral da Republica dos Estados Unidos declara que só as autoridades do Massachussets poderão perdoar Sacco e Vanzetti.

AINDA É DELICADA A SITUAÇÃO FINANCEIRA JAPONEZA

Foi decretada a moratoria por vinte e um dias para todos os bancos do imperio

Tokio, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — O dia de hontem encerrou-se sombrio, estando o publico nervoso, a promover corridas a quasi todos os bancos, temporariamente afundando tres das menores instituições bancarias das provincias. Todavia, os principaes bancos, como o Banco Economico postal Missubishi, augmentaram os seus depositos, indicando a confiança do publico e que a situação de panico estará desfeita dentro de vinte e quatro horas.

Circulam os mais terriveis boatos. Os observadores reconhecem que a situação é gravissima. Todavia, mostram-se confiantes na volta da normalidade dentro de uma semana.

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Tokio communica que foi decretada a moratoria de vinte e um dias para os bancos.

Tokio, 22 (U. P.) — A Commissão do Conselho Privado approvou o decreto da moratoria.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ITALIA

Continúa sendo discutida pelo Conselho Fascista a "Carta del lavoro"

Roma, 22 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista proseguiu hoje pela manhã na discussão do texto definitivo da "Carta del lavoro". A reunião durou quatro horas, durante as quaes foram discutidas varias modificações no projecto. O primeiro ministro Mussolini desempenhou o papel mais activo nas discussões, decidindo-se que o texto fosse approvado.

O documento traça os principios fundamentaes que regerão as relações entre o capital e o trabalho, estabelecendo, assim, os limites dentro dos quaes se constituirá a nova classe dos "magistrados do trabalho". A base das decisões sobre os direitos fundamentaes do trabalho e do capital foram enumeradas, sendo porém que na sua maior parte o documento se devota aos deveres das forças productivas da nação.

A viagem do duque dos Abruzzos á Abyssinia

Napoles, 22 (U. P.) — Chegou o cruzador "Venezia", em preparativos para conduzir o duque dos Abruzzos a Addisabeba, afim de retribuir a visita que o Ras Tafari fez a Roma.

A QUESTÃO DE TANGER

Vae realizar-se uma nova conferencia

Madrid, 22 (U. P.) — O jornal "A. B. C." publica hoje um artigo informando que provavelmente se realizará em Paris, brevemente, nova conferencia, franco-hespanhola, afim de resolver definitivamente a questão do estatuto de Tanger.

Segundo o articulista, as negociações fizeram grande progresso nas ultimas entrevistas entre os delegados francezes e hespanhoes, estando agora a França disposta a acceitar a incorporação á zona hespanhola de uma grande parte do hinterland de Tanger.

O DIFFICIL PROBLEMA DO TRAFEGO, EM ROMA

Não é possivel construir-se um serviço subterraneo na cidade, para seu desafogo

ROMA, *abril* (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Lentamente, os cavallos estão sendo banidos das ruas desta capital e a prohibição dos jumentos já é um facto, excepto durante tres horas por dia. Essas medidas estão sendo tomadas como parte da solução do problema do trafego.

O que resta agora saber é como se poderá estabelecer o trafego desenvolvido de automoveis e bondes nas ruas estreitas do centro da cidade.

As principaes ruas de Roma são quasi todas muito estreitas. Foram edificadas assim de conformidade com a tradição no sul, onde á sombra é sempre desejada nas epoca de verão. Hoje, ellas são ainda estreitas, mas o trafego de automoveis cresceu a taes proporções, que de todos os recursos se lançou mão para facilitar o transito e as communicações.

Uma providencia foi o afastamento do centro urbano dos bondes. Mas, como Roma é dividida em duas partes pelo Tibre, um certo numero de linhas foram conservadas passando pelo centro. Acontece, porém, que muitas destas estão para ser substituidas dentro em breve por auto-omnibus, o que afastará os tramvias do centro, em absoluto.

No Carso, que é a Broadway de Roma, mas muito estreito, os pedestres terão que circular em correntes de transito de direita e esquerda. Sómente em certos pontos poderão atravessar as ruas, sendo para isto necessario um grande numero de policiaes para a fiscalização do movimento. E pelo modo em que tudo se conduz por agora, ha casos em que é muito mais pratico e, sobretudo, muito mais rapido ir a pé do que tomar um taxi. Está claro que isto só se refere ás pequenas distancias.

Por vezes têm sido projectadas linhas de trens subterraneos; mas os engenheiros sempre têm allegado que tal obra não é possivel em Roma. Affirmam que o subsolo da capital é todo cortado de drenos, encanamentos, etc., e encerra muitas reliquias das éras imperiaes e medievais. E assim, um subterraneo seria perigoso para a estabilidade dos edificios do centro.

Vae ser construido, entretanto, um tunnel através do monte Capitolino e isto facilitará muito o escoamento das correntes de transito dos bairros centraes para os de sudeste.

A tracção animal só é permittida á noite, no que diz respeito aos cavallos, e os modestos carros, puxados a burros, trazendo verduras, não pódem penetrar nas muralhas da cidade senão das seis ás nove horas da manhã.

O total de membros do fascismo

Roma, 22 (U. P.) — Annuncia-se que o total dos membros de todos os ramos do fascismo é de 2.168.821, dos quaes 811.996 são elementos activos, havendo 50.000 mulheres, 280.000 jovens e 405.000 creanças.

O VÔO PAN-AMERICANO

Está sendo esperada em Miami a esquadrilha Dargue

Washington, 22 (U. P) — Os aviadores norte-americanos que estão terminando o vôo de circumnavegação continental são esperados em Miami, Florida, no dia 24 do corrente. As autoridades municipaes e a população local preparam festas em homenagem aos intrepidos pilotos.

O VÔO FRANCEZ A' AMERICA DO SUL

Saint-Roman diz que não ha perigo em atravessar o atlantico em apparelho terrestre

Casablanca, 22 (U. P.) — O aviador francez Saint Roman, que está tentando uma prova transatlantica em aeroplano, declarou que a sua tentativa não offerece o perigo que se poderia suppor á primeira vista.

Em caso de panne em um dos motores, poderá voar com o outro até encontrar um dos quinze navios que se encontram em viagem para o Rio de Janeiro. No caso de extrema necessidade, poderá esvaziar os tanques de gazolina em trinta segundos e permanecer fluctuando, durante longo tempo.

Casablanca, 22 (U. P.) — Os reparos na fuselagem do apparelho de Saint-Roman estarão acabados amanhã, assim como o equilibrio do mesmo, que soffreu algum desvio, devido á retirada dos fluctuadores.

Foi decidido em principio que a partida será pela manhã de sabbado, se o tempo o permittir, indo o aviador directamente a St. Louis ou, então, descendo em Port Etienne.

Os reis da Hespanha vão ausentar-se de Madrid

Madrid, 22 (U. P.) — O rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia partirão brevemente para Cadiz, onde se demorarão varios dias. O soberano presidirá no dia 1 de maio á sessão de abertura do Congresso Scientifico e a rainha será madrinha do transatlantico "Magallanes", que deve ser lançado ao mar nos estaleiros dessa cidade na mesma data.

Suas Majestades seguirão depois para Sevilha, afim de visitar o local da Exposição Ibero-Americana.

Houve augmento nas rendas francezas

Paris, 22 (U. P.) — Segundo as estatisticas ultimamente publicadas, a arrecadação dos impostos no mez de março elevou-se a 2.433.000.000 de francos, o que representa um augmento de..... 817.000.000 sobre as do mesmo periodo de 1926.

Vae augmentar o imposto de importação na França

Paris, 22 (U. P.) — O projecto de tarifas organizado pelo ministro das Finanças, sr. Bokanowsky, augmenta os direitos de importação sobre quasi todos os productos estrangeiros especialmente certos artigos de luxo e generos de consumo.

A viagem de experiencia do maior couraçado do mundo

Newcastle, 22 (U. P.) — O couraçado inglez "Nelson" partiu para Portsmouth em viagem de experiencia. Esse navio é o mais poderoso de quantos fluctuam em todos os mares. Desloca 35.000 toneladas e a sua artilharia se compõe de 55 canhões, entre os quaes 9 de 16 pollegadas.

O "Nelson" vae substituir o "Conningtower" na categoria dos navios de grande estructura encouraçada.

O navio gemeo do "Nelson", o "Hodney", será provavelmente lançado ainda no decorrer deste anno.

SACCO E VANZETTI

Só as autoridades de Massachusetts podem perdoal-os

Washington, 22 (U. P.) — O procurador geral da Republica, sr. Sargent, decidiu que o caso dos anarchistas Sacco e Vanzetti, é estrictamente da competencia das autoridades do Estado de Massachusetts, não podendo, portanto, intervir o governo federal.

Em seu despacho, o procurador geral declara que o proprio presidente da Republica, sr. Coolidge, não tem autoridade para intervir na questão.

Badeneunahr vae ser evacuada

Coblenza, 22 (U. P.) — O commissario allemão do territorio occupado concluiu um accordo com a commissão inter-alliada da Rhenania relativo á evacuação de Badeneunahr.

Inaugura-se uma estatua de Virgilio em Mantua

Mantua, 22 (U. P.) — O sub-secretario Bodrero inaugurou aqui hoje uma estatua do grande poeta latino Virgilio, commemorando o decimo nono seculo do seu nascimento.

A CHEIA DO MISSISSIPPI

Não foram prejudicadas as plantações d ealgodão

Washington, 22 (U. P.) — O Departamento da Agricultura annunciou que a producção de algodão dos Estados Unidos não foi affectadas pelas inundações do Mississipi.

Cae em Nice um balão italiano

Nice, 22 (U. P.) — Caiu a dez milhas desta cidade um balão italiano. Os seus tripulantes explicaram que eram participantes da feira de Milão e tinham sido arrastados além dos Alpes por forte ventania.

O Riksbank sueco reduziu tambem as suas taxas

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Stockolmo informa que o Riksbank sueco reduziu as suas taxas de 4 e meio para 4 por cento.

O presidente da Grecia retira a sua renuncia

Londres, 22 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Athenas, dizendo que o presidente almirante Condouriotis retirou o seu pedido de demissão.

Estão paralysadas as negociações teuto-polacas

Berlim, 22 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital acredita-se que por emquanto não serão renovadas as negociações com a Polonia para a conclusão de um tratado de commercio.

O principal obstaculo até agora encontrado para o accordo é a recusa da Polonia a permittir aos commerciantes allemães que se estabeleçam na Alta Polonia, condição que a Allemanha considera essencial.

O GRAVE MOMENTO QUE A CHINA ATRAVESSA

A França formará uma frente unica com a Inglaterra contra o communismo, comtanto que se abrandem as penas comminadas ao governo de Hankow

Paris, 22 (U. P.) — Annuncia-se autorizadamente que em consequencia das negociações levadas a effeito entre a França e a Grã Bretanha, se combinou uma nova politica na China. A França unir-se-á á Inglaterra para formar uma frente unica franco-britannica contra o communismo, sob a condição de que a Grã Bretanha abrande as penas comminadas na nota que vae enviar ao governo de Hankow.

O PONTO DE VISTA DO SR. STALIN SOBRE A CHINA

Moscou, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — A publicação do ponto de vista do sr. Stalin a respeito da China veiu esclarecer a opposição de Trotsky, Zinoviev e Radek, emquanto o sr. Stalin mantinha uma grande maioria.

O discurso pronunciado pelo sr. Stalin no plenario do Comité Central do Partido Communista revelou a proposta dos oppositionistas no sentido de que os communistas chinezes deixassem o Kuo-Min-Tang e trabalhassem por sua propria conta. E o sr. Stalin declara que tal politica viria enfraquecer o partido e o Kuo-Min Tang e fazer o jogo dos inimigos da China, achando que "a immediata formação de Soviets na China, como desejavam os oppoicionistas, seria uma transplantação artificial do systema de Moscou e deturparia a significação real do movimento nacionalista."

O FUTURO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DE NANKIN

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Shanghai diz que o general Chiang Kai-shek offereceu a pasta dos estrangeiros do governo de Nankin ao dr. C. C. Wu Chao-shu, filho do ex-ministro em Washington. O dr. Wu Chao-shu foi educado nos Estados Unidos e é bacharel em direito pela Universidade de Londres.

A LUTA INTERNA NO MEXICO

Está estabelecida a censura tlegraphica, até segunda ordem

Mexico, 22 (U. P.) — A Western Union notificou officialmente que a partir de hoje está estabelecida a censura effectiva para todas as mensagens telegraphicas e cabographicas, assim continuando até ulterior communicação.

Washington, 22 (U. P.) — O delegado apostolico monsenhor Biondi, publicou um desmentido ás allegações do general Calles, presidente do Mexico, de que a hierarchia catholica mexicana é responsavel pelo recente attentado contra um trem de passageiros que fora incendiado pelos bandidos em Guadalajara.

Um aviador polaco tambm vae tentar a travessia do atlantico

Paris, 22 (U. P.) — O governo polaco comprou um aeroplano dotado de motor Farman para tentar um vôo transatlantico, no proximo mez de junho. O piloto será o aviador Orwlinski.

Reviveu-se na 4ª delegacia auxiliar, durante o sitio, o regimen nefando da inquisição!

Os presos politicos soffriam ali, por ordem de Chagas e Moreira Machado, todas as torturas e todos os vexames

O RELATORIO DO PROMOTOR QUE ACOMPANHOU O INQUERITO SOBRE O ASSASSINIO DE NIEMEYER

O promotor dr. Gomes de Paiva que, como representante do Ministerio Publico, acompanhou os sensacionaes trabalhos do inquerito presidido pelo 1º delegado auxiliar, dr. Cumplido de Sant-Anna, e instaurado para apurar a morte do negociante Conrado de Niemeyer, atirado de uma das janellas do edificio da Central de Policia pelas truculentas autoridades que durante o sitio bernardesco superintenderam a negregada policia-politica, entregou

O dr. Max Gomes de Paiva Filho, 2º promotor publico, que acompanhou o inquerito pelo Ministerio Publico.

hontem o seu relatorio ao procurador geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira. Esse relatorio está assim redigido:

"Exmo. sr. dr. André de Faria Pereira. — M. D. procurador geral do Districto Federal — Designado em 7 de março do corrente anno pelo exmo. dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que substituia v. ex. nas férias regulamentares nessa procuradoria, para acompanhar na Policia Central o inquerito que seria aberto, afim de ficar devidamente apurado como occorreu a morte do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, tenho a honra de apresentar a v. ex. o relatorio sobre os trabalhos que correram na 1ª delegacia auxiliar, a designada pelo integro dr. Coriolano de Góes, digno chefe de policia, sob a direcção do não menos integro dr. Arthur Cumplido de Sant-Anna, nome que já se impôz como autoridade policial. O inquerito não foi feito em segredo de justiça, como faculta o artigo 251 do Codigo do Processo Penal, porque o interesse da sociedade não exigia tal procedimento, nem era conveniente para a investigação, conforme fiz ver na qualidade de advogado dessa sociedade ao illustrado dr. 1º delegado auxiliar, e acredito que esta resolução tomada influiu sobremaneira para a elucidação completa da verdade, trazendo "ab-initi" inteira confiança na sinceridade dos trabalhos.

MESMO QUE NÃO HOUVESSE A CONNEXÃO COM O DELICTO FUNCCIONAL NADA IMPEDIRIA A PUBLICAÇÃO DAS DECLARAÇÕES

A imprensa acompanhou a acção das autoridades e publicou os depoimentos tomados, porque tratava-se da especie de um delicto funccional connexo com crime commum, onde os depoimentos das testemunhas não devem ser archivados, porque vão instruir o recebimento ou não recebimento da denuncia, como determina o art. 477, II, do codigo citado. Os autos de inquirição que o art. 243 manda archivar são aquelles appensos aos da investigação "nos termos dos artigos 241 e 242", isto é, no caso de "prisão em flagrante", ou no caso de chegar ao conhecimento da autoridade a existencia de crime ou contravenção de acção publica, em que é obrigada a "agir ex-officio", e não nos crimes funccionaes, nos quaes não póde agir assim, mas sim por provocação da parte queixosa (art. 253).

Mesmo que não houvesse a connexão com o delicto funccional nada impediria a publicação das declarações prestadas, de vez que ellas só servem de esclarecimentos ao Ministerio Publico e apenas não podem ser juntas ao processo "quer em original quer por certidão" (art. 243).

O processo teve inicio em 1º de março e nelle depuzeram setenta e oito pessoas, ficando devidamente apurado que o negociante Conrado de Niemeyer foi preso na manhã de 24 de julho de 1925, em sua casa commercial, pelo então 4º delegado auxiliar, dr. Francisco Anselmo das Chagas, sob a accusação de estar envolvido em movimentos revolucionarios, fornecendo dynamite para o fabrico de bombas, conforme denuncia levada ao director de gabinete do chefe de policia, dr. Cicero Nobre Machado, pelo sr. Felippe Dias Ribeiro funccionario da Inspectoria de Vehiculos, o qual soubera por um seu irmão empregado no deposito da firma Borlido Maia. Conduzido o negociante para a 4ª delegacia auxiliar, informa o dr. Chagas haver o mesmo confessado sua coopparticipação em movimentos revolucionarios, resultando da confissão serem levadas a effeito diversas diligencias, como prisões effectuadas. De passagem fique assignalado que nenhuma declaração daquelle negociante foi reduzida a termo para confirmar essas confissões, que lhe são attribuidas, conforme certidão que instruiu o pedido do presente inquerito. Por testemunhos insuspeitos, como do dr. Fredgar Martins, pessoa de confiança do dr. Francisco Chagas e bemquisto na policia, o escrevente Carlos Mendes, ficou sobejamente revelado que naquella delegacia eram frequentes os espancamentos de presos, de modo que não ha razão para duvidar das testemunhas que affirmam os soffridos por aquelle negociante, pois era esse o ambiente de então.

REVIVEU-SE NOS DOMINIOS DE CHAGAS O REGIMEN NEFANDO DA INQUISIÇÃO

Pelas declarações que ouvi, revestidas do cunho da maior sinceridade, asseguro a v. ex. minha convicção de que na 4ª delegacia auxiliar, por ordem do dr. Chagas e ex-supplente Moreira Machado os presos eram martyrizados, passando fome e séde por dias seguidos, sujeitos a frequentes vexames e espancamentos, resultando a triste impressão, de que ali reviveu o regimen nefando da inquisição. Do proprio laudo de autopsia se deixa ver que Niemeyer desde sua prisão não havia tomado alimento, nem o classico café da manhã elle havia ingerido! Muitas testemunhas ouvidas podem prestar ao MM. dr. juiz a quem fôr distribuido o processo, esclarecimentos, como informantes sobre os máos tratos a que me refiro acima.

No mesmo dia 24, á noite, aquelle negociante foi aggredido pelo dr. Chagas, Moreira Machado, Manoel da Costa Lima, appellidado "26", e Pedro Mandovani, todos funccionarios da policia, porque protestou contra o espancamento de que estava sendo victima o industrial Viriato Schomaker, e defendendo-se deu uma bofetada no dr. Chagas. No dia seguinte pela manhã, cerca de 10 horas, o investigador Eugenio Joaquim Corrêa, guardava o preso no gabinete do delegado, quando viu o dr. Chagas, Moreira Machado, Mandovani, Manoel da Costa Lima e outros, ahi entrarem, submettendo o dr. Chagas aquelle negociante a novo interrogatorio, havendo nessa occasião forte discussão entre ambos, sendo então Niemeyer novamente aggredido. Proferindo palavras de repulsa e procurando defender-se, foi assim até a janella, á direita de quem entra no gabinete, janella larga, medindo um metro e 29 cents. de peitoril baixo, tendo apenas 88 cents. de altura, foi atirado á rua, tão sómente porque reagia á aggressão recebida.

Esta testemunha viu quando "empurravam o negociante para fóra da janella, affirmando ter visto os pés de Niemeyer para cima, tendo, portanto, sido empurrado pela janella de cabeça para baixo".

Outros testemunhos, corroboram a affirmativa do agente Corrêa, como se vê: "Niemeyer procurou um dos angulos, justamente aquelle em cujo lado fica a janella do lado direito, para defender-se" e quando ahi já estava, Moreira Machado desferiu-

O dr. Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, que presidiu o inquerito.

lhe forte sôco no rosto, sôco que lhe tirou o equilibrio, lançando-o para fóra da referida janella". (Dep. de Helvio Couto).

TRECHOS PRECIOSOS DOS DEPOIMENTOS DE VARIAS TESTEMUNHAS

"Viu o dr. Chagas interrogar Niemeyer, ouvindo este dizer — se não lhe falha a memoria — doutor, eu já lhe disse — e então Chagas approximando-se delle, pôz-se a gritar, occasião em que Moreira Machado, em attitude brusca e violenta, tambem chegou-se para mais perto de Niemeyer" (Dep. do tenente Nadyr), momento em que esta testemunha, que era ajudante de ordens do chefe de policia, retirou-se da sala e logo depois soube da quéda do negociante.

(Continúa na 6ª pagina)

A primeira travessia aerea do Atlantico

I. O monumento hontem inaugurado em Nictheroy, com desusado brilho. — II. Sarmento de Beires, Castilho e Gouveia, os arrojados tripulantes do "Argos", em companhia de notabilidades da colonia domiciliada nesta e na visinha capital. — III. Gago Coutinho descerrando o monumento em que se perpetua o seu e o notavel feito de Sacadura Cabral.

O QUE VAE PELA BROADWAY

OS OLHOS DA JUSTIÇA

(João Prestes)

NOVA YORK, abril de 1927. — Todo o mundo conhece a estatua da Justiça. De linhas severas, a espada núa, a balança na mão esquerda e os olhos cobertos por espessa venda... A ironia é de artista. A venda é inutil... A desgraçada é cega!...

Como se consente que uma infeliz a tactear nas trevas tenha na mão uma espada cortante e fatal, é mais do que eu posso comprehender. E' induzil-a a ferir a torto e a direito, sem a menor responsabilidade. E ella abusa de sua cegueira e de sua arma. Indifferente, surda aos gemidos de dor e aos gritos das victimas, prosegue no caminho do destino, a ferir, a matar, inconsciente do mal que causa.

Já é tempo de arrancarmos de sua mão o instrumento de morte. Que se lhe dê um bastão para tactear e evitar os tropeços da estrada e uma caneca, em vez da balança, para o obulo dos viandantes que por ella passarem e teremos regularizado as coisas...

Apoiando essa deusa caricata, marcha o Estado. E o Estado não erra! Não erra o golpe que vibra e por isso pensa ser tambem infallivel na escolha de suas victimas...

Ha doze annos atraz, o Estado, cobrindo-se com o sangue de cinco homens accusados do crime de assassinio, foi lavar as mãos á fonte da Justiça, declarando-se satisfeito e feliz. Tinha castigado cinco bandidos, offerecendo ao mundo um exemplo salutar. As suas leis foram cumpridas e o povo devia rejubilar por ter sido tão magnanimamente vingado!...

Esses cinco homens morreram com um estygma cruel estampado na fronte...

Um delles, principalmente, levou para o tumulo, — para a valla commum dos "executados", — a vergonha, a deshonra e o opprobrio!

O seu julgamento e consequente execução foram de tanta importancia nos annaes da criminalogia, que nunca mais Nova York poderá esquecel-os... Sobre a Via Lactea da Broadway, o fantasma de Charles Becker ha de pairar eternamente!

Becker era tenente da policia, commandante do corpo das "canoas" para combater o crime e os vicios que se desenvolviam livremente nos mil e um antros da Broadway.

Elle era moço e de uma bravura tradicional. O seu posto era um dos mais importantes do Departamento da Policia e um certo poder politico parecia inherente a esse cargo. A sua força só podia ser medida pelos chefetes e politiqueiros que usam de meios escusos para conseguir os seus fins. E para elles, Charles Becker era uma ameaça, ou, pelo menos, um estorvo.

O procurador geral do Estado era então o sr. Charles S. Whitman, homem de ambições desmedidas. O seu sonho era ser eleito governador de Nova York. Ancioso procurava os meios de se impôr á admiração de seus patricios, para se tornar um idolo popular, bafejado pela deusa "Fortuna" que o levaria ás alturas idealizadas.

Whitman sabia que contra si se alinhava Becker com todo o elemento que elle representava.

Uma das maiores necessidades para a realização dos sonhos do procurador era a remoção do tenente.

Para se livrar desse impecilho elle arrojou o chefe das "canoas" ás mais perigosas diligencias e o empregou em missões em cujo desempenho mantinha a vida por um fio.

Escondidas por entre as dobras dos reposteiros de centros politicos, agitavam-se as sombras que deveriam tecer uma intriga sinistra e fatal.

Becker parecia feliz. A sorte o ajudava. Desempenhára os mais perigosos encargos sem soffrer sequer um arranhão.

Casára com uma bella menina, professora publica, sua companheira de folguedos infantis, a quem sempre amára com toda a sinceridade. Além disso, um filhinho estava para nascer... Que mais poderia elle pedir ao céo?

E um dia, pela Broadway se espalhou a noticia de que Herman Rosenthal havia sido assassinado.

A's duas da manhã, do dia 6 de julho de 1912, assim rezam os annaes, Rosenthal sentado a uma mesa do Café do Hotel Metropole foi aggredido e assassinado por um grupo de bandidos mascarados.

O crime occorreu num dos logares de maior affluencia e em poucos momentos havia repercutido por toda a cidade.

Esse Herman Rosenthal era um jogador, sem escrupulos nem principios, que havia estabelecido um antro de jogatina á rua 44 perto, da Broadway. Com a intelligencia peculiar aos exploradores das miserias humanas, soube abrigar-se sob a protecção dos mais poderosos politicos da época e dos quaes servia cegamente e que, aliás, frequentavam a sua tavola com a maior assiduidade. O club era o centro de reunião da sociedade elegante e ociosa e attrahia ás suas mesas verdes um grande numero de pessoas das mais altas espheras.

Whitman havia ordenado a Becker que procedesse a uma busca no tal club, afim de colher as necessarias provas para prender o proprietario. Mas "espirito santo de orelha" precedeu o tenente e a sua "canoa". O resultado foi negativo. A policia encontrou nos salões do antro altas autoridades e homens de proeminencia social que jogavam tranquillamente o bridge. Nenhuma ficha, carta de baralho, roleta ou outro qualquer indicio de jogos de azar.

Becker reportou o resultado da diligencia, dando-se por satisfeito por não ter num logar tão elegante se poderiam encontrar jogadores profissionaes e vagabundos.

Na rua 42 e 6ª Avenida, achava-se estabelecido o club de Jack Rose, Bridgey Webber & Cia. Este antro gozava tambem [illegible] do que havia de peor na escoria humana.

Rosenthal e Rose eram dois typos da mesma laya. Parasitas que viviam a sugar o sangue das victimas infelizes que caiam nas suas garras aduncas. Homens que envergonhavam a especie e cuja desapparição do mundo da terra deveria ser uma benção celeste.

E esses dois bandidos achavam-se empenhados na mais feroz das guerras. Rosenthal estava disposto a desviar para os seus salões a melhor freguezia de Rose deixando-o desesperado e disposto á policia...

O assassinio de Rosenthal fez que as suspeitas recaissem sobre o seu rival de profissão. Essas suspeitas tornaram-se numa prisão immediata de Rose e dos seus companheiros.

Dois dias depois do crime teria perpetrado a justiça descobriu no club da victima todas as provas para accusal-o de jogador profissional e explorador de jogos de azar, apezar do relatorio de Becker o ter completamente exonerado.

O promotor publico ordenou prisão preventiva de Becker para averiguar se entre elle e o morto não teria havido alguma connivencia.

Uma serie de circumstancias infelizes pareciam indicar que o moço tenente se achava envolvido de um ou de outro modo no crime que resultou na morte do jogador.

Becker não pôde provar onde havia estado ás duas horas da manhã do dia 6 de julho. Havia abandonado o seu posto á meia-noite, voltando apenas ás quatro horas da manhã. O tenente declarou ter ido á sua casa ver como sua mulher se achava pois a havia deixado muito indisposta e, dado o seu estado de gravidez, não podia deixar de se sentir inquieto. Mas a unica testemunha que poderia provar essa asserção, era um vizinho, que havia esbarrado com elle, em frente á casa. E o desgraçado estava tão embriagado que não podia lembrar-se de coisa alguma.

Dahi surgiu a formidavel accusação de que Becker havia sempre recebido dinheiro de Rosenthal para adormecer os seus escrupulos e fechar os olhos ás provas encontradas no antro. Que na noite fatal elle havia exigido uma quantia fabulosa, que Herman se recusára a pagar. Perante tal recusa, o tenente lhe deu um pequeno prazo para mudar de opinião e foi em pessoa arregimentar os bandidos com os quaes voltou á procura do jogador, resultando dahi o assassinio.

Becker não pôde defender-se. A accusação apresentou uma testemunha ocular, Jack Rose. Jack Rose fôra um dos homens que Becker conduzira para matar Rosenthal. E o bandido confessou tudo. Que elle havia acompanhado o tenente, e os bandidos assalariados cedendo á pressão e ás ameaças do chefe das "canoas". Que quando chegaram ao Hotel Metropole elle quiz recuar, mas foi forçado a permanecer e presenciar o crime. Que Becker em seguida o ameaçou de morte, se elle jamais traisse aquelle segredo.

Os outros bandidos negaram que Becker houvesse engajado qualquer delles, mas prejudicaram a defesa por se declararem innocentes.

Whitman venceu. Becker e os quatro capangas foram condemnados á morte e Jack Rose absolvido por ter auxiliado o Estado fornecendo as necessarias provas para a justiça triumphar.

Um protesto da Franco Maçonaria resultou num novo julgamento, mas os resultados foram os mesmos. Não se podia desenterrar a menor prova para salvar Becker. A Maçonaria não quiz comprehender a justiça que condemnava um homem honrado baseada na palavra de um typo sem caracter nem decencia.

Mas o Estado declarava que Becker não era honrado e sim um servidor corrupto que havia recebido dinheiro para proteger o vicio e o crime.

Ao fim de dois annos de lutas, Becker foi executado. Poucos mezes antes, Whitman havia sido eleito governador do Estado. O ponto forte de sua plataforma foi ter elle expurgado da policia, o perigoso elemento da corrupção!

Como governador era, a elle que competia assignar o perdão ou a sentença de morte. Whitman escolheu a ultima.

Todos os pedidos feitos foram em vão. O governador permaneceu inflexivel e impiedoso, mantendo a mesma posição que havia assumido quando accusou o réo, como promotor.

Ao raiar da madrugada, Becker foi conduzido á cadeira electrica. Em caminho, agarrando as mãos do padre, com lagrimas que lhe embaciavam as pupillas, o miseravel quasi soluçou:

— Oh, padre! Por amor de Deus, dize-lhe que morro innocente, pensando nella e amando-a com o ultimo pulsar de meu coração!

E o capellão, acariciando-lhe as mãos nervosas, prometteu.

Depois disso, elle se perfilou e sereno marchou para a cadeira. Após elle, em procissão sinistra, os quatro capangas marcharam e desappareceram do mundo...

A justiça estava satisfeita! Cinco homens pagaram com a vida pela vida de um ser abjecto e indigno!

A Broadway nunca pôde esquecer essa tragedia e no espirito do povo perdurou a duvida sobre a culpabilidade de Becker.

E agora, doze annos depois da execução, o deputado estadual Frederick L. Hackenburg, democrata de Nova York, requer a convocação extraordinaria da commissão de Justiça para lhe expor as provas documentadas de que Becker havia sido innocente! E essas provas acham-se archivadas com Henry H. Klein, do Tribunal de Contas do Estado. O bandido que havia causado a condemnação do infeliz tenente acaba de desmentir o [illegible], declarando [illegible] sob coacção.

A memoria de Becker está rehabilitada. Uma pobre viuva [illegible] a memoria do esposo, pode erguer com orgulho a fronte sulcada pelo desespero! Um pobre rapazinho, [illegible], lançado ao ostracismo pelas outras creanças e vergando ao [illegible] do pae, pode agora sorrir ao mundo e viver!

Becker foi uma das victimas innocentes da cegueira da justiça.

O PORTO DE ITAJAHY

Vae ser assignado o contrato para a construcção

No Ministerio da Viação deve ser assignado, dentro de breves dias, entre o governo federal representado pelo titular daquella pasta e o engenheiro Antonio Leite Garcia, director da Companhia de Mineração e Metallurgica "Brasil", o contrato para a construcção do porto norte de Itajahy, no Estado de Santa Catharina, que a mesma Companhia obteve em concorrencia na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O GRUPO DE LAMPEÃO

Os terriveis cangaceiros estão cercados pela policia alagoana

Bahia, 22 (A. B.) — Noticias [illegible] que o bando de cangaceiros chefiados por Lampeão se acha effectivamente cercado por uma força de policia do Estado de Alagôas.

O chefe de policia da Bahia recebeu officio do capitão [illegible] Lopes, que commanda um contingente [illegible] com as forças policiaes pernambucanas e alagoanas. Lampeão e os seus companheiros estão cercados pela força do capitão Theophantes.

Para ler no bonde

INGENUIDADES...

A sala de café do Senado voltou agora ao julgor dos antigos tempos, das cavaqueiras e das anecdotas com que os padres-conscriptos recreiam o espirito conturbado pelos transcendentes problemas de não fazer mal. Hontem, a reunião era selecta. Havia um coronel de Minas, outro coronel do Sul, um engenheiro, um provedor, etc. Não se sabe bem porque, a conversa girava em torno do amor aos animaes. Perguntava o sr. Barbosa Lima, com certa ponta de ironia:

— De que bicho mais gostas, Bueno?

— Do carneiro, pela sua docilidade. Como commove o seu chôro quando, de volta do campo, vem vagarosamente, ballando, ballando, a passo, num continuo Mé! Mé!

— E você, Vespucio?

— Ora, do cavallo. E' o animal mais nobre, quer no pampa, voando por montes e valles, nitrindo, de narinas dilatadas, farejando o espaço, quer no prado de corridas, de sangue apurado, medindo forças e velocidades, e quer ainda em passeio nos bosques e praias elegantes!

— E tu, Miguel?

— Ah! Eu sou mais domestico. Aprecio as aves que vivem em familia: o perú, o pato, a gallinha, o marreco... Elles fornecem excellentes carnes e dão caldos magnificos, principalmente, quando têm certa procedencia...

Neste momento, fazia entrada na sala um senador pesadão, movendo-se com difficuldade, como um Ford velho, desses que quando andam parecem que têm remorsos...

— O' Lopes! Vem dar tambem a tua opinião sobre os nossos irmãos irracionaes... — disse-lhe o collega do Amazonas.

— Não sei de que se trata. E' alguma questão constitucional?

Não, não era, propriamente. Disseram-lhe o assumpto. E elle:

— Ah! Gosto mais do boi!...

E o sr. Barbosa Lima, baixinho, como se falasse para as proprias barbas:

— Este tem a mesma opinião das esposas do boi!...

INNOCENCIO

Um jornalista que escreve o proprio necrologio

Conta o "Figaro", de Paris, com data de 5 de fevereiro passado:

"Hontem, recebiamos um éco necrologico, que os leitores verão adeante, e no qual reconheciamos a letra de um velho collaborador do "Figaro", Gustavo Voulquin, um dos fundadores da Liga dos Patriotas.

Estremecemos ao lêr que o morto visado pela noticia era... o proprio Gustavo Voulquin!... Tratar-se-ia de algum gracejo? Fomos ás informações. Voulquin tinha sido enterrado naquella manhã. Havia deixado para o jornal que tivera a sua affeição durante tantos annos a sua ultima noticia, que respeitamos como convinha, e que é, na secção competente, um modelo de sobriedade e de modestia.

O jornalista previdente esquecera-se apenas, na sua serenidade sportiva, de dizer as saudades que deixa esse excellente homem em todos aquelles que o conheceram."

De facto, na rubrica "Le Monde et la Ville" lá vem o necrologio simples e succinto de Gustavo Voulquin, feito por elle proprio.

Não é possivel ser mais jornalista... até o fim!

Promoções na Central do Brasil

Foram promovidos por portaria: de hontem, na Central do Brasil a mestre de linha de 2ª classe o de 3ª, José aria e o official de 1ª classe Pedro da Silva e nomeou mestre de linha de 3ª classe o feitor de 1ª, José Leonardo.

Denunciado como incendiario

Ao juiz da 8ª vara criminal foi, hontem, denunciado Aurobio Monteiro, accusado como incurso no artigo que pune os incendiarios.

O facto occorreu, em seu escriptorio, á rua da Carioca, em fevereiro deste anno. Foi este jornal o unico a noticiar o referido incendio, que se verificou alta madrugada.

Acoimado de suspeito, o inquerito qualquer coisa apurou contra o accusado, que, assim, foi denunciado.

O seu escriptorio estava seguro em trinta contos.

A lancha naufragou, mas os seus tripulantes foram salvos

Bahia, 22 (A. B.) — Novas informações recebidas de Barra do Rio de Contas annunciam que a tripulação da lancha "Boa Esperança" que ali naufragou, se acha salva. Todavia ainda faltam pormenores.

O estado do porto de Santos e as informações prestadas ao ministro da Viação

O ministro da Viação recebeu, do inspector de Portos, Rios e Canaes, informações relativamente ao estado do Porto de Santos, quanto as mercadorias ali existentes, de 4 a 10 do corrente.

Pela referida exposição verifica-se que aguardavam despachos aduaneiros, a 11 do corrente, 76.883 toneladas de mercadorias, contra 72.757 na semana antecedente, o que da uma differença para mais de 3.932 toneladas no stock.

Durante o periodo acima citado, foram recebidos no caes 3.946 vagões contra 4.144 ou sejam uma differença para mais de 190 vagões. Tinham sido requisitados vasios 4.100 além dos 177 do pernoite da vespera, tendo sido fornecidos 3.190 vasios a 756 carregados. Desses vagões, a Companhia Docas de Santos entregou á São Paulo Railway 3.974 carregados e 76 vasios, por inuteis ao serviço, isto é, um total de 4.040 contra 4.124 na semana antecedente. Ainda nesse mesmo periodo, foram carregados na estação inicial daquella ferrovia 853 vagões contra 817 na semana antecedente, tendo trabalhado no serviço diurno, em media 3.192 homens contra 3.074 e no serviço nocturno 1.147 homens contra 889 na semana anterior.

UM CAPITULO DA HISTORIA POLITICA

Defecção Raul Fernandes

I

Em um dos artigos da serie que publicou, no "Correio da Manhã", o sr. J. E. de Macedo Soares, a proposito de revelações sensacionaes que julgou dever fazer, alludiu a incidentes da politica fluminense por uma forma que me obriga a abandonar por um momento a attitude de afastamento em que me mantenho ha mais de quatro annos.

Affirma o sr. Macedo Soares que, por occasião da crise determinada a proposito da successão presidencial no Estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 1922, os amigos do sr. Nilo Peçanha se preparavam para um accordo com o sr. Arthur Bernardes, em condições que envolviam uma traição ao grande chefe fluminense, que seria pelo seu partido immolado aos odios do então presidente da Republica. Uma accusação dessa natureza não podia ser formulada em termos tão vagos por quem, como o senhor Macedo Soares, não deve ignorar o que se passou naquella phase critica da vida fluminense. Envolvido naquelles acontecimentos, em que fui levado a agir por delegação dos meus amigos, quero tornar bem claros certos pontos que não são ainda do dominio publico mas cuja divulgação se torna imprescindivel deante do artigo do sr. Macedo Soares. Taes esclarecimentos são tanto mais opportunos quanto o procedimento do sr. Raul Fernandes durante aquella crise e as suas attitudes ulteriores em relação ao sr. Arthur Bernardes são de molde a dar ás declarações do sr. Macedo Soares um caracter de indiscutivel gravidade. Reforçando a importancia da accusação accresce a circumstancia de que no circulo dos correligionarios mais chegados ao sr. Nilo Peçanha não era mysterio, que este nos ultimos tempos de governo do sr. Raul Veiga não disfarçava a sua repulsa pelo caracter e pelos methodos daquelle politico.

Em 1922 previ os acontecimentos, que se iam desenrolar, partindo da dualidade de assembléas legislativas preparada pelos partidarios da candidatura Bernardes. Tendo recusado continuar na representação federal em 1921, candidatei-me entretanto á Assembléa Legislativa estadual, na antecipação das opportunidades de serviços que ali poderia prestar ao meu partido, na eventualidade de acontecimentos que se me afiguravam provaveis. Apezar da opinião contraria das figuras mais influentes do partido e do modo de vêr dos juristas que a elle pertenciam, o sr. Raul Veiga levára por deante uma reforma eleitoral, cujo resultado foi facilitar o simulacro da dualidade.

Esta assumiu uma fórma concreta um mez depois do levante de 5 de julho, quando o paiz já se achava sob o dominio da mentalidade anormal do estado de sitio, e da tendencia aos appellos á violencia. Nos circulos do situacionismo fluminense prevaleceu então o ponto de vista dos fracos e timidos, que preferiam protelar as duras realidades de um conflicto adiando a solução da crise que se preparava para a época da posse do novo presidente do Estado em 31 de dezembro, julgando que a solução do caso presidencial implicitamente decidiria a questão da duplicata de assembléas. Discordei dessa opinião, por entender que a tolerancia, com o exercicio de um falso poder lhe daria afinal uma certa apparencia de legitimidade. Propuz então que se precipitasse o conflicto. O presidente do Estado se afastaria do poder licenciado ou renunciado; o vice-presidente allegaria um impedimento qualquer e o presidente da Assembléa, assumindo o governo, dispensaria os falsos legisladores reduzindo a questão ás proporções de um caso policial. O conflicto que então se abriria violentamente forçaria uma solução immediata que teria de ser dada em pleno funccionamento do congresso onde subsistiam ainda organizadas as forças parlamentares da reacção republicana e emquanto permanecia na presidencia da Republica um jurista, que por actos indirectos já havia mostrado não tomar a sério a pseudo assembléa. Estava então convencido e hoje não posso ter duvidas de que o golpe que propuz teria dado resultado satisfatorio; mas, mesmo quando saissemos delle vencidos, teriamos lutado com altivez no terreno juridico e constitucional e teriamos saido prestigiados pela demonstração de energia e de capacidade de acção, dada em circumstancias impressionantes pelos que tinham a responsabilidade da direcção politica do Rio de Janeiro. Para executar o plano que formulára, promptifiquei-me a acceitar a presidencia da Assembléa e nesse caracter assumir o governo do Estado, E Deus sabe se eu teria energia para arcar com a responsabilidade dos acontecimentos!

Lutei com o sr. Raul Fernandes para demovel-o da illusão em que se achava de que o prestigio do seu nome e o apoio da politica de São Paulo, com que dizia contar, lhe assegurariam solução favoravel do caso presidencial no momento da posse. Estranhando a obstinação do presidente eleito, em oppor-se a um plano que me parecia claramente preferivel ao alvitre protelatorio, o sr. Raul Fernandes observou-me que o obstaculo irremovivel á acceitação do meu conselho partia do sr. Raul Veiga, com quem aliás havia um anno eu rompera relações. Dizia-me o sr. Raul Fernandes que o sr. Raul Veiga, cuja attitude ao lado do sr. Nilo Peçanha se havia originado no despeito, por lhe ter sido recusada a vice-presidencia da Republica na chapa Bernardes, sentia-se politicamente perdido e entretinha graves apprehensões sobre a sua futura situação pessoal. Para attender aos interesses desta, o presidente do Rio de Janeiro faiza questão de não deixar o governo, antes de ter conseguido collocar-se ao abrigo de necessidades. Realmente pouco depois encarregavam-se as circumstancias de demonstrar-me a veracidade dessa affirmação. No dia 27 de setembro de 1922 ao abrir, no cartorio do 2º officio de Nictheroy, o inventario de sua esposa, tres mezes antes de deixar o governo, o então presidente fazia a prova judiciaria da sua pobreza dando como unicos bens, seus e de seis filhas menores, a casa em que residia, avaliada em cem contos, e um pequeno terreno em Friburgo cujo valor não foi determinado. Tres mezes mais tarde, poucos dias depois de haver deixado o governo do Estado, emquanto o seu partido e os seus amigos brutalmente hostilizados e perseguidos se submergiam num naufragio total, o sr. Raul Veiga, viajando para a Europa, declarava a bordo a um representante do "Figaro" que seguia para visitar os museus da França e para adquirir objectos de arte com que pretendia enriquecer as suas collecções. Nas columnas do "Figaro" de 13 de março de 1923, lá estão registradas essas declarações do sr. Raul Veiga prospero a contrastar com os termos da confissão judiciaria de pobreza feita por elle algumas semanas antes.

Não tendo conseguido fazer prevalecer o meu ponto de vista, fiquei completamente alheio á actividade desenvolvida pelo sr. Raul Fernandes, que afinal, desapontado e desilludido, em relação á influencia do prestigio de seu nome e ao effeito da intervenção dos seus amigos de São Paulo em que tantas esperanças depositára, voltou a procurar-me para tratar do assumpto. Induzira-o a adoptar esse alvitre a opinião do sr. Afranio de Mello Franco, cujos bons officios elle solicitára e que declarando não se sentir com força para fazer sair o sr. Arthur Bernardes da reserva em que se encastellára no caso do Estado do Rio, suggeriu o meu nome como o melhor intermediario devido á maneira lisonjeira pela qual a mim se referia o presidente da Republica. A principio recusei assumir a responsabilidade de uma negociação, porque se me afigurava que seria impertinente ir levar um conselho a quem não me pedira nem tambem desejava abordar transacções em que as circumstancias me pudessem fazer chegar a admittir o sacrificio de um mandato cuja legitimidade considerava indiscutivel. Deante da insistencia do sr. Raul Fernandes, em presença de amigos communs, acceitei a incumbencia com plenos poderes e inteira liberdade para admittir a discussão nos termos em que me fossem propostos.

Dahi a alguns dias telephonou-me do Rio para Petropolis o sr. Raul Fernandes, informando-me do que afinal conseguira obter do sr. Arthur Bernardes a entrevista que ha longo tempo lhe pedia e que fôra recebido com tanta amabilidade pelo presidente da Republica que considerava a sua situação perfeitamente segura. Mas que o sr. Arthur Bernardes lhe dissera, que tendo eu pedido tambem uma entrevista sobre o caso fluminense, não podia dar uma solução antes de conversar commigo e com os seus amigos do Estado. Para esse fim incumbiu o sr. Raul Fernandes de informar-me que me receberia no dia immediato. Tão satisfeito saira o presidente eleito do Rio de Janeiro, da sua palestra com o chefe da nação, que me declarou, que a minha entrevista no dia immediato bem como a consulta aos amigos fluminenses do presidente, não seriam mais que meros actos de deferencia pessoal. Pouco depois recebia da secretaria da presidencia a confirmação telephonica do recado transmittido pelo sr. Raul Fernandes e sendo a hora matinal marcada pelo presidente muito incommoda para mim, elle teve a gentileza de mandar consultar-me sobre outra mais conveniente e assim ficou fixada uma audiencia para a tarde do mesmo dia.

A' hora aprazada fui recebido pelo sr. Arthur Bernardes juntamente com o sr. Afranio de Mello Franco. Deante das declarações de exultante optimismo que me fizera na vespera e me reiterava no proprio dia o sr. Raul Fernandes, dirigi-me ao presidente em termos de mera cortezia felicitando-o pela attitude assumida no caso do Rio de Janeiro de que me dera noticia o presidente eleito do Estado. Em tom de surpresa interveiu o sr. Arthur Bernardes declarando que o sr. Raul Fernandes se equivocara completamente, confundindo a sua amabilidade e a expressão de sua sympathia pessoal com uma attitude politica. Longe de acceitar o sr. Raul Fernandes como uma solução do caso fluminense, proseguiu o sr. Bernardes, julgava altamente inconveniente em um momento de crise e de agitação como aquelle, entregar um Estado fronteiro á capital da Republica, a um homem de caracter tão fraco, "um covardão" que seria a presa e o joguete da turbulencia de seus correligionarios mais exaltados. Com o meu mandato praticamente cassado pelas circumstancias em que viera ao palacio depois de ali haver saido na vespera o sr. Raul Fernandes certo da victoria, procurei com todos os recursos de argumentação de que dispunha convencer o sr. Arthur Bernardes da injustiça do conceito que formava do sr. Raul Fernandes. Não consegui abalar as opiniões do sr. Arthur Bernardes que repetidamente me perguntou se eu não lhe levava outra suggestão. Continuando abordei a probabilidade de um *habeas-corpus*, ao que me retrucou enigmaticamente o presidente deixando-me entrever que a sua attitude dependeria dos fundamentos da ordem. A palestra derivou para generalidades e despedi-me do presidente sem ter chegado a uma discussão concreta do caso fluminense.

Fui procurar o sr. Raul Fernandes, a quem encontrei cercado de amigos, jubilosos pela irradiação do optimismo que ainda empolgava o presidente eleito do Rio de Janeiro e adverti-o da situação, aconselhando-o a que procurasse garantir-se com um *habeas-corpus*, sobre cuja propria efficacia tambem tinha duvidas, porque com o sr. Arthur Bernardes elle não podia absolutamente contar. Obtido o *habeas-corpus*, o sr. Raul Fernandes julgou-se de novo garantido e não pensou mais em qualquer providencia de caracter politico. Entretanto, chegavam-me informações, absolutamente seguras, de que o presidente da Republica não cumpriria lealmente o *habeas-corpus* e já estava organizando uma agitação revolucionaria no Rio de Janeiro, Conhecendo a incapacidade moral do sr. Raul Fernandes para fazer face a qualquer situação em que pudesse correr perigo physico, comprehendi a gravidade da perspectiva que se esboçava aos meus amigos do Estado. Previ o que lá aconteceu. Protegidos pelo poder federal, auxiliados mesmo pela policia do marechal Fontoura, os nossos adversarios do Estado iam crear uma agitação deante da qual a irreprimivel covardia do sr. Raul Fernandes se patentearia abjectamente e o Estado ficaria sem difficuldade na mão dos usurpadores.

Em face de uma situação dessa natureza a delinear-se tão claramente, julguei que as responsabilidades que tinha na politica do Estado e pessoalmente com os meus amigos nas differentes localidades do interior me impunham o dever de procurar de novo o presidente da Republica afim de poder formar um juizo exacto do que se ia passar. Tendo pedido uma audiencia pelo telephone obtive como resposta do presidente autorização para procural-o nesse mesmo dia na hora que melhor me conviesse. Em palacio, para onde me dirigi pouco depois, permaneci varias horas em companhia do chefe da nação que interrompeu por vezes a palestra para attender a assumptos urgentes, reatando logo em seguida a conversação commigo. No decurso dessas horas adquiri a certeza de que o presidente não se conformaria com o *habeas-corpus* e como no correr da nossa palestra tivessemos abordado assumptos da politica externa do Brasil, o sr. Arthur Bernardes teve sobre elles expansões muito mais graves do que a resistencia a uma decisão judiciaria e que me revelaram de modo impressionante as possibilidades de sua mentalidade truculenta.

Não tive mais duvidas sobre a sorte que aguardava os meus amigos do Estado e querendo evitar uma situação cujos extremos eu não podia avaliar até onde chegariam, perguntei ao presidente se não seria possivel encontrar uma formula que evitasse factos deploraveis. O sr. Arthur Bernardes retrucou-me dizendo que examinaria com prazer qualquer suggestão que eu lhe pudesse fazer nesse sentido. Ponderei-lhe que considerava a minha carreira politica encerrada, mas que desejaria muito cooperar numa solução que viesse deixar os meus amigos em posição satisfatoria. O sr. Arthur Bernardes objectou ao que acabava de dizer-lhe sobre o encerramento da minha carreira politica e proseguiu fazendo referencias e apreciações sobre o sr. Nilo Peçanha. Interrompi-o declarando que embora afastado do meu antigo chefe guardava as mais doces recordações da nossa amizade e convivencia e que, além disso, todos os actos politicos do sr. Nilo Peçanha durante os ultimos vinte annos tinham tido de minha parte uma solidariedade de que eu não me desassociava. Pedia portanto ao presidente que tivesse a generosidade de não levar a conversa para um terreno em que não nos poderiamos entender porque resolvido como estava a dar por finda a minha carreira publica nunca pensaria entretanto em cooperar em qualquer movimento que pudesse ser hostil ao sr. Nilo Peçanha. Senti que a partir desse momento a attitude do sr. Arthur Bernardes se modificára.

E poucos dias mais tarde o sr. Afranio de Mello Franco me fazia uma confidencia que recebi como uma homenagem involuntaria prestada pelo sr. Arthur Bernardes ao meu caracter, não comprehendendo, num paiz de rompimentos escandalosos e de reconciliações indignas as reservas e as responsabilidades que sobrevivem ás amizades desfeitas. Acreditava o sr. Bernardes que a quebra das minhas relações com o sr. Nilo Peçanha era uma farça, chegando a declarar ao sr. Mello Franco que a sua policia o informára de que eu tinha encontros secretos com o meu antigo chefe.

Saindo do palacio depois da entrevista que acima referi já quasi á hora do ultimo trem de Petropolis, passei rapidamente pelo Palace-Hotel onde me esperavam alguns politicos entre os quaes o deputado Francisco Marcondes para dizer-me que o sr. Raul Fernandes mandava collocar á minha disposição o cargo de secretario geral do Estado para o sr. Mauricio de Medeiros. Respondi ao sr. Francisco Marcondes que eu não podia collaborar nas combinações do sr. Raul Fernandes, mas que deixava liberdade aos meus amigos para fazel-o, podendo elle dirigir-se directamente ao sr. Mauricio de Medeiros, ali presente. Pedia-lhe entretanto a fineza de communicar ao sr. Raul Fernandes a minha absoluta segurança de que o presidente não cumpriria o *habeas-corpus*, mas que me parecera possivel um accordo antes delle assumir uma attitude irreparavel. Durante a viagem para Petropolis em companhia do sr. Alberto de Faria expuz a este grande collaborador da candidatura Bernardes e meu illustre amigo o que se passára em palacio, repetindo-lhe em detalhe a conversa com o presidente, inclusive as graves expansões que elle tivera em materia internacional. Considerando a posição do sr. Alberto de Faria que embora devendo inspirar ao sr. Arthur Bernardes a mais absoluta confiança por ter sido um dos raros partidarios da sua candidatura que não transigiram quando se discutiu a conveniencia de um accordo e que mais do que qualquer outro teve a coragem moral de oppôr-se ao arbitramento do Club Militar no caso das cartas, era, por outro lado, acceitavel aos nossos amigos do Estado, lembrei-me do seu nome. Realmente o sr. Alberto de Faria pela transcendencia de seus talentos e pela sua excepcional energia como homem de acção, era uma figura indicada para salvaguardar os interesses superiores do Estado nas circumstancias em que nos achavamos, e á sua integridade moral constituia garantia segura do cumprimento do accordo que se fizesse. Entretanto o sr. Alberto de Faria respondeu-me incontinente que não poderia acceitar em caso algum a presidencia do Estado do Rio porque julgava que o *habeas-corpus* devia ser cumprido sem reservas, sendo um ponto capital para elle a respeitosa obediencia ás decisões do poder judiciario, mesmo quando se pudesse discordar das razões em que ellas se fundavam.

Na manhã seguinte em Petropolis recebia eu communicação do sr. Raul Fernandes que me mandava dizer ter outras informações differentes das minhas e que estava convencido de que o *habeas-corpus* seria regularmente cumprido. A minha missão no caso fluminense estava evidentemente terminada; fiz chegar ao conhecimento do sr. Arthur Bernardes que não encontrára uma formula, para o accordo e dahi em deante passei a acompanhar os acontecimentos com simples espectador interessado.

No dia da posse, ao prestar compromisso perante o Tribunal da Relação, o sr. Raul Fernandes pronunciou um discurso em que as allusões amaveis ao sr. Raul Veiga que lhe transmittia o poder, o absoluto silencio a respeito do sr. Nilo Peçanha que com sua senhora lhe assistia á posse e as palavras sobre o sr. Arthur Bernardes, revelavam a segurança no cumprimento do *habeas-corpus*. Algumas horas depois da posse as tropelias provocadas pelos amigos do sr. Sodré começaram a perturbar a serenidade do sr. Raul Fernandes que á tarde regressou á sua residencia, da praia do Flamengo onde tambem veiu pernoitar nos dias immediatos, não dando á sua occupação do palacio do Ingá um caracter definitivo. Amigos insistiram para que o sr. Raul Fernandes se fixasse definitivamente na séde do governo, mas na propria noite que conseguiram fazel-o passar em Nictheroy, o presidente do Estado deixou clandestinamente o palacio para hospedar-se em casa do sr. Fabio Sodré. Essas manifestações de fraqueza e de timidez do sr. Raul Fernandes foram, como era natural, animando os nossos adversarios cuja audacia foi crescendo á medida que elle se cobria de ridiculo.

Em 10 de janeiro o sr. Raul Fernandes dirigiu ao presidente do Supremo Tribunal um officio expondo minuciosamente a situação e fazendo ver que o *habeas-corpus* não estava sendo cumprido e que portanto o governo federal desobedecia de facto á ordem do poder judiciario. Esse officio parece não ter produzido nenhuma impressão no Supremo Tribunal que em relação ao caso não tomou mais nenhuma deliberação nem se pronunciou de qualquer modo.

Nesse mesmo dia, ou no immediato, publicaram os jornaes o decreto declarando a intervenção federal no Rio de Janeiro e nomeando interventor o sr. Aurelino Leal. O sr. Raul Fernandes da sua casa da praia do Flamengo, onde pernoitára, telephonou immediatamente ao interventor pedindo-lhe que marcasse a hora em que o devia aguardar no palacio do Ingá para passar-lhe o poder. A essa extrema amabilidade do presidente deposto summariamente pela intervenção, retrucou o sr. Aurelino Leal com caracteristica descortezia declarando que não reconhecendo no sr. Raul Fernandes autoridade legal, não podia receber delle o governo do Estado que lhe cabia assumir com autoridade emanada do decreto de intervenção.

O sr. Raul Fernandes deixou-se ficar em casa e horas depois o sr. Aurelino era recebido na ponte das barcas de Nictheroy pelo sr. Sodré que se installára como presidente do Estado no edificio da Camara municipal e que conduzindo o interventor ao Ingá, ali pronunciou no acto de posse deste um discurso equivalente á transferencia do governo.

(Conclue amanhã).

José Tolentino

OS TRABALHOS NO SENADO

A Commissão de poderes assignou parecer reconhecendo os novos senadores do R. G. do Sul e de Santa Cathharina

Correu sem interesse a sessão de hontem do Senado. Houve no expediente tres pequeninos discursos, dois do sr. Epitacio Pessôa, e um, que quasi ninguem ouviu, do sr. Miguel de Carvalho.

O sr. Epitacio Pessôa declarou que ia fazer uma consulta. Se o Senado assim o entendesse estaria disposto a acceitar, na commissão de poderes, o logar para que a sorte o indicara. Acontecia, porém, que se encontrava assoberbado de trabalho, na presidencia da Junta de Jurisconsultos e na de varias de suas commissões...

O sr. Azeredo dispunha-se a consultar a casa sobre o pedido do sr. Epitacio quando o sr. Miguel de Carvalho solicitou a palavra, dizendo que o sr. Affonso de Camargo, membro effectivo da commissão de poderes, chegaria ao Rio no sabbado, de forma que o sr. Epitacio trabalharia, apenas, um dia, adeantando logo os pareceres sobre as eleições, não contestadas, de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Deante dessas declarações, o sr. Epitacio desistiu do seu requerimento, e a seguir, levantou-se a sessão.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE PODERES

A 1 1|2 reuniu-se a Commissão de Poderes, ouvindo a leitura do parecer do sr. Epitacio Pessôa, opinando pelo reconhecimento dos srs. Celso Bayma e Carlos Barbosa Gonçalves.

Foi convocada outra sessão para hoje, em que os contestantes do pleito de Goyaz e do Piauhy deverão entregar os seus trabalhos.

Um milhão e duzentos mil dollars, ouro, para a Caixa de Estabilização

O transatlantico norte-americano "Western World" hontem chegado dos Estados Unidos, trouxe vinte e quatro volumes contendo um milhão e duzentos mil dollars, ouro, para a Caixa de Estabilização. As providencias para o desembarque desse dinheiro foram tomadas pela Policia Maritima.

O BARBARO ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO

O accusado Moreira Machado não compareceu e os testemunhas estão desmemoriadas

Sob a presidencia do dr. Burle de Figueiredo com a assistencia do dr. Goulart de Oliveira, promotor em exercicio na 3ª vara criminal, proseguiu hontem o summario de culpa de Moreira Machado e Pedro Mandovani, accusados do barbaro espancamento do menor Alberto Fernandes.

O accusado Moreira Machado não compareceu a nenhuma das audiencias do summario, sendo que Mandovani, com a de hontem, é a segunda vez que ali vae.

A primeira testemunha chamada a depôr foi o commissario Edgard Samphaio, autoridade policial que esteve de serviço no districto policial. Depois depuzeram os investigadores Juvenal Ribeiro de Souza e Francisco Avila.

Qualquer das tres acima referidas testemunhas está com a memoria bastante prejudicada, pois de nada se lembram e de nada sabem.

O summario proseguirá na proxima segunda-feira.

O ABUSO DAS ISENÇÕES DE DIREITO

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Rio Grande do Sul que, tendo cessado, em 31 de dezembro de 1926, os favores de que trata o artigo 5º do decreto 4.910, de 10 de janeiro de 1925, o seu ministerio não póde attender ao que solicitou o intendente municipal de Caxias, afim de despachar na alfandega de Porto Alegre todo o material necessario á primeira installação de agua e esgotos daquella cidade, mediante o pagamento de 5 °|° sobre os direitos respectivos.

DESABOU, NA BAHIA, UMA PONTE DE DESEMBARQUE

As informações dizem haver numerosos feridos

Bahia, 22 (A. B.) — Noticias de Maragogipe, informam que a ponte onde atracam os vapores da Navegação Bahiana ruiu esta manhã, no momento em que desembarcavam numerosos passageiros.

Os despachos recebidos falam que ha muitos feridos. Todavia, não se conhecem ainda pormenores do desastre, nem ha certeza se houve mortes.

NORTE & SUL

ALAGOAS

INSTALLOU-SE ANTE-HONTEM O CONGRESSO ESTADUAL, TENDO SIDO LIDA A MENSAGEM DO GOVERNADOR

Maceió, 22 (Do correspondente) — Foi installado hontem, solennemente, o Congresso Estadual, sendo lida a mensagem do governador. Em seguida os congressistas foram a palacio retribuir as congratulações do sr. Costa Rego, affirmando-lhe inteiro apoio á sua actuação politica administrativa.

As duas casas do Congresso funccionaram hoje, elegendo as respectivas mesas e commissões. A mesa da Camara ficou assim constituida: presidente, Antonio Candido; vice-presidente, Castro Azevedo, e secretarios Democrito Gracindo e Adolpho Camerino. A do Senado é esta: presidente, José Julio, e secretarios, Messias Gusmão e Augusto Galvão.

A Camara approvou moções de solidariedade ao governador e ao sr. Washington Luis, votando apenas contra a moção ao governador o deputado fernandista Chrisantho de Carvalho. Na hora do expediente foi lido um telegramma do deputado Fernandes Lima Filho, passado da capital do Espirito Santo, procurando justificar a sua ausencia com a allegação de coacção por parte do governador. O deputado Lima Junior, *leader* da maioria, combateu vehementemente os termos desse telegramma, mostrando a tolerancia do governador para com aquelle deputado, mandante da tentativa de assassinio de sua pessoa, o qual daqui saiu livremente a bordo do "Campos Salles", fugindo aos debates sobre o referido crime e da formação do respectivo processo. A Camara resolveu por unanimidade, inclusive o voto do deputado fernandista Chrisantho de Carvalho, que não constasse dos annaes o telegramma em questão por conter affirmações inveridicas e injurias ao governador.

ESTADO DO RIO

UM PROPRIETARIO DE CAMPOS ASSASSINADO EM MONTE VERDE

Campos, 22 (A. B.) — Tem sido muito commentado o assassinio de Monte Verde, em que foi victimado o sr. Antonio Hora, proprietario nesta cidade. São accusados como responsaveis do crime o chefe politico local e o delegado militar, tenente Baroni, que, segundo dizem, era inimigo da victima. Conta-se que ha tempos, o mesmo tenente Baroni remetteu o sr. Antonio Hora preso para Nictheroy, onde só foi libertado devido á intervenção do então deputado Abdelkader Magalhães. Informam ainda que Hora, ao saber que o tenente Baroni ia ser novamente nomeado delegado em Monte Verde, comprou uma propriedade do sr. Perlingeiro Dias no intuito de vir residir aqui, livre de perseguições.

S. PAULO

PAULO GONÇALVES

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Em 8 de maio proximo o Partido da Mocidade promoverá homenagens á memoria de Paulo Gonçalves, seu fundador, havendo missa e sessão solenne, realizando-se esta em um dos nossos theatros.

A CRISE DA ESCOLA DE PHARMACIA DE RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 22 (A. B.) — Foi hoje resolvida a crise da Escola de Pharmacia de Ribeirão Preto, onde os estudantes se tinham declarado em parede para affirmar a sua solidariedade com diversos professores que haviam protestado contra a eleição da nova directoria daquelle instituto. Informações recebidas esta tarde annunciam que se restabeleceu a harmonia no seio da congregação, o que supprimiu o motivo da greve, tornando os estudantes ás suas aulas.

PARA TORNAR O POLICIAMENTO DO INTERIOR MAIS EFFICIENTE

São Paulo, 22 (A. B.) — Ouvimos em roda bem informada que o governo do Estado se prepara para dar execução ao projecto de fazer aquartelar diversos batalhões da Força Publica em determinados pontos do interior, de maneira a tornar o policiamento mais efficiente.

A informação dada á Agencia Brasileira accrescenta que provavelmente, antes do fim do mez, seguirá para Itapetininga o 3º batalhão, commandado pelo coronel Moraes Pinto. Depois irá aquartelar em Baurú o 4º batalhão. Mais tarde serão destacados outros tres batalhões que aquartelarão respectivamente em Guaratinguetá, na zona da Mogyana e na zona da Paulista.

A CELEBRAÇÃO, HOJE, DO DIA DOS ESCOTEIROS

São Paulo, 22 (A. B.) — Preparam-se com grande enthusiasmo os festejos do Dia dos Escoteiros, que será celebrado amanhã.

Por iniciativa da Associação Baden Powell, foi organizado o programma dos festejos, que comprehende a realização de grande *marche aux flambeaux* pelas ruas centraes da cidade.

A reunião dos escoteiros está marcada para ás 6 horas e 30 minutos da tarde, em frente á egreja do Carmo, onde se procederá á organização do cortejo, o qual se porá em marcha ás 7 horas e 30 minutos. Depois de percorrer o centro da cidade os escoteiros se dirigirão á séde da Associação dos Escoteiros, á rua Vergueiro n. 380, onde ficarão acampados. No local será accendida uma enorme fogueira, em redor da qual os escoteiros cantarão canções regionaes e desafios, e saltarão.

A noite será passada no acampamento. Na manhã de domingo, ás 9 horas, terá inicio o programma sportivo, do qual participarão os escoteiros de diversas localidades.

UM FAZENDEIRO FERIU A ESPOSA A TIROS E SUICIDOU-SE

São Paulo, 22 (A. B.) — Por questões intimas, o sr. José Eduardo Pereira, fazendeiro em S. José do Rio Pardo, feriu a propria esposa, d. Licinia Pereira, com dois tiros; suicidando-se em seguida.

O facto occorreu hontem. Os dois protagonistas, pessoas conhecidas e de destaque na sociedade de S. José do Rio Pardo, sempre viveram em boa harmonia. Segundo as informações aqui, essa occorrencia impressionou profundamente a população daquella cidade.

DE UM CHOQUE DE AUTOS RESULTOU UM FERIDO

São Paulo, 22 (A. B.) — Na noite passada um automovel de marca Hudson, em louca velocidade, abalroou com um Essex que corria em sentido contrario. Ambos ficaram damnificadissimos, mas os respectivos motoristas nada soffreram. O unico ferido foi um transeunte, o sr. Alfredo Lake, que passava na occasião. O facto occorreu na Avenida Wilson.

O MINISTRO DA AGRICULTURA CHEGOU A RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 22 (A. B.) — O ministro Lyra Castro, procedente de Guatapará, chegou á cidade de Ribeirão Preto, hontem, sendo recebido pelo prefeito Marciniano da Silva, deputado Fabio Barreto, e os vereadores municipaes, além de numerosas outras pessoas. O titular da pasta da Agricultura visitou varios pontos da cidade, dirigindo-se em seguida ao campo do Club Commercial, onde assistiu uma partida de football.

A's 7 horas e meia da noite, realizou-se o banquete offerecido pela municipalidade local, no Hotel Central, sentando-se á mesa 60 convivas, inclusive os membros da comitiva ministerial, altas autoridades de Ribeirão Preto e diversas personalidades.

Hoje o sr. Lyra Castro segue dali para S. Simão.

UMA COMMISSÃO DE AGRICULTORES JAPONEZES EM EXCURSÃO PELO ESTADO

São Paulo, 22 (A. B.) — Anda em excursão pelo interior do Estado uma commissão de agricultores japonezes, chefiada pelo sr. Fugi Mazuchain, que pretende estabelecer uma grande empresa agricola em São Paulo.

Acha-se nesta capital uma missão medica, tambem japoneza, chefiada pelo professor Fujinauu e composta dos drs. Nakarai, Watanabê e Egochi. Esses medicos se demorarão cinco dias visitando a capital. Em seguida partirão para Iguape, onde se acham localizados numerosos colonos japonezes, devendo na volta, seguir em excursão pela zona da Noroeste.

Hoje a referida missão será recebida em visita na Santa Casa, no Instituto de Hygiene, no Instituto de Butantan e na Commissão de Debellação da Praga do Café.

Sabe-se que o professor Fujinauu, que pertence á Universidade Imperial de Kioto, convidará os medicos brasileiros a visitar o Japão.

A COMMEMORAÇÃO DA DATA DA ABOLIÇÃO PELO PARTIDO DA MOCIDADE

São Paulo, 22 (A. B.) — No dia 13 de maio o Partido da Mocidade commemorará a data da abolição da escravidão no Brasil, enviando ao interior do Estado diversas caravanas, incumbidas da distribuição de manifestos allusivos ao acontecimento historico. Nesse dia diversos oradores falarão nesta capital, no interior paulista, e nos Estados, onde o Partido da Mocidade está promovendo cerimonias civicas.

A POSSE DO NOVO VICE-DIRECTOR DA POLYTECHNICA

São Paulo, 22 (A. B.) — A imprensa regista a posse do professor Ferreira Ramos nas funcções de vice-director da Escola Polytechnica, para que foi recentemente nomeado.

A cerimonia realizou-se hontem. O director da Escola, dr. Ramos de Azevedo, designou uma commissão composta dos drs. Mario Whately e Theodoro Ramos, que introduziram o novo vice-director. Depois do compromisso, o director da Escola saudou o dr. Ferreira Ramos, fazendo o seu elogio e dizendo que a congregação se felicitava pela escolha do governo, tendo sido o novo vice-director um dos primeiros professores que iniciaram o ensino na Escola.

O dr. Ferreira Ramos pronunciou um discurso de agradecimento, que foi muito applaudido.

RIO GRANDE DO SUL

A PROPAGANDA DO PROJECTADO CONGRESSO DOS CRIADORES

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Effectuou-se hontem á noite, a nova reunião de propaganda do projectado Congresso dos Criadores do Rio Grande. Nessa reunião ficou fixada a data de 24 de maio para a installação do alludido congresso, devendo os trabalhos prolongarem-se até o dia 29 do mesmo mez.

Na reunião de hontem á noite falou o dr. Manoel de Freitas Valle, declarando que o deputado eleito, sr. Oswaldo Aranha, pretendia comparecer sendo, porém, impossibilitado de fazel-o em virtude de molestia do seu progenitor. Era, porém, francamente sympathico ao movimento devendo, no seio do congresso, formar ao lado daquelles que pugnam pela defesa da classe.

A nota comica da reunião foi a leitura de um telegramma do intendente de Cangussú que, solicitado para collaborar, convocando criadores de seu municipio para o movimento de defesa da classe, respondeu declarando que deixara de attender ao pedido, porque nenhum interesse inspirava a questão.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje ás seguintes folhas do 18º dia util: Montepio da Viação, de L a N.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de março findo: substitutas de adjuntas; addidos e em disponibilidade; titulados — canteiros, calceteiros, cavouqueiros, caldeireiros, encarregados, feitores, ladrilheiros, ferreiros, pedreiros, apontadores, auxiliares de escripta, protocollistas; Limpeza Publica, de A a I; 3ª sub-directoria de Obras; 3ª circumscripção de Viação; e os seguintes postos da Limpeza Publica: Lagoa, Rodrigo de Freitas, Copacabana, e secção de Obras e o pessoal do Instituto Ferreira Vianna, referente a fevereiro.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço — capitão Monteiro.

Official de dia — capitão Bueno.

Auxiliar de dia — 2º tenente Alvarenga.

1º soccorro — 2º tenente Baptista.

2º soccorro — 1º sargento D'Ávila.

3º soccorro — 2º sargento Lima.

Manobras — 1º tenente Asthur.

Ronda e pernoite — 2º tenente Octavio.

Medico de dia — dr. Borelli.

Emergencia — dr. Trigo.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Folga — o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Conte Verde", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Villa Garcia", para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Perpetuando o feito glorioso das azas portuguezas

Inaugurou-se, hontem, em Nictheroy, festivamente, o monumento commemorativo da primeira travessia aerea do Atlantico

Um aspecto do salão do Club Lusitano, de Nictheroy, onde foram recebidos, hontem, Gago Coutinho, Sarmento de Beires e seus companheiros de vôo.

Revestiu-se de um brilho extraordinario a cerimonia da inauguração do monumento, realizada hontem na praça Lusitania, em Nictheroy, commemorativo da primeira travessia aerea do Atlantico, levada a effeito pelos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em 1922.

O enthusiasmo popular foi indescriptivel, engalanando-se a cidade para receber festivamente Gago Coutinho e os gloriosos tripulantes do "Argos". O commercio cerrou as suas portas pouco depois do meio dia, em virtude de um apello da Associação Commercial, para que os seus auxiliares participassem das homenagens prestadas aos que vieram trazer ao Brasil o abraço fraternal da patria irmã.

A' 1 hora da tarde, a barca "Setima", ornamentada de lindas flores e bandeirolas, onde predominavam as côres symbolicas das nações brasileira e portugueza, deixou a estação de Nictheroy, conduzindo a commissão nomeada para receber no Caes Pharoux os aviadores portuguezes almirante Gago Coutinho, commandante Sarmento de Beires e capitães Jorge de Castilhos e Manoel Gouvêa, a qual era constituida dos srs. João Figueiredo, João Baptista da Costa Monteiro, Illidio Soares, Eduardo do Figueiredo Lima, Armando Malhão, Antonio Gonçalves Lopes, Thomaz de Aquino, Julio Simões, Mesquita Menezes, Antonio José Pereira de Barcellos, Antonio Fernandes Garcia, Abilio A. Costa, Annibal Rodrigues Vieira.

Além dessa commissão, embarcaram na "Setima" muitos convidados, representantes da imprensa desta e da visinha capital e outras pessoas gradas.

Recebidos a bordo os illustres hospedes, após os cumprimentos trocados, dirigiu-se a barca para Nictheroy, onde chegou cerca das 3 horas da tarde. A praça Martim Affonso regorgitava.

Ao desembarcarem na Ponte Central, os tripulantes do "Argos", em companhia de Gago Coutinho, foram recebidos pelo prefeito Villanova Machado e por uma commissão composta dos srs. Antonio Gonçalves de Miranda, Joaquim José Moreira de Souza e Euripides Ribeiro, tocando nessa occasião a banda de musica da Força Militar.

O povo que ali se achava reunido acclamou delirantemente os aviadores portuguezes, que passaram através a multidão entre flores e palmas prolongadas, falando o academico Bittencourt Junior, que os saudou, num caloroso discurso.

Em seguida organizou-se o cortejo, partindo todos para o palacio do Ingá. Ali foram os aviadores recebidos pelo presidente do Estado, a quem foram apresentados pelo consul de Portugal, sr. Sampaio Garrido, que falou nessa occasião. O sr. Feliciano Sodré respondeu, agradecendo.

Depois dessa visita, dirigiu-se o prestito para a praça Lusitania, onde se ia realizar a inauguração do monumento. Durante todo o trajecto, os nossos hospedes foram alvo de effusivas demonstrações de apreço e sympathia por parte da população.

No Canto do Rio, que se achava artisticamente ornamentado estando o monumento cheio de flores, esperava-os copiosa multidão, fazendo-se representar os collegios publicos e numerosas associações. O acto inaugural foi abrilhantado por duas bandas de musica. O monumento foi desvendado pelo presidente do Estado e pelo almirante Gago Coutinho, ouvindo-se, então, uma prolongada salva de palmas e acclamações que partiam da multidão.

O dr. Ramon Alonso proferiu nessa occasião um bello discurso allusivo á tocante cerimonia, offerecendo-o em nome do povo de Nictheroy. O professor A. Cardoso falou em nome do governador da cidade. Em seguida proferiram suggestivas allocuções as interessantes meninas Maria Corrêa, que fez uma carinhosa saudação a Gago Coutinho, Maria Pires, que recitou um poema dedicado a Portugal.

O almirante Gago Coutinho proferiu então o seguinte discurso:

"Ao encontrar-me em face deste bello monumento, erigido na cidade de Nictheroy, eu não posso deixar de abstrair do que nelle possa haver de pessoal, para só ver o registo perpetuo de um acontecimento que occupa uma pagina da Historia Moderna do Brasil e de Portugal, commum aos dois povos. Porque a ambos elle interessou, e a ambos fez vibrar egualmente; e os tripulantes do "Luzitania", obedecendo a uma forte suggestão luzo-brasileira, não fizeram mais do que ir, ao encontro da aspiração desses povos, que queriam que a primeira viagem aérea, entre a Europa e a America Latina, fosse feita por gente da mesma raça dos que aqui primeiro vieram por mar, e nesta terra se estabeleceram e a desbravaram, até que por fim se emanciparam.

A viagem do avião "Luzitania", realizada no anno de 1922, em que se celebrava o centenario dessa natural emancipação, teve um elevado significado: veiu, com um traço de união moral, provar que a separação material, que o mar já realizara, não dividiu as almas nem os sentimentos.

*

Para esta cerimonia de inauguração foi escolhida a data 22 de abril, da chegada de Cabral ao Brasil. Ha, de facto, entre os dois acontecimentos uma profunda analogia, que me parece opportuno agora accentuar, embora em poucas palavras.

A historia illudiu-se, durante algum tempo, attribuindo a um acaso feliz a passagem de Cabral pela costa do Brasil, affirmando que elle foi a Porto Seguro acossado por tempo contrario, em que de resto os documentos da época não falam. Ora não haverá marinheiro algum, com pratica de navegação no Atlantico sul, que acredite que um navio de vela, depois de — como a esquadra de Pedro Alvares Cabral — ter montado a costa de Pernambuco sem a avistar, seja atirado por ventos contrarios, ou tempestades que ali não ha, até encontrar, na sua derrota para o Cabo da Boa Esperança, um ponto da costa da America situado tanto ao sul da Bahia, e mais 250 milhas a oeste da costa do Recife, como é Porto Seguro.

Lamentavelmente a documentação technica das nossas navegações antigas ardeu na Casa da India, com os escriptos que nos restam, com o grande terremoto de Lisboa, de 1755. Comtudo, estudados pelos historiadores modernos, levaram os geographos a concluir que o continente brasileiro já era conhecido dos portuguezes, muito antes de sê chegar Cabral.

Mas não convinha publical-o. As circumstancias impunham a maior sigillo a respeito das viagens portuguezas no Atlantico occidental. Prova-o a insistencia com que D. Manoel procurou concluir com o rei de Hespanha, em 1494, o celebre Tratado de Tordesilhas, o qual vedava nos portuguezes as descobertas para oeste de um meridiano que hoje se sabe passar approximadamente por S. Paulo. Poderiamos acreditar que com tal tratado se procurava apenas entrar na posse de algumas inuteis leguas quadradas de agua salgada do mar?

Não! O rei D. Manoel sabia que havia terras, ignoradas do rei de Hespanha, para dentro do tal meridiano!

Por outro lado, a certeza com que Vasco da Gama [illegible] de Cabo Verde no golfão para o Sudoéste, seguindo já nessa primeira viagem a derrota indirecta — em logar de pender sempre para a costa d'Africa, — e conhecendo a existencia do "alisado" do Sueste, que sopra todo o anno no Atlantico Sul, é indicio certo de que esses mares, que banham o Brasil, já em 1498 tinham sido explorados pelos navegadores portuguezes. Póde acreditar-se que Vasco da Gama praticou á aventura, a mesma derrota, que ainda hoje seguem os navios de vela que vão em demanda do Cabo da Boa Esperança? Não. Aquelles mares já tinham sido visitados, Mas ha ainda um outro indicio forte.

Sabe-se que, alguns annos antes de Colombo ter visitado o mar das Antilhas, já tinha sido descoberta pelas nãos portuguezes, no Atlantico Sul, uma ilha, a qual, pela sua latitude — que então já se não falava — não pode deixar de ser a ilha de Fernando Noronha, isto é, "o Brasil". Tal ilha, já por causa da grande corrente equatorial toda em longitude, para oeste, e então ignorada, já talvez por malicia, estava arrumada nos mappas desviada para a costa d'Africa. Mas a sua descoberta fôra tão firme, e a sua existencia tão fundada, que só em principios do seculo passado essa duplicação de Noronha foi riscada dos mappas geographicos, onde figurava com o nome de "S. Matheus". Tal ilha fôra decerto, para aquelles navegadores experimentados, indicação natural da proximidade de outras terras, que elles não deixaram de procurar, e encontrar, como refere o "Esmeraldo", de Duarte Pacheco.

Todas essas eventuaes descobertas dos navegadores portuguezes, na parte occidental do Atlantico Sul, permaneceram sem duvida, durante muitos annos, em grande sigillo diplomatico, possivel naquelle tempo em que só os pilotos entendiam de latitudes e longitudes, em que, de resto, não havia jornaes, nem "reportagem photographica"...

O segredo foi guardado até que se discutiram as negociações de Tordesilhas. Por ellas, no pequeno Portugal de um milhão de habitantes, se reservava, cortada segundo um meridiano completo, metade do globo terrestre!

A primeira esquadra de ultra mar, que partiu de Lisboa depois de assignado o tratado, tendo como objectivo o cabo da Boa Esperança, não foi ao encontro da costa do Brasil. Mas aproveitou-se logo a seguir a viagem para a India da esquadra de Cabral, e foi-lhe dada ordem para prolongar a sua navegação ao sul, do equador, tanto quanto fosse possivel, até encontrar a terra. Tinha assim o rei de Portugal maior facilidade em illudir um tratado, que, cumprido á risca, teria abandonado para a Hespanha mais de dois terços da actual superficie do Brasil.

Estudando pois aquellas viagens, technicamente somos, levados a reconhecer que a passagem de Cabral em Porto Seguro não foi uma fortuna accidental. Ella foi apenas a "descoberta official do Brasil".

Certo, não pretendo cair no exaggero de affirmar que a viagem aerea de 1922 — que aqui se commemora — foi analogamente á de 1500, a "descoberta" do Brasil pelo ar. A analogia é, só sentimental. Ambos aquelles portadores do mesmo distinctivo, a cruz vermelha de Christo, foram os primeiros a chegar a Porto Seguro pelo mar e pelo ar. E se os aviadores sabiam onde iam, egualmente o sabia Cabral. Vinham ao Brasil.

Se a primeira viagem aerea foi resultado de estudos previos de navegação astronomica, tambem a viagem de Cabral foi consequencia de precedentes pesquizas systematicas no oceano Atlantico.

E' uma verdade grata ao nosso espirito, que a chegada dos portuguezes á America não foi resultado accidental de um erro geographico, na busca para oeste de um caminho mais curto para a India: a descoberta do Brasil em 1500 foi a coroação de pacientes trabalhos, emprehendidos com a incontestavel sciencia e pertinacia dos marinheiros e pilotos portuguezes de ha quatro seculos, os Côrte-Reaes, Antonio de Solla, Fernão de Magalhães, que descobriram a costa da America — como outros tinham navegado os outros mares — e dos quaes nos orgulhamos de descender, tanto eu como todos vós!

Assim, a inauguração deste monumento, neste dia notavel, approximando no tempo aquelles dois acontecimentos, suggestivamente recordará que todos temos o dever de, com o nosso esforço, procurar honrar as tradições de um glorioso passado. Convencidos de que a capacidade da raça perdura, será continuada a obra dos homens, de espirito progressivo, que aqui vivem nesta terra, e que lhe deram o brilhante desenvolvimento que hoje admiramos, fazendo prever que o Brasil está destinado a ser uma das grandes nações do mundo."

Terminada a solennidade da inauguração, dirigiram-se os aviadores para o palacio da Prefeitura, onde foram recebidos pelo sr. A. Cardozo, que saudou os nossos hospedes, respondendo o commandante Sarmento de Beires e consul Sampaio Garrido. Dahi partiram para o Club Lusitano, que se achava bellamente ornamentado para recebel-os solennemente. Ahi usou da palavra o sr. Arinos de Mattos, que fez uma saudação aos aviadores portuguezes. Agradeceu, num tocante improviso, o commandante Sarmento de Beires. Por fim falou o visconde de Moraes, que proferiu uma tocante saudação a Nictheroy.

A' noite regressaram os gloriosos aviadores a esta capital.

Dispensado de um conselho

Foi dispensado do conselho de justiça para que foi sorteado o 1º tenente Ramiro Corrêa Junior.

A Leopoldina vendeu as gallinhas que tinha de entregar a domicilio

O sr. Arthur Ferreira, residente á rua Bento Gonçalves n. 129, no Encantado, recebeu informação de que lhe tinham mandado de Macahé, para serem entregues a domicilio oito gallinhas. Pelo conhecimento que depois lhe chegou ás mãos, o sr. Ferreira soube que as mesmas chegaram a 11 do corrente.

Como não tivesse recebido as aves dirigiu-se a estação da Leopoldina sabendo, então, que não haviam encontrado a sua residencia e, por isso, foram vendidas as gallinhas, em leilão, por 23$000.

O sr. Ferreira, protestando contra a allegação da Leopoldina, trouxe-nos o documento para que recebessemos o saldo de 17$000 e o distribuissemos pelos pobres do *Correio da Manhã*.

NO PALACIO DO CATTETE

Apresentou, hontem, as suas credenciaes o novo embaixador do Japão, sr. Akira Aryoshi

O sr. Washington Luis, presidente da Republica recebeu, hontem, ás 5 horas da tarde, em audiencia especial para a entrega das suas credenciaes, o sr. Akira Aryoshi, novo embaixador do Imperio do Japão.

O embaixador Aryoshi chegou ao palacio do Cattete em automovel do Estado, acompanhado dos membros da embaixada srs. Jiro Yamazaki, conselheiro, Ryoji Noda, primeiro secretario do addido naval, capitão de fragata Gumpel Sekine e do director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Henrique de Saules, que serviu de introductor diplomatico.

Na porta principal do palacio, o embaixador Aryoshi e sua comitiva foram recebidos pelo secretario de legação Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, e pelo official de dia ao Estado-Maior do presidente da Republica, capitão-tenente Braz Paulino da Franca Velloso.

A recepção realizou-se no salão de honra, estando o chefe da nação acompanhado de todos os ministros de Estado, exceptuando o da Agricultura, que se acha ausente da capital; do secretario da presidencia; do chefe e sub-chefe da casa militar e dos demais membros do seu gabinete e Estado-Maior.

Apresentado ao dr. Washington Luis pelo introductor diplomatico, entregou o embaixador Aryoshi a s. ex. as credenciaes que o acreditam, junto ao governo do Brasil, como representante do Imperador do Japão, credenciaes essas assignadas pelo actual Imperador.

Em seguida, o presidente da Republica convidou-o a tomar assento, mantendo-se por alguns minutos, em cordial palestra com o novo representante do Imperio do Oriente, depois do que foi o embaixador japonez apresentado aos ministros ali presentes e aos membros das casas civil e militar da presidencia da Republica, pelo dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

Por fim, o embaixador Aryoshi apresentou ao dr. Washington Luis e aos seus secretarios de Estado o pessoal da embaixada que o acompanhava, retirando-se, com o cerimonial do protocollo. Uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria prestou, em frente ao palacio do Cattete, onde se agglomerava uma multidão de curiosos, as continencias do estylo, tocando uma banda de musica do mesmo regimento, que executou o hymno nacional do Japão, á entrada e á saida do embaixador Aryoshi.

De accordo com o novo cerimonial, não houve discursos.

Foi, assim, o embaixador Aryoshi o primeiro diplomata que apresentou credenciaes ao dr. Washington Luis.

(2207)

Um estampido formidavel alarma a população

FELIZMENTE NÃO HOUVE VICTIMAS

Para o transporte de gazolina e outros inflammaveis, a Standard Oil dispõe de vagões apropriados, que ficam depositados sempre na Maritima, de onde sáem para receber a respectiva carga nos depositos da companhia.

Hontem, pela manhã, ligados á uma composição, estavam os vagões 34 e 66, letras T. Q., quando, uma fagulha que se desprendeu de uma locomotiva em manobra, provocou a explosão de uma lata de gazolina que carregava o vagão n. 34. O estampido foi formidavel e provocou grande alarme. O conferente da Maritima, com o estampido, precipitou-se da janella do seu gabinete ao sólo, no pateo, ferindo-se nas mãos. A Assistencia medicou-o, recolhendo-se elle á sua residencia.

Como era natural, o caso espalhou-se pelo centro da cidade, como uma catastrophe, tal a violencia da explosão. E o local encheu-se de curiosos, que difficultaram a acção das autoridades policiaes e dos bombeiros, que promptamente acudiram. Felizmente, não houve grandes damnos, apagando-se as chammas naturalmente.

O proprio vagão 34, poucas avarias soffreu.

A policia do 8º districto foi avisada do occorrido e tomou as providencias que no caso lhe cabiam.

Para construcção de obras em açudes do Estado da Parahyba

Por aviso de hontem o ministro da Viação solicitou no Tribunal de Contas providencias afim de que, por conta do credito de 21.999:000$000, seja feita a distribuição de 2.320:000$, ao engenheiro José Ayres de Souza, fiscal geral das grandes barragens no Estado da Parahyba, quantia essa que se destina ás despezas referentes á administração e construcção das obras dos açudes Orós, Pilões, Gargalheiras e outras e conservação das installações dos serviços já executados nas diversas barragens.

A AGGRESSÃO SOFFRIDA POR UM JORNALISTA NOS TEMPOS DO SITIO

O despacho do chefe de policia no requerimento de Diniz Junior

O jornalista Diniz Junior não se conformou, já o dissemos, com a resolução do 3º delegado auxiliar, relativamente ao inquerito que requereu para apurar o espancamento de que foi victima e a cujos autores se referiu, no seu depoimento, no caso Niemeyer, o marechal Fontoura, chefe de policia do malfadado governo que se foi. E assim, numa longa petição que dirigiu ao chefe de policia, quiz o jornalista que esta autoridade providenciasse no sentido de que as inquirições procedidas no correr do inquerito fossem assistidas pelos representantes dos jornaes. Hontem, o chefe de policia exarou no requerimento de Diniz Junior este despacho:

"Indeferido. O procedimento em segredo de justiça, previsto no art. 251 do Codigo do Processo Penal, é hypothese de que não cogitou o sr. dr. 3º delegado auxiliar. O criterio adoptado por esta autoridade é o de respeitar, no inquerito que preside, todos os direitos dos interessados, dirigindo com imparcialidade os trabalhos de que foi incumbido, com o fim de apurar ou não a existencia de uma infracção penal. Assim, a victima, por si, ou por seu advogado, poderá estar presente á todas as phases das diligencias; o Ministerio Publico, representante da Sociedade, a quem incumbe fiscalizar a execução da lei, acompanhará o desdobramento das investigações tendentes a esclarecer a verdade dos factos; as testemunhas deverão depôr num ambiente de serenidade o que souberem a respeito dos mesmos factos, sem que umas saibam ou ouçam os depoimentos já prestados aos accusados, finalmente, será assegurada a mais plena defesa, com os recursos e meios essenciaes a ella (art. 72, § 16, da Constituição Federal."

Conhecido o despacho, o advogado do jornalista procurou o chefe de policia, a quem declarou que o seu constituinte ia requerer fosse permittido ao menos ser o seu depoimento tomado na presença dos representantes da imprensa. Declarou-lhe o chefe de policia que se dirigisse ao 3º delegado auxiliar, a quem está affecto o inquerito e que qualquer solução que elle tomasse prevaleceria.

Sabemos que o dr. Espozel Coutinho permanecerá no seu ponto de vista e, uma vez discriminada na petição inicial do inquerito a origem do mesmo, o depoimento de Diniz Junior não será necessario como peça documental.

O inquerito terá proseguimento ás 8 horas da noite, no cartorio do 3º delegado auxiliar.

O que se deve fazer no caso de ameaça de grippe

Telegrammas da Europa dão a contristadora noticia de que a grippe alastra-se, registrando-se cerca de 200.000 casos na Hespanha. Ha, pois, apezar das acertadas medidas sanitarias, toda conveniencia do publico prevenir-se afim de evitar esse mal pandemico. Aos primeiros signaes convem recolher-se ao leito e tomar dois comprimidos de Phenaspirina Bayer, com um chá de limão ou de folhas de laranjeira. Poucos momentos depois sobrevem abundante transpiração, seguida duma agradavel sensação de bem estar. Se algum symptoma persistir, tomar nova dose, algumas horas depois.

Phenaspirina Bayer é o melhor e o mais innocente abortivo da grippe. (382)

O CENTRO DE PREPARATORIO DE OFFICIAES DE RESERVA

Para os alumnos das escolas superiores

O ministro da Guerra approvou hontem, as instrucções para o Centro de Preparatorio de Officiaes de Reserva de 2ª linha.

Esse centro, que tem o curso pratico das armas do exercito, é destinado a preparar officiaes da reserva recrutados entre os alumnos das escolas superiores.

O RESPONSAVEL PELA FUGA DO TENENTE CHEVALIER

O tenente Rocha Lima vae ser julgado

Na proxima segunda-feira, será julgado na Auditoria de Guerra o 1º tenente Adalberto Araripe da Rocha Lima, accusado de ter deixado fugir o 1º tenente Carlos Saldanha da Gama Chevalier, quando este em julho de 1295, era conduzido da Casa de Correcção para uma Pretoria.

O conselho de guerra terá como auditor o dr. Mario de Berredo Leal e como promotor, o dr. Paulo Campos da Paz, estando a defesa do tenente Rocha Lima confiada ao advogado militar dr. Clovis Dunshee de Abranches.

EMOCIONANTE MORTE DE UM OPERARIO

Victima de uma descarga electrica, caiu do andaime á rua

Desenrolou-se o doloroso e triste facto em condições emocionantes.

Trabalhavam no predio em reconstrucção da rua Haddock Lobo n. 379, residencia do sr. Antonio Teixeira da Motta, os operarios Joaquim Avelino de Almeida Junior e Irineu Rodrigues Teixeira.

Entregavam-se os dois ao trabalho de pintura da fachada do predio. Attento ao serviço, Irineu, em dado momento, sem reparar no perigo que corria, segurou-se com uma das mãos no fio conductor de electricidade que, preso aos postes, se estendia no espaço á altura em que elle se achava.

Recebendo forte descarga, o desventurado operario se desprendeu dos pontos em que se apoiava e, desamparado, pendeu para o lado, precipitando-se do andaime no espaço.

Procurando salvar o seu inditoso companheiro, Joaquim correu para elle, conseguindo segural-o por um dos braços e, durante um certo espaço de tempo, de enorme emoção para os que, da rua, assistiam á tragica scena, o teve suspenso no ar!

O peso, porém, era superior ás suas forças e, afinal, na imminencia de cair tambem, arrastado pelo companheiro, Joaquim o largou.

Em linha recta, numa queda rapida, o corpo do infeliz foi bater de encontro ás pedras da calçada.

Penalizados, lamentando a sua desdita, populares se acercaram do pobre homem, que, embora horrivelmente ferido e contundido, ainda vivia.

Foi chamada a Assistencia e Irineu foi conduzido para o posto central.

Pouco depois de ali ter entrado, porém, e a despeito de todos os esforços envidados pelos medicos que delle logo trataram, o desventurado operario falleceu.

Tinha Irineu 27 annos, era solteiro, e residia á rua Castro Menezes sem numero, em Braz de Pina.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia.

Almanak para 1927 da Liga Brasileira contra a Tuberculose

O Almanack para 1927, que a Liga Brasileira contra a Tuberculose está distribuindo gratuitamente é um mimo; não podia, emfim, ser melhor como publicação no genero. Além da sua parte especializada relativa ao combate á tuberculose, o referido almanack contem muita coisa interessante, como seja, boas reportagens photographicas, salientando-se a do Sanatorio D. Amelia, em Paquetá, e um texto variado onde se encontram lindas paginas em prosa e verso.

A Liga Brasileira contra a Tuberculose apresenta-nos uma publicação digna de ser apreciada com carinho. O seu Almanack está este anno brilhantemente confeccionado e ha de por isto mesmo, preencher com vantagem os fins a que se destina.

Foi removido para Santa Catharina

O ministro da Viação, por portaria de hontem, removeu a pedido, o 3º official da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Arnaldo Amado da Silva para egual cargo na do Estado de Santa Catharina.

Quer ser guarda de qualquer Alfandega

No requerimento de Horacio José Teixeira, pedindo a sua nomeação para o logar de guarda de qualquer alfandega do Brasil, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Não ha que deferir".

O "ARGOS"

O banquete da Camara Portugueza aos aviadores lusitanos

Realizou-se, hontem, á noite com grande assistencia, o banquete que a Camara Portugueza de Commercio e Industria offereceu aos aviadores Sarmento de Beires, Castilho e Gouvea, em nome dos portuguezes do Rio de Janeiro. Esse banquete realizou-se no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez, onde foi levantada uma mesa de honra, da qual se destacavam mais cinco, onde tomaram parte 300 pessoas, os membros mais representativos das colonias portugueza e hespanhola, no commercio, na industria e nas suas diversas associações.

O salão foi ornamentado com gosto, com flores naturaes, destacando-se a cavalleiro da mesa, uma artistica helice de aeronave, feita de hortensias. As varandas, onde tocava a orchestra Pickmann, foram occupadas por innumeras senhoras, que deram á festa o concurso da sua belleza.

O banquete foi presidido pelo dr. Pedroso Rodrigues, encarregado de negocios de Portugal, tomando logares á sua direita os srs. major Sarmento de Beires, ministro da Guerra, capitão Castilho, dr. Mario Cardim, representando o prefeito municipal, almirante Gago Coutinho, ministro da Hespanha, vice-consul de Portugal, dr. Lebre de Lima, secretario da embaixada portugueza, general commandante da região e chefe do Departamento da Guerra, e á esquerda Visconde de Moraes, ministro da Marinha, alferes Gouvêa, tenente Espindola, representante do chefe do Estado-maior da Armada, tenente Caldeira Bastos, representando o chefe de policia, commandante do Centro de Aviação Naval, chefe da Aviação Militar, dr. Raul Campos, representante do ministro do Exterior, e tenente Godofredo Vidal.

O banquete foi servido pela Casa Colombo, obedecendo a um excellente menu, do qual se destacava, entre os vinhos o "Porto Ferreirinha de 1815", offerta dos srs. Santos Soares & Cia.

Tocou a orchestra Pickmann, que teve um numero de grande valor para a exhibição da linda voz da senhorita Olga Abrahão, a applaudida soprano patricia.

A' sobremesa falou o sr. Ruy Chianca, em nome da colonia portugueza, seguindo-se o ministro da Hespanha, ambos apresentando saudações aos aviadores, pelo seu glorioso vôo transatlantico. Agradeceu o major Sarmento de Beires, que em formoso discurso salientou os serviços de Gouvêa e de Castilho, para concluir agradecendo as homenagens da sua colonia.

Falou por fim o dr. Pedroso Rodrigues, que depois de uma elogiosa referencia ao vôo de Ramon Franco, em retribuição ás palavras de saudação do ministro da Hespanha, saudou os aviadores portuguezes, desejando que os do "Jahú", que são hospedes de Portugal, consigam ultimar o seu vôo com a felicidade com que o iniciaram, para demonstrar que tudo isso não é obra do acaso, como o não foi a descoberta do Brasil.

As suas ultimas palavras foram de saudação á Hespanha e ao Brasil.

O banquete, iniciado ao som do hymno portuguez, foi encerrado por entre geraes applausos com a execução do hymno de Francisco Manoel.

Os aviadores, tanto ao entrar no edificio como ao sair, depois da meia-noite, foram muito applaudidos, quer pelos convivas do banquete, quer pela multidão apinhada em frente ao edificio do Club Gymnastico Portuguez.

A BORDO DO "WESTERN WORLD"

Guiomar Novaes regressou da America do Norte

Amanheceu, hontem, fundeado no porto desta capital o "Western World", procedente directamente de Nova York.

O transatlantico norte-americano, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto, trouxe poucos passageiros e conduz regular numero para o Rio da Prata, para onde se destina.

Entre estes, nota-se o geologo norte-americano Maurice Schmitton.

Viajou no "Western World" a pianista patricia Guiomar Novaes, que vem de realizar nada menos de 27 concertos nos Estados Unidos.

Guiomar Novaes demorar-se-á aqui apenas alguns mezes, porquanto, antes de findar o anno, deverá partir para Londres, afim de tocar na Royal Philharmonica, attendendo a um convite que lhe foi feito.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saúde Publica no sentido de que seja submettido á inspecção de saude, o correio do "Diario Official", Narciso de Paula, que requereu seis mezes de licença com direito a vencimentos integraes.

Abolindo uma tradição escolar

Os academicos de medicina realizam hoje, pela primeira vez, a "Festa do Calouro"

O que pensam e o que dizem do "trote" os "calouros" de outros tempos

O "trote" nas escolas!

Com a realização, hoje, da "festa do calouro", que os estudantes de medicina promovem nos salões do Automovel Club, o tradicional "trote" academico, a velha praxe que se ergue dos tempos mais afastados parece soffrer um dos golpes mais fortes que pódem ser desferidos contra sua existencia, tão lembrada e tão saudosa no espirito de todos aquelles que passaram por um curso superior.

Enraizado profundamente, o "trote" já fazia parte da alma estudantina. E não havia "bicho" que, deixando a sua terra natal em demanda do Rio, não trouxesse a idéa de ser "troteado" e procurasse, dando mil viravoltas á lembrança, ainda em viagem, o meio mais feliz de esquivar-se á pilheria do "veterano", isentando-se dos máos quartos de hora que passaria entre a galhofa e a troça dos novos collegas.

Mas o "trote", segundo pretendem, vae acabar... Acabará? E' difficil extinguir assim, de prompto, uma tradição que vem dos nossos antepassados, atravessando lustros e lustros e trazendo, em seu favor, uma recommendação de muitos decennios de vida.

A senhorita Zita Coelho Netto, a "rainha" dos estudantes", que tomará parte na festa desta noite.

Na propria Faculdade de Medicina, onde teve origem a idéa da festa para a acolhida dos novos estudantes, não ha inclinação unanime pela novidade. Os proprios calouros são pelo "trote" e só recebem a innovação por uma tarde divertida que lhes proporciona um chá elegante.

Esta foi, pelo menos a impressão que tivemos quando lá, hontem, fomos auscultar a disposição dos "bichos". O professor Pacheco Leão acabara de dar sua aula de Historia Natural, no 1º anno medico, e os "calouros" estavam todos fechados no amphitheatro, por imposição dos veteranos. Só saia dali quem se dispuzesse a receber o "trote", de bom grado. Pois não houve "bicho", não houve primeirannista, que não virasse, immediatamente, o paletot pelo avesso e não viesse, pressuroso, quasi aos saltos, para o grande grupo de veteranos postado á porta.

Era a alegria, o bom humor, a galhofa, a móssa. Todos brincavam, todos riam e dentro de meia hora estava acabada a festa.

Festa elegante?

— Nada disso! proclamou um novato. O "trote"! O "trote", porque elle é o baptismo real da nova vida que encetamos.

O QUE DIZEM ALGUNS PROFESSORES DA ESCOLA DE MEDICINA

Pouco depois, deixando a gritaria folgazã da rapaziada que se divertia no primeiro andar do grande edificio, estavamos á frente de um grupo de professores.

E o professor Pacheco Leão dizia:

— Sou pelo "trote"; pelo "trote" que não humilha, não ridiculariza o alumno novo, mas sou pelo "trote". E' uma tradição inoffensiva e que tem sua graça. Elle não deve passar dos limites da Faculdade, mas aqui, tem seu espirito.

E contou, então, dos "trotes" de seu tempo de alumno. Naquella occasião, elle, Pacheco Leão, foi muito pilheriado. A despeito de ser rapaz forte e respeitado pelos veteranos que quasi o olhavam á distancia, nunca se valeu de seus musculos para reagir. Acolhia a pilheria com "humour" e se não lhe falha a memoria, esteve dentro de uma casinha de cachorro imitando o animal que fôra della retirado...

— Que mal havia naquillo? indagava. Era pilheria, era graça e pouco depois acabava.

Outra vez — os "trotes" do seu tempo! — foi intimado a trepar em um banco e discursar sobre um thema philosophico. A seu lado e supportando uma grande cesta de vime, dois veteranos aparavam as asneiras...

— Zangar por isso? Absolutamente, não! Era a alegria festiva de sua entrada para a escola com que tanto sonhára.

E concluiu:

— Sou contra os exageros. Acho mesmo que para as ruas, fazendo algazarra, não se deve levar a manifestação. Mas aqui entre collegas, apenas, não ha mal algum em ser conservado o "trote".

O professor Frederico Eyer pensa do mesmo modo.

— Nunca fui "troteado" e sou contra o "trote". Mas na brincadeira humoristica dos moços não vejo nada de mais.

O professor Adelino Pinto já não acha assim. E diz:

— Sou contra! Radicalmente contra o "trote". Acho ignobil o "perú" que expõe ao ridiculo os "perueiros" e os "peruados".

O professor Pedro Pinto não tem opinião sobre o caso... porque não conhece a do sr. Rocha Vaz.

— Nunca fui "troteado" e não entendo do assumpto...

E ironico:

— ... mas se quer minha opinião acertada, vá ouvir o sr. Rocha Vaz. Leve em conta a opinião opposta a que elle dér...

Assim, saberá o que penso a respeito...

Havia, ainda, na róda, o professor Fróes, que disse:

— Deve ser abolido. Não traz vantagem. Ha outras tradições melhores a serem conservadas.

E, a seguir, como que se tratando, passou a enumerar os "trotes" que recebeu quando cursou a Escola de Porto Alegre, no 1º anno. Falou, então, da celebre espiral traçada no chão, na formiga, e no calouro com dois palitinhos de phosphoro, obrigando a formiguinha a seguir aquella trajectoria e esgotando a paciencia e os musculos das pernas, pois ficava de cócoras.

— A formiga nunca obedecia!

A FESTA DO AUTOMOVEL CLUB

A's 7 horas da noite de hoje, começará nos salões do Automovel Club a annunciada "Festa do calouro", para a qual foi convidado o que a sociedade tem de culto e intellectual. Aquella hora, precedendo as dansas que se farão acompanhadas por dois "jazz-bands", a solennidade começará com a execução do programma abaixo:

1ª parte — I — Abertura da sessão pelo professor Abreu Fialho; II — Discurso do veterano doutorando Francisco L. R. Ferreira; III — Poesias, senhorita Zita Coelho Netto; IV — Violino, senhorita Enaura Mello; V — Canto, A. Nepomuceno: Xácara... M. de Falla, Seguidilla Murciana, senhorita Celeste Cerqueira.

2ª parte — Mocidade de hontem e mocidade de hoje — Professor Lopes Rodrigues.

3ª parte — I — Poesias, senhora Rosalina Coelho Lisboa; II — Piano, senhorita Maria Amelia Martins; III — Canto, R. Strauss, Sérénade; S. Rachmaninoff, Le printemps, senhorita Celeste Cerqueira; IV — Poesias, senhorita Eunice Viriato; V — Discurso do calouro.

AS MADRINHAS DA FESTA

Convidadas pela commissão promotora, paranympharão a festa de hoje, as sras. Washington Luis, Vianna do Castello, Octavio Mangabeira, Carlos Guinle, Alpio de Castro, Clementino Fraga, Osorio de Almeida, Pacheco Leão, Coriolano de Góes Filho e Antonio Prado Junior.

A PARTE LITERO-MUSICAL SERÁ IRRADIADA

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará a parte litero-musical do programma a ser executado no Automovel Club.

COMO ESTÁ CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Da commissão organizadora foram destacados para constituir a commissão de recepção, os doutorandos Luiz de Brito, Francisco L. Ferreira e Herminio Conde, e quintannistas Guilherme Macieira, Sabino Ribeiro, Lourenço Pereira da Cunha, Lourenço Vasconcellos Junior e Flavour Miranda.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

O programma das homenagens aos delegados estrangeiros

Por não terem comparecido todos os membros do "comité" da sub-commissão A, deixou, a mesma, de se reunir, hontem, conforme estava fixado.

Um dos pontos sobre o qual havia divergencias de opiniões, foi resolvido na reunião anterior. Foi o da denominação que deverá ter o conjunto de projectos a serem adoptados pela Commissão.

Apresentando o alvitre de lhe ser dado o titulo de "Codigo de Direito Internacional Americano", propoz o dr. Epitacio Pessoa que se adoptasse o nome de "Codigo de Direito Internacional para os Estados Americanos", o que foi unanimemente acceito.

Está assim elaborado o programma das homenagens que serão prestadas aos delegados á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos:

26 de abril — Terça feira — Recepção offerecida pelo presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos e sra. Epitacio Pessoa, no Hotel Gloria, ás 10 horas da noite.

1º de maio — Domingo — Excursão ao Corcovado e almoço nas Paineiras, offerecido pelo prefeito do Districto Federal. Partida da estação de Aguas Férreas, ás 10 1|2 horas.

8 de maio — Domingo — Corrida de gala, no prado do Jockey Club.

13 de maio — Sexta feira, feriado nacional — Almoço offerecido pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores no salão do Palace Hotel, ás 12 1|2 horas.

21 de maio — Sabbado — Banquete, no Palacio Itamaraty, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores, ás 8 horas e 15 minutos da noite.

Instrucções para concessões de licenças, no Ministerio da Viação

Relativamente aos pedidos de licenças de accordo com o artigo 17, do decreto n. 14.663, de fevereiro de 1921, o ministro da Viação, recommendou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio o seguinte:

"Constituindo a licença, prevista no art. 17, do decreto n. 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, um premio ao funccionario que se distinguiu por assiduidade ao serviço, a ella não pode ter direito quem, durante um periodo de 10 annos, como o requerente, teve 521 faltas ou sejam um anno, cinco mezes e onze dias. De accordo com esse criterio, decorrente do espirito do referido decreto, nenhuma licença poderá ser concedida, na forma do citado artigo 17, a funccionario que, durante o tempo ali estabelecido, não preenche, por falta de pontualidade, as condições exigidas para ter direito á recompensa, estabelecendo-se em 15 o maximo das faltas que podem ser dadas durante um anno, além das ferias regulamentares.

Para applicação desse criterio, recommende-se ás repartições informarem sempre, nos requerimentos de licença desta natureza, sobre o numero de faltas dadas pelo funccionario requerente.

A 28 proximo

O sr. Washington — Olhe, a chave está em meu poder.
O povo — Então, não se demore, Ex.: abra de uma vez *esta coisa*.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000
Exterior Anno...... 140$000
Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

SACCO E VANZETTI

O reino das iniquidades, neste valle de lagrimas, não tem lindes certas; alarga-se por toda a terra, da Italia fascista ao Brasil bernardista, á Norte-America democratica e republicana. E, precisamente nesta, vem-se desenrolando, ha seis annos, uma farça tragica para cujo desfecho, como na questão Dreyfus, se volta a ansiedade de todos os homens cultos.

Acima do facto policial, sem particularidades espectaculosas, avulta a questão social num dos seus episodios mais tremendos e uma questão juridica relevantissima. Trata-se, com effeito, da condemnação á morte na cadeira electrica de dois homens cuja innocencia se evidencia, com todas as veras da verdade, através de um processo viciadissimo, em que desastradamente se comprometteu a policia e a magistratura do Massashussets.

Sacco e Vanzetti são dois operarios italianos, activos militantes da vanguarda proletaria nos Estados Unidos, com papel saliente em varias greves. Por isso, desde muito lhes estavam as justiças democraticas desse paiz e as suas inquisitoriaes policias á cata de um pretexto para eliminar, daquelle meio super-plutocratico, esses dois typos indesejaveis.

Até aqui, nada de mais. E' natural que o capitalismo, atacado pelas forças proletarias, se defenda aguçando sua policia, apurando suas leis repressoras, reforçando suas prisões, amedrontando as multidões exploradas. Pl... a lei americana e sua magistratura, com todos os rigores do apavoramento, a quantos anarchistas, syndicalistas, communistas, socialistas apanhasse, entendia-se e justificava-se. Na guerra como na guerra. O infame, o intoleravel, o baixissimo é que se matem innocentes forjicando-se um dos mais vergonhosos processos da historia. O profundamente revoltante é que um juiz, o americano Thayer, incumbido de decidir sobre a revisão do processo, haja negado essa revisão e confirmado a sentença capital só porque essa revisão "implicaria um desdouro para a magistratura e o Estado americano."

Quer dizer: o juiz, tais são as enormidades do processo, reconhece no intimo a innocencia dos réus; mas o reconhecimento publico redundaria em desgabo á policia tacanha e aos magistrados inescrupulosos, engendradores da comedia. E por isso morram os inculpados, mas salve-se o decoro official.

Pantomima foi realmente o filme policial com suas scenas arranjadinhas, suas excursões aos locaes dos crimes para identificação dos detentos.

Calcule-se que para forçar o reconhecimento dos *criminosos* pelas *testemunhas* encerravam os accusados em quartos separados e indagavam antes, da testemunha, alguns signaes physicos do incriminado. Se a testemunha declarava ter visto um homem de cabellos enxovalhados, a policia logo amarrotava os cabellos aos réus e introduzia depois o accusante. Um destes asseverou ter sido o delinquente um homem de boné enterrado até as orelhas; foram-lhe mostrados com esse trajo os presos. Pois nem assim. De uma feita pozeram Nicola Sacco entre soldados e paisanos e pediram á testemunha que descobrisse o assassino. A testemunha apontou um policial.

Um dos crimes attribuidos aos *bandidos italianos*, como tendenciosamente propalou a policia plutocrata dos americanos, foi o assalto e assassinio, em pleno dia, de dois empregados da Slater and Merril Company, em South Braintree, a 15 de abril de 1920.

Pois bem. Para colher testemunhas foi o capitão Proctar encarregado de reproduzir no local do delicto a scena provavel com os proprios inculpados.

Amarrados num automovel, para lá foram Sacco e Orsiani, outro reu que se safou, por ter conseguido provar com o livro de serviço dos seus patrões, ter trabalhado nos dias 24 de dezembro de 1919 (crime de Bridgewater) e 15 de abril (crime de Braintree).

Os detentos foram obrigados a representar a scena ensaiada pela policia, perante uma assistencia de operarios das fabricas Slater and Merril e Ricce and Hunteins.

Conseguiram, com todas essas artimanhas, alliciar testemunhas insignificantes que jamais ultrapassaram o *parece, o é provavel, o talvez*.

Quanto á defesa conseguiu depoimentos decisivos. Vanzetti, por exemplo, indigitado autor do crime de Bridgewater, alistou vinte testemunhas, pessoas que lhe compraram peixe ou camaradas que lhe falaram em Plymouth precisamente nessa vespera de natal de 1919. No resumo do processo feito pelo advogado Cesare Guardagni, diz este patrono: "O elemento italiano em geral e especialmente os trabalhadores se solidarizaram com o accusado que sabiam innocente e incapaz de commetter tal crime, mas o ambiente official estava impregnado de um sentimento de hostilidade contra Vanzetti, conhecido pelas suas idéas politicas, pela sua actividade subversiva, desenvolvida ali mesmo, em Plymouth, na parte preponderante que tomou na greve dos operarios da Cordage Company, alguns annos antes. Sentia-se, na Corte de Justiça encarregada do seu julgamento, que elle era, mais do que um homem accusado de um crime, a presa apanhada afinal depois de um longo tempo de espera, na tocaia. Elle estava condemnado antes de se ter iniciado o ritual do processo. A accusação, sustentada pelo procurador districtal Katzman, não teve uma só testemunha que apresentasse aos jurados uma prova de acceitavel evidencia. Os accusadores se mostraram incertos, titubeantes, mais preoccupados em prestar serviços a alguem do que em cumprir um dever social no interesse da verdade e da justiça. E por isso quasi todos alteravam no jury os depoimentos precedentes feitos na audiencia preliminar. Mostraram-se cynicamente falsos, contradisseram-se uns aos outros e até a si mesmos" (Traducção do jornal *A Plebe*, 26 — 3 — 27).

Com taes elementos se condemnam á morte dois trabalhadores!

Eis porque se levanta, mesmo fóra dos circulos revolucionarios, acceso alarido de protesto.

A junta de defesa constituida pelos operarios e com séde em Boston não descançou um instante, mas seus esforços mallograram-se ante a decisão formal de castigar os promotores de greves.

Na sua linda carta escripta do carcere de Dedham, em dezembro de 26, ao jornal *L'Adunata dei Refrattari*, Nicola Sacco, um dos condemnados, depois de alludir ao seu martyrio de sete longos annos, diz: "Entretanto, malgrado um acervo enorme de novas evidencias offuscantes, technicamente expostas pelo valente advogado Thompson; apesar dos incessantes protestos internacionaes e a sempre viva agitação e generosos appellos atirados das columnas dessa folha e de todas as nossas publicações de França, de Buenos Aires e até da imprensa mais reaccionaria que ainda hontem dava mão forte ao *boia*, esse persiste na esperada e feroz perseguição prolongando o nosso calvario. Até quando? Não sei e já não percebo quanto se trama nas alturas olympicas... do imperio. Mas sei isto: que ha um bastidor de servilismo parasitario que, com sua criatura e triste arnez, Thayer, trabalha por assegurar nas mãos do *boia* Sacco e Vanzetti. Tanto é certo isso que, na semana passada, o fôro dos advogados de Worcester (Mass.) contra um justo protesto internacional de jornalistas e advogados de Nova York enviado ao governador de Mass., Fuller, afim de remover o juiz Thayer da sua prevista parcialidade e incompetencia de jurisprudencia, esses advogados deram-lhe um ramilhete de flores como extremo preito por se haver elle assim torvamente consignado ao *boia*".

Assim se procede na *grande democracia americana*.

Que fazer? Protestar. Não é a primeira vez que o protesto collectivo tem arrancado ao supplicio victimas da ferocidade humana. Se a grita universal não lograr esse desideratum, fique ao menos com ella bem clara, bem vulgarizada a infamia da plutocracia desalmada. Isso concorrerá para sua propria destruição.

José Oiticica

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 5 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando a instavel.

Temperatura: estavel á noite entrando em declinio de dia.

Ventos: predominarão os do quadrante sul frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom passando a instavel.

Temperatura: estavel á noite entrando em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado sobretudo no littoral, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: de oéste a sul frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 5 horas e 30 minutos e 10 horas da de parte da Bahia, Minas e Matto Grosso e a maior parte das de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal de 6 horas de hontem até 3 horas de hoje. Segundo as observações Meteorologicas da Avenida das Nações o tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite soffrendo pequena ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 32.5 e 20.5 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram maxima 30°9 minima 21°6 respectivamente ás 1 hora e 55 minutos de 7 horas e 5 minutos. Os ventos foram normaes com predominancia dos do quadrante norte.

Volta-se a falar no preenchimento de uma vaga aberta recentemente no Banco do Brasil, pela demissão do respectivo director. Varios candidatos estão apontados para ella. A maior probabilidade de escolha oscilla, porém, entre dois: os srs. Inglez de Souza e Rodolph Hambronn.

O primeiro tem sido o palpite para todas as vagas occorridas naquelle estabelecimento de credito. Quando o sr. Washington Luis, ainda estava de esperanças para assumir a presidencia, já esse nome andava na bocca dos indiscretos. Seria elle o presidente do banco... Veiu o sr. Washington Luis, installou-se no Cattete, e convidou o sr. Mostardero para presidir ao importante departamento. O favorito, que era o sr. Inglez de Souza, foi batido por esse banqueiro, que no pareo figurava como azar... Como esse, outros claros surgiram na direcção do banco têm sido dados, por hypothese, ao autor da *Reforma Monetaria*...

Agora, vagando novo cargo na directoria, apontam o mesmo nome. Será finalmente elle, o escolhido? Póde ser, que desta vez tenha as preferencias do governo. No entretanto, se taes nomeações costumassem obedecer á justiça e ao bom senso, o escolhido seria o sr. Rodolph Hambronn, gerente daquelle estabelecimento de credito, e conhecedor como poucos, da sua organização interna...

O inquerito a instaurar-se, para apurar a responsabilidade de uma tentativa de morte praticada pelo bando sinistro do ex-delegado Francisco Chagas, segundo depoimento do sr. Carneiro da Fontoura, vae ser feito mesmo em segredo de justiça. Assim resolveu o chefe de policia, confirmando a deliberação da autoridade encarregada dessa investigação policial. Não importa que, em seu despacho, o sr. Coriolano de Góes indeferisse o requerimento da parte interessada com a declaração de que "o segredo de justiça não é a hypothese de que cogita o 3° delegado auxiliar".

Mas, contra a propria logica de seu despacho, o chefe de policia accrescenta que aos actos dessa investigação só poderão comparecer o Ministerio Publico e a victima, por si ou por seu advogado. Que falta ahi para o sigillo que semelhante inquerito não comporta? A resolução tomada pelo chefe de policia póde estar conforme com as conveniencias do processo adoptado, mas não se compadece com os interesses da sociedade, de algum modo offendida no attentado attribuido ou positivamente imputado a Francisco Chagas pelo chefe de policia da época do terror.

Emfim, hoje, como hontem, manda quem póde. A differença está apenas numa questão de rotulo...

No caso do pedido de "habeas-corpus", em favor de varios individuos, arrolados para deporem sobre o attentado covarde contra o jornalista Diniz Junior, não está absolutamente em jogo a garantia desse liberrimo instituto, contra o qual se insurgiu, na ultima reforma constitucional, o reprobo de Viçosa. O que se deve attender simplesmente é a applicabilidade do remedio juridico á especie. "Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção". E' o que dispõe a Constituição Federal.

Onde está esse constrangimento imminente ou actual que justifique a medida constitucional impetrada?

Num simples convite feito aos impetrantes para comparecerem no desempenho necessario de um dever civico, perante a autoridade que os quer ouvir sobre certo facto criminoso?

Ora, admittir-se o "habeas-corpus" na hypothese em exame seria aluir-se, nos seus proprios fundamentos, a justiça penal. No dia em que fosse licito a qualquer individuo subtrair-se, com a propria arma da lei, ao dever inilludivel do seu depoimento sobre um delicto de que tem sciencia, estaria *ipso facto*, eliminada dos processos a prova testemunhal. A ordem publica não subsistiria.

O desproposito calamitoso perpetrado na citada petição de "habeas-corpus" não póde ser tolerado num paiz, como o Brasil, onde as leis processuaes prescrevem a conducção, debaixo de vara, das testemunhas desobedientes.

Cumpre á justiça do Districto Federal expellir do pretorio, todos esses trapalhões que se querem collocar sob a protecção de um instituto que não ampara criminosos recalcitrantes, nem attitudes delictuosas e immoraes.

O sr. Antonio Carlos deve a esta hora pensar muito no destino da sua popularidade. Elle que sempre fez rapapés á platéa, escondendo o que pensava, promettendo para recusar, affirmando para negar, sentirá agora que mais vale uma attitude franca do que uma recusa delicada...

Para proteger os interesses da Companhia Mineira de Electricidade, no seu regresso do sul de Minas foi a Juiz de Fóra, onde procurou lançar, com as delicadezas de seu feitio jesuitico, a candidatura do sr. Pedro Marques, já indicado deputado-senador, á presidencia da Camara de Juiz de Fóra... Ex-chefe do *cravo mineiro* juiz-forano, o sr. Pedro Marques, apedrejador de Mauricio de Lacerda, quando ali esteve, não logrou obter, nem com o auxilio do presidente mineiro, o apoio indispensavel. Correu-se a lista do municipio, e escolhido o districto de S. Francisco, ainda assim o sr. Antonio Carlos só logrou arranjar 141 votos para seu amigo.

Como demonstração de repulsa o povo de Juiz de Fóra deu ao sr. Antonio Carlos a melhor demonstração de reprovação aos processos de illudir a todos, mas que não enganará ninguem.

A noticia de que a Argentina encommendou na Italia a construcção de cruzadores ligeiros, na Inglaterra de torpedeiras e "sloops" e na França de submarinos, deve encher-nos de recordações do tempo em que o Brasil imperio teve a hegemonia dos mares de seu continente. Perdemol-a e com ella o grande prestigio de nossa Armada, hoje possuidora apenas de uns restos de esquadra, navios que nem sequer a conservação e os reparos imprescindiveis obtêm.

Quando queremos fazer obras, por um mal entendido nacionalismo, entregamos os nossos vasos de guerra aos estaleiros dos srs. Lage & Filhos, pagamos quantias avultadas para collocação ou substituição de peças importadas do estrangeiro, e enchemos a bocca chelos de enthusiasmo, com elogios á industria brasileira...

Não fazem assim os argentinos, possuidores de optimos arsenaes, bons navios, e todo o apparelhamento indispensavel á sua marinha de guerra.

O nosso patriotismo vae até as subscripções do *Riachuelo* e aos projectos de subscripção entre os governos estaduaes para a compra de navios para a Armada. Ficamos na parolagem, na literatura balôfa, emquanto que os nossos vizinhos, dando provas de maior juizo, procuram applicar bem o dinheiro que destinam ao desenvolvimento de sua força naval...

Pouco a pouco vae desapparecendo dos nossos habitos parlamentares a cortezia. Temos prova disso, no caso da posse dos dois senadores pelo Rio Grande do Norte. A praxe é que o requerimento seja feito por um dos membros da bancada. O sr. Ferreira Chaves, unico senador da terra potyguar, fez o requerimento de posse para os srs. João Lyra e Juvenal Lamartine.

O sr. Azeredo declarou que a posse seria isolada. E nomeou a commissão que devia introduzir no recinto o sr. Lyra.

Logo depois do compromisso, o sr. Ramos Calado, antes mesmo que o sr. Azeredo declinasse o nome dos que deviam acompanhar o sr. Lamartine, fez novo requerimento para a posse desse seu collega...

Houve espanto geral. O sr. Azeredo lembrou que o sr. Ferreira Chaves havia feito identico requerimento, e sem dar maior importancia á intromissão do sr. Calado, nomeou a commissão.

A indelicadeza do sr. Calado despertou commentarios e foi assignalada no *Diario do Congresso* de hontem, como um exemplo de que a cortezia já vae desapparecendo dos nossos habitos parlamentares.

Noticias de Campestre, em Minas, informam que nas recentes eleições municipaes daquella villa o partido chefiado pelo coronel José Custodio Dias de Araujo venceu em toda a linha, pois conseguiu eleger todos os vereadores e todos os juizes de paz e seus supplentes.

Cresce de importancia esta noticia, por se tratar de um partido que militou em franca opposição ao governo do espalhafatoso sr. Mello Vianna e que por isso foi tratado a couce d'armas, pelo ex-presidente de Minas, que dissolveu a mão armada a Camara Municipal que o mesmo partido elegera no pleito anterior.

O caso foi, na occasião opportuna, relatado minuciosamente na imprensa de São Paulo e em um folheto de larga distribuição para todo o Brasil, tendo causado a mais viva sensação os horrores praticados então em Campestre por ordem do presidente do Estado, que com sua attitude fez que dali se retirassem os melhores elementos sociaes.

Ainda bem... "Elles" fazem das suas, mas o povo vae reagindo.

A multiplicação dos attentados contra a propriedade, nos bairros elegantes da nossa capital, demonstra patentemente a lamentavel deficiencia do policiamento.

Raro é o dia em que não registra a imprensa uma nova proeza dos amigos do alheio em ruas bem habitadas dos aprazíveis recantos cariocas.

Copacabana, por exemplo, é um dos pontos hoje preferidos pelos ladrões, que infestam a cidade. A actividade criminosa desenvolve-se ali á revelia da policia. O pessoal de serviço no posto policial é tão escasso que mal chega para attender á parte propriamente de expediente. Resta apenas a vigilancia precaria de guardas nocturnos, que já não se vêem, ás horas mais necessarias, nos sitios visitados pelos assaltantes.

Ora, a tranquillidade publica num bairro, que, por sua belleza e refrigerio das praias, attrae maior numero de forasteiros, deve estar subordinada ao programma de reclame da nossa cidade.

Os turistas não procuram attractivos onde podem ser facilmente despojados dos seus bens.

Temos em mão, ao escrever estas linhas, um despacho telegraphico que bem demonstra a desorganização a que attingiram os serviços entregues, durante tanto tempo, ao alto tino administrativo do sr. Gomide... Esse telegramma, expedido em Belém do Pará no dia 23 de março, foi hontem, quasi um mez depois, contado dia a dia, entregue ao seu destinatario...

Em materia de velocidade havemos de convir terem os despachos do Telegrapho Nacional batido o *record!* Para ter uma idéa do tempo consumido pelas communicações extra-rapidas dos nossos fios, basta recordar que um navio, seja elle do Lloyd ou da Costeira, gasta doze dias para vir de Belém ao Rio, sendo que o "Pedro I" faz essa viagem em oito dias. Assim, se a noticia viesse pelo Correio, poderia ter ella attingido o seu destino e ser-lhe dada resposta no mesmo lapso de tempo que o telegramma levou de Belém ao Rio de Janeiro.

Não foi para mover-se ao rythmo do passo de kágado que se inventou o telegrapho! Factos como esse demonstram a desnecessidade do nacional. Supprimindo-o, faria o governo grande economia e nenhum prejuizo traria ao publico...

De accordo com o que faculta a vigente lei orçamentaria, a Directoria do Serviço de Industria Pastoril publicou novo edital, convidando os interessados a requerer o auxilio para importação de animaes reproductores, mediante condições nelle estabelecidas.

Até ahi nada ha a commentar. O que causa especie é a circumstancia de ser fixado o dia 31 de março como limite para apresentação desses requerimentos e o edital continuar a ser publicado até agora, parecendo assim que a repartição esqueceu-se de approvar e julgar os pedidos apresentados dentro do prazo legal.

Esse facto determina grandes transtornos aos criadores, porque, rezando o mesmo edital que a importação se fará até 30 de setembro proximo, a demora na solução dos seus requerimentos, impede que elles providenciem sobre as encommendas do gado a ser importado a tempo de chegar ao Brasil naquella data.

Sem conhecer a solução de suas petições não podem os requerentes tomar a iniciativa da acquisição e dahi o inconveniente que está surgindo deante de semelhante demora.

A continuação da publicação do edital está dando, além disso, occasião a que se pretenda ampliar o prazo ali marcado, quando isso, ao que consta, não se dá. Para evitar confusões, o *Diario Official*, por insubsistente, devia suspendel-a.

O INSULTO NACIONAL!

O descaramento das chamadas forças politicas que tomaram o paiz de assalto continua a zombar da soberania popular. Productos de um viciado systema representativo, elles não comprehendem que o Brasil se eleve no conceito das nações civilizadas; não admittem que seus filhos, ludibriados pela comedia eleitoral, cansados com os trinta annos de farça que lhes tem representado a Republica, aspirem, para sua patria, um regimen digno e compativel com a sua situação entre os paizes sul-americanos, onde, como na Argentina e no Uruguay, se respeita o direito do voto.

Ainda agora, está o Senado empenhado em sanccionar a indecorosa farça que terminou com a concessão de um diploma ao homem nefando que durante quatro annos de desgraças tripudiou sobre a honra deste pobre paiz, escarneceu do direito de seus cidadãos, proscreveu dos dominios governamentaes a liberdade e a moral, comprou consciencias, perseguiu brasileiros honestos com as armas que tomára á nação sob o pretexto de manter a sua segurança, matou creaturas innocentes, conquistando, com taes actos de banditismo, a execração publica.

Proscripto do convivio dos homens limpos, logo que deixou o posto da presidencia, onde a sua covardia se encontrava segura e a sua perversidade podia ter livre curso, o presidente execrado transferiu para Minas a sua prepotencia. Se o Brasil o odeia, o Estado sagrado na historia do paiz pela sua participação em tantas conquistas liberaes egualmente o repudiaria! Foi o que succedeu realmente. A terra de Tiradentes negou ao tyranno a sua habitual hospitalidade, a população o repelliu. Mas havia ali, como em todo o paiz, acima da consciencia dos homens limpos encarnada na soberania nacional, uma egreja politica cujo credo é o inverso da democracia, pelo qual pretende pautar os seus actos. Essa camarilha, affrontando o pudor de Minas, escarnecendo da dignidade do Brasil, conseguiu arrastar o reprobo a um pleito eleitoral e terminou mettendo-lhe um diploma no bolso do casaco.

Com esse papel, o antigo presidente, que não teve pejo para recuar ante o que dispunha a lei eleitoral, dando-o por incompativel, quer atravessar os humbraes do Senado! Certo o conseguirá, porque os homens que compõem aquelle cenaculo, mão grado se digam identificados com a soberania popular, são na realidade, em sua maioria, feitos da mesma substancia deliquescente que compõe a consciencia dos individuos que lhe deram um diploma. Esse insulto, porém, feito á nação, e que constitue um attestado do divorcio existente entre ella e seus representantes, terá um dia a merecida resposta! A attitude offensiva e despudorada do sr. Miguel Carvalho, as manobras fraudulentas praticadas na secretaria do Senado, sob a inspiração do sr. Bueno Brandão são factores que contribuirão para augmentar a justa repulsa do povo por essa gente que o avilta, que o opprime em seus mais sagrados direitos!

O sr. Mauricio de Lacerda esteve ameaçado de se ver impedido de exercer o direito que tem de contestar a eleição do reprobo de Viçosa. Com votos computados na propria acta que diplomou o politico hediondo, quiz o sr. Miguel de Carvalho impedir que elle turbasse a mascarada urdida á sombra da fraude para transformar em representante do povo um individuo a quem esse povo distingue com a mais merecida repulsa! A população de Minas não lhe deu votos e os suffragios imaginarios com que figura no pleito são o resultado de uma chimica fraudulenta, que o paiz conhecerá pela demonstração que della fará o contestante do usurpador. Como o povo carioca, essa população, caso se transportasse de casa para a praça publica, com o intuito de lhe fazer uma demonstração de apreço, seria com nabos e apupos, aquelles mesmos apupos e nabos que assignalaram a sua unica passagem pelas ruas desta cidade! Suffragios, de consciencia não lhe dariam um só!

O homem poderá acoitar-se entre seus comparsas de politicagem. Mas á sua passagem pelos humbraes do Senado encontrará o sr. Mauricio de Lacerda, que neste momento, excedendo as credenciaes de contestante que lhe confere o regimento daquella casa, encarna a propria repulsa do paiz pela figura do reprobo!

A Superintendencia da Limpeza Publica e Particular acaba de expedir uma circular aos chefes de serviço, determinando que a collecta do lixo deve ser realizada na porta dos domicilios. Os empregados não podem mais penetrar nos quintaes ou pavimentos, devendo receber as latas do lado de dentro e junto ás portas ou portões de entrada... Só será feita a collecta do lixo que for collocado nessas condições, adeanta a nova ordem.

O intuito dessa circular é o de abreviar o serviço, de maneira a poder normalizal-o. Duvidamos que venha a produzir resultados, evitando que a collecta do lixo se faça de 48 horas em 48 horas, como occorre, em geral, nos bairros como a Tijuca, São Christovão, Rio Comprido e Andarahy.

A Limpeza Publica e Particular precisa de carroças e automoveis e não de providencias, como a que acaba de ser tomada. Sem material e com pessoal reduzido, pela entrada dos "cartolas", ou não, é que não será resolvido o problema...

Melhor seria que ao envés de circular, fosse publicado um edital de concorrencia para a compra de automoveis ou carroças, destinados á collecta do lixo.

Era mais pratico...

O povo fluminense está no dever de se empenhar pelo melhoramento da sua embaixada no Senado da Republica.

O estado de cultura da antiga provincia, representada com tanto brilho no parlamento do Imperio, não está em harmonia com o predominio de certas individualidades incultas guindadas ás posições que absolutamente não merecem. Foi alijado felizmente, o sr. Modesto Leal. A não ser o merito de haver accumulado immensa fortuna, nada mais se lhe conhece que possa ser alvo da attenção do eleitorado.

Mas o trabalho de renovação intellectual está simplesmente começado. Ainda ficou no Monroe o velho provedor da Santa Casa de Misericordia para demonstrar o vigor do obscurantismo na luta contra a intelligencia.

Ainda não se sabe qual é o genero de enterro que essa autoridade em coisas funebres reserva a uma senatoria, que ainda vae longe...

O artigo 19 do decreto que creou os logares de guardas da policia aduaneira das Alfandegas da Republica prohibe terminantemente que os referidos guardas sirvam addidos em quaesquer repartições, fóra das guardas-morias das Alfandegas.

O citado dispositivo certo outro intuito não teve, senão o de impedir que, por effeito de empenhos e interesses politicos, as guardas-morias ficassem privadas do seu pessoal, com o afastamento dos guardas, de suas funcções proprias.

E' sempre mais commodo, não ha duvida, o serviço normal do expediente das repartições de Fazenda, que o de vigilancia e ronda, das guardas-morias.

Era preciso, pois, que se evitasse que os guardas da policia aduaneira deixassem suas funcções proprias, pela commodidade de uma addição descansada.

Dahi, pois, aquelle preceito do citado artigo 19.

Na terra do sr. Getulio Vargas, entretanto, a prohibição constante daquelle dispositivo é letra morta. Nada menos de quatro guardas da policia aduaneira da Alfandega de Uruguyana foram mandados servir addidos á Delegacia Fiscal de Porto Alegre.

Esse facto era commentado no Thesouro, pois jámais se registrou na administração da Fazenda.

"A contestação do sr. Leopoldino de Oliveira, aos diplomas expedidos, pela Junta Apuradora, aos candidatos do 6° districto de Minas Geraes, é um documento que reclama, da Camara, a modificação do criterio adoptado agora para o reconhecimento dos seus membros.

Justifica-se a lisura do diploma quando não se acha o poder verificador em face de vicios que annullam irremessivelmente o pleito.

Provou exuberantemente o contestante que o processo eleitoral em varios municipios do citado districto foi miseravelmente fraudado. E, quando mesmo não estivessem patentes as nullidades insanaveis das actas, bastaria a exhibição da abundante documentação relativa aos votos dados por defuntos e ausentes, para a determinação, no caso concreto, de um julgamento baseado na verdade indiscutivel dos factos.

Não se comprehende a insistencia no criterio do diploma, quando o legislativo tem deante dos olhos a realidade estonteante de um pleito vergonhosamente falseado pelo situacionismo local.

Admittir-se que um individuo tome assento na Camara dos Deputados, depois de se haver provado que a sua ficticia maioria de votos é producto unicamente do bico de penna e do phosphoro eleitoral, equivale a confissão implicita de que a justiça politica já não tolera limites na sua pouca vergonha.

As eleições de Uberaba, Araguary e outras localidades do Triangulo Mineiro são nodoas que não se defendem, nem se legitimam numa assembléa constituida de consciencias honestas.

A Contadoria Central da Republica, repartição que até hoje não mostrou a sua utilidade, vae ter um movimento de pessoal.

Assim, o contador adjunto Moraes Junior passará á disposição do ministro da Viação, afim de augmentar a legião de officiaes de gabinete do sr. Konder. Para substituir aquelle funccionario será designado o sr. Marques de Oliveira, que estava, em commissão, fiscalizando todas as contadorias seccionaes e demais repartições subordinadas á referida Contadoria.

Para esse serviço, irá então segundo affirmam, o guarda-livros Luiz Rist, ora em commissão como contador seccional no Ministerio da Fazenda.

A indicação, porém, desse funccionario para desempenhar aquellas funcções, está sendo objecto de commentarios no Thesouro.

Os auto-omnibus continuam a fazer victimas, com uma frequencia lamentavel, sem que as nossas autoridades procurem regularizar o trafego dessa especie de vehiculos.

Os seus conductores não se sujeitam ás exigencias regulamentares; não obedecem a signaes; não attendem ás pequenas indicações dos guardas de vehiculos, onde elles, de raro em raro, apparecem.

Constituem-se as empresas de auto-omnibus como que senhoras da situação de um trafego amplo, porque razão não sabemos. O que é facto é que as transgressões do regulamento defeituoso de vehiculos são constantes, continuas. Ninguem sabe das multas impostas, do seu numero ou do seu valor.

A protecção tem limites. E o caso dos auto-omnibus deixou de ser apenas o motivo de commentario. E' uma prova de parcialidade que o sr. Coriolano de Góes precisa acabar, antes mesmo de crear uma regulamentação especial para essa especie de vehiculos.

Dia a dia são denunciadas irregularidades na nomeação de funccionarios, do tempo do governicho Bernardes. O Ministerio da Agricultura, sobretudo, foi um campo vasto, para a pratica desses abusos. Mais um caso: a pedido do sr. Dulphe Pinheiro Machado foi removido um funccionario do Patronato Agricola Visconde da Graça, no Rio Grande do Sul, para servir como fiscal das feiras-livres, então a cargo da Superintendencia do Abastecimento.

Mais tarde, contra disposição de lei, o sr. Miguel Calmon nomeou o referido funccionario para o quadro do pessoal effectivo da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, na vaga de um escrevente fallecido. Mas, uma lei de 1918, ainda em vigor, determina que deviam ser aproveitados, para as vagas que se fossem verificando no funccionalismo, os addidos do departamento em que se abrissem as vagas.

Com a nomeação do protegido dos srs. Calmon e Dulphe foram preteridos varios addidos. Não se déssem esses abusos no governo d'"Elle"...

Os governos de todos os paizes, em successivos congressos internacionaes, têm procurado estudar o meio de vedar a remessa, por via postal, de publicações immoraes e anti-sociaes. O assumpto ha sido objecto de varios convenios, aos quaes o Brasil deu a sua assignatura. Dahi o chamarmos a attenção do director dos Correios para um caso que se vem repetindo a miude e que está na sua alçada impedir.

E' assim que, em enveloppe aberto, vem sendo remettido, constantemente, da Argentina, para esta capital, um boletim de reclame de um apparelho de fins verdadeiramente anti-sociaes. Intitula-se "Ortopedia Moderna" e ahi se declara que os pedidos devem ser endereçados á rua Carlos Pellegrini, 723, Buenos Aires. E' facil, portanto, descobrir os autores de tal invento: Mesmo porque elles nem as familias respeitam.

Mais facil ainda é apprehender essas remessas, uma vez que vêm em enveloppe aberto, com certeza para pagar menor taxa. De qualquer forma, impõe-se uma providencia das autoridades.

Instituições de fachada

Desde os primeiros tempos do funccionamento do Conselho Nacional do Trabalho temos feito sentir a quasi inutilidade desse apparelho, creado, como alguns outros, pelo funesto governo bernardesco, mais como encenação de encher a vista. A passada administração era fertil nessas iniciativas. Se a lei que creou as Caixas de Pensões e Aposentadoria dos ferroviarios, agora tornada extensiva a outras classes trabalhadoras, não póde ter ainda a desejada execução, o motivo é exactamente a insufficiencia dos meios de fiscalização, tarefa conferida ao Conselho.

As estradas de ferro recalcitrantes, entre as quaes figuram, como vanguardeiras, as companhias organizadas e mantidas com capitaes estrangeiros, por varias vezes desacataram as deliberações do Conselho, insistindo em sacrificar os interesses dos ferroviarios, quiçá rebellando-se contra dispositivos claros e insophismaveis. Não admira, porque recentemente a Leopoldina deixou de cumprir uma sentença do poder judiciario, por meio da qual se mandava dar posse a um funccionario arbitrariamente demittido.

Havia a aggravante de ser esse empregado representante da classe no Conselho de Administração da Caixa de Pensões da empresa. Sentindo-se sem força, aliás inteiramente desapparelhado para exercer a fiscalização que a lei lhe conferia, o Conselho Nacional do Trabalho, ao discutir a remodelação da lei dos ferroviarios, presa por um anno, no Senado, graças aos caprichos politicos do sr. Paulo Frontin, cogitou da reforma da instituição, suggerindo a iniciativa ao Congresso. Este, porém, como em regra acontece, não ligou importancia ao caso, porque provavelmente não recebera instrucções do Cattete.

O assumpto poderia constituir um trabalho especial da Commissão de Legislação Social, outra fantochada conhecida pela sua tradicional inercia. Agora, communicando-se com o Conselho Nacional do Trabalho, a proposito da regulamentação do decreto legislativo n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, o ministro da Agricultura lembra a conveniencia de uma reforma do regulamento da instituição. Em que sentido? Ao que parece, o governo deixa a tarefa ao criterio do proprio Conselho. E' o que se deprehende, pelo menos, do texto da acta de trabalhos de uma das ultimas sessões.

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, referindo-se ao officio do sr. Lyra Castro, informou que havia tomado todas as providencias para solucionar a questão alvitrada pelo ministro. A seu ver, para a execução daquelle decreto, e *para a alteração da lei que creou o apparelho, devia o governo expedir os necessarios regulamentos*. Ora, o que se impunha não é bem isso. A remodelação de uma instituição dessa natureza, com multiplos e sérios encargos, como apparelho de contrôle, tratando-se de uma lei de assistencia social, deveria merecer especial attenção do poder legislativo. Contra a espectativa — é ainda o que se infere do conteúdo do documento a que alludimos — a reforma do Conselho foi já elaborada pelo secretario geral...

Outro ponto que não póde passar sem advertencia: fazem parte do Conselho Nacional do Trabalho cidadãos que raramente ou nunca comparecem ás sessões, sendo revéis a todos os trabalhos. O ultimo nomeado para fazer parte do Conselho foi o sr. Julio Prestes, talvez pelo simples facto de ser *leader* da Camara, funcção que confere aos cidadãos o direito de tocar sete ou mais instrumentos...

A continuar como instituição de fachada, será melhor que supprimam o apparelho, creado para encargos sérios e de cujo cumprimento depende a efficiencia da lei destinada a melhorar a condição dos ferroviarios e de outras classes trabalhadoras.

No mundo politico

Impressões da Camara

O idealismo da chusma de contestantes, que, previamente, sabem que estão malhando em ferro frio, tem dado occasião, na Camara, a episodios interessantes. Teimando em defender o que julgam um direito sagrado, apesar da condemnação formal, de ante-mão, sentenciada, esses candidatos deram um condemnação formal, de ante-mão, sem exemplo expressivo de sua força de vontade e de sua fé no acaso...

O sr. Aarão Reis, apesar de membro da 3ª commissão de inquerito e de candidato não contestado, é um desses já chamados "sebastianistas"... Ainda hontem, numa pausa dos debates, dizia, convicto, para o sr. Luiz Tinoco, contestante, já desilludido, do Espirito Santo:

— Conteste sempre que puder!

Como o contestante estranhasse a affirmativa, o sr. Aarão rematou:

— Já uma vez fui eleito e cai na "degolla". Obtive 30.000 votos, mas Pinheiro Machado mandou reconhecer o meu contendor, que lograra apenas 1.800... E o curioso é que elle, uma vez deputado, exerceu o seu mandato nos boulevards de Paris!

※

O sr. Hermenegildo Firmesa tinha redigido o parecer sobre o 1º districto desta capital. Alguem, que o podia fazer, o havia feito chegar, promptinho, ás suas mãos. O sr. Dodsworth, que não andava muito contente em estar no "cratorio", insistia junto ao representante cearense para que desse, quanto antes, o "seu" trabalho. De repente o sr. Firmesa, displicentemente, observou:

— Deixa vir o Cunha Machado. Elle é maranhense. Quero consultal-o. Não ha quem, como os maranhenses, conheça tão bem as tricas politicas.

O sr. Dodsworth esboçou um sorriso e o sr. Firmesa concluiu:

— Está ahi o Viriato Corrêa. No momento, é um innocente, uma pomba sem fel. Daqui a um anno dará lições aos mestres...

※

Os dialogos, em meio dos tumultos das commissões de inquerito, sempre têm o merito, ás vezes, de revelar certas verdades. Foi o que se deu, hontem quando se debatia o pleito fluminense. Como o sr. João Guimarães estranhasse que o sodresismo "esguichasse" nos candidatos que derrubara, pela força do poder, o sr. Horacio Magalhães, um dos maioraes governistas do Estado sahiu-se com esta:

— V. v. exs. querem negar prestigio ao sr. Raul Veiga, que foi presidente do Estado e ao sr. Medeiros, que foi secretario geral do governo...

— De que governo — atalhou o sr. João Guimarães.

— Do governo vencido pela intervenção bernardista, concluiu o sr. Horacio Magalhães.

Houve sensação. A confissão, embora tardia, ficou registrada. São os beneficiados pelo nefasto quadriennio que começam a revelar-se...

... e do Senado

Foi um dia morto o de hontem, no Senado. A sessão abriu-se com poucos gente e mal terminada logo os senadores começaram a retirar-se. Nem a sala do café de ordinario tão concorrida, apresentava o aspecto dos dias communs. O sr. Bueno Brandão chegou, mesmo, a notar:

— Como "isso" aqui anda deserto...

"Isso" era o Senado e está muito bem dita a phrase...

※

O sr. Mauricio de Lacerda tem comparecido, diariamente, ao Monroe, entregando-se, na Secretaria, a um estafante trabalho de analyse das actas eleitoraes de Minas e do Estado do Rio.

Hontem, o sr. Mauricio reclamava do sr. Azeredo:

— Senador veja isso: ha no elevador um grande capacho, em quasi toda a extensão da cabine, com estas inscripções, em letras vermelhas garrafaes: "Senado Federal"... Veja lá essas approximações, seu Azeredo... Veja o nome que estão dando a esta casa...

※

A commissão de poderes reuniu-se rapidamente, assignando o parecer do sr. Epitacio que manda reconhecer os novos senadores pelo Rio Grande do Sul e por Santa Catharina. O sr. Seabra, o sr. Pires Ferreira, o sr. Pacheco, o sr. Calmon, contestantes e contestados, estavam lá presentes... O caso da Bahia só será tratado no dia 26, data em que o sr. Seabra entregará a sua contestação. Já o do Piauhy começará hoje, com a apresentação do trabalho do sr. Pires Ferreira, em torno do qual existe uma natural curiosidade.

※

Os "casos" do Senado

Serão apresentadas, hoje, no Senado, as contestações dos srs. Pires Ferreira e Laudelino Gomes aos diplomas dos srs. Felix Pacheco e Rocha Lima. Se os candidatos contestados desistirem do prazo para a contra-contestação, abrir-se-á, immediatamente, o debate oral.

As contestações aos diplomados de Minas, Espirito Santo, Ceará, Minas e Rio de Janeiro só deverão ser presentes á commissão no dia 26.

※

O Partido Democratico do Rio

Até o fim do proximo mez de maio deve ficar definitivamente organizado o Partido Democratico do Districto Federal, cujos trabalhos preparatorios estão sendo dirigidos, dentre outros, pelos srs. Guimarães Natal e Fernando de Magalhães.

Com a chegada do sr. Assis Brasil será dado, então, começo á obra de confederação dos partidos oppposicionistas dos Estados, filiados todos a um partido nacional com séde aqui no Rio.

※

Ciumes ou... concorrencia?

Os srs. Arnolfo Azevedo e Julio Prestes não se vêem com bons olhos ha muito tempo. A causa dessa "malquerença politica" é a presidencia de São Paulo.

Hontem, o ex-presidente da Camara foi visitar o sr. Rego Barros. Introduzido até o gabinete com as formalidades do estylo, lá ficou durante algum tempo em palestra.

O sr. Julio Prestes, sabedor da presença do seu antigo collega e correligionario, deixou-o ficar no recinto em palestra com varios deputados...

Ciumes, ou receio de concorrencia na questão da successão do sr. Carlos de Campos?

※

"Tempo bom..."

Contava-se hontem na Camara, que o sr. Julio Prestes, depois de muito aborrecido por candidatos de toda especie havia recebido a visita do sr. Marcellino Rodrigues Machado.

Não querendo atural-o, teria feito a communicação da directoria da previsão do tempo:

— Instavel, ameaçador, com trovoadas locaes.

A ante sala do Palace estava cheia. Todos riram, menos o sr. Marcellino...

Banqueiros e industriaes allemães vão conceder um grande credito commercial á Russia

Londres, 22 (U. P.) — Os circulos financeiros affirmam que os bancos allemães, com a cooperação dos industriaes germanicos, dão a sua approvação conjunta e apoio aos bancos federaes do Reich que estão negociando a concessão de creditos commerciaes ao governo do Soviet, entre quarenta á sessenta milhões esterlinos, resgataveis em 1935.

Quem achou 25:000$000?

A cousa não é tão facil de se advinhar, como poderá parecer á primeira vista.

O certo é que o documento estava sobre o balcão da conhecida Casa Guimarães antigo e acreditado estabelecimento de loterias estabelecida á Rua do Rosario n. 71 canto do Becco das Cancellas, e... veio um freguez e o levou deixando nas mãos do empregado a quantia de Rs. 1$600, preço que pagou pelo documento, digo pelo bilhete de loteria numero 48571 da popularissima loteria Integridade premiado com a sorte de 25 contos na extracção de hontem. E quem o levou ainda não sabemos, mas está convidado a vir receber o premio. Hoje 100 contos da Loteria Federal, por 18$000. (2851)

Chega a Buenos Aires o ministro portuguez

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro portuguez na Argentina, sr. Eugenio Carlos Martins Tavares. Esse diplomata viajou acompanhado de sua esposa e teve uma recepção muito concorrida.

A França paga o que deve

Paris, 22 (U. P.) — O Banco de França, cumprindo um accordo firmado recentemente, pagou hoje ao Banco de Inglaterra trinta e tres milhões de libras esterlinas. Esse pagamento é uma transacção cujo objectivo é uma méra regularização das contas entre os dois poderosos estabelecimentos de credito.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA MUSSOLINI

Zaniboni e o general Capello foram condemnados a trinta annos de prisão!

Roma, 22 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou hoje os srs. major Zaniboni, general Capello e Ursella a trinta annos de cadeia pelo crime de conspiração para assassinar o primeiro ministro Mussolini.

Roma, 22 (U. P.) — O Tribunal Militar, condemnou os cumplices de Zaniboni ás seguintes penas: Ducci, a doze annos de prisão; Nicoloso, a dez; Calligaro e Luigi, a dez annos, dez mezes e dez dias; Riva, a sete annos, e Angelo a quatro mezes. Celotti, foi absolvido.

Roma, 22 (U. P.) — O advogado do major Zaniboni, sr. Cassinelli, fazendo a defesa do seu constituinte, disse que o libello do procurador do Reino era muito violento. A actuação politica de Zaniboni não era criminosa, donde o pedido de trinta annos de prisão feito pelo procurador era muito exaggerado.

Sustentou que o crime não poderia absolutamente ser executado, visto que o governo, a policia e os leaders fascistas estavam informados dos planos de Zaniboni, varias semanas antes da tentativa. Notou que se Zaniboni não foi preso antes de quatro de novembro foi porque a policia estava absolutamente certa de que, seguindo-o a toda a parte, o impediria de fazer qualquer mal.

O sr. Cassinelli affirmou que Zaniboni possue todas as caracteristicas dos criminosos politicos.

Os trabalhos de reconhecimento de poderes na Camara

Todos os debates se cingiram, ainda, ás commissões de inquerito

Imperou, segundo o que tem sido evidenciado, a mais deslavada fraude na maioria dos Estados!

Foi tambem de curta duração a sessão preparatoria de hontem na Camara. Não foi além de dois minutos. O tempo necessario apenas para a leitura da acta e do parecer reconhecendo os diplomas de Sergipe. Esse parecer será, hoje, approvado.

E nada mais houve.

DIALOGOS SOBRE A FARÇA BAHIANA

Nas commissões de inquerito, entretanto, o trabalho foi intenso. Proseguiu o debate oral sobre os pleitos contestados, havendo, no correr das discussões, phases bastante interessantes e pittorescas.

A commissão que mais trabalhou foi ainda a 3ª, a que tem a seu cargo o exame das eleições da Bahia e do Districto Federal. Foi a primeira a reunir-se. Fel-o ás 2 horas da tarde e a reunião se prolongou até ás 7 horas da noite!

Debateu-se, em primeiro logar, o 3º districto da Bahia. Falou o sr. Raul Alves. A sua oração foi deveras impressionante. Isso mesmo entenderam os governistas presentes, que, de certa parte em deante, não deixaram mais o orador em paz. Crivavam-n'o de apartes. E os debates transformaram-se em dialogos pittorescos e humoristicos, entre o orador e os srs. Simões Filho e João Santos. Aquelle, sobretudo, não dava uma folga. A uma accusação do contestante, saia-se elle com uma pilheria... As gargalhadas espoucavam; o aparteante ria e o orador, feito silencio, proseguia, vehemente, fulminando as miserias eleitoraes da Bahia.

Estranhou o sr. Raul Alves que o 3º districto, sendo, por varias circumstancias, o menos culto do paiz, e aquelle que carece mais de transporte, appareça, na grande farça, como o que offerecesse maior numero de eleitores! Demora-se o contestante no estudo do pleito, apontando vicios e senões, fraudes e violencias, quando, alludindo ás eleições de Joazeiro, o aparteou o sr. Simões Filho:

— O pleito em Joazeiro foi um deboche!...

E não esperou resposta, proseguindo, exaltado, em meio do pasmo dos assistentes:

— Foi presidido por um juiz, a quem eu disse, de frente, que o não esbofeteava porque não era digno disso!

O sr. Raul Alves protestou, energico, e o presidente requereu attenção. Não o attenderam. Orador e aparteante, em verdadeiro torneio, por vezes usando de expressões bem fortes, foram até o termino da hora.

Nessa occasião, o sr. Raul Alves requereu prorogação do tempo por uma hora. Os successivos apartes não lhe tinham permittido concluir suas considerações. [illegible]

[illegible]

presidente estendeu o mesmo convite aos contestantes dos demais Estados, que entregaram seus estudos: Clementino Lisbôa, do Pará, contestando o diploma ao sr. Chermont de Miranda; o sr. Pedro Borges, do Piauhy, contestando o diploma ao sr. João Luiz Ferreira, em particular, e Helvecio Coelho Rodrigues, concluindo por pedir — "a prisão do governador do Piauhy, por 4 annos, sob fundamento de attentar contra a lei eleitoral"; — o sr. Marcelino Machado, do Maranhão, contestando o diploma do sr. Clodomir Cardoso; o sr. Fernandes Tavora, do Ceará, contestando o diploma do general Potyguara, e o sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, contestando o diploma do sr. Dioclecio Duarte, por inelegivel.

AS DESISTENCIAS

Logo em seguida, vinham as desistencias. O sr. Dorval Porto, entregando um trabalho ao presidente, que dizia ser a contra-

Entretanto, o presidente declarou desistir do prazo, em nome dos mesmos. Requeria se travassem logo os debates oraes. O sr. Pedro Thimotheo protestou contra esta interpretação do Regimento. Não conhecia, por exemplo, a resposta dos contestados, e como critical-a de momento, no debate oral?

Entretanto, o presidente declara que o debate oral se vae travar. Pensa que assim determina o Regimento.

O sr. Pedro Thimoteo é o primeiro a falar. Declara não alimentar confiança no espirito de justiça da commissão... E entra a apontar as violencias com que o governador Ephygenio se deleitou em viciar o pleito no Amazonas.

Fala depois o contestante Cunha Mello. Declarou que mal saltára do navio que o trazia do norte vinha para a Camara. Estava fatigado de uma longa viagem de 23 dias. Confessava, tambem, não alimentar muita confiança quanto ao proposito de acerto da commissão. Comtudo ia falar como um protesto da opinião politica do Estado do extremo norte.

E o contestante exclama:

— Demais, era preciso fazer qualquer esforço pela salvação do Amazonas, que está bichado de mineiros!...

O sr. Cunha Mello mostra que o requinte de fraude, no situacionismo amazonense, é tão apurado, que os fiscaes dos candidatos governistas são delegados de policia. Enumera-os. Narra verdadeiros escandalos e ostentações de violencia do governo.

Conclue, accentuando que, se houver proposito de justiça, está o seu direito assegurado.

O sr. Dorval Porto fala em seguida pelos contestados. Lê a [illegible]

debate oral para cada contestante, ou contestado.

O primeiro contestante a falar é o sr. Lemgruber. Lê a sua contestação. Expõe, em minucias, todo o plano da fraude em Nictheroy. Mostra as vergonheiras do interior, e declara que até defuntos votaram. Enumera as violencias e os crimes. Allude aos candidatos Raul Veiga e Mauricio de Medeiros, como alliados do governismo. Ha sussurros. O sr. Horacio de Magalhães sáe em defesa desses diplomados. Diz que não são governistas. E então lembra que o sr. Raul Veiga foi presidente do Estado, e o sr. Mauricio de Medeiros, secretario.

— Mas de que governo?, perguntam.

E o sr. Horacio exclama, entre risos:

— Do governo vencido pela intervenção.

Depois do sr. Lemgruber, fala o sr. Sylvio Rangel. Este confessa que o faz sem enthusiasmo. Sabe que a commissão vae attender ao espirito de justiça.

Por ultimo, fala o procurador do sr. Manoel Reis, prolongando-se os debates do 1º districto até ás 7 horas. O presidente suspende os trabalhos, para recomeçar ás 8 ½ da noite, afim de sómente encerrar a discussão desse districto. E, á noite, falaram, pelos contestados, os srs. Horacio Magalhães, Galdino do Valle e Raul Veiga.

NA 3ª COMMISSÃO DE INQUERITO

A contestação do sr. Cesario de Mello

Raras vezes se tem assistido, na Camara, á um espectaculo tão entristecedor como o que foi hontem offerecido pelo sr. Cesario de Mello, com a sua lamentavel contestação ao diploma do sr. Mario Piragibe. Tivesse aquelle candidato silenciado, houvesse elle se conformado com a decisão da Junta e não viriam a publico, em toda a sua monstruosidade, as fraudes vergonhosas que assignalam as actas de Santa Cruz, numa demonstração palpavel de que nesta cidade, capital do paiz, ainda se falsificam eleições. O candidato diplomado foi obrigado a esvurmar todas aquellas podriqueiras e exhibir, não só á commissão mas ao grande publico que acompanhava interessado os debates, os manejos indecorosos de que, para vencer, lançou mão o politico do Matadouro.

O sr. Cesario de Mello, estava hontem de uma infelicidade pasmosa, como se a sua consciencia estivesse a bradar contra cada uma das suas affirmações.

Os membros da commissão rodavam nas cadeiras, e voltavam supplices os olhos para o contestante, que insensivel, procurava justificar as fraudes de Santa Cruz. [illegible]

OS CARIOCAS QUE SAEM DO "ORATORIO"

[illegible]

AS MANOBRAS CALMONISTAS

[illegible]

RESPEITANDO OS DIPLOMAS

[illegible]

OS DEBATES NA 1ª COMMISSÃO

[illegible]

NA 4ª COMMISSÃO

[illegible]

UMA TRAGEDIA BRUTAL NO INTERIOR PAULISTA

Matou a amante e em seguida varou a cabeça com uma bala

[illegible]

Os decretos hontem assignados

[illegible]

Foi nomeado delegado regional em S. Paulo

[illegible]

NO TRIBUNAL DO JURY SÓ SE DEFENDE DE BÉCA

Uma carta do advogado dr. Mario Gameiro

Escreve-nos o dr. Mario Gameiro:

"Prezados collegas do *Correio da Manhã*. — Esse famoso caso do uso de vestes talares, como condição *essencial* á defesa no Tribunal do Jury, tem provocado incidentes curiosos, sobretudo no tocante á situação dos infelizes accusados.

E' facil imaginar. Representam elles, em meio da luta, a *parte fraca*.

Emquanto eu, por não querer sujeitar-me ao uso de uniforme (pois não sou funccionario do governo) me batia, sósinho, nos tribunaes, pelo prestigio, independencia e plenitude do direito de defesa, os meus constituintes ficavam, é claro, *á mercê* de todos os boatos, trabalhados por todas as *informações*, victimas de intrigas e perfidias...

Comprehende-se a "mentalidade" dos presos, na Detenção: desesperados e afflictos no transito da accusação, tudo os amedronta e desorienta.

O meu digno constituinte Nilo da Silva Freitas (moço de familia, rapaz brioso e até intelligente) mandou-me chamar, em fevereiro deste anno, para, *pagando-me*, ser por mim defendido no Tribunal do Povo.

Fui á Casa de Detenção. E em meu escriptorio, por duas vezes, fui procurado pelo pae de Nilo, o sr. Valentim da Silva Freitas, commerciante em Nictheroy.

No dia do julgamento de Nilo, ainda em fevereiro deste anno, o dr. Edgard Costa teve a idéa de impedir subisse eu á tribuna do Jury, por não estar uniformizado (sem "vestes talares...")

Até então, Nilo tinha como defensor um membro da Instancia Judiciaria, o illustre dr. Octacilio Silva, mas, desde o dia em que Nilo devia entrar em julgamento, o seu advogado *passou a ser eu*, conforme declaração de Nilo, em pleno Tribunal, ao juiz dr. Edgard Costa, que é um dos apostolos do uso da béca nos tribunaes, pois vem usando toga ha mais de oito annos, ainda mesmo no suburbio, na pretoria do Engenho de Dentro...

O juiz dr. Edgard Costa só pode ver em mim um *monstro*, pelo facto da minha opposição ao uniforme official que se pretende impôr aos profissionaes da advocacia.

O certo é que o dr. Edgard Costa, ora no seu proprio nome, ora com o pseudonymo de "presidencia do Jury", vem affirmando, por todos os modos, que não sou advogado de ninguem... principalmente de Nilo Freitas...

Fiz, por isso, juntar aos autos procurações passadas pelos meus clientes, *inclusive a de Nilo*, que declarava ainda, em outro documento (em meu poder), estar impressionado com o facto de asseverar o presidente dr. Edgard Costa ser outro, *e não eu*, o seu defensor, *parecendo-lhe que me queriam afastar da defesa de sua causa*.

Foi isso em 15 do corrente, e o *Correio da Manhã* sempre attento á vida social ambiente, publicava, no dia seguinte, as declarações peremptorias de Nilo.

Leio agora, entretanto, no *Correio da Manhã* de hoje, novas declarações de Nilo "ao presidente do Tribunal do Jury", actualmente o dr. Edgard Costa...

Nellas o meu prezado cliente Nilo de Freitas (digno de qualquer amizade pelas qualidades que possue) *escreveu* que lhe *exigi* me passasse procuração, tendo feito as primitivas declarações "num momento de irreflexão e desvario"...

Em meio dessa *barafunda* (creada em consequencia do acto do dr. Edgard Costa prohibindo-me o exercicio da defesa no jury pelo facto de não me querer eu uniformizar de béca), não analyso esse *momento de irreflexão e desvario*... sob cuja *allucinação*, Nilo me passou procuração e fez, na secretaria da Casa de Detenção, perto da sala do vice-director, as primitivas declarações, no documento que possuo.

Mudar de advogado é "direito" dos accusados. Nilo de Freitas, naturalmente, quer outro advogado, com outra competencia que não tenho, e por certo gozando das sympathias do presidente do Tribunal do Jury, o que não deixa de influir na balança dos valores technicos.

Esse alguem, ou quem quer que seja, procurou Nilo, e, ainda em tempo..., fez ver ao meu digno constituinte que elle estava allucinado quando me passou procuração e fez declarações sobre as intenções de me afastarem da defesa de sua causa...

E Nilo, agora no uso e gozo das faculdades mentaes, volta-se para a presidencia do jury..., invoca a clemencia da justiça... e implora ao juiz a nomeação de um defensor para a sua causa...

Pobre Nilo!

Eis ahi, pois, a correcção, meus caros confrades, com que procedi neste caso.

Como não sou capacho, e não transijo com os meus deveres de magistrado incumbido por lei da defesa dos accusados, comprehendo, perfeitamente, que não posso, como um parvo *agradar a todos*...

Com todo o affecto, admiração e devotamento, o amigo e collega — *Mario Gameiro*. — Rio, 21-4-927.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

Com suggestiva capa colorida, na qual apparece o victorioso az portuguez Sarmento de Beires ao lado do sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, circula hoje mais um numero de "Vida Nova".

UM CASO GRAVE QUE MERECE A ATTENÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Era um louco, mas a sua morte causa suspeitas

O facto que linhas abaixo se vae ler, merece a attenção do chefe de policia.

O sr. Paula e Silva, delegado do 19º districto, processou alli como vadio reincidente, um individuo de nome Alfredo Rosas, branco, de 45 annos de edade, viuvo, natural de São Paulo, o qual fôra preso por agentes da policia da sub-secção da 4ª delegacia auxiliar, que funcciona no pavimento terreo da delegacia do Meyer, tendo sido o auto de flagrante lavrado em 3 de março proximo findo.

Encerrado o processo, o alludido delegado mandou remetter o preso para a Casa de Detenção, á disposição do juiz da setima pretoria criminal. Acontece, porém, que o director desse estabelecimento presidiario, quando alli chegou o preso referido, notou que o mesmo apresentava symptomas de alienação mental, por isso que tomou a resolução de officiar ao juiz respectivo, communicando o facto, tendo o magistrado ordenado a remoção do detento para o Manicomio Criminal, o que foi feito logo. Ante-hontem, Alfredo Rosas veiu a fallecer, não se sabe como. Entretanto, os medicos daquelle estabelecimento notáram que o corpo do pobre homem apresentava contusões e escoriações, achando elles, por isso, que devia ser feita autopsia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o legista dr. Miguel Salles, que constatou *meningite purulenta, fractura do osso externo do costellas!*

O cadaver de Alfredo Rosas foi sepultado como indigente.

Sem commentario!

VENDIA Á "DENTAL" DENTES QUE SO' ELLA IMPORTAVA

A policia prende o accusado e cumplices e apura toda a pirataria

Está completamente elucidado pelas autoridades da 4ª auxiliar o caso da "The Dental Manufacturing Comp." de que fomos os unicos a tratar, logo que a queixa foi apresentada á policia e esta entrou a agir. Como dissemos então, um individuo vendera á "Dental" uma partida de dentes que só ella importava e dahi as desconfianças de que se tratava de um roubo, desde as providencias que os donos do negocio resolveram solicitar da policia. O mesmo individuo que vendera á primeira partida de dentes a "Dental" foi preso quando offerecia outra partida e immediatamente levado á presença do 4º delegado auxiliar. Contou elle, então, que adquirira os dentes dos funccionarios postaes carteiros Luiz Lopes Leal e Theotonio Rosa Costa, servente Oscar José da Motta e o ascensorista Antenor Carneiro Sampaio. Todos elles trabalham na 2ª secção do Trafego, para onde, por engano, foi levada uma mala do "Colis Postaux". Os referidos funccionarios abriram cuidadosamente a referida mala e della retiraram os volumes 41.121, 41.122 e 41.123, com 17.000 dentes marca "Novalhey" e 900 corôas, volumes que a "Dental" havia reclamado e que o "Colis" allegara haverem se extraviado.

Procedendo a diligencias em torno do caso o 4º delegado obteve a confissão ampla dos accusados, que estão presos, e fez apprehensão de grande parte dos dentes de tal modo subtraidos.

Assim, foram apprehendidos 3.490 dentes em poder do dentista Arthur Victor, residente á rua de Conceição n. 25 e que adquirira 3.160; 749 dos 900 que o dentista G. Cunha, estabelecido á rua dos Andrades, 46 comprara e 5.923 que o sr. Manoel Garcia, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 172, logo que leu no "Correio" a noticia sobre o facto se apressou a entregar ao 4º delegado auxiliar.

Os volumes roubados continham dentes avaliados em 35 contos e os vendidos o foram a razão de 500 reis por unidade. Chegaram pelo "Arlanza" em 17 de fevereiro e procediam da Inglaterra.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação.

— O coronel Teixeira de Freitas, chefe da casa militar do presidente da Republica, representou s. ex. na missa de 7º dia, hontem celebrada, pelo passamento do dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Esteve no Cattete o general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar, que agradeceu ao chefe da nação o seu comparecimento á solennidade do juramento á Bandeira, pelos conscriptos militares deste anno, realizada domingo ultimo, no campo de São Christovão.

— Foram recebidos pelo presidente da Republica, os senadores Paulo de Frontin, Arnolpho Azevedo e Celso Bayma e o deputado Julio Prestes.

Funccionarios licenciados nos Telegraphos e na Oeste de Minas

Pelo ministro da Viação foram licenciados os seguintes funccionarios: Libanio de Abreu, João Januario da Silva, Marcolino do Nascimento, José Joaquim Santiago, Antonio Augusto Avila, Barbarino Malinconico, Balthazar José de Oliveira, Benedicto de Castro, Samuel d'Avila Torres, Rodolpho de Oliveira, Manoel Domingos, Julio Samuel Max, Manoel Rodrigues Diaz de Souza, Manoel Moreira Reis e Sebastião Soares, da Estrada de Ferro Central do Brasil; Rodolpho Huguenin Souto, Marcos Martins Vieira, Ruy da Luz Ribeiro, Sylvio Neves Marins, e Paulo Marçal de Freitas, dos Telegraphos; Julião Antonio, Feliciano Costa, Agostinho Ribeiro, José Monteiro, Ignacio Pinto Loureiro e Luiz Gomes Camacho, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A Vida Social

NATALICIOS

E' de alegria o dia de hoje no lar do nosso querido companheiro V. A. Duarte Felix, director-gerente desta folha, e de sua esposa, d. Maria Duarte Felix. E' que a data assignala a passagem do natalicio de sua filha, a distincta senhorita Irene. Contando numerosas affeições no circulo de suas relações, a gentil anniversariante receberá, por certo, as mais carinhosas demonstrações do merecido affecto que lhe votam as suas amiguinhas.

— Passa hoje a data anniversaria do dr. Pontes de Miranda, juiz de Provedoria e Residuos, nesta capital.

Nomeado para o cargo de juiz da 1ª vara de orphãos, alli esteve por espaço de quatro annos, mantendo, sempre uma rigorosa linha de conducta, que de muito valeu á justiça, para depois passar para a vara que actualmente occupa.

— Fez annos hontem o sargento ajudante Aristides de Menezes Erick, auxiliar de escripta da 2ª Divisão do Departamento da Guerra, que teve a opportunidade de ver quanto é apreciado por seus superiores e subordinados.

A' noite, por seus amigos, foi-lhe offerecido um lauto jantar em regosijo a essa data, tendo feito o brinde de honra o 1º sargento Jeronymo Carlos dos Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia da professora cathedratica d. Maria Georgina Barreto, esposa do dr. Francisco Barreto, director dos Correios da Camara dos Deputados.

— Completa hoje mais um anno de edade a menina Haydée, filha da professora d. Olivia Braga Guimarães e do capitão Gaspar Guimarães.

— Faz annos hoje a professora d. Cecilia Flores, esposa do sr. Oliveira Flores.

— Faz annos hoje o coronel Adalberto Nogueira Soares, escrivão da Inspectoria Federal de Obras.

— Passa hoje o anniversario da sra. Mathilde Moncorvo de Almeida, esposa do dr. Olegario de Almeida, da Justiça Militar.

— Faz annos hoje a senhorita Dalva Simões de Medeiros Costa, filha do 1º tenente do Exercito, Camillo Augusto de Medeiros Costa e de d. Adelaide Simões de Medeiros Costa.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Sobrosa Valladão.

— Faz annos hoje d. Georgina de Freitas da Costa Porto, esposa do despachante aduaneiro sr. Manoel Tavora da Costa Porto.

BAPTISADOS

Hoje, será levado á pia baptismal, na egreja Berquó, na Piedade, a interessante creança que receberá o nome de Newerton, filho do sr. Cicero Ferreira de Oliveira, machinista da Marinha de Guerra, servindo de paranympho o dr. Francisco Barreto, director dos Correios da Camara dos Deputados, e sua esposa, d. Maria Georgina Barreto, professora cathedratica da municipalidade.

NOIVADOS

Com a senhorita Oriyza Pacca O'Reilly de Souza, filha do dr. O'Reilly de Souza, contratou casamento o aspirante Enio da Cunha Garcia, filho do major Alfredo Nunes Garcia e d. Elanfrida da Cunha Garcia.

VIAJANTES

Em viagem de recreio parte hoje para a Europa, a bordo do "Conte Verde", o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, industrial e que até ha pouco exerceu o cargo de director da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

FESTAS

Realiza-se hoje, das 10 ás 3 horas, a soirée mensal do Grajahú Tennis Club. Uma magnifica jazz-band abrilhantará a festa com um moderno repertorio de musicas dansantes. O ingresso será com o recibo n. 4.

— O Guanabarense Club, da Ilha do Governador, realizará amanhã, 24, uma matinée dansante que por certo attrairá aos seus salões as distinctas familias daquella localidade da Guanabara.

A directoria previne que não haverá convites especiaes. O ingresso dos socios será com a apresentação do recibo n. 5.

— Conforme temos annunciado, será levado a effeito amanhã, na séde do Club Haddock Lobo, mais uma soirée dansante. Dado o ambiente de cordialidade e fidalguia que caracteriza todas as festas alli realizadas, e, a julgar pelos preparativos, esta marcará mais um acontecimento para aquelle club. O ingresso dos socios será com o recibo n. 4. Não será permittida a entrada de creanças.

HORA DE ARTE

Tomarão parte na reunião artistica que a directoria do Club Central, de Nictheroy, está organizando para a noite de 26 do corrente, terça-feira, os seguintes elementos: canto, Olga Abrahão, premio de ouro do Instituto Nacional, e tenores José Vaspes, Edgard Moreira e Augusto Sá; violino, Yolanda Peixoto; declamação, Lourdes Ribeiro, Maria Monteiro de Barros, Walfredo Faria e Octavio Teixeira Leite. Essa elegante festa terá inicio ás 8 horas da noite em ponto.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a conferencia do dr. Liberato Bittencourt, sobre a "Escola Brasileira da Verdade", no salão de honra da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se hoje, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, um certamen de arte muito interessante, do afamado pintor Alfredo Helberger. Figuram nessa exposição pinturas a oleo, aguarellas e trabalhos a pastel. Merecem especial attenção as paisagens brasileiras que o artista apresenta.

Em quasi todos os paizes europeus Helberger realizou exposições que conseguiram o maior successo; o mesmo aconteceu na capital de S. Paulo, onde a imprensa lhe dedicou os mais vivos elogios.

ESMOLAS

De J. F. recebemos para os nossos pobres a quantia de 10$000, (dez mil réis).

O PROCESSO FOI ANNULLADO

Mas o réo continúa preso, ha 10 annos, no Rio Grande do Norte

Ao Supremo Tribunal foi dirigida, hontem, a seguinte petição:

"Exmo. Sr. ministro Godofredo Cunha, D. D. presidente do Supremo Tribunal. — João Fernandes de Oliveira, sentenciado da cadeia de Natal, Rio Grande do Norte, pelo seu advogado abaixo assignado, trazendo ao conhecimento de V. Ex. um facto de extrema gravidade e bem desalentador para os que acreditam na efficiencia do poder judiciario brasileiro, vem expor e requerer o seguinte:

Em 1917 foi condemnado pelo juiz do Districto Judiciario da Villa de Santo Antonio a 17 annos e 6 mezes de prisão simples por "suspeita autoria" de um homicidio (denuncia do dr. promotor publico), muito embora do processo não constasse o auto de prisão em flagrante, o corpo de delicto, quer directo, quer indirecto, e o referido orgão da defesa social, tivesse arrolado testemunhas informantes que ainda não deram, sequer, noticia do delicto, fosse tambem pelo cartorio coagido a dizer que era "maior" (!) e não tivesse ainda sido lavrado o termo do sorteio dos jurados! Esta monstruosa sentença, é triste confessar, foi confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, tendo o supplicante por mais de duas vezes, embora em vão, solicitado indulto da penalidade, visto estar visceralmente nullo o seu processo.

Moralmente esmagado pelo peso de crueis padecimentos e mais, certo de que era victima de desgraçada perseguição politica, bateu ás portas do collendo Supremo Tribunal de seu paiz, com fundamento na lei de 3 de agosto de 1918 para pedir a revisão de seu processo. E, nesse tempo, já havia cumprido mais de 9 annos de penalidade, embora fosse menor, como provou, no tempo em que o accusaram.

A egregia côrte que V. Ex. preside de tão dignamente, constatou, de facto: a) ter sido apresentada a denuncia por "suspeita autoria"; b) ser o processo visceralmente nullo; c) não estar provada a existencia do crime; d) não haver corpo de delicto nem auto de prisão em flagrante; e) a não existencia do termo do sorteio de jurados (parecer do ministro procurador).

Assim, pelo voto do erudito ministro Edmundo Luis, em accordão publicado a 17 de novembro de 1926, foi annullado todo o processo.

Acontece, porém, que, apesar de ter sido feita communicação á justiça do Rio Grande do Norte dessa decisão e remettido a ella o teor do accordão, o supplicante, até a data de hoje, continúa detido, sem que ao menos seja ultimada uma só diligencia no sentido de ser o supposto facto novamente processado, embora que isto não se possa levar a effeito, porque elle jamais existiu.

A clamorosa injustiça que soffre o Supplicante é um grave desrespeito á Côrte que V. Ex. preside e o seu processo "é todo elle um triste attestado contra as autoridades que o instruiram, desde o delegado de policia até o Tribunal, que, em sentença, confirmou a decisão do jury" como bem affirmou o parecer do procurador geral.

Assim requer o supplicante, respeitosamente, que V. Ex. se digne ordenar urgentes providencias no sentido de que a justiça do Rio Grande do Norte não o obrigue a impetrar "habeas corpus" para fazer respeitar as decisões do Supremo Tribunal, pois ha dez annos se acha detido por um processo clamoroso e feito de fórma a entristecer todos aquelles que amam a justiça e a liberdade. Termos em que — E. Deferimento."

SE TODAS AS ELEIÇÕES FOSSEM ASSIM...

Jamais se viu egual espectaculo nas escolas superiores

Curityba, 22 (A. B.) A eleição da *rainha dos estudantes* agitou enormemente os alumnos das escolas superiores de Curityba, que ha uma semana mais ou menos só vinham cogitando desse pleito. Formaram-se naturalmente diversos grupos, cada um a esforçar-se pela escolha da candidata que julgava mais digna da brilhante distincção.

De certo modo essa eleição interessou toda a sociedade curitybana que acompanhava attentamente a campanha "eleitoral" e fazia prognosticos. As tres candidatas mais cotadas pertenciam a familia das mais distinctas e relacionadas na capital. Hontem durante todo o tempo que durou a eleição, era enorme o numero de senhoras e senhoritas agglomeradas em frente ao palacio da Universidade do Paraná á espera do resultado, que constituia assumpto obrigatorio de todas as rodas academicas e sociaes.

Muito antes da hora em que devia ser feita a apuração, uma multidão festiva, na sua maioria feminina, animava a praça de Santos Andrade, em frente á Universidade. O nome da vencedora constituiu causa do maior barulho estudantal jámais registrado na vida das escolas superiores de Curityba.

Na sala da Congregação, muito ampla, estavam presentes todos os academicos dos cursos superiores da Universidade, constituindo uma massa que a enchia literalmente. A sessão eleitoral era presidida pelos presidentes dos centros academicos de Medicina, Direito e Engenharia. Feito o escrutinio secreto, colhidos os votos e apurado o resultado, verificou-se que o nome mais votado era o da senhorita Rosinha Pinheiro Lima.

Em segundo appareceu o nome da senhorita Zazá Pinheiro Lima, e em terceiro logar o da senhorita Bianca Bianchi.

Proclamado o primeiro resultado, os partidarios de Rosinha proromperam em formidaveis e tempestuosas acclamações á vencedora.

Eis, porém, que de subito um fiscal do pleito declara ter verificado que houve duas fraudes para aquelle resultado, protestando contra a eleição, a que faltava o caracter de legitimidade.

Esse protesto deu causa a uma balburdia indescriptivel no seio da grande assembléa de estudantes. Os votantes de Rosinha Pinheiro Lima reclamavam em altas vozes que ella fosse reconhecida, emquanto os partidarios das candidatas menos votadas queriam a annullação do pleito em nome da verdade eleitoral burlada.

O tumulto chegou ao auge, degenerando em conflicto physico. Discutiam os estudantes com palavras e gestos ardorosos. Surgiram brigas, quebraram-se vidraças, espatifaram-se bancos, atiraram-se desaforos e doestos pesados.

Quando afinal se pôde restabelecer a calma, o presidente determinou que a junta apuradora se recolhesse a uma sala secreta para verificar a legitimidade da eleição. Passada uma hora de enorme ansiedade, em que os academicos e muitas familias exprimiam a sua impaciencia, a junta apuradora reappareceu para entregar o seu veredictum, que era a annullação da eleição por seis votos contra um!

Então os animos ainda ficaram mais exaltados. Os partidarios da vencedora já não se contentavam com argumentos verbaes, e queriam tirar desforço physico de toda a junta apuradora!

Foi necessaria a intervenção das familias presentes. Assim mesmo houve gritaria infernal de lado a lado, com ameaças e attrictos.

A cidade inteira commenta hoje os acontecimentos. Não seria mesmo estranho que sobreviessem ainda agora factos desagradaveis, á vista da exaltação dos animos.

Cogita-se na realização de nova eleição no proximo domingo. A pugna eleitoral de hontem durou quatro horas consecutivas, desde as 3 até 7 horas da noite.

PARECIAM MORADORES DA CASA, MAS ERAM AUDACIOSOS LADRÕES

Em Copacabana, a residencia de uma familia foi roubada durante a noite

Os amigos do alheio que actualmente infestam o bairro de Copacabana, não são, certamente, os autores do audacioso assalto que motiva esta noticia. Os furtos alli praticados, ultimamente, são insignificantes e a policia não tem dado muito trabalho, tanto para apural-os, como para descobrir os terriveis amigos do alheio, quasi sempre conhecidos das autoridades policiaes.

Os autores do assalto que linhas abaixo vamos narrar, ao que informam algumas pessôas, são elegantes e lograram agir livremente, graças á sua audacia e intelligencia.

A familia da viuva Eduardo Ribeiro, residente á rua Barata Ribeiro nº 507, em Copacabana, ante-hontem, á tarde, tomou a resolução de deixar a casa alludida, afim de assistir ao espectaculo em uma casa de diversões do centro da cidade. Assim fizeram, fechando a casa, sem nenhum receio de que pudesse ella ser visitada pelos ladrões, visto que, residindo proximo o dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, ha sempre nas proximidades um guarda civil, o qual, guardando a casa do chefe, tem sob suas vistas as que ficam na vizinhança.

Cerca de 8 horas da noite, a rua Barata Ribeiro, como de costume, estava entregue á sua calma. Em dado momento, por ella corria, veloz, uma "baratinha", cujo numero não foi notado por pessôa alguma, tanto mais que nenhuma suspeita provocára. Parando em frente ao predio nº 507, della saltaram dois cavalheiros elegantemente trajados, os quaes, com desembaraço e naturalidade, como se fossem moradores do mesmo, nelle penetraram e, alguns minutos depois, era todo illuminado.

Os dois individuos, durante longo tempo, permaneceram no interior da casa, não tendo o facto causado extranhesa a nenhum vizinho ou ás familias que passavam na rua, que julgaram tratar-se de pessôas da casa.

Pouco antes das 10 horas da noite, a familia daquella casa, a ella regressando, encontrou fóra de seus logares alguns moveis, havendo uma grande desarrumação no interior da casa. Feito ligeiro exame, concluiu que estava roubada. Aquelles dois cavalheiros da "baratinha" eram simplesmente dois audaciosos larapios. Apoderaram-se de um collar de perolas no valor de 20:000$000, um annel de brilhante e uma pulseira de 10:000$000 cada uma, além de varias outras joias e a importancia de 2:800$000 em dinheiro.

A familia de d. Elvira Bastos Ribeiro, que é viuva do dr. Eduardo Ribeiro, deu immediatamente o alarme, accorrendo áquella casa numerosas pessôas da vizinhança, ficando um grande trecho da rua repleto de curiosos.

O proprio chefe de policia compareceu, tambem, ao local, tendo ouvido as victimas, e determinando á policia local as medidas que se faziam necessarias a respeito.

Os autores e as obras

Conselheiro X X — *"Alcova e salão"* — *Livraria Leite Ribeiro* — *Rio*, 1927.

O grave e austero Conselheiro X X acaba de publicar um novo livro, "Alcova e salão", destinado, por certo, ao mesmo successo que cerca sempre todos os seus trabalhos. Reune, neste volume, o primoroso prosador, um milheiro de anecdotas galantes de todos os tempos e de todos os povos. O Conselheiro X X possue um geito especial para essas escolhas, um gosto muito apurado, a exigencia escrupulosa para só separar o que, de facto, tem espirito. "Alcova e salão" merece bem a acolhida que vae tendo. O seu successo é justo. E' uma leitura que proporciona, aos que a fizerem... momentos deliciosos de prazer e de humor.

Preso quando pretendia vender umas coisas que roubára, o "Bahiano" fez um barulho dos diabos

"Bahiano", um dos ladrões mais conhecidos da nossa policia, passava hontem, pela rua do Uruguay, o offerecendo a venda um paletot, um chapéo e uma cautela da casa Levy, extrahida em nome de Umberto Pereira, residente á rua Sete de Setembro n. 27, quando, o soldado n. 49, da 3ª companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, desconfiando daquelle "negocio", o convidou a ir á delegacia mais proxima, a do 16º districto.

O larapio (não era de esperar outra coisa) não concordou com a historia e dando um empurrão no soldado, "comprou 200 réis no veado".

O soldado, que, não contando com a inopinada aggressão, quasi fôra ao chão, tonteou, aprumou-se, e, damnado com o ladrão, zarpou feroz atrás delle.

Populares que assistiam ao facto largaram tambem a correr ao encalço do "Bahiano" que, a curta altura, vendo-se perdido, embarafustou por uma casa da citada rua, talvez com o intuito de escapar-se pelos fundos.

Não o conseguiu, porém.

O 49, entrando na casa tambem, apanhou-o ali e, embora a custo, pois que o larapio recalcitrava, levou-o preso.

Na delegacia, "Bahiano", cada vez mais inconveniente, "pintou o caneco" desacatando o commissario e tentando dar pancada em todo o mundo, só entrando para o xadrez depois de muito trabalho.

Foram encontrados nos bolsos do paletot que elle queria roubar, varios cartões do leiloeiro Suzano e do dentista Herodoto.

CORREIO MUSICAL

OS CONCERTOS SYMPHONICOS EM S. PAULO

E' incontestavel que a Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo procura interessar o publico com a execução de obras novas, ás vezes inéditas, ou pelo menos ouvidas em primeira audição.

Assim é que, no concerto que hoje se realiza no theatro Municipal, daquella cidade, os amantes de musica terão occasião de ouvir a introducção da opera "Kowantschina", de Mussorgsky; a "Rhapsodia Hespanhola", de Ravel; "Primavera in Val di Sole", de Zandonai; "L'aprenti Sorcier", de Paul Dukas, além da "Sexta-feira Santa", do "Parsifal", de Wagner, e uma pagina inédita de João Gomes Junior, "Paizagem Matinal".

O concerto será regido pelo joven maestro Lamberto Baldi.

Eis ahi um programma verdadeiramente magnifico e que nos causa inveja.

ESTRÉA HOJE NO MUNICIPAL O QUARTETTO TCHECO ZIKA

Finalmente hoje se apresentará ao grande publico carioca o famoso conjunto de musicos bohemios, obedecendo ao seguinte programma:

Quartetto em ré maior, op. 18, nº 3, de Beethoven — Allegro, andante com moto, allegro, Presto.

Quartetto nº 2 em ré maior, de Borodine — Allegro moderato, scherzo-allegro, nocturno andante, andante vivace.

Quartetto, op. 96 *em fá maior*, de Dvorak.

Neste programma, destaca-se o Quartetto de Borodine, o compositor famoso e homem de sciencia, creador, que forma com Balakirew, Mussorgsky, Cesar Cui e Raimsky-Korsakoff o celebre grupo dos cinco, grupo que tanto impulso deu á musica russa, que, como a dos outros mestres nacionalistas, é colorida e pittoresca na forma. Este Quartetto destaca-se poderosamente. Sobretudo o "nocturno" fez-se tão celebre, tão do agrado do publico, que resulta numero obrigatorio dos mais eminentes quartettistas. Realmente encanta sua grande inspiração e a sua melodia docemente commovedora.

O nosso Municipal deverá abrigar, logo á noite, todos os apreciadores da bôa musica. Não é obrigatorio o traje de rigor.

Dia do contabilista

Sob a presidencia do senador João Lyra, a 25 do corrente, data da fundação da classe e adoptada para constituir o *dia do contabilista*, a classe dos contabilistas brasileiros realizará um jantar ás 8 horas, no Casino Beira Mar.

Dada a escassez de opportunidade como a presente, nas quaes tadores, na troca de impressões possam os guarda-livros e contadores de affectos estreitarem o circulo de relações, parece-nos que ao agape de fraternidade em perspectiva não faltarão o apoio e sympathia desejaveis.

As adhesões de contadores ou guarda-livros registrados ou não, podem ser dadas na séde da classe, á rua Uruguayana, 104, 4º andar, ou com o sr. Vicente Credidio, no 3º andar do mesmo predio, até sabbado, 23 do corrente.

AFIM DE ESTUDAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E A ORGANIZAÇÃO IMMIGRATORIA DE S. PAULO

Em transito para Buenos Aires esteve, hontem, na Guanabara o "Meduana", procedente de Bordeaux com regular numero de passageiros.

Viaja no paquete francez com destino a Santos o jornalista rumeno sr. Mihail Negro, director do "Universal", que se edita em Bucarest.

Em palestra a bordo comnosco, o nosso collega informou-nos que aqui vem no desempenho de uma missão, que lhe confiou o governo do seu paiz.

O sr. Mihail, que se faz acompanhar do sr. Vasile Brunisbresbru, membro do conselho da Camara de Commercio de Bucarest, estudará com a maxima attenção as condições de trabalho e a organização immigratoria do Estado de São Paulo, e de tudo apresentará um relatorio circumstanciado uma vez terminada a sua missão.

Não sabe ainda com certeza o jornalista rumeno quanto tempo se demorará em São Paulo, onde é sua intenção realizar tres conferencias sobre a Rumania, e vir tambem ao Rio, afim de conhecer com vagar esta capital. Se lhe sobrar tempo, o sr. Mihail Negro irá, tambem, á Argentina.

COM VISTAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Uma irregularidade que precisa ter fim

A villa Santa Thereza é uma prospera localidade, situada á margem da estrada de rodagem Rio-Petropolis, na Parada do Areal, servida pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Tem uma população de quatro mil almas. Ha tempos, não se sabe bem porque, o engenheiro Machado, dessa estrada, mandou retirar a cobertura da pequena estação. Ainda assim, os moradores se serviam da respectiva plataforma, para onde tinham accesso apenas atravessando a estrada Rio-Petropolis. Por duas vezes, foi o ex-ministro Francisco Sá autorizado a construir a nova estação, não o fazendo, porém. Agora, o mesmo engenheiro da Rio d'Ouro permittiu o estabelecimento de uma olaria entre esta estrada de rodagem e aquella estrada de ferro, justamente no ponto de passagem para a plataforma, obrigando os passageiros a dar uma volta enorme para attingil-a, até com perigo de vida, pois têm de atravessar a linha ferrea.

Para essa anomalia, que com certeza não tem o seu assentimento, pedem-nos os milhares de habitantes da villa Santa Thereza que solicitemos do ministro da Viação uma providencia no sentido de acabar com esse irregular estado de coisas.

Os crimes da sinistra policia do sitio

O relatorio do dr. Max Gomes de Paiva demonstra a culpabilidade de Chagas, Moreira Machado e seus comparsas no assassinio de Conrado de Niemeyer

(Continuação da 1ª pagina)

"Indo a serviço no gabinete do delegado dr. Francisco Chagas, encontrou este auxiliado por Moreira Machado, Mandovani, e "26" em luta corporal com Conrado de Niemeyer, a quem aggredia com murros, ponta-pés, etc., e que este durante a luta protestava contra as aggressões de que era victima, dizendo: — larguem-me, canalhas, bandidos, covardes; — que os aggressores empurravam Niemeyer contra a janella da sala em que se travava a luta, percebendo o depoente claramente que elles procuravam lançar Conrado de Niemeyer pela janella e esse intento dos aggressores de tal maneira perturbou o depoente, revoltado deante das barbaridades que assistia, que procurou retirar-se e logo que deu a volta para sair da sala ouviu pessoas que nella estavam presentes, dizerem: — o homem *caiu da janella*." (Dep. Miguel Furtado de Mello).

"Ouviu rumor de barulho no gabinete do delegado e vindo pelo corredor e espiando pela porta viu o preso que soube depois chamar-se Niemeyer, o mesmo que era guardado pelo agente Eugenio estar agarrado ao pescoço do dr. Chagas e oppondo resistencia ao mesmo dr. Chagas, Moreira Machado, "26" e Mandovani, presenciando os mesmos lutarem com Niemeyer, já perto de uma janella para onde se encaminharam e nessa occasião lembrando-se que estava dando guarda a um preso, voltou para o quarto de onde viera e ahi mal chegara ouviu gritos — O homem *caiu*." (Dep. Jorge Lucas de Paula).

"Perguntando em seu gabinete onde dormia Mello das Creanças soube que o mesmo estava na 4ª delegacia auxiliar, no gabinete do dr. Francisco Chagas, e ahi chegando viu a porta fechada, mas percebeu desde logo movimento forte de pancadaria, o que não lhe impressionou, já acostumado que estava a ver espancamento de presos, percebendo que alguem gritava de dentro do gabinete do dr. Chagas, recordando-se perfeitamente das palavras seguintes: Bandidos, canalhas; — momentos depois viu a porta ser aberta e della saindo apressadamente o agente Mello das Creanças e o tenente Nadyr, ambos com as physionomias transtornadas e denotando que haviam saido de um *conflicto*." (Dep. Humberto Roma).

Caido o corpo na calçada, Roma, que acompanhava o agente Mello e tenente Nadyr, desceu as escadas indo á rua, procurou soccorrer o ferido, passando "o lenço na bocca e no nariz para tirar-lhe o sangue que jorrava e impedia a sua respiração". (Depoimentos de Roma, tenente Nadyr, Mello, Alexandre Pereira, Alberto dos Santos Doutel e menor Idalino Amendola).

O agente Mello, depois de procurar afastar Roma de perto de Niemeyer, por ordem de Moreira Machado, voltou-se para o então ajudante de ordens do ex-chefe de policia, "dizendo que ia á casa do marechal Fontoura dar conta do *occorrido*". (Dep. do tenente Nadyr), o que de facto fez, narrando-lhe o delicto que presenciara.

Logo depois da chegada do agente Mello, Humberto Roma tambem ali comparecia, contando ao marechal, seu amigo, os factos que assistira, mostrando-se este indignado até o momento em que, chamado ao telephone, transtornou-se, dizendo aos dois visitantes que nada referissem sobre o facto. O marechal contesta a presença de ambos em sua residencia e diz que estava em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, e ahi veiu a saber do acontecido por um funccionario do palacio, que "lhe transmittira um recado telephonico do dr. Chagas, de que o negociante Conrado de Niemeyer se havia lançado *da janella*", facto que é contestado pelo seu ex-chefe de gabinete, dr. Cicero Machado, que diz ter telephonado para Palacio, *falando* "com o referido marechal Fontoura a *quem narrou o occorrido*".

A DRAMATICA ACAREAÇÃO DE CARNEIRO DA FONTOURA COM ROMA E MELLO DAS CREANÇAS

Na acareação levada a effeito na residencia daquelle ex-chefe de policia, entre s. s. seu exconstructor Roma e o humilde investigador, tive occasião de me convencer de que s. s. não tinha segurança nas respostas, denotando visivelmente o esforço que fazia para trair a sua consciencia, emquanto os outros dois, com voz firme, sem rodeios, mantinham suas declarações, citando detalhes occorridos naquella manhã, no predio 122 da rua Desembargador Izidro, então sua residencia.

Outro engano do marechal foi aquelle que s. s. affirma que, tendo ido pela manhã, á policia e "retirando-se após ter attendido a varias pessoas, entre as quaes João Augusto Alves, *que lhe fôra pedir licença para falar a Niemeyer*", tendo s. s. mandado chamar o dr. Chagas, na 4ª delegacia auxiliar para attender o sr. João Alves, sendo certo que quando saiu da repartição "já deixara o dr. Chagas com João Alves". Entretanto, exmo. sr. procurador, ouvido João Alves, diz que perguntando pelo marechal, seu amigo e "obtendo resposta de que o mesmo não estava na Policia", e sabendo que o 4º delegado lá se achava, mandou chamal-o e "pouco depois entrou no gbainete o dr. Chagas". Se Alves não encontrou o marechal Fontoura, como póde este affirmar que com elle falou?!

OS SIGNAES DA LUTA DE NIEMEYER COM OS SEUS ALGOZES

Os signaes de que houve luta antes de ser Niemeyer atirado da janella, ficaram constatados pelo auto de autopsia, agora desenvolvido pelo dr. Rodrigues Caó, laudo dos drs. Miguel Salles e J. M. Augusto Pinho, acompanhado do photographias e prova testemunhal. Além das testemunhas oculares, que não foram em maior numero porque é o proprio dr. Chagas quem informa proceder aos interrogatorios dos presos, "com o menor numero possivel de pessoas", algumas viram a roupa de Niemeyer no estado em que ficou, rasgada em diversas partes, bem como a camisa e o collarinho.

DEPOIS DA QUÉDA FORÇADA, A VICTIMA TEVE AINDA MINUTOS DE VIDA

Niemeyer, depois da quéda forçada teve ainda minutos de vida. No mesmo dia em que occorreu o crime, o 3º delegado auxiliar dr. Azurém Furtado baixou uma portaria, de ordem verbal do chefe de policia, mandando proceder a inquerito "sobre o suicidio do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer", affirmando agora aquelle ex-delegado que "limitou-se a ouvir as declarações feitas pelas testemunhas enviadas pela 4ª delegacia auxiliar".

O CONTRASTE DOS DOIS INQUERITOS — O DO SITIO E O DE AGORA

E, exmo. procurador, as testemunhas enviadas pela 4ª delegacia foram: — Eugenio Joaquim Corrêa, João Augusto Alves, Domingos de Freitas, Frederico Moraes de Niemeyer e João Conrado de Niemeyer. Convém salientar que Helvio Couto (familiar na 4ª delegacia auxiliar (Dep. Sylvio Terra) e que "dormiu na noite de 24 para 25 em dependencia da 4ª auxiliar" (Deps. de Luiz Santos e "26"), affirma que "prestou declarações em inquerito policial presidido pelo delegado Azurém Furtado". Entretanto, dos ditos autos não consta seu depoimento. Aquellas que hoje apparecem espontaneamente para se referirem a suicidio e não crime, não depuzeram! Isto é muito significativo, pois naquella occasião o dr. Francisco Chagas não deixaria de apontal-as ao 3º delegado auxiliar, se de facto existissem testemunhas tão valiosas.

Hoje que um inquerito imparcial livre do estado de sitio, as testemunhas se sentiram com liberdade de falar e a prova de crime appareceu, foi então necessario arranjarem os accusados aquellas testemunhas de favor, inveridicas e inverosimeis!

O SENSACIONAL DEPOIMENTO DE EUGENIO CORRÊA

O primeiro, Eugenio Corrêa, ora explica porque falou em suicidio: — "Teve ordem de não sair e á tarde, uma ou duas horas foi chamado ao gabinete do dr. Chagas, o qual estando só com o depoente, disse-lhe que não saisse da delegacia sem primeiramente prestar depoimento e sem receio de errar póde affirmar ter o dr. Chagas dito que dissesse no depoimento que Niemeyer illudindo a vigilancia atirára-se da janella; — até hoje guardou segredo do que vira, com receio de qualquer violencia, pois sendo um homem velho e vendo-se sem garantia sufficiente, e sabendo que maltratavam os presos, não poderia animar-se a dizer toda a verdade do que vira sobre *aquella morte*". Estas declarações causaram panico entre os indiciados e de tal maneira que, seus illustrados patronos não trepidaram em representar a v. ex. e ao exmo. sr. dr. chefe de policia, insinuando que Eugenio, apezar de assistido por multas pessoas, fôra coagido na policia e que estava prompto a retratar-se!

Acontece, porém, que pouco depois foi melhor explicada a "coacção". Eugenio fôra procurado por dois individuos, que eu supponho conhecer, a exemplo de Helvio Couto, consentir mediante vantagens que uma ordem de "habeas-corpus" fosse impetrada e elle negasse as declarações prestadas! Foi isto que Eugenio veiu dizer ao dr. 1º delegado auxiliar, pedindo garantias por estar receioso, indicando pessoas qualificadas que haviam presenciado a proposta, as quaes em depoimento confirmaram a queixa. Posteriormente Eugenio foi acareado com testemunhas e com o dr. Chagas e manteve as actuaes declarações, affirmando que as havia prestado "espontaneamente e livre de qualquer coacção".

DEFESA QUE ACCUSA

O segundo, João Augusto Alves, que muita gente affirmava ser cunhado de Niemeyer para lhe emprestar grande valor nas primitivas declarações, esclareceu "que mantinha relações ligeiras com aquelle negociante". Esta testemunha no primeiro inquerito affirmou ter ido á Policia interessar-se pelo preso "a pedido da senhora de Niemeyer", e agora diz que o foi por solicitação do "sr. Teixeira da Costa". Procura convencer que subia as escadas para a 4ª delegacia auxiliar em companhia do dr. Chagas, quando naquelle instante Niemeyer suicidava-se, esquecendo-se de que tendo faltado a uma conferencia marcada para aquella manhã com um amigo por nome de Antonio Limongi, que deixara de ser presidente da Companhia Sanit, á tarde desculpava-se, dizendo que havia sido chamado em seu escriptorio pelo seu amigo dr. Chagas, para ir á 4ª delegacia auxiliar tomar providencia junto á familia Niemeyer sobre o negociante Conrado de Niemeyer, que se tinha suicidado, e como tratava-se de um seu amigo, elle attendera immediatamente o chamado, como tambem, como acto de obediencia, visto que elle, Alves, era policia secreta do Cães do Porto. Outra circumstancia indica que Alves falta á verdade. Está provado nos autos que Niemeyer caiu da janella e ficou "deitado do lado direito, ao longo da calçada, o dorso voltado para a parede, em posição sensivelmente parallela á sapata do edificio", como attestam testemunhas e photographias, e entretanto o sr. Alves "póde affirmar que o corpo de Niemeyer estava na calçada todo encolhido, dando a impressão de um bôlo. Tambem não sabe explicar para que lado estava a cabeça, "se para o lado da parede, se para o lado da rua, se em direcção á Avenida Gomes Freire ou ainda para a rua dos Invalidos". Egualmente não se lembra, "qual a cor da roupa que trajava Niemeyer".

Duas outras testemunhas, que depõem affirmando o suicidio, não quizeram reconhecer que João Alves subisse as escadas em companhia do dr. Chagas. A primeira foi o investigador Alvaro Carneiro de Oliveira, o mesmo que viu Niemeyer caido na calçada, ficando a cabeça para o lado do meio fio da rua e os pés para a parede" (?!), que ao "subir o dr. Chagas de chapéo na cabeça desacompanhado de qualquer pessoa". Acareados logo em seguida, ficaram visivelmente atrapalhados, cada um delles receioso de que o outro era quem estava com a verdade, mas sustentaram suas affirmativas oppostas. A segunda foi o servente Luiz Santos, que contesta a ambos (embora em acareação), dizendo que "mantinha a affirmação já feita de haver o dr. Chagas subido as escadas em companhia do agente Eugenio, vindo o dr. Chagas em seguida". Este servente tambem viu "na calçada o corpo de Niemeyer, tendo a cabeça para o lado do meio fio e os pés para o lado do edificio da Policia" (?!) e "póde affirmar que até o momento de tirarem a photographia do cadaver, ninguem mexeu no corpo de Niemeyer, deslocando-o da posição em que caíra". E' assim cheia de contradicções, exmo. procurador, a prova da defesa.

É FANTASTICO, PORÉM A MENTIRA FICOU SALIENTE

O terceiro depoimento tomado no primitivo inquerito foi o de Domingos de Freitas, chauffeur da testemunha João Augusto Alves, e, portanto, o mesmo que teria levado seu patrão á policia. Este chauffeur [illegible] uma das janellas do segundo andar que dá para a rua da Relação, um homem [illegible]

[illegible] Niemeyer [illegible] Luiz Santos, que viu Niemeyer atirar-se da janella [illegible] dar um mergulho [illegible] o depoimento do agente Oswaldo Corrêa de Sá, que estando na rua, "viu Niemeyer sentado na cimalha, fazendo "esforços para se levantar" [illegible] perder o equilibrio".

E' fantastico, porém, a mentira ficou saliente [illegible]

[illegible]

AS PHOTOGRAPHIAS TIRADAS PELO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Photographias que foram tiradas pelo Gabinete de Identificação e Estatistica, naquella occasião, por determinação do então 2º delegado auxiliar, dr. [illegible], foram juntas áquelle inquerito, mas figuram no actual.

AS AFFIRMAÇÕES DAS TESTEMUNHAS OCULARES DO CRIME

Pessoas que passavam pela rua corroboram as declarações das testemunhas oculares, de que o dr. Chagas [illegible]

[illegible]

do filho, explicando que o mesmo regressando á casa "referiu que acabava de dizer no depoimento que prestou nesta de[illegible] ia do de[illegible]

Maria Virnia "passando na calçada fronteira ao edificio da Policia, viu de bruços um homem, de meia edade, cheio de corpo e, olhando para cima, viu [illegible] cujo numero não póde precisar, em uma janella do segundo andar do edificio da Policia, janella que fica do lado da rua da Relação". Perguntada a esta testemunha se havia falado a alguem o que acabara de referir, respondeu que [illegible] ex-patrôa [illegible] rua Henrique Valladares n. 13, sobrado. Immediatamente chamada, esta senhora, d. Nair Brito Pessôa, reconheceu a ex-empregada, e, em depoimento, confirma integralmente as declarações prestadas por ella.

A ACAREAÇÃO DE ROMA COM ANSELMO DAS CHAGAS

O constructor Humberto Roma, acareado com o dr. Chagas, manteve suas declarações "inclusive na parte em que disse que viu o dr. Chagas em uma janella da 4ª delegacia auxiliar [illegible] *lançado para* [illegible] Moreira Machado [illegible] depoente [illegible] dr. Chagas [illegible]

[illegible] Duas testemunhas [illegible]

OUTRAS DECLARAÇÕES

[illegible] Santos Pe[illegible]

Tambem o sr. Antonio Lefever Lopes, cujo depoimento foi [illegible] Sylvio Terra [illegible] 4ª delegacia [illegible] Couto [illegible]

A PRIMEIRA IMPRESSÃO DE HUMBERTO ROMA

[illegible] Humberto Roma [illegible] impressão [illegible] de Oliveira [illegible] Roma [illegible] marechal Fontoura [illegible] Moreira Machado [illegible]

AS EMPREGADAS DO CORREGEDOR E O SEU LOGAR-TENENTE

A policia, entrando em investigações por descobrir quaes as empregadas, naquella época, dos indiciados, dr. Chagas e Moreira Machado, conseguiu encontrar a ex-empregado Zélia Conceição da Silva, que affirma ter ouvido Moreira Machado dizer quando jantava, na noite de 25 de julho: "Eu hoje fiz um crime", explicando depois "não estar com remorsos porque havia sido offendido, e á pergunta de sua filha, por nome Siberia, que ficára nervosa, respondeu que não tivesse receio porque nada lhe aconteceria", e "havia feito o crime em companhia de outras pessoas". Esta testemunha, exmo. procurador, é analphabeta, de côr preta, menor de 21 annos de edade, e interrogada diversas vezes pelo illustrado dr. delegado auxiliar e por mim, manteve sempre a affirmativa que fazia sem cair na menor contradicção. Explica satisfatoriamente a razão por que sabe que este facto occorreu no dia 25 de julho. Estando empregada ha dias em casa do indiciado Moreira Machado, pois para lá entrára como copeira em 1º de julho, assistiu segurar a cosinheira pelo pescoço, ameaçando bater-lhe e, então, no dia seguinte procurou sua tia e madrinha, dizendo-lhe não querer continuar na casa de Moreira Machado, mandando sua tia que aguardasse o fim do mez, pois pouco faltava, desde que estavam já no dia 25, porque receava que o ordenado não lhe fosse pago por não haver trabalhado o mez todo, o que foi feito, despedindo-se Zélia na manhã de 1º de agosto. Procedida uma acareação entre a testemunha e o indiciado, convenci-me plenamente de que a ex-empregada falava a verdade, pois, sem se aperceber do mal que causava a seu ex-patrão, dada sua manifesta ignorancia, para elle appellava como tambem para pessoas de sua familia, para que se recordasse do que disséra, pois não estava mentindo! Affirmava ainda esta testemunha, que sobre o facto só havia falado á sua patrôa d. Irene Santos, isto ultimamente, quando vira o retrato do accusado em um jornal que estava lendo sua patrôa e por ella soubera estar o accusado envolvido em um delicto. Prestando declarações, d. Irene Santos affirmou que "tem como empregada Zélia Conceição da Silva, muito bôa empregada, calada, de bons modos, rapariga que raras vezes vae á rua, e não é procurada por pessoa alguma, estando satisfeita com a mesma Zélia, e que de facto ha dias atrás lia um jornal em voz baixa e ao pronunciar o nome de Moreira Machado sua empregada approximou-se e disse que já havia sido sua empregada e sabendo que a leitura feita era sobre um crime que se attribuia ao seu ex-patrão, referiu tel-o ouvido dizer que já matára um homem, e a depoente não dando importancia, mesmo por se tratar de uma empregada, não lhe deu attenção." Intimada a tia de Zélia, Maria Augusta da Conceição, confirmou ter empregado sua sobrinha em casa de Moreira Machado no mez de julho de 1925, residindo elle á rua Almirante Cockrane, 720, onde lá esteve a depoente "por varias vezes, tendo occasião de falar com a senhora de Moreira Machado."

Não deve causar estranhesa que o indiciado houvesse de facto falado á mesa sobre o crime que praticara, porque naquella época estavamos em estado de sitio, atravessando o paiz um periodo agudo de revoluções, periodo que impedia pudesse o governo cumprir integralmente seu programma tão sinceramente exposto á Nação. Moreira Machado considerava-se um poderoso e julgava poder agir naquella situação anormal para a impunidade das violencias que praticava. Depois não foi só na presença da ex-empregada que fez referencia ao facto delictuoso, confessando tambem a sua responsabilidade. Sem qualquer cerimonia ameaçava os presos politicos de fazer com elles o mesmo que fizera a Niemeyer. "Moreira Machado mostrando ao depoente o "Jornal do Povo" que tratava da morte de Conrado, disse-lhe que se não confessasse immediatamente teria a mesma sorte de Conrado", (Dep. Narciso Ramalheda).

"Estar convencido de que Conrado de Niemeyer fôra morto na policia porque Moreira Machado depois de haver espancado a elle Ramalheda o ameaçara de fazer o mesmo que fizera com Niemeyer" (Dep. Ceciliano da Silva).

"Moreira Machado o aggrediu a socos e depois puxando-o pelo braço levou-o para um banheiro onde mostrando sua musculatura e depois de affirmar que havia liquidado Conrado de Niemeyer intimou o depoente para confessar" (Dep. Rubem Bella).

"Não valia a pena reclamar mesmo porque Moreira Machado havia dado passaporte a um preso por nome Conrado de Niemeyer" (Dep. Gabriel da Costa).

"Que na manhã seguinte á sua prisão, ás 5 horas do dia 30 de julho (1925) Moreira Machado vendo que o depoente não assignava documento algum nem entregava as chaves acima referidas o ameaçou de morte dizendo que assim fizera com Niemeyer" — (Dep. Antonio Limongi).

UMA AMEAÇA FEITA TAMBEM PELO FAMOSO CORREGEDOR

E esta ameaça tambem era feita pelo dr. Francisco das Chagas: — "foi levado á presença do dr. Chagas novamente e este pondo um revolver sobre a mesa, facto passado á noite, disse-lhe que iria assignar umas declarações se não teria o mesmo fim de Conrado Niemeyer e perguntou se sabia que Conrado havia morrido e como o depoente dissesse que estava incommunicavel á sua ordem, e por tanto de nada sabia, o que de facto é verdade, o dr. Chagas disse-lhe que já o havia liquidado; — quando o dr. Chagas communicou a morte de Conrado Niemeyer, dizendo que fôra elle quem o havia liquidado estava presente um rapaz da policia de nome Carlos; que hoje é commissario de policia e era quem na occasião levava uns papeis na mão como sendo declarações prestadas pelo depoente" (Dep. Viriato Schomaker).

"O dr. Chagas, nas suas tentativas para obter a confissão disse na presença de Moreira Machado e dos agentes referidos que era verdade que a policia matava os presos rebeldes e que Conrado Niemeyer havia sido de facto assassinado na policia".

(Dep. dr. Jorge Latour).

"Retrucou o dr. Chagas que outros mais importantes que o depoente elle sabia liquidar, dizendo, senão me falha a memoria o seguinte: — "Conrado de Niemeyer era mais importante do que você e nós liquidamos, phrase que foi confirmada por Moreira Machado — (Dep. capitão Benjamin Pereira da Silva).

APEZAR DE INSTRUIDO ANSELMO DAS CHAGAS NÃO CONTESTA

O dr. Francisco Chagas, depondo já instruido, não contesta sua presença na policia, apenas aproveita a versão combinado com seu amigo João Alves, no sentido de afastar sua pessoa do compartimento em que se achava Niemeyer, versão, aliás, destruida pelos depoimentos já analysados.

Como seja desmascarado por testemunhas, que foram seus dependentes e que o viram na luta contra aquelle negociante, então precisou crear novas testemunhas, como sejam os agentes Carneiro, Lefever e o servente Luiz Santos, que ella dá como presentes no suicidio.

Entretanto, se elle "apurou que em seu gabinete, onde aquelle negociante estivera preso estavam presentes os investigadores Carneiro, que era o chefe de pernoite, Lefever, Eugenio Correia, que guardava o preso, e a pessoa que procedia "limpesa do gabinete", porque apenas Correia, elle mandou depor no inquerito então procedido, e não mandou os demais?

E' simples. E' que Correia, de facto estava presente, e elle, atemorisou para depor no sentido que lhe convinha; ao passo que os outros lá não se encontravam e então o dr. Chagas precisaria desmoralisar-se, impondo-lhes depoimentos mentirosos. O dr. Chagas pretende nunca ter tido noticia de que houvesse espancamentos de presos, pois saberia providenciar. Entretanto, o marechal Fontoura declarou que o demittiu uma vez do cargo, por ter apurado que elle mandara aggredir o jornalista dr. Diniz Junior!

A ESPERTEZA INNOCUA DE MOREIRA MACHADO

Moreira Machado, receoso de complicar-se, preferiu negar que estivesse na policia, e affirmou ter sido chamado em sua casa, chegando aquella repartição uma hora depois, para providenciar, quando as providencias foram aliás tomadas pelo dr. Mario Lambert, e elle Moreira Machado foi visto no local logo após da quéda de Niemeyer! Além disto, pretende ter chegado uma hora depois, encontrando João Alves a conversar no topo da escada com o dr. Francisco Chagas, ao passo que Alves pretende ter saido da policia logo após a quéda daquelle negociante. O seu "chauffeur", Branco Filho, porém, desmentiu-o, affirmando que não o conduziu áquella hora, e que foi por elle industriado a prestar declarações falsas, para confirmar as do seu patrão, porém, lhe repugnava mentir! Este indiciado como o dr. Chagas, pretende tambem não saber de espancamentos, na policia; ao passo que está sendo processado na 3ª vara criminal por facto dessa natureza; sua ex-empregada Zélia viu-o apertar o pescoço da cozinheira; o marechal Fontoura desligou-o da 4ª delegacia e fel-o regressar ao 11º districto precisamente para attender "a repetidas reclamações contra o supplente Moreira Machado, que maltratava os presos, até com palavras pornographicas". Moreira Machado, para invalidar o depoimento de sua empregada, pretende que não residia na rua Almirante Cockrane e sim em Copacabana. Porém, não só a madrinha de Zélia constata a residencia delle naquella rua, como tambem photographias de contas da pharmacia Granado daquelle bairro da Fabrica das Chitas mostram que ali residia o indiciado. Exhibiu elle photographias de uma costaneira da casa Caio Martí & C., de Copacabana, para mostrar que em julho de 1925, se achava á rua Joaquim Nabuco n. 194. Porém, as paginas photographadas não identificam o mez nem o anno, e a da capa da mesma costaneira mostra claramente que foi adrede collocado uma etiqueta cortada de qualquer papel impresso marcando aquelle mez e anno, etiqueta mais nova de que a capa do livro, de modo que é manifesto o "truc" para illudir a Justiça. E' provavel, que algumas diligencias sejam effectuadas para resolver melhor esta duvida, visto parecer que elle estava naquelle tempo com duas casas montadas.

OS ACCUSADOS COSTA LIMA E MANDOVANI

Quanto aos accusados agentes Mandovani e Costa Lima, vulgo "Vinte e Seis", tambem negaram sua presença na policia, para afastar as responsabilidades. Entretanto, ficou provada sua criminalidade, conforme demonstrámos atrás.

A REMESSA DOS AUTOS AO DISTRIBUIDOR

Eis, exmo. sr. dr. procurador geral, como procurei desempenhar-me da commissão que me foi deferida, estando convencido da criminalidade dos accusados, que deverão defender-se em Juizo, conforme deseja Moreira Machado, no seu depoimento, quando recusou continuar a responder ás perguntas feitas pelas autoridades, declarando que se reservava para se defender em Juizo competente, o que mostra esperar ser denunciado. Os autos devem ser remettidos hoje ao sr. distribuidor das varas criminaes, para os fins de direito. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. meus protestos de verdadeira estima e consideração."

Districto Federal, 23 de abril de 1927. — **Max Gomes de Paiva**, 2º promotor publico adjunto."

Anselmo das Chagas, quando depunha na 1ª delegacia auxiliar

Foi colhida por um auto

Um auto cujo numero e chauffeur a policia desconhece atropelou hontem, na rua Figueira de Mello, Olinda Bragante, solteira e residente no n. 22 da mesma rua.

Olinda teve contusões varias, pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia e, removida para a sua residencia.

As autoridades do 10º districto tiveram conhecimento do facto.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Pela rua General Caldwell, corriam, em sentido inverso, o bond linha "Praça Mauá-Barcas", dirigido pelo motorneiro João Severino da Silva, regulamento n. 3063 e o caminhão da Limpesa Publica n. 16, guiado pelo cocheiro Joaquim Francisco Ferreira.

Em certa altura, quando se cruzavam, os vehiculos se chocaram, resultando ficar ferido o "pingente" Manoel Gomes Esteves, residente á rua General Pedra n. 347.

O encontro, segundo apurou a policia do 14º districto, foi casual.

Esteves, depois de medicado na Assistencia recolheu-se a sua residencia.

Atropelado na praça da Republica

Atropelado por um auto na praça da Republica, o operario Pinkns, Pedermant, soffreu contusões e escoriações.

Depois de medicado na Assistencia Pinkns recolheu a sua residencia.

Mais duas victimas dos autos

Atropelados por autos nas ruas Senador Pompeu e do Uruguay, respectivamente, Paulo Alves da Cruz e Antonio Sanches receberam contusões e escoriações generalizadas.

Levados á Assistencia, foram medicados, recolhendo-se depois ás suas residencias, á rua Senador Pompeu n. 137 e largo de São João n. 16.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: seis mezes, ao dr. Antonio Pimenta Magalhães, sub-inspector rural de Saude Publica e de tres mezes á Aureo Eurico de Sá, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a Cesar Rodrigues de Souza, enfermeiro do Serviço de Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Piauhy, e a Leopoldo de Almeida Franca, fiscal de vehiculos da Policia do Districto Federal.

CAIRAM DO ANDAIME

Francisco Ferreira, branco, de 46 annos, casado, portuguez, residente á rua Barão de São Felix n. 124, e Porfirio da Costa, solteiro, residente á rua Leopoldo n. 82, tambem portuguez, como operarios de uma obra da rua Nascimento Silva n. 56, ali trabalhavam, hontem, quando cairam de um andaime, ficando bastante feridos.

Soccorreu-os a Assistecia Municipal.

O delegado do recrutamento de Prados foi dispensado

O 1º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha José Bonifacio do Nascimento foi dispensado do cargo de delegado do serviço de recrutamento do municipio de Prados, Estado de Minas, por conveniencia do serviço, devendo o mesmo indemnizar os cofres publicos da importancia correspondente ao custo do cartão-passe da E. de F. Central do Brasil.

AGGRESSÃO A FACA

O trabalhador Clovis Teixeira dos Santos, residente á rua Caracas n. 1, em Bento Ribeiro, quiz maltratar uma menor de 14 annos de edade, filha de sua amante Rogeria Gomes Paiva e, como esta retirasse de casa a menor, houve entre o casal forte altercação, em meio á qual o alludido individuo, sacando de uma faca, feriu no braço esquerdo a indefesa mulher.

Clovis, já se encontra preso na delegacia do 23º districto e vae ser processado.

DEIXARAM UM AUTO SEM SOCCORRO NO PARQUE DA ESTRELLA

Procedimento irregular de passageiros de um auto official

Deram-nos conhecimento de um facto que o sr. ministro da Viação precisa saber, para providenciar no interesse de não ser reproduzido.

Na tarde 20 do corrente estava retido, por haver enguiçado no Parque da Estrella, na estrada de rodagem que liga esta capital a Petropolis, um auto Buick, de propriedade do sr. Moacyr Rezende Ferraz, que o occupava em companhia de seu amigo João Baptista, que se encarregara da direcção.

Por volta das seis horas passou pelo local o auto n. 2 do Ministerio da Viação, marca Chevrolet, que proseguiu a viagem indifferente ao incidente e sem ter ido prestar o soccorro do que carecia o auto enguiçado. O procedimento incorrecto dos passageiros do Chevrolet é sobremaneira estranhavel, principalmente tratando-se de uma conducção official e de ser o local do incidente desprovido de recursos.

Conhecendo o caso, é de apurar que o sr. ministro da Viação observe aos passageiros indifferentes, que de outra vez uzarão, de certo, de melhor fórma.

25:000$000

O bilhete n. 48571 premiado com 25:000$000 na loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido na Capital Federal.

(2818)

O ministro da Guerra quer pagar...

O ministro da Guerra providenciou sobre os seguintes pagamentos: 550$ ao major graduado reformado João Evanelli de Negreiros Sayão Lobato; 3:490$ ao major reformado Fausto Augusto de Paulo Barros; 1:000$ ao major reformado Arthur Vieira Guimarães; 1:500$ ao major graduado reformado Aristides Theodoro Pereira de Mello; 666$ ao capitão Sampson da Nobrega Sampaio; 200$016 ao capitão reformado Reynaldino Antonio Quadros; 206$646 ao marechal graduado reformado Claudio da Rocha Lima e ao coronel Gustavo Schmidt; 172$214 ao major Delfino Moreira Lima; 151$127 ao capitão Euclydes Telles Pires; 141$128 ao capitão Euclydes Nunes Seabra; 172$236 ao major Bernardo Fragoso; 172$236 ao tenente coronel Rodolpho Vossio Brigido; 759$999 ao major reformado Alcebiades Cesar Plaisant; 172$236 ao capitão dr. Luiz de Lima Bittencourt; 137$795 ao 1º tenente Heitor de Paiva; 120$013 ao 1º tenente contador Francisco Candido Lucio L. Cavalcanti; 168$680 ao 1º tenente Oldemar Vieira de Castro e Silva; 137$792 ao 1º tenente Oscar Cavalcanti Barcellos; 137$795 ao 1º tenente Luiz Braga Mury; 191$135 ao 1º tenente Laurentino Lopes Bonorino; 201$126 ao tenente coronel Hermenegildo Augusto de Seixas; 103$354 ao amanuense Alfredo Diogo de Almeida Campos;

Um typographo licenciado

Foi licenciado para tratamento de saude, por 6 mezes, o compositor da Imprensa Militar Amancio Ferreira Nobrega.

O PUBLICO RECLAMA

Com vistas á Saude Publica

Queixam-se os moradores da Avenida Suburbana, no trecho de Bemfica, contra a fedentina proveniente do lixo que para ali é transportado pela Limpeza Publica que entendeu de aterrar aquelle local com o lixo que collecta.

Pedimos providencias da Saude Publica contra o crime que vem praticando a Limpeza Publica contra a saude dos moradores daquella zona.

Dispensados do ponto

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: de 30 dias, com 2/3 do que vence, ao trabalhador da Limpeza Publica, Eduardo Manoel e de 4 mezes, com salario integral, ao carroceiro tambem da Limpeza Publica, Miguel Peregrino.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, hoje, o réo Romualdo dos Anjos, accusado do crime de tentativa de morte.

Presidirá a sessão o juiz dr. Edgard Costa, que já reassumiu a vara.

O dr. Carneiro da Cunha, que durante as ferias do acima referido juiz, o substituiu, entrou, hontem, tambem, no gozo de ferias, por 60 dias.

Denunciado ao juiz da 8ª vara criminal

Ao juiz da 8ª vara criminal, foi denunciado, hontem, Sebastião Francisco de Souza, accusado de incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Mais um tenente para o serviço geographico

Foi mandado servir no Serviço Geographico Militar o 2º tenente veterinario Antonio da França Ribeiro.

Quando procuravam agir no "stadium" do Vasco da Gama foram presos e mettidos no xadrez

O 4º delegado auxiliar, deante da affluencia de gente que assistiu á inauguração do grand. "stadium" do Vasco, destacou, para ali, uma numerosa turma de investigadores para vigiar os ladrões que, certamente, escolheriam aquelle local para seu campo de acção. E foi isso precisamente que se verificou. Punguistas conhecidos, com multas entradas nas nossas prisões, para o "stadium" se encaminharam certos de uma boa colheita. Foram infelizes, porém. Os investigadores viram-n'os e trataram de persegui-los, até que foram todos presos.

São elles os de nomes Antonio Palma, Pedro Chiara, Julio Dantas, Alcebiades José Pinheiro, Ignacio Francisco Ramos, Adriano Amaral Rolha e Roberto Quadros.

Todos elles foram recolhidos ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar.

Os de nomes Ignacio Francisco Ramos e Julio Dantas foram, ha bem pouco tempo, absolvidos de um processo de vadiagem que lhes moveu a policia.

Dispensa a nomeação de um adjunto

O capitão Salvador Cesar Obino foi nomeado adjunto do serviço do material bellico do quartel general do commandante da 3ª região militar, sendo dispensado do mesmo cargo o capitão José Bina Machado.

O novo ajudante de ordens do director do Collegio de Porto Alegre

O 1º tenente Hugo Silva foi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar de Porto Alegre.

Licenciada, sem vencimentos, uma professora

Foi concedido um anno de licença, sem vencimentos, á professora adjunta Maria Heloisa Pinto de Azevedo.

Amanhã as grandes serpentes do Zoologico serão alimentadas

Amanhã, domingo, ás 10 horas, serão collocados varios animaes no grande viveiro das sucuris e giboias, para a sua alimentação, as quaes têm demonstrado desejo de caçar, mórmente a grande sucuri, que acaba de ter os 71 filhotes.

A empreza do Jardim Zoologico deliberou marcar a hora matutina, porque a essa hora é menor a concorrencia de visitantes, podendo assim os interessados apreciar esse acto e vêl-o mais á vontade.

Caiu de um telhado ao sólo

O operario Walter Moreira, pardo, de 17 annos e residente á rua de São Carlos n. 17, trabalhava hontem á tarde, no telhado da casa n. 35 da rua Idalina quando perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Na quéda recebeu elle ferimentos varios pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para a residencia.

Jubilação de uma adjunta

Pelo prefeito foi hontem jubilada a professora adjunta de 1ª classe, Maria Carolina de Miranda Costa.

Nomeação de uma adjunta

Foi nomeada professora adjunta de 3ª classe, a normalista diplomada Maria do Carmo Marisote.

Para effeito do pagamento do sello

O director da Recebedoria do Districto Federal lotou em..... 5:000$, annuaes o cartorio do escrivão da 5ª Vara Civil do Districto Federal, para o effeito do pagamento do respectivo sello, a vista de haver o respectivo juiz arbitrado naquella quantia o rendimento do cartorio.

Nomeação de agente fiscal interino

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio Grande do Sul nomeou Antenor Xavier de Almeida para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo estado, durante o impedimento do effectivo Mario de Azambuja Cidade, que se acha licenciado.

Exoneração na Justiça

O ministro da Justiça exonerou, a pedido, Francisco de Arruda Camera do logar de inspector geral da Escola João Luiz Alves.

Foi absolvido um soldado accusado de deserção

Perante o primeiro conselho de justiça compareceu hontem o sorteado Hermes da Rocha Peixoto, pertencente ao forte de Macahé e accusado de deserção.

A accusação foi feita pelo promotor dr. Orlando Carlos da Silva, tendo-se incumbido da defesa do réo, o capitão José Faustino Filho. Os debates estiveram animados tendo havido replica e treplica, sendo afinal, o réo absolvido pela falta de intenção criminosa. O Conselho funccionou sob a presidencia do major Camusse, servindo de relator do feito o dr. Barbosa Lima, auditor e de escrivão, o sr. José Sabino.

Queimou-se em sua residencia

Apresentando queimaduras no ventre, foi medicado, hontem, na Assistencia, Antonio de Souza, residente á rua São Francisco Xavier n. 171.

Ao ser medicado Antonio declarou que fôra victima de uma explosão em sua casa.

Para reforçar as finanças

O ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, por mais sessenta dias, aos escrivães das collectorias de rendas federaes em Pau Gigante e Pluma, Estado do Espirito Santo, Nicandro Alves Motta e Cornelio Pires Martins, para reforçarem as suas finanças.

Naturalizações

Por actos de hontem do ministro da Justiça foram naturalizados: José Pereira Martins de Moura, natural de Portugal, e Carlos Nenhoff, natural da Allemanha, ambos residentes nesta capital.

Um ancião morto por um auto

Na rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, foi victima de um atropelamento, hontem, um ancião de cor branca, com 50 annos de edade, presumiveis.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o pobre homem foi depois internado no Hospital de Prompto Socorro, ali fallecendo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a policia do 20º districto está em diligencias no sentido de ser descoberto o numero do auto que matou o pobre ancião e o respectivo "chauffeur".

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

A' vista da decisão do ministro da Justiça, são convidados os livres docentes da escola, para se reunirem na sala da directoria, na proxima segunda-feira, afim de eleger o representante da classe junto á Congregação.

Um parecer da commissão de docencia do Collegio Pedro II

A Congregação do Collegio Pedro II, em sessão de 26 de março ultimo, approvou, contra os votos dos professores Carlos de Laet e Henrique Costa, o seguinte parecer da commissão de docencia:

"A' commissão foi presente a representação de diversos livres docentes do Collegio contra a eleição do dr. Murillo Araujo, a qual, entretanto, perdeu o seu objectivo com a nobre renuncia desse illustre collega.

Subsistindo, porém, a questão da capacidade eleitoral activa e passiva dos livres docentes de desenho a commissão emitte seu parecer para que a Colenda Congregação possa resolver essa delicada questão do modo que lhe pareça mais acertado.

A commissão entende que é de todo ponto exdruxula a creação da livre docencia no Collegio Pedro II por faltar ao seu fim principal — a selecção de professores pelos proprios alumnos, sem que isso importe em manifestação de antipathia ou animadversão contra os illustres membros dessa classe, reconhecida, bem ou mal, pela actual legislação de ensino.

Em face dos termos do decreto... 16.782—A, de 1925 não se póde, razoavelmente, fazer exclusão da disciplina de desenho quanto á admissão de livres docentes e a prova é que o director do Departamento de Ensino, sem considerar o caso como omisso para sujeital-o á superior decisão ministerial (dec. cit. art. 6 letra k), lavrou a nomeação dos candidatos ao ultimo concurso para professor, que obtiveram media superior a 5.

Os dignos autores da representação invocaram o art. 355 do Regimento Interno que, entretanto, como em muitos outros pontos, infringe a propria lei; fazendo remissão do art. 169 do Decreto 16.782—A, o art. 355 accrescenta palavras e crea restricções não consignadas no texto remettido.

Nada veda, pois, a nomeação de livres-docentes de Desenho no Collegio Pedro II e na Escola Polytechnica.

Quanto, porém, á questão da capacidade eleitoral, parece á commissão que os livres-docentes de desenho não a podem ter, em face da restricção que soffrem os proprios titulares da disciplina, aos quaes não é concedido assento na congregação, sinão em casos excepcionaes.

Ainda que a representação dos livres, docentes vise principalmente a defesa dos interesses da classe e melhor a representaria quem tivesse obtido a confiança da maioria dos seus pares, é claro que não poderá ser desprezada a questão de hierarchia, não sendo razoavel que possa o livre docente de desenho gozar de prerogativas, honras e vantagens maiores do que as attribuidas aos respectivos professores.

Convem ainda notar que o numero de livres docentes de desenho póde ser tal que altere ou annulle a manifestação das demais disciplinas, inutilizando, assim, o argumento de ser escolhido o representante de uma classe, que mais do que ninguem sabe a quem deve confiar a defesa dos seus legitimos interesses.

Assim a commissão opina:

a) — que pode haver livres docentes de desenho.

b) — que esses docentes não gozarão, entretanto, de capacidade eleitoral activa e passiva quanto á representação da classe junto á Congregação.

Rio, 23 de fevereiro de 1927. — Philadelpho Azevedo, relator; J. Accioli, Honorio de Souza Silvestre, Pedro do Coutto, com restricções".

Collegio Pedro II

A thesouraria do Externato do Collegio Pedro II está recebendo as taxas de matricula e frequencia dos alumnos do 3º anno, 4º, 5º e 6º. Após o pagamento, deverão os interessados apresentar os respectivos recibos na secretaria do Externato.

Correio Sportivo

OS CASOS DO DIA

O Conselho de Julgamentos da C. B. D. cancellou a penalidade imposta ao Flamengo

Na Amea foram desligados a Associação Christã de Moços, o Hellenico e o Mackenzie, por não terem apresentado campo.

O caso do Syrio será tratado hoje e já está resolvido o augmento da 1ª divisão para 12 clubs!

O dia hontem foi de agitação nos arraiaes do sport carioca. Varios assumptos de grande importancia estavam dependendo de soluções que iam ser tomadas, uma na Confederação Brasileira, relativa ao caso do Flamengo e outras na Amea, interessando a sorte de varios clubs e interessando directamente a todos os clubs que disputam o campeonato de football do Rio de Janeiro.

Tratava-se da situação do Syrio Libanez, em face de uma exigencia descabida, por parte da Amea, relativamente á legalidade da apresentação de uma praça de sports e, por outro lado, da situação em que ficaria o Andarahy, com uma promessa formal de jogar este anno no campeonato da 1ª divisão.

O assumpto, porém, não foi hontem solucionado, por causa do adeantamento da hora ficando a reunião dos fundadores da Amea adiada para hoje.

Sabe-se, entretanto, que o caso já está resolvido.

O Syrio satisfará a absurda exigencia da Amea, pagando a ninharia (16 contos e uns quebrados!) que cabe ao Mangueira — club que não existe mais — no orçamento de compra de terreno e ficará incluido na 1ª divisão, com todos os sacramentos.

E o Andarahy?

O caso do Andarahy tambem já está resolvido.

Para entrar o veterano club verde e branco era preciso entrar tambem o Independencia, que tem egualdade de direito ao accesso. Resolveram então os poderes da Amea, os donos do sport industrializado no Rio, rasgar os seus dourados cartazes, codigos e quejandas outras — quanto póde o dinheiro! — e augmentar a divisão para doze clubs, incluindo o Andarahy, o Syrio e o Independencia.

Para quem queria fazer uma divisãozinha de 8...

NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

O conselho de julgamentos da C. B. D. reuniu-se, sob a presidencia do dr. Oliveira Santos. O primeiro a falar foi o relator sr. Antonio Ferraz, que leu ao conselho o seu parecer, escripto nos seguintes termos:

"Sr. presidente e demais membros do conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos — Cumpre-me relatar — e com quanta alegria o faço, vislumbrando a solução feliz de um incidente que tanto e tanto nos interessa a todos — o pedido dos clubs da 1ª divisão da A. M. E. A. e da Associação dos Chronistas Desportivos, formulado em 31 de março ultimo, para cancellamento da pena de suspensão por 12 mezes imposta por este Conselho ao Club de Regatas do Flamengo, glorioso conjuntos de verdadeiros "sportmen" que sempre tanto notavelmente honrou conseguio definitivamente como um dos maiores e mais efficientes propagadores da cultura da nossa raça.

De como foi nobre e merecido esse gesto fraternal dos grandes clubs da C. B. D., como correspondeu tão justamente ao desejo de todos nós, — mesmo daquelle que, por dever de seu cargo e defendendo os principios de autoridade e acatamento á Lei que guarda, lhe cumpria, alicerçados indispensaveis de toda organização social, — só vio na triste contingencia de solicitar fosse applicada uma sanção ao infractor de um preceito estatuario, — dizem-no bem as palavras do illustre presidente da C. B. D. encaminhando, por officio de 4 do fluente, o assumpto á vossa consideração, — resalta evidente ao ambiente acolhedor que se mostra ainda neste sala.

Não se trata na hypothese de um recurso, que não caberia do "verediotum" que condemnou o Flamengo, em vista do que dispõe o artigo 20 dos estatutos da C. B. D., — e nem de uma revisão que não seria admissivel uma vez que nem houve illegalidade da decisão, nem incompetencia do seu prolator, e nem vicio do processo, e mesmo nada disso se allega nem se pretende provar com novas provas a innocencia do condemnado.

E' bem o caso de um indulto ou reducção de pena, de que se tornou merecedor o Flamengo pela sua conducta disciplinada e orientação sensata que adoptou apoz o "veredictum" condemnatorio, — caso não previsto pelos estatutos especificamente mas que não póde deixar de ser admittido o debate e apreciação deste conselho que julgará do seu merito.

A letra "e" do artigo 18 dos estatutos attribue a este conselho "resolver sobre os casos omissos" e este o é, mas, como tambem attribuição sua é applicavel penalidades da natureza da que foi infligida ao Flamengo, não ha duvida de que o conselho é competente e soberano para decidir se é admissivel a reducção da pena, aqui proposta, e julgar do merito da questão concedendo ou negando esse indulto conforme achar de justiça.

Estabelecida assim a competencia do conselho para julgar não só a preliminar de conhecimento do pedido, como o merito do mesmo, só me resta, srs., ler-vos as proprias palavras do presidente da C. B. D, a que já me referi e cujos conceitos são os meus como são os vossos, por que o sentimento que nos anima é todo o mesmo.

Eu voto pela reducção da pena para que seja dada como cumprida e a partir de hoje cessem os seus effeitos, pelos fundamentos expostos tão sinceramente e eloquentemente pelas palavras do sr. Oscar Costa, por que como elle, desejo a paz e a harmonia no seio da familia sportiva brasileira."

Terminada a leitura do parecer, pediu a palavra o sr. João da Cruz Ribeiro, que discordando das conclusões do relator, apresentou uma emenda que termina por mandar cancellar os effeitos praticos da penalidade imposta ao Flamengo. Esse voto em separado está redigido nos seguintes termos:

"Srs. membros do Conselho de Julgamento:

Por sentença do Conselho de Julgamentos, proferida em 24 de dezembro de 1926, mediante proposta do presidente da C. B. D. e de conformidade com o artigo 18 letra o combinado com o artigo 43 dos estatutos, foi suspenso por um anno o Club de Regatas Flamengo, com séde nesta capital, filiado á Associação Metropolitana de Sports Athleticos.

Os motivos que levaram o Conselho de Julgamentos, á applicação dessa penalidade, estão perfeitamente demonstrados e amparados nas considerações apresentadas e descriptas no memorial do presidente da C. B. D. e parecer do conselheiro relator.

Desattendendo a uma deliberação da Confederação Brasileira de Desportos e de seu conhecimento previo, cedeu o Club de Regatas do Flamengo o seu campo de football para a realização de um jogo internacional entre entidades não reconhecidas pela Federação Internacional de Football Association e Confederação Brasileira de Desportos.

Embora os motivos que o levaram assim proceder fossem de ordem muito particular e em attenção pessoal á primeira autoridade do Districto Federal, nem por isso a contravenção deixou de consumar-se e respondendo pelo erro que commettera, acatou com resignação, respeito e sobretudo, disciplina a pena que lhe foi imposta.

A pena deve ser legal, justa, proporcional ao delicto, necessaria e reparavel e assim o foi a que determinou o Conselho de Julgamentos em sua sessão de 24 de dezembro findo.

Mas, não se póde levar á conta de delicto o acto commettido pelo Club de Regatas Flamengo, pois que, se trata, simplesmente de uma infracção regulamentar, uma contravenção na especie.

Puniu-se o Flamengo, na previsão de maior mal futuro, pelo interesse de garantia e acautelar a ordem e as leis sportivas que nos regem e das quaes somos obrigados a respeitar, por dever de filiação internacional.

Assim, a pena applicada ao Club de Regatas Flamengo, foi de méra suspensão administrativa.

Não se apoia em fundamento legal, a formula que, com as melhores intenções é solicitada pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, assim como não estou de accordo com a commutação proposta pelo digno conselheiro relator sr. Antonio Ferraz, por isso que, não se tratando de um delicto como já demonstrei, não cabe no caso, a medida apontada e se por excepção fosse acceitavel, só poderia ser pleiteada pelo club são de um anno ao Club de Regatas Flamengo, não vejo rapunido.

Ao Conselho de Julgamentos, na conformidade do artigo 18, letra e compete resolver o assumpto e se o Conselho de Julgamentos com a sua autonomia e integridade applicou, com absoluta justiça a pena de suspensões de ordem que o impeça de, com a mesma integridade e rectidão, mandar cancellar a mesma pena de suspensão por já haver, moralmente produzido os seus effeitos, e assim:

a) — Attendendo á intervenção amistosa dos clubs filiados á Associação Metropolitana de Sports Athleticos;

b) — Attendendo aos sentimentos de patriotismo exhuberante demonstração de harmonia esplanados no relatorio do presidente da Confederação Brasileira de Desportos;

c) — Attendendo mais ao procedimento, do club punido que, acatando, como acatou, a pena que lhe foi imposta, demonstrou perfeito conhecimento de obediencia, ordem e disciplina, — rehabilitando-se de maneira digna e leal ao seio de seus irmãos filiados;

d) — Attendendo ainda que ao Conselho de Julgamentos como orgão da Confederação Brasileira de Desportos compete decidir das penas mais severas dos estatutos e que por isso mesmo, o torna capaz de applicar a equidade e a justiça não sómente conforme a letra da lei, mas segundo o sentimento de rectidão moral;

e) — Attendendo finalmente, que sempre constituiu desejo do Conselho de Julgamentos a paz e a harmonia, indispensaveis entre clubs e agremiações desportivas, resolve: — o Conselho de Julgamentos cancellar (por ser esse o meio regular e empregado para casos dessa natureza) a pena de suspensão de um anno imposta ao Club de Regatas Flamengo, por haver, moralmente, produzido seus effeitos.

Sala das sessões do Conselho de Julgamentos, 22 de abril de 1927 — *João da Cruz Ribeiro.*"

Justificada a apresentação da sua emenda o dr. Cruz Ribeiro sentou-se, pedindo a palavra o sr. Luiz Jordão, que começou classificando de injusta a penalidade imposta ao Flamengo, dizendo-se satisfeito por ver que afinal vae ser reparado um erro. O sr. Jordão apresentou um substitutivo propondo o cancellamento da pena.

O dr. Cruz Ribeiro voltou ainda ao assumpto, accrescentando que a pena foi justa e o seu cancellamento, agora, tambem será um acto de justiça. Afinal encerrada a discussão, o dr. Cruz Ribeiro pediu preferencia para a sua emenda, que submettida a approvação, foi acceite por unanimidade de votos.

Estava o Flamengo reintegrado na sua vida normal.

NA AMEA

Resoluções do conselho de fundadores — O conselho de fundadores da Associação reunido em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

a) eleger para o conselho de julgamentos os srs. Alceo de Carvalho e Ary de Azevedo Franco;

b) approvar a escolha feita pelo presidente dos srs. dr. Mario Newton de Figueiredo para vice-presidente, commandante Eurico Viveiros de Castro para secretario e sr. Mario Pinto Guimarães para thesoureiro;

c) tomar conhecimento do appello dirigido á A. M. E. A., pelos clubs da 1ª divisão de football e Associação de Chronistas Desportivos, para o effeito de cancellar a pena imposta ao Club de Regatas Flamengo;

d) desligar a Associação Christã de Moços, o Hellenico A. C. e o S. C. Mackenzie, na conformidade do art. 130, paragrapho 1º dos actuaes estatutos, por não terem estes clubs cumprido o artigo 111 do estatutos de 1925;

e) approvar a proposta do America F. C. para conservar o Olaria A. C. na 2ª divisão de football afim de que, dentro de um prazo accordado pelo director technico *ad referendum* deste conselho apresente a sua praça de sports nas condições legaes;

f) conservar-se em sessão permanente, em vista do adeantado da hora para resolver os assumptos constantes da ordem do dia.

Ao agradecer ao America, aos clubs co-irmãos e á Associação de Chronistas Desportivos, a iniciativa do cancellamento da penalidade, o dr. Alberto Borgerth pronunciou, em nome do Flamengo, um eloquente discurso em que realçou o gesto de expressiva solidariedade dos que tomaram a hombros a tarefa de integrar o seu club na vida sportiva carioca. Em seguida, o dr. Borgerth fez uma clara exposição dos motivos que levaram o Flamengo a ceder o seu campo para o jogo dos paulistas com os dissidentes argentinos, entre os quaes, um dos principaes foi o de não impedir a realização de uma homenagem á mais alta autoridade executiva municipal e na qual tomavam parte elementos estrangeiros hospedes da nossa cidade. Tratava-se ainda de um benemerito sportman, cheio de serviços á causa do sport, como é o dr. Antonio Prado Junior, que ascendia a um dos postos de maior destaque na administração do paiz. O Flamengo tinha a sua palavra seriamente empenhada e não póde mais retroceder, mesmo sabendo das consequencias da sua resolução.

E nessa ordem de argumentos e commentarios o dr. Borgerth terminou o seu discurso, explicando cabalmente o papel do seu club em face da situação que se creou.

Houve uma reunião ante-hontem, depois do jogo do Vasco com o Santos, em que ficou absolutamente resolvido que o parecer do sr. Antonio Ferraz não seria hontem approvado. Se tal se desse, o Flamengo romperia definitivamente. Para sanar os inconvenientes e as difficuldades creadas com a idéa de só mandar commutar a pena, em vez de mandar cancellal-a, foi necessario apparecer o voto em separado, do dr. Cruz Ribeiro, em que a solução do facto, estava de perfeito accordo com o ponto de vista do Flamengo.

O club rubro-negro não acceitaria perdão nem commutação da pena. Só o seu cancellamento completo e desapparecendo todos os seus effeitos.

REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

O presidente da Associação Metropolitana solicita o comparecimento dos membros da Commissão Executiva para a reunião de hoje, sabbado, ás 11 horas da manhã.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A GERAL DA AMEA

A Assembléa geral da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, aos 22 do corrente, resolveu:

a) eleger para o biennio de 1927-28 presidente da Amea o sr. Arnaldo Guinle;

b) eleger para o biennio de 1927-28 membros do conselho de julgamentos o sr. Nillor Rollin Pinheiro;

c) eleger para o biennio de 1927-28 a seguinte commissão fiscal: srs. Augusto Carlos Setubal, Egas de Mendonça e Samuel de Oliveira.

O TORNEIO INITIUM

O presidente da Associação Metropolitana convida os clubs da 1ª divisão de football, á assistirem o sorteio das provas preliminares para o torneio initium de football, e bem assim a designação dos juizes que será realizado hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da Amea.

O CAMPO DO METROPOLITANO F. C.

A directoria communica aos associados que o campeonato de football do corrente anno será disputado no campo do Modesto F. C.

— Hoje, sabbado, haverá uma sessão de directoria, ás 8 horas da noite.

Basketball

AOS CLUBS FILIADOS INSCRIPTOS NO CAMPEONATO DE BASKETBALL DA AMEA

Devendo ser iniciado no dia 24 do mez de maio proximo futuro o Campeonato de Basketball da Associação Metropolitana, o secretario chama a attenção dos club filiados inscriptos para o que prescreve o art. 21 n. 1 e 2, cap. VII, Tit. III, do Codigo Sportivo que diz:

N. 1 — "Trinta dias antes de iniciar-se a temporada cada club enviará ao presidente da commissão executiva uma lista de tres nomes de associados seus, que possuam as condições technicas e moraes que os habilitem a servir como juizes".

N. 2 — "Desta lista, cujos os nomes deverão receber um numero de ordem, os dois primeiros são os dos juizes da 1ª cathegoria e o ultimo o do juiz da 2ª

e bem assim para as disposições do art. 37, secção III, Cap. VIII, Tit. I, do mesmo Codigo que prescreve:

"Trinta dias antes de iniciar-se a temporada de cada esporte os clubs a elles concorrentes enviarão ao presidente da commissão executiva uma lista com dois nomes seus respectivos associados, de mais de 21 annos de edade, que possuam condições moraes e technicas habilitando-os a servir como representantes da Amea nas competições daquelle esporte.

Afim de remetterem a esta secretaria até o dia 24 do corrente a lista de seus juizes e representantes, de basketball. Outrosim, para maior facilidade, solicito dos mesmos clubs a fineza de enviarem os endereços dos representantes designados, com as indicações de residencia, local de trabalhos e telephones.

XADREZ

L'ECHIQUIER

Mais um bello numero desta revista de xadrez, que, recebemos por intermedio da sra. L. I. Stassin, representante para o Brasil de diversas revistas deste genero.

O numero que óra temos em mão, é o referente ao mez de março e entre os seus variados artigos, destacamos os seguintes:

Biographia do dr. Emmanuel Lasker, por W. N. Dinger (continuação). Estudos de fins de partidas por M. Euwe. Aberturas do Torneio de Berlin 1926. Uma partida explicada para os novatos por Tackles. Congresso de Hyères. Torneios de Hastings, Munich etc. As secções effectivas, de Problemas, estudos, finaes, Xadrez Feerico.

L'Echiquier, é encontrado na casa "As Bichas Monstro" á rua Gonçalves Dias, 46.

BOX

AS LUTAS DE HOJE NO PALACIO THEATRO

Italo—Bianna

Realiza-se esta noite no Palacio Theatro a annunciada reunião pugilistica em que figura como luta principal o encontro de Italo Hugo com Tobias Bianna. O programma é este:

1ª luta — Manoel Pires x Waldemar Batalha. — Peso penna — 6 rounds. Luvas de 4 onças.

2ª luta — João Alves x A. Nicolleia — Meio medio. Em 7 rounds. Luvas de 4 onças.

3ª luta — Campeonato Carioca — José Muzi x Alipio Santos — 8 rounds. Luvas de 4 onças.

4ª luta — Campeonato Brasileiro dos meios medios — Hugo Italo (campeão brasileiro) x Tobias Bianna (campeão do Norte e da Capital) — 10 rounds. Luvas de 4 onças.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Em outro logar desta edição publicamos o programma da corrida que amanhã será levada a effeito no hippodromo da Gavea fazendo parte desse programma, como sua prova principal o classico Outono, na milha de 8:000$ ao vencedor, estando inscriptos Kicanja, Middle West, Cadum, Reparo e Anchoa. Esse classico, instituido em 1904, quando ganhou Omega, será disputado pela vigesima terceira vez, tendo sido o laureado do anno passado o crack Tanguary, que na antiga pista do prado de S. Francisco Xavier, montado por seu piloto habitual, o jockey C. Ferreira, cobriu a milha em 101 2|5 segundos, tempo marcado em 1922 por Mimosa e superado no anno seguinte por Aymoré, que registrou 99 4|5 segundos. A seguir, em 1924, Ousada, sem duvida a melhor egua produzida até hoje pelos nossos haras, ao ganhar o classico em questão, derrotando, entre outros, Vesta, outra excellente egua, percorreu a milha em mais um quinto que o vencedor de 1926. Embora vá ser realizado, amanhã, em uma pista muito mais classica do que a em que foi disputado até a ultima temporada, o seu vencedor difficilmente se approximará do record de Aymoré. Figura ainda no programma a segunda eliminatoria para a Taça dos Productos, na qual estão inscriptos apenas Sapho e Sucury, da mesma coudelaria, completando-o oito premios communs, dos quaes se destacam os denominados Tanguary, em 1.800 metros, que levará ao starter Chypre, Gavarni, Maranguape, Personero e Serio; Primazia, em 1.600 metros, que reunirá Danubio, Boreas, Fantasia, Rolante, Quirato e Quito; Ousada, na mesma distancia, no qual estão inscriptos Serio Mouro, Krug, Alpine Flight, Panurgo, Gallipá, Moscou e Monroe, e Mimosa, em 1.200 metros, cujo campo será formado por um lote de nove animaes — Diplota, Bonina, Tagalle, Dictador, S. Gonçalo, Bruxa, Rhodesia, Chineza e Gavea.

VARIAS NOTICIAS

Está convocada para ás 2 horas da tarde de hoje uma assembléa geral extraordinaria do Jockey-Club, cujo fim é deliberar sobre uma autorização pretendida pela directoria para consolidar a situação financeira da sociedade, mediante operações de credito, inclusive o lançamento de um emprestimo de cinco mil contos de réis, já legalmente autorizado, em obrigações ao portador, com garantia hypothecaria, dos immoveis sociaes.

—:— Sinceridade e Alpine Flight, inscriptos no programma da corrida que amanhã se realizará no hipoodromo da Gavea, são dois animaes inglezes e pertencem ao Stud Lundgren.

—:— Estão feitos favoritos para a corrida de amanhã: no premio Minorú, Rei de Espadas a 20|10, Cupim a 30|10 e Good Star a 35|10; no premio Liniers, Maestro a 20|10, Monotombo a 30|10 e La Princeza a 35|10; no premio Mimosa, S. Gonçalo a 25|10, Bonina a 30|10 e Diplomata a 35|10; no premio La Marqueza, Gaby a 25|10, Obelisco a 30|10 e Rafles a 35|10; no Premio Aymoré, Princezinha, a 20|10 e Melro e Batteur d'Or a 25|10; no premio Ousada, Krug a 25|10 e Moscou e Serio a 30|10; no premio Primazia, Danubio, Boreas e Fantasia a 30|10 e Rolante 35|10; e no premio Tanguary, Gavarni a 15|10, Chypre a 25|10 e Maranguape a 35|10. No classico Outono são estas as cotações: Kicanja a 35|10; Middle West a 30|10; Reparo a 25|10; Anchoa a 25|10 e Cadum a 40|10.

Usava nome falso e foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal, foi denunciado, hontem, Arthur Rosa da Silva, como incurso no art. 25 do decreto n. 4.780, crime de falso nome.

Voltou á Escola de argentos

O sargento, ajudante Francisco José Barbosa foi mandado regressar ás suas funcções na Escola de Sargentos de Infantaria.

Um anova jurisprudencia burocratica

O ministro daGuerra já providenciou para que na ª parte do Boletim do Exercito sejam publicados todos os accordãos do Supremo Tribunal Militar inclusive os referentes a individuos não pertencentes ao exercito, por isso que o reconhecimento dessa judisprudencia facilita os jugamentos e evita nullidades de processos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 9 passagens, na importancia total de 290$800.

— Apresentou-se hontem, ao director, devendo tomar posse hoje, da commissão de tomadas de contas da Intendencia, o dr. Cicero de Farias, chefe dos Telegraphos daquella ferrovia, que se achava em goso de licença.

— Devido a um accidente occorrido durante a viagem, do cargueiro, "Bell Johane", que transportou para esta capital as novas locomotivas adquiridas pela Central do Brasil, na America do Norte, ficaram damnificadas as machinas 351, 353, 360 e 361 bem como os tenders das machinas transportadas.

O director da Central do Brasil, designou o engenheiro Gurgel do Amaral, chefe do deposito de Alfredo Maia para fazer o exame das mesmas, afim de serem exigidas novas machinas em substituição das avariadas.

— Despachos da directoria.

Guilherme José de Andrade, Maria de Carvalho Mattos, Augusto Roubaud, pedindo certidão — Certifique-se; Amaro da Silveira & Cia., Limited, Cia. Nacional de Electricidade, Laport, Irmão & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Luiz Motta, pedindo restituição da importancia de 31$400 — Idem e importancia de 30$700, conforme informação da Contadoria; Arnaldo Brasileiro da Costa, pedindo attestado de tempo — Attenda-se por certidão; Joaquim Maria das Chagas, pedindo pagamento — Pague-se; Maria Angelica de Oliveira Motta, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Jorge de Carvalho Nazareth, pedindo passe escolar — Satisfaça a exigencia da Contadoria; Elisa Cancellas Barboza, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na estação de Arcozello; Francisco Dias da Silva, pedindo autorisação para estacionar com uma mesa de doces na estação de Paciencia; Maria Gonçalves, pedindo concessão para manter um taboleiro destinado a venda de café, doces etc., na estação de Roça do Brejo; Maria Nunes Soares, pedindo concessão para manter um vendedor ambulante na estação de Contria — Deferido, nos termos do parecer da secretaria; Roberto de Mello Brandão, pedindo collocação — Idem, tendo em vista a informação; Dias Garcia & Cia., pedindo providencia — Deferido.

— Despachos da 4ª divisão: Sebastião Alves Moreira, Oswaldo Alves da Silva, Agenor José Machado, Antonio da Silva 2º, Eloy Pereira do Nascimento, Francisco Soares, Francisco Baptista, Irineu Sant'Anna, Francisco de Abreu e Manuel Rodrigues Sobrinho, pedindo licença — Permitto a ausencia, sem vencimentos, pelo tempo solicitado.

A festa das aves

E' hoje que se realiza, em todas as escolas de Santa Cruz, Sepetiba e Pedra de Guaratiba, sob a inspecção do professor Diodato de Moraes, a interessante festa das aves.

Nesse acto, além de canções e hymnos apropriados, os discipulos recitarão trechos escolhidos onde se exaltam a benevolencia aos passaros e protecção aos ninhos, e uma professora discorrerá sobre os innumeros beneficios que as aves prestam á agricultura, aos animaes e aos homens.

Como complemento de tão encantadora festividade, as creanças levarão suas gaiolas e ahi, em plena festa, em plena alegria, na presença de todos, abrirão suas portas, deixando voar os prisioneiros, sob uma chuva de palmas abençoadas.

Telas & Palcos

Telas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Horario: 2 horas, 3,40, 5,20, 7 horas, 8,40 e 10,20. — [illegible]

CENTRAL — Horario: 1 hora, 2,20, [illegible]

CASINO — Horario: [illegible]

IMPERIO — Horario: 2 horas, [illegible]

PARISIENSE — Horario: 1 hora, [illegible]

S. JOSE' — Horario: 2, 4, 6, 8, 10 [illegible]

Vilma Banky e Ronald Colman, os admiraveis interpretes de "Noite de Amor", soberba producção da United Artists, que o Gloria nos dará no proximo dia 28.

[illegible] acaba de assombrar meio mundo, terá condigna apresentação no nosso José, desde o dia 2 de maio proximo.

VARIAS NOTAS

A. JUDALL — A matriz da Universal Pictures do Brasil festeja, hoje, o anniversario natalicio do seu gerente, sr. A. Judall.

O anniversariante, que desfruta da sympathia geral dos exhibidores e amigos da Universal Pictures, [illegible]

Não faltarão hoje a Judall carinhosas manifestações de muita amisade.

ROD LA ROCQUE EM "GIGOLO" — [illegible]

APAIXONADO PELA MESMA MULHER TRES VEZES! — Póde um homem se apaixonar por uma mesma mulher tres vezes no mesmo anno [illegible]

A MULHER NOS SPORTS — [illegible]

SONHO DE VALSA — [illegible]

A TRES NOVOS FILMS DA UFA — [illegible]

UMA TRINDADE DE GRAÇAS NUM FILM DA FOX — [illegible]

PARA SERVIR UM AMIGO — [illegible]

DENTRO DE QUARENTA E OITO HORAS, NORMA TALMADGE TERÁ REAPPARECIDO AO NOSSO PUBLICO — [illegible] o theatro Casino [illegible] amanhã, o original "Pictures" [illegible], para reap[illegible] Talmadge — a [illegible] de uma pro[illegible] Shenck, en[illegible] adaptação de [illegible]

[illegible] elenco: Norma [illegible], Gertrude [illegible], George K. [illegible], Ervin Ven[illegible] Jack Swain.

MULHER CONTRA HOMEM — E' [illegible]

gante ao ardor do alcool dos cocktails e drinks variados.

Dahi á confusão dos sexos, a distancia foi um passo. E ella, resoluta, atirou-se á conquista do pão nosso de cada dia como o mais forte dos barbados.

Mas quem levará a melhor na luta pela vida? Quem vencerá êsse prelio incruento mas sensacional? A quem caberá a victoria final nesse combate de competições physicas e intellectuaes?

Ao leitor, homem ou mulher, importa muito a solução. Se for homem, poderá desde já, sabendo o resultado, preparar o terreno para tombo final como fazem os animaes ao morrer. Se for mulher, saberá como se conduzir perante o ex-sexo, hoje o mais fraco de todos.

Mas onde encontrar previamente a solução do problema?

Em "Evas de hoje", a ultra deliciosa comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Parisiense annuncia para 5ª feira proxima. Nella, a seductora e linda Norma Shearer, ao lado do masculo Conrado Nagel, mostrará como a mulher é capaz de vencer o homem, em qualquer terreno que se apresente.

E vence mesmo.

Palcos

"Arte de seduzir", no Trianon

O academico Claudio de Souza, um dos nossos mais justamente applaudidos escriptores theatraes, voltou hontem ao cartaz do Trianon, apresentando-nos uma comedia interessante, "Arte de seduzir". O titulo espicaça a curiosidade. Apezar do autor ser dos mais brilhantes, quem esteve hontem no Trianon, sentia, antes de subir o panno, a voluptia de conhecer como Claudio de Souza defenderia a sua these. Os pessimistas torciam logo o nariz, passando pela porta do theatro e lendo o cartaz.

— "Póde-se lá crer, diziam elles, que a seducção seja uma arte? E' quando muito um negocio... Existirão mesmo essas sereias que attraem e conduzem para o abysmo as suas victimas? Hoje só as segue quem quer e o indigena defende-se.

Mas o escriptor não defendeu theses; mostrou como na realidade as mulheres exercem a sua influencia sobre o outro sexo, irrisoriamente chamado do mais forte. Claudio de Souza explicou muito bem, exemplificando-a, a nova arte e nos fez ver que ella existe e que assim como, depois do que escreveram o padre Antonio Vieira e o grande poeta das "Odes e balladas", já se póde roubar com pericia e ser avô com ternura, tambem se póde seduzir com proveito.

A comedia gira em torno de uma rapariga que fascina para dar posições ao marido, sem ter compromettido os seus deveres conjugaes.

O comediographo de "Flores de sombra", observador fidelissimo da "Jangada", traçou com mão firme as scenas e as figuras da sua peça nova. O publico applaudiu-o, como devia.

A interpretação foi homogenea, tanto assim que não podemos destacar nomes. E bem queriamos fazer uma referencia especial ao sr. Durval Rebouças, que compoz e viveu muito bem o allemão prospero da comedia. "Mise-en-scène" digna de louvores.

NOTAS & NOTICIAS

O REPERTORIO DA COMPANHIA VERA SERGINE — Convém reconhecer que mme. Vera Sergine, neste anno, deu a organização da sua grande tournée franceza na America do Sul desenvolvimento, valor e brilho desusado, não sómente pelo elenco artistico, mas tambem pelo repertorio escolhido. Assim os illustres representantes da arte dramatica franceza realizarão uma só e efficaz propaganda em favor não sómente da arte, mas do espirito francez.

As 12 recitas da assignatura que brevemente será aberta para a temporada official do nosso theatro Municipal, deverão ser realizadas com peças escolhidas entre as seguintes:

De Henry Kistemaeckers: "La passante", "L'Occident" e "La nuit est a nous"; de Fernand Nozière: "La sonate a Kreutzer" (extraida do celebre romance de Tolstoi), "La riposte" (ultima creação de Vera Sergine e Henri Rollan no Theatre de Paris); de Denys Amiel: "Le couple"; de Charles Meré: "La tentation", "La femme masquée"; de Geraldy & Spitzer: "Son mari" (o actual successo do Theatre de la Michodiere); de Mr. Jean Serment: "Le plus beau yeux du monde"; de Edouard Pourdet: "La prisonnière" (o grande successo de "Femina"); de G. Berr & Verneuil: "Maitre Bolbec & son mari" (o grande successo actual de l'Athenee); de Henry Bataille: "L'enfant de l'amour", "La femme nue"; de Alfred Savoir: "La 8me. femme de Barbe Bleue"; de Sacha Guitry: "La pelerine escossaise"; de André Pascal: "La vocation"; de Pierre Frondaie: "Lèhomme qui assassina"; de Caillavet, de Fleurs e Rey: "La belle aventure"; de Victorien Sardou: "Fedora"; de Armond & Gerridon: "L'école des cocottes"; de Jaques Deval: "Dans sa candeur naive"; de Saplons: "Enfin seuls"; de Picard & Harnood: "Monsieur de Saint-Obin"; de Mirande & Nouezy-Eon: "Au premier de ces messieurs"; de Jacques Natanson: "Le greluchon delicat".

No prospecto da assignatura, a empresa positivará melhor as peças escolhidas.

—:—

O SUCCESSO DA RA-TA-PLAN — Quem leu as criticas que "todos" os jornaes fizeram da estréa de Ra-Ta-Plan, no João Caetano, ficou maravilhado com o tom em que ellas foram redigidas. Dão a impressão que foram feitas de accôrdo, de tal maneira se encontram no louvor. E qual será a razão desta coisa rara — todos os criticos com uma só opinião? — Apenas a excellencia do espectaculo que é "Maravilhas", pelo conjunto de Ra-Ta-Plan, Luiz de Barros e Simões Coelho lavraram um tento com "Maravilhas", em que ha de tudo um pouco para não cansar os espectadores. Sylvia Bertini abre a revista, annunciando a despretenção do espectaculo e o intuito dos autores. Nemanoff comparece com o seu corpo de baile, numa dansa russa humoristica, em que elle faz um "moujick caricatural". Luiz Barreira canta a canção dos ciumes e Lydia Campos faz um dueto com Roberto Vilmar. A seguir, Bertini e Durães, num delicioso sketch — "Maravilhas do lar"; Manoelino Teixeira é bisado num pot-pourri musical, que é uma satyra politica, e Lydia Campos dansa uma "java" com Ricardo Nemanoff, seguidos de Roberto Vilmar numa delicada canção franceza. Alice Spietzer, Manoelino Teixeira e Paschoal Americo fazem uma interessante pantomima choreographica, que precede Sylvia Bertini, nas "pedrarias maravilhosas", e Gina Bianchi numa canção italiana. Celeste de Oliveira e Luiz Barreira fazem um galante numero, estylo Chevalier — Yvonne Vallé; Elza Gomes e Manoelino Teixeira triumpham num dialogo de bebedos e Nemanoff encerra o primeiro acto, com o seu corpo de baile, na dansa "Ukulele", de Hawaii. Todas essas coisas encantadoras são metade da peça, porque o segundo acto contém outras "Maravilhas". O elenco da moda — Ra-Ta-Plan, apresenta "Maravilhas", todas as noites, no João Caetano.

—:—

PINTO FILHO NO S. JOSE' — Desde segunda-feira que o publico faz cauda na porta do theatro S. José, para applaudir o querido actor comico Pinto Filho e o seu elenco de "Zig-Zag", na revuette "Você não me disse nada...", que mostra outra face do seu talento: Pinto Filho autor. Talvez seja essa uma das razões do grande exito das representações de Zig-Zag, actualmente, nas sessões de 8,15 e 10,40 da noite. Em "Você não me disse nada...", Pinto Filho faz o compadre "Manoel das Iscas", que faz o publico rir toda a hora de espectaculo. Mariska, Ebano e o corpo de baile, são muito applaudidos e bisados, todas as noites, nas suas dansas excentricas.

—:—

A FESTA DE 6 DE MAIO NO RECREIO — J. Figueiredo, o engraçado actor, que o nosso publico tanto estima e aprecia, conjuntamente com o seu collega J. Mattos, realiza no proximo dia 6 de maio, no Recreio, um grandioso festival em homenagem aos architetos brasileiros, com o qual faz a sua despedida temporaria, do palco desse theatro, pois tem de ausentar-se algum tempo, em Portugal, onde vae de visita a sua familia.

Esse espectaculo, que será magnifico, envolverá a representação da revista de nunca visto successo "Prestes a chegar...", de Marques Porto e Luiz Peixoto.

—:—

A BELLA AGNE'S, ESTRELLA DO CASINO DE PARIS, NO TRO'-LO'-LO' — Um dos elementos de successo na revista "Pó de Arroz", é a formosa Bella Agnès, que se apresenta em dois numeros interessantissimos: "La poupée chinoise" e o "Verdadeiro black-bottom".

Não podia ser mais feliz o esforçado empresario Jardel Jercolis, contratando para o seu elenco, nomes tão sympathicos ao publico, como o da estrella parisiense.

O elenco do Tró-ló-ló, que na temporada passada foi dos mais completos, agora, com os elementos que conta, merece maior classificação.

Consideremos, que além da brasileirissima e popular estrella Aracy Côrtes, o idolo do nosso publico de revista, além da Bella Agnès e das Hermanas Palumbo, já populares entre nós, conta o Tró-ló-ló com o precioso concurso de Pepita de Abreu, Lodia Silva, Carmen Lobato, Lya de Sèvres, Carmen Oliveira, Sylvia Almeida, Carolina Alves e Espanita e mais um graciosissimo corpo de Tró-ló-ló girls.

No elenco masculino encontramos: Danilo Oliveira, o irresistivel comico; Jardel Jercolis, o inimitavel chançonier; Leopoldo Prata, dos melhores comicos patricios; Machado Del Negri, o primeiro tenor brasileiro; Boscarino, inegualavel sapateador; Aurelio Corrêa e Octavio França, bastante conscienciosos.

Accrescente-se a isso a belleza e graça de "Pó de Arroz", essa revista modelo, que vem sendo applaudida pela nossa melhor sociedade, como a peça das familias, o espectaculo da élite. E esse trabalho de Geysa de Boscoli e Edgard Pereira, musicado por Stabile e Mujica e enscenado por Jardel Jercolis, tem recebido a palma da victoria, que o nosso publico chic lhe soube dar.

—:—

UM NUMERO DE SENSAÇÃO, NO S. JOSE' — A revista de Pinto Filho, que está em scena, no S. José, já tivemos opportunidade de dizel-o, não tem pretenções literarias. Traçada com modestia, procura, apenas, fazer rir. Que o consegue fartamente ninguem contestará, porquanto até quem passa pela porta do theatro do Rocio, escuta o ruido das gargalhadas gostosas que se succedem lá dentro. Ha, porém, na revista, um numero fino, de emoção e de arte, que a sra. Edith Falcão canta com sentimento, e com o brilho de incontestavel estrella que é. Referimo-nos a "Cicatrizes", que a festejada artista patricia é forçada a bisar todas as noites, por insistencia do publico numeroso que se reune no S. José. Não é possivel calar o merecimento desse numero intercalado na revista de Pinto Filho, nem a maneira destacada com que o canta a elegante sra. Edith Falcão. Fazendo sobre elle um registro especial, procuramos chamar a attenção para esse caso digno de nota, que é o de, a par da graça que faz explodir o riso, reunirem os autores certos numeros que podem viver além das proprias revistas a que pertencem.

—:—

"O CRUZEIRO" — MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES — A muito alegre e espirituosa revista "O Cruzeiro", que ao theatro Recreio continúa a attrair numerosissimo publico e que está tornando brilhantissima a temporada de inverno dessa casa de espectaculos, vae festejar, na proxima terça-feira, 26 do corrente, o seu meio centenario de representações, todas ellas levadas á effeito com o maior exito artistico e de bilheteria. Interpretação, scenographia, effeitos de luz e "mise-en-scène" tornam, cada vez mais, superiormente apreciavel esse primoroso original dos Irmãos Quintiliano.

—:—

REPARANDO UMA INJUSTIÇA — Quem leu a nossa noticia relativa á estréa da Ra-Ta-Plan, estranhou, de certo, o nosso silencio sobre o actor Luiz Barreira. Não teria o elegante artista, tão querido da nossa platéa, agradado ao chronista do "Correio da Manhã", quando não lhe faltaram applausos da assistencia numerosa? Não foi isso. Luiz Barreira nos satisfez bastante em tudo quanto lhe coube fazer; apenas foi omittida na noticia o periodo que lhe haviamos consagrado. Mas fique consignado que Luiz Barreira correspondeu ainda desta vez á tudo quanto delle se esperava.

—:—

FESTIVAL IVETTE ROSOLEN — No proximo dia 29 do corrente, vae realizar-se no theatro Recreio, uma bella e encantadora festa. Trata-se da recita artistica da actriz cantora Yvette Rosolen, muito querida e estimada do publico, e elemento de primeiro plano da companhia desse theatro. O programma para esta festa, que publicaremos opportunamente, deve ser levado á conta de magistral pelo que nelle se contem de attrahente e interessante.

—:—

BOHEME, BUTTERFLY E AIDA — Tres magnificos espectaculos vae dar no theatro Republica, hoje e amanhã, a companhia lyrica italiana do maestro De Angelis. A opera de hoje é a "Boheme", de Puccini, cujo desempenho na primeira noite, mereceu do publico e da imprensa em geral os maiores elogios. "Boheme" tem como interpretes principaes a soprano Olga Simzis e o tenor De Lucca, que gosam de estima do publico frequentador do Republica.

E' provavel, é mesmo quasi certo que o Republica esta noite tenha uma enchente colossal.

Para amanhã estão annunciadas "Madame Butterfly" em matinée e "Aida" á noite. A julgar pelo agrado que tiveram estas duas operas nas suas primeiras audições, é natural que não fique um unico bilhete na bilheteria do Republica, tanto na matinée como no espectaculo da noite.

Na "Aida" tomam parte os artistas do grupo dramatico da companhia: Maria Luiza Visconti, barytono Ernesto Grilli, tenor Martino de Martini, baixo Contini e contralto Adelina Rizzini. Vae-se accentuando cada vez mais o exito da temporada lyrica do Republica.

Na proxima semana teremos a "première" da "Gioconda".

Isenções de direitos

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na alfandega desta capital, para artigos do culto religioso constantes de paramentos e pertences que vêm incluidos na bagagem do dr. Faustino Esposel, e para mobiliario de aço destinado ao ministerio do Exterior.

Um pedido do Fluminense Yacht Club

O ministro da Fazenda solicitou do da Marinha parecer sobre o requerimento em que o Fluminense Yacht Club pede por aforamento um accrescimo lote n. 887, sito na Avenida Pasteur, Praia Vermelha, nesta capital.

Para o que havia de dar a bebedeira do "Bahia"

"Bahia" é o vulgo de um pau d'agua que de vez em quando sae-se dos seus cuidados e vae dar com os costados no xadrez do 1º districto. O seu verdadeiro nome é Hildebrando Paixão.

Hontem, o "Bahia" pintou-se todo de vermelho e preto, e numa formidavel carraspana, metteu-se pela rua do Ouvidor, a provocar gargalhadas dos tranzeuntes que delle se approximaram.

Ora, o policia não gostou da brincadeira do "pau d'agua", tanto mais quanto o carnaval ha muito que se foi e d'ahi resolver segurar o "Bahia". Mas o guarda que o perseguiu tinha receio de se sujar agarrando-o, o que mais divertia o ebrio. Afinal, um outro policial, o guarda civil n. 217, segurou-o e o levou ao 1º districto.

Ahi foi elle mettido no xadrez, depois de, com as suas vestes empapadas de tintas, haver sujado todas as roupas do pessoal, inclusive o impeccavel terno branco do commissario de serviço.

Prorogação de prazo para assumir o cargo

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o sr. João Maia, ultimamente nomeado agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, pede prorogação, por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir as funcções do seu cargo.

Sobre contagem de antiguidade de classe

No processo relativo ao requerimento de Leonardo da Silva Guimarães e outros, quartos escripturarios do Thesouro, sobre contagem de antiguidade de classe, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Sem prejuizo das classificações decorrentes de despachos anteriores, defiro o pedido dos requerentes para mandar subordinar, em ambas as entrancias, a contagem da antiguidade á prescripção do paragrapho 15 do artigo 1º do decreto 1.178, de 16 de janeiro de 1924".

SEM FIO

RADIO CLUB DO BRASIL

Assembléa geral

Havendo a commissão incumbida de organizar o projecto de novos estatutos concluido o seu trabalho, convoca para o dia 3 de abril, ás 8 horas da noite, sessão de assembléa geral que o deve discutir.

Para conhecimento de todos os associados, será enviado o projecto de estatutos a todos os socios, que o poderão tambem obter na secretaria do Radio Club do Brasil. — Dr. Antonio Santos, 1º secretario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.
Das 4 ás 5 horas — Discos e musicas de dansa.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos seleccionados e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SFX.
A's 9 horas — Concerto no studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.
A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.
A's 5 horas — Hora certa.
A's 5 horas e 1 minuto — Orchestra do Casino Beira Mar, sob a regencia do maestro Barnabé.
A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações de Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).
A's 7 horas — Transmissão do Automovel Club do Brasil do programma da "Festa do Calouro", da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
"Bohemia" de Puccini, cantada pela companhia lyrica dirigida pelo maestro De Angelis.

COM UM FURADOR DE GELO

Quasi matou o companheiro de casa

Na rua Almirante Barroso, occorreu hontem um crime estupido, em consequencia do qual um homem se encontra no Hospital do Prompto Soccorro, sendo desesperador o seu estado.

Ary da Costa Moura, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, e Manoel Martins, ambos residentes á rua do Lavradio nº 87, tanto quanto póde apurar a policia do 5º districto, tinham uma questão, por causa, ao que parece, de uma divida. Na rua Almirante Barroso, á porta da casa commercial nº 9, tiveram elles ligeira altercação. Em dado momento, de lá voltando armado de um furador de gelo, com o qual deu diversas estocadas no contendor.

Ao local correu muita gente, sendo o aggressor preso e levado para a delegacia da rua das Marrecas, onde o autoaram em flagrante. Ary, attingido no thorax e braço direito, ficou em estado gravissimo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, ali ficando em tratamento.

Restituição de imposto sobre dividendo

A directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o credito de 21:810$205, para restituição ao Banco Economico do mesmo estado do imposto sobre dividendo que lhe foi cobrado, referente ao 1º semestre de 1924.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida a rifa que deveria correr no dia 23 de abril, para 23 de julho, de um bracelete com brilhantes, gravado em platina. (B 26431)

Approvação do concurso de 2ª entrancia na Fazenda

O director geral do Thesouro Nacional approvou o concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagôas, mantendo a seguinte classificação dos candidatos: 1º logar, Ricardo José Soares de Moraes; 2º logar, Emydio José de Abreu.

NOTAS RECREATIVAS

Club dos Democraticos — O grande "pic-nic" que o "Grupo dos Independentes", filiado ao glorioso Club dos Democraticos, vae realizar no dia 3 de maio, feriado, na Ilha do Engenho, está despertando interesse.

Os convites estão sendo disputados, porque o convescote em homenagem aos Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho", será estupendo.

Atheneu Luso-Carioca — O formidavel baile de anniversario, que a gloriosa "Ala das Veteranas", deveria realizar hoje 23, foi, devido a motivos imperiosos independentes da vontade das organizadoras, transferido para o proximo dia 2 de maio, data do anniversario e posse da nova directoria do Atheneu Luso-Carioca.

Será assim mais um motivo para ultrapassar a todas as conjecturas feitas, na realização de tão grandiosa festa, já tão esperada, podendo os associados do Atheneu se rejubilarem, porque serão recompensados na solennidade, por essa demora.

Club Dramatico do Andarahy — Em homenagem á sua amadora, sra. Castorina Fernandes, realiza hoje, este antigo club da rua Barão de Mesquita, uma bella festa com a excelente peça "Surprezas do divorcio", desempenhado pelos amadores do Andarahy.

Haddock Lobo — Será mais um triumpho para a elegante sociedade familiar, o baile que hoje, se realiza, o que terá certamente a concorrencia de sempre.

A UM GRAVE INSULTO RESPONDEU, PROSTRANDO O OUTRO COM UMA PUNHALADA

O criminoso é preso em flagrante

Ajudante de chauffeur de um auto caminhão que descarregava barris de vinho defronte do trapiche "Dantas", na Saude, Francisco Teixeira Gonçalves não viu o trabalhador Manuel Cardoso de Souza que passou precisamente quando um barril rolava dos varaes, presos ao caminhão para a porta da entrada do trapiche. Colhido pelo baril Cardoso não se conteve e bradou para o ajudante:

— Seu gallego burro, não enxerga?

Teixeira Gonçalves saltou do vehiculo e respondeu:

— Gallego burro é...

E saiu-se com um insulto que revoltou Cardoso.

Este, rapido, saccou de um punhal e avançou para o outro, desfechando-lhe um certeiro golpe do lado esquerdo. Francisco Teixeira tombou, gravemente ferido. Esta scena de sangue, rapida e brutal, teve o testemunho de varios empregados do trapiche e do gerente do mesmo, que o communicou, pelo telephone, ao commissario Alexandre, do 8º districto. Esta autoridade acudiu promptamente ao local, fazendo com que a Assistencia recolhesse o ferido, internando-o, em gravissimo estado, no Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso no proprio local e entregue ao anspeçada n. 25, do 3º batalhão, que o levou para o districto, onde foi autuado e mettido no xadrez. E' elle brasileiro, natural do Estado do Rio, reside á rua Benjamin n. 166, na Terra Nova e trabalhava no trapiche.

A victima é de nacionalidade portugueza, de 48 annos, casado e reside á rua Santa Maria n. 25. A Assistencia apanhou-a no interior da fabrica de calçado da rua Santo Christo, esquina do beco do Mendonça, onde o infeliz se refugiu, cambaleante, quando attingido pelo brutal golpe.

No que deu a curiosidade

Houve um sururu' qualquer no becco dos Melões e a cavallaria de policia acudiu. O Benedicto Ramos, como curioso, foi ver o que era e teve a infelicidade de ser atropelado por um dos cavallarianos, recebendo contusões varias pelo corpo.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu, deixando-o em tratamento em casa.

Conferencias positivistas

Reflexões preliminares sobre as quinze leis universaes que regem os phenomenos quaesquer e formam o assento fundamental do dogma positivo

A conferencia publica de amanhã, ás 11 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, versará sobre os seguintes pontos: Mostrando que a synthese dos conhecimentos humanos só póde ser subjectiva, o Positivismo estabelece que a ligação entre as leis physicas, isto é, relativas ao mundo, e as leis moraes, só se institue pela intelligencia. Resulta dahi que a construcção da verdadeira unidade theorica, isto é, logica e scientifica, depende de uma sufficiente elaboração das leis do entendimento. Toda exposição methodica do dogma positivo deve, pois, ser iniciada por uma apreciação geral dessas leis, que constituem a Philosophia Primeira, confusamente entrevista por Bacon e instituida por Augusto Comte. Reflexões preliminares acerca desses principios universaes que formam o assento fundamental do dogma positivo.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 22 (U. P.) — Mãos criminosas mutilaram o baixo relevo do monumento a D. Pedro IV, erigido no Porto. Um minucioso exame procedido no local revelou a irreparabilidade da obra.

Lisboa, 22 (U. P.) — O governo abriu um credito de 2.500 contos para accudir á fome e á crise de trabalho, que assola o sul do paiz.

Lisboa, 22 (U. P.) — Foi preso, novamente, nesta capital o commandante Fernando Rego, por ter regressado das colonias, para onde fôra deportado.

INSOLENTE!

Admoestado pelo marido da senhora que desrespeitou, aggrediu-o brutalmente

Preso e autuado em flagrante, o autor deste facto, não escapará certamente, á justa punição de que se fez passivel.

Se fosse possivel, porém, maior castigo lhe deveria ser infligido.

E' elle o motorneiro da Light Antonio Rodriguez Vaz, residente á rua do Costa n. 102.

Viajava o incivel no estribo de um bonde pela rua Senador Euzebio.

Na extremidade do banco cujo balaustre o bruto se agarrara, ia uma senhora.

Estupido e desrespeitador o boçal, além de ir atirando baforadas de fumo do seu cigarro, no rosto da senhora, começou a encostar-se á ella.

Notou-lhe a impertinencia o marido da senhora sr. José Monteiro de Freitas, residente á rua Francisco Eugenio n. 166, que viajava no banco de traz e censurou-o.

Atrevido, insolente o motorneiro voltou-se desabridamente contra Freitas e, depois de insultal-o, o aggrediu violentamente, dando-lhe um forte sôco no rosto.

A prisão de Antonio foi effectuada por um soldado que viajava no mesmo bonde onde o facto se deu e que, a muito custo, o livrou da justiça dos demais passageiros, que, indignados, com o seu procedimento, quizeram castigal-o ali mesmo, dando-lhe uma surra.

O atrevido foi recolhido ao xadrez do 14º districto, por onde será processado.

O enterro de Rocha Vaz e da "Festa do Calouro"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Alumnos do Curso Superior de Preparatorios, adherindo do movimento das classes academicas, vão realizar tambem o enterro do sr. Juvenil da Rocha Vaz. Para tratar do assumpto haverá hoje, ao meio-dia, uma reunião no Instituto Anatomico, praia de Santa Luzia".

Reunem-se hoje, á 1 hora, no Instituto Anatomico, todos os universitarios para a grande passeata politica.

O estado de sitio foi officialmente suspenso desde 1º de janeiro, e por isso a mocidade resolveu fazer o enterro de Rocha Vaz, que o bernardismo de outras éras não permittiu.

Nessa grande passeata politica falarão: professor Bruno Lobo, os academicos Reginaldo Fernandes, A. Pires Rebello, L. Porto Carrego, doutorando Salomão Jorge, José Sader, pelos 1º annistas e quem mais quizer usar da palavra.

A FUNDAÇÃO DE ROMA

Écos das celebrações de hontem

Roma, 22 ("Correio da Manhã") — Todas as cidades italianas e das colonias festejaram, juntamente com os colonizadores no estrangeiro, a passagem do 2.681º anniversario da fundação desta capital, assim como a festa do trabalho.

Em Roma, o desfile das associações syndicaes durou cerca de tres horas, sendo acclamados Mussolini e o fascismo.

Ao meio-dia, Mussolini inaugurou, com o governador e autoridades, o novo isolamento para os trabalhadores no monte Capitolino.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES DA CHINA

Pekin, 22 ("Correio da Manhã") — Noticia-se que o marechal Chang Tso-lin, commandante chefe das forças nortistas, decidiu não processar Mme. Borodin, que fôra aprisionada ha mais de um mez como passageira do navio russo "Lenin", que foi capturado pelos russos brancos mercenarios.

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Shanghai attribue ao rompimento entre Hankow e Nankin a crise financeira que se está fazendo sentir nos territorios em que predominam as correntes nacionalistas.

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Shanghai telegraphou dizendo que o general Kuo Yin Seng, eminente Kuomintanguista, foi nomeado ministro das Finanças do governo de Nankin. Accrescenta que os nacionalistas gastaram cem milhões de dollars nos ultimos mezes de campanha, attribuindo-se a isso, em grande parte, a crise financeira reinante em Hankow.

Londres, 22 (U. P.) — O "Morning Post" annunciou que mil e quinhentos marinheiros americanos se acham a caminho de Hankow, a bordo do "Handerson", devido a ter peorado muito a situação nessa cidade.

Paris, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Briand, declarou hoje que a França chegou a um accordo com a Inglaterra sobre a politica chineza e sobre as linhas geraes da segunda nota que vae ser enviada pelas potencias ao ministro do Exterior do governo nacionalista, sr. Eugenio Chen.

Secção Automobilistica

LONGA DURABILIDADE GRANDE ECONOMIA

3 a 4 MUDANÇAS DE OLEO POR ANNO

Notaveis, dentre os novos característicos de reconhecido valor de Oldsmobile, dentre os seus aperfeiçoamentos de provada efficiencia — são o **filtro de oleo, a dupla purificação do ar e a ventilação do motor.**

Mantendo a lubrificação livre de impurezas, livre de pó, livre da excessiva e prejudicial diluição, esses aperfeiçoamentos estabelecem novos elementos de longa durabilidade... offerecem novos factores de economia... proporcionam ao possuidor de Oldsmobile uma nova sensação de confiança e prazer:

apenas 3 ou 4 mudanças de oleo por anno!

General Motors of Brazil, S. A.
São Paulo

Agentes Autorisados na Capital:
F. Coimbra & Cia. Ltda.
RUA CHILE, 25

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

OLDSMOBILE SIX
Producto da General Motors

A creação de uma escola de chauffeurs na capital paulista

São Paulo, 21 (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — O projecto enviado á mesa da Camara Municipal pelo sr. Synesio Rocha, creando em São Paulo uma escola de chauffeurs é de toda a opportunidade. Se fôr approvado e lograr um funccionamento perfeito o curso que o mesmo institue, dentro de pouco tempo não só o numero de desastres será restringido, como qualquer cidadão poderá tomar, tranquillamente, um auto de praça, fazendo ao chauffeur a necessaria indicação, na certeza de que chegará immediatamente ao destino.

Neste momento, não ha talvez cidade que possua um serviço de carros de praça tão desorganizado como a Paulicéa. Na mais optimista das hypotheses, 90 % dos homens que se empregam na conducção de automoveis, nesta capital, ignoram totalmente a planta da cidade. Ora, sendo São Paulo, como é, uma das cidades mais accidentadas na sua configuração topographica, o que torna difficil abranger-lhe, de relance, mesmo os pontos centraes, é facil calcular a verdadeira odysséa que tem sido, para muita gente que aqui chega, conseguir atinar com a rua, bairro e casa a que se tem de dirigir. Fiados no conhecimento do chauffeur, bem poucos chegam ao termo da viagem sem uma serie de peripecias das mais desagradaveis. Se tomam um dos taxis que ficam postados na estação da Luz, na do Norte ou na da Sorocabana, terão o trajecto augmentado no dobro. Antes de chegar ao destino, propositadamente, ou por ignorancia, o chauffeur fará duas e tres vezes o percurso que teria de realizar pelas vias normaes. E o infeliz paga resignadamente o que lhe é indevidamente cobrado. Só mais tarde é que, percebendo-se da posição em que fica a residencia em que se hospedou, dá pelo logro.

Na maioria dos casos, porém, isso se verifica por ignorancia do chauffeur que consegue a sua carta... por empenho politico. Qualquer rapaz inexperiente vindo do interior, onde guia pelas estradas um "Fordezinho", póde, mediante uma carta de apresentação, improvizar-se chauffeur. A escola projectada poderá extinguir completamente semelhante vicio.

BARATA CHANDLER

Vende-se muito barato, perfeito estado de funccionamento. Tratar: General Camara n. 45, com o sr. Moreau. (B 25663)

FORD

Vende-se um. Tratar pelo telephone Ipanema 1831. (B 25719)

FORD 2:000$000

Vende-se um de passeio, quasi novo, modelo 1925, acceita-se menor offerta. Ver: Rua Haddock Lobo, 62; tratar: Tel. 2659 Villa. (B 26356)

Bosch Installação de Luz electrica PARA BICYCLETTAS
STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 31-33
CAIXA POSTAL 1281
(2344)

INSPECTORIA DE VEHICULOS
EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas — Belmiro Vieira, Silvino da Costa Ribeiro, Nelson de Oliveira Messery, Guilherme Alves, Oswaldo Gomes Reis, Gilberto Britto, José Machado Coelho, Manoel Patricio Coelho, Odilon Vieira Campos e Germinal Henrique Vigual.

Prova pratica — Arlindo Balduino da Silva e Dorgwal Jehovah de Azevedo.

Prova regulamentar — Euclydes Amaral.

TERRENO — AUTOMOVEL

Troca-se optimo terreno na Urca por um double-phaeton Dodge, Nash ou outra boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Caixa postal n. 2.556. — C. M. (B 25713)

VENDE-SE um Dodge Brothers por 1:600$000; rua Barão de S. Felix 166-A. (B 26399)

MALA DE MÃO

Perdeu-se hontem, 22, ás 6 1|4, num taxi que saiu do ponto do Jornal do Commercio para a rua Evaristo da Veiga, 142, uma mala de mão com chaves e documentos, só de valor para o dono, que gratifica quem entregal-a á rua do Ouvidor n. 90, 3º andar, sala dos fundos, ou na rua Sachet n. 27, Cia. Immobiliaria Nacional. (B 25745)

Chevrolet 1927

Vende-se um com 30 dias de uso, completamente equipado. Ver e tratar á Rua Larga n. 12, loja. Preço de occasião. (B. 25744)

Aos Srs. Proprietarios de Automoveis

A Escola para "Chauffeurs", á Avenida Salvador de Sá n. 193. Telephone Villa 5309, mantem curso para AMADORES e PROFISSIONAES, tratando com brevidade de todos os documentos para exame, vistoria de carros, mediante pequena contribuição. Carros de todas as marcas para "Ensino de direcção". (B 26125)

Automoveis

Hudson D. P. 7 logares ultimo modelo. Coche 4 portas quasi novo Essex D. P. typo balão Buick D. P. 7 logares. Ford D. P. Ultimo modelo Dodge D. P. Penultimo modelo Studebaker typo Packard. Aupmobile coche ultimo modelo quasi novo. Diversos Chassis para caminhões. Vendemos a prestações. Pequena entrada — longo prazo.

T. L. Wright & Cia. Ltda.
Rua Evaristo da Veiga 142

Automovel Dodge Brotheres

Vende-se de particular em perfeito estado preço de occasião tratar á rua Buenos Ayres 81. (25590)

Automoveis de occasião

de diversas marcas, vendem-se pelo preço do penhor, na Casa de Penhores Silva, á rua Silva Jardim n. 10, para desoccupar logar. (B 26337)

AUTOMOVEL "JORDAN"

barata, typo sport, vende-se em perfeito estado, pelo preço do penhor, para desoccupar logar, na Casa de Penhores Silva, á rua Silva Jardim n. 10. (B 26338)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5307 Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45. T. C. 3807
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6. — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esq. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 3 e 5 — Praça Floriano, 55 e 57 — Tel. C. 721.
José Maria Mac-Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 8. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3ª, 5ª e sabs. 1 ás 4 1|2
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 1º andar — Tel. C. 1905.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Flavio de Moura — R. Euaruz n. 33, Leme. Tel. Sul. 1062.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1535 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 2 em diante. Chamados: C. 404.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados. V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1925 e V. 4397.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.

DR. ARESKY AMORIM

Com pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio
Medicina e Cirurgia de creanças — Orthopedia

Doenças das creanças em geral. Molestias dos ossos e das articulações. Fracturas, luxações e suas consequencias. Correcção das deformidades e defeitos physicos, congenitos e adquiridos. Paralysia infantil, contracturas e perturbações da marcha. Consultorio: Praça Marechal Floriano 55, 4º andar, diariamente de 1 ás 5 hs. Phone Central 5289; Res. B. M. 1247. (B 23053)

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35 (4 ás 6) Tel. C. 5...
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1858.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 2451, Central Consultas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — Oculista da Pol. Geral. S. José, 50 — A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 3928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4as e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.). Tel. C. 3950.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 2392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte. Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

SECÇÃO LIVRE

ADHEMAR F. DE SA' REGO dentista. Modernos proc. para aproveitamento de raizes. Clinica indolor. Trat. dentes das creanças. Praça Floriano 55, 4º. Ao lado do Cinema Capitolio. Tel. C. 5178. Em Petropolis: Av. Washington 36. (B. 25223)

Dentaduras

O Prof. COELHO E SOUZA está novamente ao dispôr de seus clientes, em seu consultorio — Uruguayana, 22, 5º andar — Phone C. 32. (362)

DECLARAÇOES

OURO

platina, brilhantes e joias usadas, compram-se na
JOALHERIA THEREZINHA
URUGUAYANA, 41 (2157)

PRETO DE GRATIDÃO

DR. AVILA FRANCA

Os abaixo assignados cumprem o dever de tornar publico, apesar de saberem que isto vae ferir a sua modestia, gratidão ao Dr. Avila Franca, devida aos serviços clinicos prestados nas pessôas de D. Fausta Jorge e do menino Osmar, serviços esses, não só praticados com muita proficiencia, como pela elevada cultura de humanidade, pelo que, esse medico muito conhecido e estimado em todo Meyer e Inhauma, faz jús ás palavras de gratidão e louvor, que os abaixo assignados aqui fazem; e que essas palavras sirvam, tambem, de aviso a todas as pessôas que soffrem. Rua Ferreira de Andrade n. 28, Meyer.
ARMANDO FERREIRA
ARLINDO JORGE.
(B. 26323)

Augt.: e Ben.: Loj.:
DEZOITO DE JULHO
Terça-feira, 26 do corrente
SESS.: ELEIÇÃO.
O Secrt.:
Alfredo Romaguera Junior 18.:
(B 25583)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 22008)

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael, São José, 43. (2040)

A PRAÇA

Pereira Gomes & Cia. estabelecidos nesta praça á rua Gonçalves Dias 74, sob. com alfaiataria denominada "Turiana" tendo conhecimento de que sua firma foi falsificada em varios avaes, declaram á praça e especialmente aos seus amigos e fornecedores que aguardam que os portadores desses titulos se apresentem, afim de poderem agir contra o falsificador de tão torpe infamia.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1927. — Pereira Gomes & Cia. (B 25720)

PRESTEZA
PREÇOS MODICOS — SERVIÇO GARANTIDO
Concertos CARL ZEISS JENA Limpeza
SOB GARANTIA
DE QUAESQUER MICROSCOPIO, NIVEIS, TEODOLITOS, BINOCULOS, OBJECTIVAS E OUTRO QUALQUER INSTRUMENTO DESTA FABRICA, só na officina mechanica installada pela propria fabrica COM PESSOAL TECHNICO COMPETENTE
ORÇAMENTOS QUEIRAM PEDIR DOS Representantes geraes no Brasil
B. STERNBERG & CIA.
RIO DE JANEIRO, RUA S. PEDRO 38, CAIXA 2044 — SÃO PAULO, RUA 15 DE NOVEMBRO 29, CAIXA 3469
INSTRUMENTOS ZEISS SEMPRE EM STOCK
(2737)

VAGINOL TOILETTE INTIMA. REMOÇA E CONSERVA A MULHER. Nas drogarias e pharmacias. — RIO. (3236)

Calphenil

Tratamento pela calciotherapia para uso indovenoso, intramuscular e pela bocca. Indicado no tratamento da tuberculose e fraqueza geral; á venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Dep. Av. Lauro Muller n. 64. TELEP. V. 667. (6387)

Loção Tricophila

Soberana para o tratamento do couro cabelludo. REVIGORA A CABELLEIRA, fazendo voltar em poucos dias, á côr natural, os cabellos brancos. *Formula verdadeira scientifica, não contendo saes de prata nem drogas nocivas.*

Evita a caspa e a quêda do cabello.

TRICOPHILA é um producto medicinal deliciosamente perfumado e licenciado pela Saude Publica, sob n. 272.

Não suja nem irrita a cabeça e a livra da caspa, das coceiras e da quêda do cabello.

O maior milagre que esta loção opera é o de regenerar os cabellos que, com o decorrer dos annos, se tornaram grisalhos ou mesmo brancos.

Seu effeito é lento, mas, seguro. Centenas de attestados provam que esta loção é a melhor que, até hoje, tem apparecido. — Vidro, 6$000.

Depositarios — *A. Gesteira & Cia.* — Rua Gonçalves Dias, 59 - Rio. (2311)

LICOR BISMUTHO (O ORIGINAL)

Schacht's

Poderoso nas irritações do estomago e dos intestinos, dores gastricas e diarrhéa.
Solução sem deposito
Agradavel ao paladar
(6312)

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
(1ª Convocação)

São convidados os Srs. socios effectivos a se reunirem na séde social em assembléa geral extraordinaria no dia 23 de Abril ás 14 horas, afim de deliberarem sobre a autorização á Directoria para consolidar a situação financeira da Sociedade, mediante operações de credito, inclusive, o lançamento de um emprestimo até 5.000:000$ autorizado pelo Decreto legislativo n. 4.134, de 18 de Setembro de 1920, em obrigações ao portador (debentures) com garantia hypothecaria dos immoveis sociaes.

Secretaria do Jockey Club, em 14 de Abril de 1927. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (B 26391)

A INDIGESTÃO ENCURTA OS DIAS DE VIDA

A indigestão encurta os dias de vida porque intervem na assimilação dos alimentos e, directa ou indirectamente, perturba quasi todos os orgãos vitaes. Quasi todas as formas de indigestão quer agudas ou chronicas, são provenientes do excesso de acidez e não podereis obter melhoras sem removerdes a causa do mal. Para este fim muitos medicos e milhares de pessoas que obtiveram completo alivio de seus males, recommendam o uso de MAGNESIA BISURADA que não só neutraliza instantaneamente os acidos, cessando a fermentação e expellindo os gazes, como tambem beneficia o estomago inflammado, rapidamente restaura o estomago doente habilitando-o a fazer uma digestão normal. Obtende em qualquer pharmacia um vidro de MAGNESIA BISURADA mas ao adquiril-a verificae que a marca registrada BISURADA se ache no involucro, sendo esta a forma de terdes a convicção de que possuis ao vosso alcance um medicamento que vos permittirá gozardes as vossas refeições sem receio do menor mal. (17184)

AO COMMERCIO BANCARIO E A PRAÇA

Antonio Pinto & Cardoso, estabelecidos a rua do Ouvidor numero 70, tendo sciencia, de que o Snr. Gabriel de Castro Araujo, falsificou a sua firma em varios titulos descontados na praça, communica a quem interessar, que a respeito apresentará queixa-crime contra o falsificador, declarando outrosim, que nenhuma responsabilidade lhes cabe nesses titulos, avalisados ou endossados criminosamente, conforme vae ser apurado na queixa-crime acima referida.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1927. — Antonio Pinto & Cardoso. (B 25593)

Baratas?
USEM
Pó Azul
(6967)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas.

Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1.555. (B 25721) 7

Casa Stella

CALÇADO GRATUITO
140-Rua Larga-140

40$000 e 45$000

Finissimo e modernos sapatos em pellica amarella e beije, trançados, salto Luiz XV "dernier bateau" — 32 á 39.

48$000

Verniz beije de cereja, salto Luiz XV, cubano — uma belleza! (32 á 39)

48$000

Verniz beije e cereja, salto cubano — Luiz XV — rigor da moda (32 á 39).

Estas marcas estão annunciadas a 65$000 e 70$000, nas casas do centro.

Interior, mais 2$, cada par.

Chaves & Graeff

A POÇÃO JACQUELIN SUPPRIME a ASTHMA
LAB. 124 RUA PAYSANDU — RIO

TRASPASSA-SE

Um bom armazem de mantimentos e molhados, com boa freguezia, em optimo ponto, bom contrato, grande deposito para armazenar mercadorias. — Para informações: Rua de S. Pedro n. 85, com o sr. Domingos. (B 26393)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17002)

MOBILIAS

Vendem-se salas de jantar e dormitorios coloniaes, na casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5. (B 25759)

ACTOS FUNEBRES

Maria do Forcado Palheiros

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Alfredo Fernandes Palheiros e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua mãe MARIA DO FORCADO PALHEIROS, fazem celebrar segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (B 25702)

Theodolinda de Albuquerque Nunes

Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, senhora e filhos, Carlota Nunes Ferreira da Costa e filha, Hercilia de Albuquerque Nunes, Americo de Albuquerque Nunes, senhora e filhos, João de Albuquerque Nunes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua irmã, cunhada e tia THEODOLINDA DE ALBUQUERQUE NUNES, e communicam que a missa de setimo dia será rezada segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. (B 26411)

Antonio da Silva Moraes

(2º ANNIVERSARIO)

Filhos e irmã de ANTONIO DA SILVA MORAES, convidam seus parentes, e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 26375)

Urbano Abilio Salgueiro

Aida Barbastefano Salgueiro, Fidéli Barbastefano, senhora e filhos, profundamente consternados, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, genro e cunhado URBANO ABILIO SALGUEIRO e convidam para o enterro que sairá ás 4 horas da tarde de hoje, 23 do corrente, da Beneficencia Portugueza, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 25774)

Antonio Maximino Pinto e Souza

(FALLECIDO EM SANTA FE')

Manoel Lourenço Renha, senhora e filhos, Adelaide de Almeida e Souza e filhos, dr. Alberto Pinto de Souza, senhora e filha (ausentes), convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que por alma de seu pranteado sogro, pae, avô, marido ANTONIO MAXIMINO PINTO E SOUZA, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario esquina da rua dos Ourives), segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (B 26425)

Missa em acção de graças

Pelo restabelecimento do sr. Frederico Augusto da Costa, celebra-se na egreja do Santissimo Sacramento, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas; para este acto convida-se os parentes e amigos da familia. (B 26383)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastões e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215. — *CASA GUARANA'.* (17120)

JORDAN - 8 — BARATA

Vende-se uma nova, muito bonita, licenciada, motivo de viagem. Verdadeira pechincha. Rua Andrade Neves n. 56, Tijuca. (B 25444)

O SACCO "ECLIPSE" para agua quente é Procurado porque não gotteja (2733)

Terrenos — Meyer

Rua Dias da Cruz. — Vendas em prestações de 50$ a 100$000 mensaes. Trata-se á rua Marechal Floriano numero 112, das 13 ás 17 horas. Os terrenos ficam em frente ao n. 530. Aos domingos e feriados ha das 9 ás 11 horas, no local, quem mostre os lotes. (B 25560)

CONCORRENCIA

Acha-se aberta até o dia 30 do corrente, a concorrencia para obras de que carece o sobrado do Largo José Clemente n. 19. — Informa-se das 9 ás 11 horas da manhã, na egreja do Rosario, com o sr. Manoel Carneiro. (B 25646)

PREDIOS E TERRENOS
QUEM DESEJAR COMPRAR OU VENDER DEVE CONSULTAR
FRASER & SAUTTER
RIO DE JANEIRO
RUA CANDELARIA Nº 28 2º
(B 25690)

Casa á venda

Vende-se um chalet á rua Marquez de Valença n. 51 (antiga Barão de Amazonas), com tres quartos no sobrado e duas salas e tres quartos no primeiro pavimento; pequeno jardim e quintal. As chaves estão no mesmo. (B 25654)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado do predio á rua do Carmo n. 55 A, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, área, cozinha, etc. — Trata-se na rua da Quitanda numero 58. (B 25687)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive lotes á beira mar e lotes sobre a encosta do morro da Urca com soberbas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam prospectos e detalhes. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (B 26417)

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz
Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2ªs, quartas e sextas, das 4 ás 6. A rua Gonçalves Dias 51. C. 2204.
Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16609)

Banheira esmaltada

Vende-se uma das grandes por 120$. Rua Costa Mendes n. 126. Ponto dos bondes Bomsuccesso. (B 26381)

Material de construcção

Vende-se usado, de demolição. Rua Professor Gabizo n. 32. Trata-se no local e telephone 364 Nictheroy. (B 26385)

COPACABANA

Aluga-se uma boa casa com cinco quartos e mais dependencias; tem jardim e quintal. Rua Bulhões de Carvalho n. 81 A. (B 26146)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (2215)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. — Tratar com o proprietario, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (B 26374)

VICTROLA VICTOR

Com cabine para discos; preço de occasião, por motivo de viagem. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 940. Telephone Ipanema 121. (B 25751)

GRUPOS MAPLES

Vendem-se em couro legitimo, diversos modelos, novos, da casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5. (B 25759)

Mobilias modernas

Vende, compra e aluga moveis e pianos, na casa Faria; Senador Dantas, 3 e 5, em frente ao Palacio Monroe. Telephone 6.120 Central. (B 25759)

Casa á venda na Gloria

Vende-se uma esplendida casa á rua Candido Mendes, antiga d. Luiza, assobradada, com dez quartos, tres salas, garage, installações sanitarias, jardim, etc.; trata-se com o dr. Prado, á rua do Ouvidor, 59, 1º andar. (B 25746)

Os Boxeadores

NER-VITA DO DR. HUXLEY
(21986)

Salão Mme. Vieira

Cabelleireiro de senhora e creança; côrte 2$000; fóra 5$000. Rua do Rezende n. 48, sobrado. Telephone Central 2176. (B 25656)

SITIO

Vende-se um proximo a Nictheroy, em local saudavel, tendo grande pomar, luz electrica, agua encanada, bondes á porta. Trata-se: Rosario, 81, Adolpho. (B 25688)

BARRACÃO

Aluga-se um com divisões e grande terreno, proprio para officinas ou deposito de materiaes, á rua Visconde de Itamaraty n. 73, fundos. — Trata-se á Avenida Salvador de Sá n. 18. (B 25675)

Aluga-se em Petropolis

Optima casa mobilada, até novembro, por 300$000 mensaes, no melhor local, á praça D. Affonso. Trata-se á rua do Ouvidor n. 81, 1º andar, com Bastos. (B 26402)

Elixir de Nogueira
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Para todas as molestias provenientes da SYPHILIS. Milhares de curados
(17437)

FAZENDA

Vende-se uma distante desta cidade tres horas, com 151 alqueires de terras em mattas virgens, cortada por duas estradas de automovel, recentemente construida; 11 casas de colonos e pasto. Preço de occasião. Informações com Abilio Quintanilha — RIO BONITO — Estado do Rio. (B 26400)

RUA DA ASSEMBLÉA, 17

Aluga-se este predio, completamente reformado. Tratar á rua Sete de Setembro n. 73, primeiro andar. (B 25773)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o sobrado, proprio para escriptorio ou consultorio medico. — Rua Sete de Setembro n. 186. (B 25767)

EMPREGADO

Para limpeza. Tratar das 9 ás 10 horas, á Avenida Gomes Freire numero 63. (B 25770)

Terreno todo murado — Grajahu'

Vende-se prompto a edificar, á rua Barão do Bom Retiro n. 538, quadra toda construida, por 18:000$000, de 9 x 40. Tratar á rua Senador Furtado n. 20. Telephone Villa 6244. (B 25765)

SALAS DE LUXO

Alugam-se duas, com bella vista para a bahia, proprias para consultorios, instituto de belleza, alta moda, etc., á Praça Floriano n. 55, 8º andar. Trata-se no mesmo. (B 25738)

Typographia, machinas, typos

Particular vende barato uma machina typographica com rama 0,42 x 0,32, uma grande collecção de typos diversos, dois prelos de mão, uma machina de grampear, uma dita de picotar, uma importante guilhotina com 0,54 de bocca; vendem-se juntas ou separadas; negocio urgente; á rua dos Coqueiros n. 34; bata no portão. (B 25732)

SALAS

Alugam-se duas magnificas salas juntas ou separadas, assim como se aluga para modista, uma secção de vestidos, installada com todo o luxo, com officina e impostos pagos. Praça Floriano, 55, 3º andar. Tem elevador. (B 25743)

MME. FRÕES

Retirando-se para Paris, liquida com grandes abatimentos, chapéos, vestidos, peignoirs e lingeries. Praça Floriano n. 55, 3º andar. Tel. Central 568. (B 25742)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em calma, com o Banco do Brasil sacando a 5 29|32 d. e os outros a 5 31|32 e 5 7|8 d.

O papel particular era cotado a 5 15|16 d.

No reinicio dos trabalhos, encontramos o mercado em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil inalterado e os demais fornecendo combinações a 5 7|8 d. e adquirindo as letras de cobertura a 5 59|64 e 5 15|16 d.

O mercado fechou sem accusar nova modificação.

Sacadores de dollar a 8$490 e de franco a $332, com dinheiro a 8$350 e $328, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 55|64 a 5 29|32 (40$960)-(40$623)
Paris	$335
Nova York	8$410 a 8$440
Allemanha	2$005
Canadá	8$420
Italia	$327 a $333

A' vista

Londres	5 51|64 a 5 27|32 (41$924)-(41$070)
Paris	$331 a $336
Italia	$439 a $445
Nova York	8$460 a 8$490
Portugal	$435 a $445
Buenos Aires (papel)	3$600 a 3$660
Buenos Aires (ouro)	8$220 a 8$280
Hespanha	1$285 a 1$300
Suissa	1$625 a 1$650
Belgica (papel)	$235 a $237
Belgica (ouro)	1$175 a 1$190
Montevidéo	8$700 a 8$830
Suecia	2$280 a 2$300
Dinamarca	2$250 a 2$270
Noruega	2$200 a 2$210
Japão (yen)	4$150 a 4$155
Tchéco-Slovaquia	$252 a $254
Allemanha	2$005 a 2$010
Hollanda	3$390 a 3$430
Canadá	8$430
Romania	$056 a $057
Vales ouro, por 1$	4$620
Chile	1$160

Japão (yen)	4$160
Tcheco-Slovaquia	$253 a $255
Allemanha	2$014 a 2$035
Portugal	$439 a $445
Buenos Aires (papel)	3$620 a 3$640
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suecia	2$290 a 2$310
Noruega	2$210 a 2$230
Dinamarca	2$280 a 2$290
Montevidéo	8$720 a 8$760
Hollanda	3$410 a 3$440
Hollanda	8$340

MOEDAS

Libras (papel)	43$000
Libras (ouro)	43$000
Dollars (papel)	8$520
Dollars (ouro)	8$520
Peso uruguayo	8$780
Peso argentino (papel)	3$620
Pesetas (papel)	1$494
Reichmark	2$060
Liras (papel)	$444
Escudos (papel)	$435

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 7|8	5 13|16
Paris	$331	$336
Italia	—	$440
Allemanha	—	2$020
Portugal	—	$440
Buenos Aires (papel)	—	3$612
Buenos Aires (ouro)	—	8$242
Nova York	8$430	8$520
Belgica (ouro)	—	1$185
Belgica (papel)	—	$240
Japão (yen)	—	4$135
Suissa	—	1$640
Hespanha	—	1$460
Montevidéo	—	8$760
Austria (por dez mil corôas)	—	1$199
Canadá	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$253
Noruega	—	2$208
Suecia	—	2$298
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	2$275
Hollanda	—	3$415
Rumania	—	$057
Vales ouro, por 1$	—	4$627

EXTREMAS

Caixa matriz	5 55|64 a	5 29|32
Bancaria	5 7|8	

MOEDAS

Libras (ouro)	43$000
Libras (papel)	43$000
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	8$500
Escudos (papel)	—
Francos (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Liras (papel)	$440
Peso argentino (ouro)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Reichmark (papel)	2$060

CABO

Londres	5 49|64 a 5 13|16 (41$646)-(41$290)
Nova York	8$510 a 8$530
Italia	$437 a $451
Paris	$335 a $337
Suissa	1$630 a 1$645
Belgica (papel)	$238 a $240
Belgica (ouro)	1$185 a 1$195

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 22.

10.15 a.m.: Mercado — Estavel. Bancos sacam — 5 7|8.

10.15 a.m.: Bancos compram — 5 59|64. Dollar — 8$350.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.75
s/Genova, á vista por £	L. 94.75	L. 94.90
s/Madrid, á vista por £	P. 27.55	P. 27.55
s/Paris, á vista por £	F. 124.00	F. 124.03
s/Lisboa, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne, á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.63	$ 4.85.75
s/Genova, á vista por £	L. 94.95	L. 94.90
s/Madrid, á vista por £	P. 27.54	P. 27.55
s/Paris, á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne, á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Stockolmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.75	Kr. 18.75
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.18.75	c 5.06
s/Madrid, por P.	c 17.60	c 17.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 39.98
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.23	c 19.23
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90

NOVA YORK, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.14	c 5.12.00
s/Madrid, por P.	c 17.47	c 17.60
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 39.98
s/Suissa, tel., por FS.	c 19.23	c 19.23
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 130.12	F. 128.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 449.75	F. 450.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.50	F. 490.50
Paris s/N. York, á vista, por dollar	$ 25.53	$ 25.53

BUENOS AIRES, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|2	d 47 5|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 17|32	d 47 21|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|4	d 50 3|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 13|16	d 50 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	3 7/8 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.93	B. 34.92
Genova, s/Londres, á vista por £	L. Feriado	L. 96.10
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 27.63	P. 27.53
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. Feriado	L. 77.50
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra)	[illegible]	Es. 94 [illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	87 3/4	87 1/2
1908, 5 %	81 1/2	81 3/8
Funding, 5 %	55 3/4	56
Novo Funding, 1914	91	91 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	73	73
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	89 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	54	54
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54 1/2	54

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	137 5/8	137 1/4
S. Paulo Railway C°, Ltd., Or.	185 1/2	186
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	33	54 1/4
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 % Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	13/3	11/-
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	8/10 ½	8/9
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/4
Mala Real Ingleza	80 1/4	80

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1929/47)	102 1/4	102 1/4
Consols, 2 ½ %	54 7/8	54 15/16
Rente Française, 4 %, 1917	67.50	67.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	60.00	59.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	66.50	66.50
Rente Française, 6 % (na Bolsa de Paris)	79.85	79.00

CAFE'

(Rio)

Pauta — 2$610

Entradas em 20:

	Saccas
E. F. Leopoldina	879
Maritima	3.281
Alfredo Maia	—
Cabotagem	125
Total	4.532
Idem o anno passado	6.208
Desde 1°	74.265
Media	3.728
Desde 1° de julho	2.964.860
Idem o anno passado	3.397.738

Embarques em 20:

E. Unidos	—
Europa	2.241
Rio da Prata	2.395
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	4.686
Idem o anno passado	3.725
Desde 1°	82.494
Desde 1° de julho	2.993.201
Idem o anno passado	2.731.797
Existencia em 20	130.383
Idem o anno passado	129.383

Imposto mineiro — valor do 1|000 ouro; de 18 a 24 do corrente mez — 4$620.

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, mas com procura desttituida de interesse, tendo sido realizados negocios de 3.933 saccas, ao preço de 38$000, por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$600
Typo 4	40$200
Typo 5	39$800
Typo 6	39$400
Typo 7	39$000
Typo 8	38$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	26$100	25$900	— $100
Maio	24$700	24$600	
Junho	23$575	25$525	+ $075
Julho	22$750	22$500	+ $150
Agosto	22$400	22$220	+ $200
Setembro	22$300	22$100	+ $200

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	26$200	26$100	+ $200
Maio	24$850	24$800	+ $200
Junho	23$850	23$750	+ $175
Julho	22$825	22$650	+ $140
Agosto	22$523	22$375	+ $175
Setembro	22$400	22$275	+ $175

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: firme.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.58	13.52
Café para entrega em julho	12.60	12.50
Café para entrega em setembro	11.86	11.81
Café para entrega em dezembro	11.48	11.35

Mercado: hoje, firme; anterior, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 13 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.63	13.52
Café para entrega em julho	12.67	12.50
Café para entrega em setembro	11.95	11.81
Café para entrega em dezembro	11.95	11.35
Vendas do dia	25.000	25.000

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 20 pontos.

HAVRE, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	437	445
Café para entrega em julho	423	428 ¾
Café para entrega em setembro	411	416 ¾
Café para entrega em dezembro	396 ¾	402
Vendas do dia	2.000	—

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 1|4 a 8 francos.

HAVRE, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	438	437
Café para entrega em julho	423	423

Café para entrega em setembro — 411 ½ — 411.
Café para entrega em dezembro — 397 ¼ — 396 ¾.
Vendas — 2.000.
Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Maio	69/0	66/-
Julho	65/9	65/6
Setembro	64/3	63/9
Dezembro	61/6	60/6

Baixa de 6 e alta de 3 a 1|-.
Mercado calmo.

SANTOS, 21.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$800; anterior, 25$800; mesmo dia no anno passado, 27$800.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 25$800.

Entradas: hoje, 26.000 saccas; anterior, 35.904 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.617 saccas.

Existencia: hoje, 910.592 saccas; anterior, 905.269 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.026.798 saccas.

Ass. Com. cotou o typo 4 molle a 25$ e o duro a 23$800. Calmo.

Saidas	Saccas
Para a Europa	30.094
Cabotagem, etc.	535
Total	30.629

SANTOS, 22.

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	28$000	28$000
Café typo 4, para entrega em maio	27$600	27$600
Café typo 4, para entrega em junho	26$950	26$950
Vendas do dia	2.000	

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

JUNDIAHY, 22.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE' EM 22 DE ABRIL

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Rebello Alves & C.	1.000
Fraga Irmão & C.	1.000
Ornstein & C.	160
Oscar Marques Rotundo & Companhia	399
Para Montevidéo:	
Vivacqua Irmão & C.	225
Para Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	300
Alfred Sinner & C.	600
Ornstein & C.	375
Para Hamburgo:	
Alfred Sinner & C.	250
Para o Havre:	
Ornstein & C.	250
Para Antuerpia:	
Castro Silva & C.	20
Para Lisboa:	
Castro Silva & C.	10
Para Rosario:	
Alfred Sinner & C.	100
Ornstein & C.	300
Vivacqua Irmão & C.	300
Para os portos do sul:	
Theodor Wille & C.	250
Oscar Marques Rotundo & Companhia	100
Gomes & Filho	25
Castro Silva & C.	230
Total	6.894
Desde 1°	89.894
Desde 1° de julho	2.930.095

ASSUCAR

(Rio).

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas e verificaram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	265.783
Entradas:	
De Santa Catharina	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1°	72.035
Saidas	10.400
Desde 1°	68.556
Stock hontem á tarde	255.377

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	44$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	27$000 a 30$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Abril	43$500	43$200	
Maio	44$400	44$000	
Junho	45$400	44$900	— $100
Julho	47$000	46$500	— $600
Agosto	45$800	45$500	
Setembro	46$300	45$000	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	44$000	43$200	
Maio	44$200	44$000	
Junho	45$300	45$200	+ $300
Julho	47$500	46$600	+ $500
Agosto	46$400	46$000	+ $500
Setembro	45$800	45$500	+ $500

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 21.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	17/7½	17/4½
Assucar para entrega em julho	18/1½	17/9
Assucar para entrega em agosto	18/1½	17/9
Assucar para entrega em outubro	16/7½	16/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 3 a 4 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.06	3.01
Assucar para entrega em julho	3.18	3.13
Assucar para entrega em setembro	3.27	3.23
Assucar para entrega em dezembro	3.29	3.27

Mercado firme.
Alta de 2 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	3.02	3.06
Assucar para entrega em julho	3.13	3.18
Assucar para entrega em setembro	3.21	3.27
Assucar para entrega em dezembro	3.23	3.29

Mercado: accessivel.
Baixa de 4 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 22.

Typo crystal, para entrega em abril	N|cotado	36$000
Typo crystal, para entrega em maio	36$000	N|cotado
Typo crystal, para entrega em junho	37$400	N|cotado
Typo crystal, para entrega em julho	38$100	N|cotado
Typo Bruto, para entrega em abril	N|cotado	N|cotado
Typo Bruto, para entrega em maio	N|cotado	N|cotado
Typo Bruto, para entrega em junho	N|cotado	N|cotado
Typo Bruto, para entrega em julho	N|cotado	N|cotado

RECIFE, 22.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, inalterado.

Terceira sorte: hoje, 7$ a 7$800; anterior, 7$ a 7$800.

Somenos, preço medio: hoje, 6$ a 6$300; anterior, 6$ a 6$300.

Brutos seccos, preço medio: hoje, 4$ a 4$300; anterior, 4$ a 4$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 75 kilos	1.600	1.800
Desde o começo da safra	2.897.000	2.895.400
Existencia em saccas de 75 kilos	452.900	331.300

Exportação:

Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 75 kilos	Nada	Nada

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em calma, sem alteração nas cotações.

Não houve entradas e registraram-se grandes saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stoc kanterior	34.300
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Pará	—
Do Maranhão	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1°	18.505
Saidas	1.125
Desde 1°	16.248
Stock hontem á tarde	33.075

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Mediano	33$000 a 34$000
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$300	27$800	— $200
Maio	28$500	28$800	— $200
Junho	28$800	28$400	— $200
Julho	29$800	28$900	— $200
Agosto	29$200	28$900	— $200
Setembro	29$300	29$000	— $200

Vendas: 50.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$000	27$700	— $100
Maio	28$300	28$000	— $200
Junho	28$800	28$400	— $400
Julho	29$100	28$800	— $100
Agosto	29$400	29$000	+ $100
Setembro	29$500	29$200	

Vendas: não houve.
Posição: calma.

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Anterior
	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	8.27	8.09
Maceió, Fair	8.27	8.09
American Fully-Middling	8.07	7.89
American Futures, para maio	7.83	7.89
American Futures, para julho	8.00	7.71
American Futures, para outubro	8.14	7.87
para outubro	7.96	7.88
American Futures, para janeiro	[illegible]	[illegible]

Disponivel brasileiro alta de 18 pontos.
Disponivel americano, alta de 18 pontos.
Termo americano, alta de 12 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.74	7.71
American Futures, para julho	7.99	7.87
American Futures, para outubro	8.03	7.91
American Futures, para janeiro	8.13	8.10

Mercado: melhorous depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Afrouxou depois da abertura devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	15.30	14.80
American Futures, para maio	14.96	14.48
American Futures, para julho	15.21	14.70
American Futures, para outubro	15.49	14.97
American Futures, para janeiro	15.73	15.23

Mercado: commercio sem decidida firmeza devido aos prejuizos causados pelas chuvas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 48 a 51 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.87	14.96
American Futures, para julho	15.12	15.21
American Futures, para outubro	15.42	15.49
American Futures, para janeiro	15.65	15.75

Mercado: commercio em geral activo devido a condições technicas e á previsão do tempo aclarar.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.700	600
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	118.100	115.400

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas os negocios levados a effeito careceram de importancia.

As Apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, as municipaes, as estaduaes, as Obrigações do Thesouro e as Ferroviarias ficaram estaveis; as acções do Banco dos Funccionarios Publicos fracas e as apolices de Diversas Emissões, ao portador frouxas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de réis 200$, 4, a.	620$000
Ditas de 1:000$, 1, 12, 30, 30, a.	675$000
Obras do Porto, 1, a.	650$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 20, 36, a.	637$000
Ditas idem, 6, 7, a.	639$000
Ditas em cautela, 58, a.	633$000
Ditas port., 2, a.	628$000
Ditas idem, 2, a.	629$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 4, 5, 8, 14, 17, 50, a.	630$000
Ditas idem, 1, 1, 5, 30, a.	631$000
Ditas idem, 3, 8, 50, a.	632$000
Ditas idem, 257, a.	633$000
Obrigações Ferroviarias, 25, 25, 50, a.	830$000
Municipaes de 1906, port., 2, 2, 6, a.	137$000
Ditas nom., 16, a.	144$000
Ditas decreto 14.535, port., 12, a.	145$000
Ditas de Nictheroy, 2ª série, 30, a.	66$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 24, a.	635$000
E. do Rio (Popular), 9, 10, 1, 9, a.	99$500
Ditas idem, 7, 9, a.	100$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 12, a.	43$000
Idem, 50, a.	44$000
Portuguez do Brasil, nom., 50, a.	194$000
Companhias:	
Docas de Santos, 1, 9, 66, a.	280$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 50, a.	95$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices do E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 o|o, nom., 40, a.	590$000
Jockey-Club, 1 titulo, a.	7:050$

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 o|o	865$000	862$000
Ditas Ferro Viarias	832$000	830$000
Ditas 2ª emissão	832$000	830$000
Uniformizadas, de 1:000$	676$000	672$000
Diversas Emissões, nom.	639$000	637$000
Ditas em cautela	640$000	631$000
Ditas port.	630$000	626$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	650$000	—
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	320$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 o|o	362$000	360$000
Papular, da Parahyba	—	83$000
E. do Rio Grande, port., 7 o|o	750$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	640$000	630$000
Municipaes de 1906	—	136$000
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1917 port.	—	134$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	173$500
Ditas de 16. 20, port.	600$000	580$000
Ditas nom.	—	408$000
Ditas de 1914 port.	138$500	136$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	—	131$000
Ditas decreto 1.933	174$000	173$000
Ditas decreto 1.948	—	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas decreto 1.999	—	143$500
Ditas decreto 2.097	—	151$500
Ditas decreto 1.535	—	144$500
Ditas decreto 1.550	145$000	144$000
Ditas de Nictheroy, 1ª série	66$000	64$000
Ditas da 2ª serie	66$000	64$000
Ditas da 3ª serie	63$000	58$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Therezopolis	—	160$000
Bancos:		
Commercio	—	166$000
Funccionarios Publicos	44$000	43$500
Portuguez do Brasil, port.	193$000	193$000
Ditas nom.	—	193$000
Ditas com 50 o|o	—	85$000
Mercantil	408$000	401$000
Brasil	—	—
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	208$000	204$000
Pelotense	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	60$000	59$500
C. de Seguros:		
Continental	160$000	—
Comp. de Tecidos		
Prog. Industrial	280$000	260$000
America Fabril	210$000	200$000
Santa Helena	220$000	—
Alliança	150$000	125$000
Manuf. Fluminense	270$000	—
Bom Pastor	190$000	—
Petropolitana	—	315$000
Brasil Industrial	400$000	350$000
Conf. Industrial	—	110$000
Nova America	190$000	150$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	—
Ditas nom.	268$000	—
Terras e Colonização	—	7$000
C. Brahma	460$000	—
Reg. Mercantil	300$000	—
Docas da Bahia	31$000	—
Transporte e Carruagens	42$000	32$000
União Manuf. de Roupas	175$000	—
Centros Pastoris	33$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	170$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Docas da Bahia	96$000	95$000
Bellas Artes	198$000	192$000
Santa Helena	—	176$000
C. Brahma	—	975$000
Tecidos Esperança	—	188$000
Mercado Municipal	—	192$000
Tecidos Mageense	—	130$000
Casa Vivaldi	—	142$000
Fluminense Football Club	74$000	—
Nova America	—	940$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

De 16 a 25 de abril — Emprestimos: de 30.000:000$, decretos numeros 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1925, e de 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Expansão Territorial, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Companhia Immobiliaria Nacional, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Metropolitano Brasileiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

Companhia Fornecedora de Materiaes, dia 25, ás 2 horas da tarde.

S. A. Fabrica de Filó, dia 25, ás 4 horas da tarde.

Banco do Brasil, dia 20, á 1 hora da tarde.

S. A. Fabrica de Sodas Santa Helena, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Confiança Industrial, dia 28, á 1 hora da tarde.

Companhia Pan Americana, dia 29, á 1 hora da tarde.

S. A. Thornycroft do Brasil, dia 29, ás 4 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Commercial do Rio de Janeiro, até ao dia 23.

S. A. Casa Arens, até ao dia 26.

Banco do Brasil, até ao dia 28.

S. A. Fabrica de Sedas S. Helena, até ao dia 28.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

VENDAS JUDICIAES

Dia 20 — 40 apolices do Estado do Espirito Santo, de 1:000$, 6 o|o, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento de material.

Dia 23 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parellelepipedos da rua Araujo Leitão.

Dia 23 — 11° regimento de infantaria, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 76.

Dia 23 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante este anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e de Saude Publica e a Assistencia Hospitalar dos artigos constantes dos grupos 7, generos alimenticios (1ª, 2ª e 3ª partes); 12, gazolina e kerozene; 13, animaes para laboratorios; e 16, tintas, vernizes e artigos para pinturas.

Dia 25 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o arrendamento dos terrenos situados no Piranema, na fazenda nacional de Santa Cruz.

Dia 25 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para a confecção do relatorio deste serviço.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 78.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento do equipamento completo para infantaria, typo Regimento de Fuzileiros Navaes, de accordo com a amostra existente no Deposito Naval.

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua Lins de Vasconcellos (trecho entre os ns. 387 e 509).

Dia 26 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a conservação do calçamento da Avenida Maracanã.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 77.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de aço á 4ª divisão, constante na concorrencia n. 11.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de pinturas nas casas de residencia do commandante e immediato da Base Minada dos Portos.

Dia 26 — Primeiro Batalhão de Caçadores, Petropolis, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de estantes para o archivo da Caixa de Amortização no edificio onde funcciona o forno de incineração daquella caixa.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um guincho a vapor para a mortona do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 27 — Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para a venda por concorrencia publica, de uma machina de compor Linotyp Mergenthaler, provida de caldeira para aquecedor a gaz.

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha de sustentação na rua Miguel de Paiva numero 186.

Dia 28 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento á 5ª divisão dos artigos pertencentes á concorrencia n. 79.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras em diversas dependencias da Base Minada dos Portos.

Dia 29 — E. de Ferro Therezopolis, para a compra de materiaes.

Dia 29 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de caixas de papelão, de cedro e uma mesa de imbuia.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

Dia 30 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento, no corrente anno, de diversos materiaes.

Dia 30 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes á 1ª divisão, constantes da concorrencia n. 2.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para ampliação do alojamento das irmãs de caridade do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Alfredo Rey, dia 29, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Demetrio Camerri, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata de Oliveira, Castro & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Miguel Minguez Nadal, dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Pinto Barreto, dia 23, á 1 hora da tarde.

Credores de A. Mariguy & Comp., dia 23, á 1 hora da tarde.

Credores de Waldemiro Diniz & Cia., dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Jorge Elias, dia 25, á 1 hora da tarde.

Credores de Arnaldo Teixeira Soares, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Gouvêa Salme & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Fernandes da Costa, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Nunes Pereira, dia 28, á 1 hora da tarde.

Fallencia A. B. de Carvalho & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Silveira & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Manoel C. Silva, dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. M. Patricio, dia 23, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Ribeiro & Ricardo, dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Mendonça, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rocha, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Carlos Copelli, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Oliveira & Santos, dia 26, á 1 hora da tarde.

Concordata de Marianno Russo, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Amorim Girot, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Wileman & Comp., dia 29, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Oliveira, Machado & Cia., Ltda., dia 25, á 1 hora da tarde.

Credores de Smart & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abilio Fernandes, dia 28, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Pimentel Carrapatoso, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Marynk e Comp., dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Castro e Gonçalves, dia 29, ás 1 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	$900 a 1$000
Regular, por litro	$800 a $850
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	— 4$500
ALFAFA	Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a $360
Argentina, por kilo	$350 a $380
ALCOOL	Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro	— 1$200
38 gráos, por litro	$950 a 1$000
36 gráos, por litro	$800 a $850
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	16$000 a 18$000
ARROZ	Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	66$000 a 70$000
Idem de 2ª	56$000 a 60$000
Agulha especial	65$000 a 68$000
Idem superior	54$000 a 56$000
Bom	42$000 a 46$000
Regular	38$000 a 40$000
Baixo	26$000 a 30$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	7$000 a 8$000
Hespanhol idem	6$000 a 6$500
Nacional idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS	Barris de 20 latas
Hespanholas kilo	— 3$300
Portug., lat. 1 kilo	3$200 a 3$500
Idem, lata 10 ks.	34$000 a 35$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a 180$000
Idem de 2 kilos	175$000 a 190$000
20 kilos	180$000 a 195$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a 200$000
BATATAS	
Paulista, por kilo	$700 a $740
Chilena, por kilo	$740 a $780
Mineira, por kilo	$600 a $700
BACALHAO	Caixa
Noruega, typo portuguez	140$000 a 150$000
Inglez	130$000 a 140$000
BACON	Por kilo
Paulista	— 3$700
Santa Catharina	3$600 a 3$700
Diversas proced.	3$500 a 3$700
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	54$000 a 58$000
CEVADA	Por kilo
Maltada	— 1$250
Commum, americana	— $860
ERVILHA	Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
R. Grande, kilo	— 1$100
Idem inteira	— 1$800
Nacional	— 1$400
Paulista, kilo	$900 a 1$000
FEIJÃO	
Preto, de P. Alegre, novo	37$000 a 39$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	48$000 a 50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	66$000 a 70$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 46$000
Branco, sup. novo	60$000 a 64$000
Mulatinho, superior	20$000 a 24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a 52$000
Outras côres	40$000 a 44$000
Laguna	18$000 a 20$000
Chileno, branco	28$000 a 30$000
Preto, velho	26$000 a 28$000
FARINHA DE TRIGO	
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	42$000 a 42$200
S. Leopoldo	40$000 a 40$200
OO	38$000 a 38$200
	Por sacco
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	38$000 a 38$200
Preços de Moinho Matarazzo:	
Lili	— 41$000
Claudia	— 39$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	19$000 a 20$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	15$000 a 15$500
FRANGOS	
Um	4$000 a 6$500
FARELLO	Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000
GAZOLINA	Por caixa
Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem idem, a granel por litro	$800 a $850
GALLINHAS	
Superiores	5$500 a 7$000
Regulares	5$000 a 6$000
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	31$000 a 35$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	5$000 a 6$000
Idem, typo portuguez	— —
Paio salamisc	— 5$000
Rio Grande	6$800 a 4$000
De Petropolis	3$500 a 7$000
LINGUAS	— 4$500
Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	4$500 a 5$000
Secca, uma	3$500 a 4$000
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Div. marcas	90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO	
Especial, kilo	3$800 a 4$000
Superior, kilo	3$400 a 3$800
Regular, kilo	3$200 a 3$400
MATTE	Por kilo
Paraná	1$000 a 1$100
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	$800 a 1$000
Estrangeira	$800 a 1$000
MORTADELLA	Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$200 a 8$500
Idem, lata de 10 kilos	8$000 a 8$400
Idem, sem sal	8$200 a 8$600
Regular, baixa	7$000 a 7$100
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$500
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	17$000 a 19$000
Misturado ou regular	16$000 a 17$000
Branco secco, sem mistura	22$000 a 23$000
OVOS	
Duzia	3$200 a 3$500
POLVILHO	Por kilo
Especial	$700 a $800
Superior	$500 a $600
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200
PRESUNTO:	
Paulista, especial	6$000 a 6$500
Idem, regular	— 5$000
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$000
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 3$000
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 3$000
SAL	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a 14$000
Grosso, idem	12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem, estrangeiro	— 1$500
TOUCINHO	Por kilo
Especial	2$800 a 3$000
Superior	2$600 a 2$800
De fumeiro	3$500 a 3$700
VINAGRE	Barril de 80 lit.
Estrangeiro	— Nominal
Nacional	30$000 a 32$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	105$000 a 110$000
Alvarelhão	290$000 a 295$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	285$000 a 295$000
VELAS	Caixa com 24 pacotes
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000

Pequenas idem	—	1$000
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, mantas	2$400 a	2$600
Fronteira, idem	2$400 a	2$600
Pelotas, idem	2$100 a	2$300
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Matto Grosso idem	1$700 a	1$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de Abril de 1927

CONTRACTOS

De Mattos & Carvalho, firma composta dos socios solidarios, Antonio Mattos e Antonio Maria de Carvalho, para o commercio de açougue, á rua General Caldwell n. 324, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Eliodoro Ferreira & Comp., firma composta dos socios solidarios, Eliodoro José Ferreira, José Corietti e do socio de industria, Antonio Borsoi, para o commercio de industria de marcenaria etc. á rua do Riachuelo n. 9, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Carlos & Maciel, firma composta dos socios solidarios, Carlos Antonio da Cova e Alcidas Rodrigues Maciel, para o commercio de alfaiataria, á rua do Livramento n. 164, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Kraus & Wahler, firma composta das socias solidarias, Mazzi Kraus e Hedwig Wahler, para o commercio de confecção de chapéos para senhoras etc. á Travessa do Ouvidor n. 39, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Rosental & Irmãos, firma composta dos socios solidarios, Gudes Rosental e Rubin Rosental, para o commercio de fazendas etc. á Avenida Thomé de Souza n. 143, com capital de 55:000$, prazo indeterminado.

De J. da Silva Soares & Comp., firma composta dos socios solidario José da Silva Soares e do socio commanditario, João Manoel Madureira Chaves, para o commercio de fabrica de caixas de papelão etc. á rua do Rezende n. 81, com capital de 30:000$ prazo indeterminado.

De J. Faria Coelho & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Faria Coelho e Otto de Freitas Loewe, para o commercio de fabrica de polvilho etc. á rua Nerval de Gouveia n. 21, com capital de 200:000$, prazo 9 annos.

De Parahyba, Fabron & Comp., firma composta dos socios solidarios, Rozendo de Azevedo Parahyba, Henrique Fabron de Moraes e Benedicto Ernesto Nunes Leal, para o commercio de representações etc. á rua do Chile n. 15, com capital de 100:000$, prazo 5 annos.

De Ramos & Carvalho, firma composta dos socios solidarios, Ernestino Ramos da Costa e Antenor da Costa Carvalho, para o commercio de perfumarias, com capital de 2:000$, prazo indeterminado.

De Hrubes & Staib, firma composta dos socios solidarios, Antonio Hrubes e Hermann Staib, para o commercio de serralheria etc. á Avenida 28 de Setembro n. 86, com capital de .... 17:000$, prazo 3 annos.

De Manso & Comp., firma composta dos socios solidarios, Romão Mascarenhas de Souza Manso, Annibal Gonçalves Carvalhal de Miranda e João Cesar dos Santos, para o commercio de machinas etc. á rua São Pedro n. 7, com capital de 45:000$, prazo indeterminado.

De Wirth & Kuhlmann, firma composta dos socios solidarios, Charles Alberto Penchina Wirth e Augusto Kuhlmann, para o commercio de officina de electricidade etc. á Avenida Francisco Bicalho n. 401, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Monassa & Comp., firma composta dos socios solidarios, Julia Monassa Khalar e Nahum Monassa, para o commercio de fabrica de roupas brancas para homens, á rua Senhor dos Passos n. 72, com capital de 120:000$, prazo indeterminado.

De Santos & Elias, firma composta dos socios solidarios, Anselmo Santos e João Antonio Elias, para o commercio de botequim, á rua Jockey Club n. 105, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Pinheiro Filho & Pinto, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Pinheiro Filho e Antonio Pinto Junior, para o commercio de saltos de madeira para calçado, á rua Benedicto Hypolito n. 26, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Carlos & Chianelli, firma composta dos socios solidarios, Carlos da Silva Gomes e Bernardina Chianelli, para o commercio de meias etc. á Avenida dos Democraticos n. 058, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Elias Cury & Rachid, firma composta dos socios solidarios, Elias Cury e Rachid Mansur, para o commercio de alfaiataria etc. á rua Senhor dos Passos n. 189, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Manache & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Nicoláu Manache e Farjalla Cheik, para o commercio de fazendas etc. á Avenida Passos n. 68, com capital de.. 100:000$, prazo indeterminado.

De Zagallo, Freitas & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Luiz Zegello Rodrigues Cardoso, Raul Freitas, Antonio Pedroso de Lima, para o commercio de drogas etc. á rua Ledo n. 40, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De F. Machado, Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Machado e Jair Gomes de Souza, e do socio commanditario, Carlos Magno Valle, para o commercio de transportes, á rua Visconde Santa Isabel n. 02, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De S. Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios, Francisco da Silva Santos Machado, Joaquim Fernandes de Araujo e Carlos Antonio Machado, para o commercio de padaria etc. á Praia do Zumby n. 129, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

De Ferreira & Ferreira, firma composta dos socios solidarios, João da Silva Ferreira e Domingos Ferreira da Silva, para o commercio de liquidos etc. á Avenida Suburbana n. 2781, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Araujo & Aguiar, firma composta dos socios solidarios, Eduardo Agnello Pestana de Aguiar e José Manuel Bohrer de Araujo, para o commercio de transportes, á rua Visconde de Itauna n. 405, com capital de... 100:000$, prazo 5 annos.

De Sanches, Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidarios, Antonio Ferreira Sanches, Manoel Maria d'Oliveira e Manoel Ferreira Sanches, para o commercio de seccos e molhados, á rua das Laranjeiras n. 410, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Fonseca & Ferreira Limitada, firma composta dos socios solidarios, Cesar Augusto da Fonseca e Domingos Ferreira, para o commercio de botequim etc. á rua São Luiz Gonzaga n. 74, com capital de 20:00$, prazo indeterminado.

De M. Martins & Martins, firma composta dos socios solidarios, Manoel Martins e Eduardo Martins, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 78, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Lapate, Bello & Comp., firma compostados socios solidarios, Miguel Lapate e José Antonio Bello e do socio commanditario, Gil Rocha, para o commercio de cutelaria etc. á Avenida Passos n. 104, com capital de 60:000$, prazo 3 annos.

De Ermida & Mitidieri, firma compostados socios solidarios, Armando Luiz Ermida e José Mitidieri, para o commercio de botequim etc. á rua Arnaldo Quintella n. 23, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De F. Ballalai Alves & Comp., firma composta dos socios solidarios, Adelstano Soares de Mattos Porto A've e Fernando Ballalai Alves, para o commercio de pedreira, á rua Pinheiro Machado n. 173, com capital de reis 300:000$, prazo indeterminado.

De Martins Mendonça & Comp., firma composta dos socios solidario, Manoel Martins de Mendonça e do socio de industria, Antonio Maia Marques, para o commercio de liquidos etc. á rua 7 de Setembro n. 30, com capital de 24:000$, prazo indeterminado.

De J. Silva & Teixeira, firma composta dos socios solidarios, Julio Luiz da Silva e Antonio Teixeira de Carvalho, para o commercio de botequim, á rua Voluntarios da Patria n. 413, com capital de 45:000$, prazo indeterminado.

De Guimarães & Simões, firma composta dos socios solidarios, Candido Soares Guimarães e Alfredo Simões, para o commercio de barbearia etc. á rua São José n. 66, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

De Roberto Gonçalves & Comp., o capital social fica elevado á reis.... 400:000$000.

De Moreira Mario & Comp., retiram-se os socios, Americo Moreira Pereira e José Carvalho de Oliveira recebendo o primeiro a importancia de 17:811$, e o segundo a importancia de 17:511$, continuando a sociedade com os demais socios.

De L. B. de Almeida & Comp., o capital social fica elevado á reis..... 1.000:000$000.

De Ildefonso Mourão & Comp., retira-se o socio, João Ildefonso da Silva recebendo a importancia de reis... 205:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. de Siqueira & Comp. Limitada, retira-se o socio, dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisbôo recebendo a importancia de 500:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De C. Jardim & Comp., o capital social passa a ser de 1.700:000$000.

De B. Lima & Comp., o capital social fica elevado á 50:000$000.

De Adih Youssef & Irmão, retira-se o socio, Kamal Youssef recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Affonso Corrêa Bastos & Comp., algumas modificações no seu contrato social.

De Souza Martins & Comp. Limitada, alterando as clausulas quarta e setima, do seu contrato social.

De Antonio Teixeira de Souza & ..., o capital social fica elevado á 160:000$000.

De Fernandes Meirelles & Santos, o capital social fica elevado á reis.... 100:000$000.

De Rabello, Pinto & Comp., retira-se o socio, Antonio Luiz Breia recebendo a importancia de 200:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Figueira & Comp., o capital social fica elevado á 100:000$000.

De L. B. de Almeida & Comp., o capital fica elevado á 1.000:000$000.

De Pereira, Lima & Comp., o capital social fica elevado á 600:000$000.

DISTRACTOS

De Barros & Martins, retira-se o socio, Angelo Barros Alonso recebendo a importancia de 15:631$700, ficando com o activo e passivo o socio, Eduardo Martins na importancia de... 15:631$700.

De H. Alves & Ferreira, retira-se o socio, Manoel Ferreira da Silva recebendo a importancia de 7:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Henrique Alves da Cunha Magalhães na importancia de 6:810$600.

De M. Ferraz & Comp., retira-se o socio, Mariano Marcondes Ferraz recebendo a importancia de 4:000$, retirando-se tambem o socio, Alcistano Soares de Mattos Porto D'Ave recebendo a importancia de 1:192$870, ficando com o activo e passivo o socio Porto D'Ave & Comp. na importancia de 218:693$620.

De Souza Irmãos & Comp., retiram-se os socios, Manoel Maria de Souza Junior, Albano Maria de Souza e José Maria de Souza nada recebenedo os 3 socios, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Simões na importancia de 20:000$000.

De J. Oliveira & Bastos, retira-se o socio, José Bastos Mello recebendo a importancia de 1:460$600, ficando com o activo e passivo o socio, José de Oliveira Bastos na importancia de... 15:000$000.

De Wenceslau & Flaeschen, retira-se o socio, Pedro Flaeschen nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, José Wenceslau de Souza na importancia de 15:000$000.

De Annibal Campos & Castanheira, retira-se o socio, Annibal Campos recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alexandre Castanheira na importancia de 2:000$000.

De G. Crespi & Comp., retiram-se os socios, Guiseppe Crespi e D. Giacinta Crespi nada recebendo ambos os socios.

De Athalaya, Varejão & Santos, retira-se o socio, Alberto Corrêa dos Santos recebendo a importancia de reis 10:425$, ficando com o activo e passivo a socia, Dona Maria Izabel Athalaya na importancia de 12:998$100.

De Carlos Guimarães & Comp., retira-se o socio, Paulino da Fontoura Santos recebendo a importancia de... 12:191$615, ficando com o activo e passivo o socio, Carlos Guimarães de Sá Brito na importancia de 24:060$630.

De Machado & Peixoto, retira-se o socio, Rodrigo Peixoto recebendo a importancia de 4:00$, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Ferreira Machado na importancia de reis 12:000$000.

De Fontes & Gabetto, retira-se o socio, Manoel Coelho Gabetto recebendo a importancia de 59:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Tobias Rodrigues Fontes na importancia de.. 17:219$330.

De Dobici & Comp., retira-se o socio, dr. Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos recebendo a importancia de 15:00$, ficando com o activo e passivo o socio, Francisco Maria Dobici na importancia de 15:00$00.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Abdo Fayad, o capital será elevado á 70:000$000.

De J. S. Verde, para o commercio de deposito de cerveja e aguas mineraes á rua Senador Pompeu n. 41, com capital de 146:000$00.

De A. J. Costa, para o commercio de seccos e molhados, á rua dos Artistas n. 36, com capital de reis... 20:000$00.

De M. F. Henriques, para o commercio de fabrica de cofres, á rua Abilio n. 83 A, com capital de 20:000$000.

De Delphim Loureiro Mendes, para o commercio de açougue, á rua Coronel Pedro Alves n. 18, com capital de 5:00$000.

De Ernest Meyer, para o commercio de exportação de café, á Avenida Rio Branco n. 9, com capital de reis 50:000$00.

De José Pinto Rodrigues, para o commercio de botequim, á rua Pinto Guedes n. 162, com capital de reis... 5:000$000.

De Henrique da Silva Campos, para o commercio de alfaiate, á rua São Januario n. 211, com capital de reis.. 5:000$000.

De A. Martins Junior, para o commercio de liquidos etc. á rua Visconde de Pirajá n. 476, com capital de 20:00$00.

De Antonio Zacharias, para o commercio de fazendas etc. á Avenida 28 de Setembro n. 25, com capital de.. 10:00$000.

De J. Vicente da Costa, para o commercio de officina de marmore, á rua 7 de Stembro n. 183, com capital de 200:00$00.

De Henriques Magalhães, para o commercio de molhados etc. á rua Alzira Brandão n. 108, com capital de 5:000$000.

De Manoel M. Alves, para o commercio de officina de alfaiate, á rua dos Andradas n. 51, com capital de 10:00$000.

De Guisenpe Barbastefano, para o commercio de restaurante, á rua Pedro 1º n. 16, com capital de reis... 25:000$000.

De Djalma Pereira, para o commercio de compra e venda de pneumaticos etc. á rua Jockey Club n. 382, com capital de 20:00$00.

De Pio Castagnoli, para o commercio de representante de material electrico, á rua Saccadura Cabral n. 107, com capital de 30:000$00.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Port: Heraclito e Cia. — Dev: Teixeira de Azevedo — 1:000$000.

Port: Jacques Jessouron — Dev: Benjamim Barouch — 1:020$900.

Port: Mestre e Blagté — Dev: Francisco da Cruz — 179$500, 470$ e 2:257$500.

Port: Alberto Duck — Devedora: Angelina Bezerra — 140$000.

Port: José Rodrigues Calazam — Emittente: José Maria de Barcellos — Avalistas: Schottlaender e Companhia — 5:000$000.

Port: Brandão Alves e Cia. — Dev: Adalpho Pa'jstchuck e Marcos G. Farstein — 204$000.

Port: Carlo Pareto e Cia. — Dev: Roberto Borges Bastos — 958$000.

Port: Banco Germanico — Emittente: Ramiro Cesar Leite — Avalista: Carlos Costa (Rua da Quitanda num. 25) — 1:634$ e 1:650$000.

Port: Companhia Nacional de Electricidade — Emittente: Ferreira Dias e Cia. — Avalista: Maria da Conceição Dias e Maria Teixeira Dias da Costa — 1:141$300.

Port: Bank of London — Devedor: Zeitum e Companhia — 2:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Port: J. Velloso e Cia. — Devedor J. J. Carvalho e Cia Ltd. — 1:657$500.

Port: Lucas da Costa — Emittente Alfredo Carlos Baptista — 1:000$000.

Port: C. F. Queiroz e Cia. — Devedor: Armando Martins e Cia. — 662$500.

Port: Bento de Oliveira — Emittente Ayres Fernandes Mourão — Avalista: M. Mattos e Barreiros e Costa. — 500$000.

Port: respectivamente, Salomão Flor e Miguel José — Emittente: Nicolas e Georges Bidi, — 7:500$000 e 5:300$000.

Port: D. Alice Aamaral Rodrigues — Emittente: Duarte Lemos e Cia. — 4:000$000.

Port: The Nacional City Bank — Devedor: J. Fontaina e Monteiro — 2:269$580.

Port: Fonseca Almeida e Cia — Devedor: Manoel Duarte Pinheiro — 1:112$000.

TERCEIRO CARTORIO

Port: Rubin e Moysés — Devedora Angelina Guimarães — Avalista: Alexandre Seabra — 400$000.

Port: Lazaro Duck — Devedor: Cambagi Zeitune e Cia. — 5:600$000.

Port: Rott'echner e Schmidt — Devedor: C. M. Bittencourt e Cia. — 2:000$000.

Port: J. Francklim — Emittente: Joaquim de Souza Mattos e Manoel Dias Pinheiro — 3:000$000.

Port: "A Vanguarda" — Emittente Mergino de Andrade — 2 de 300$000.

Port: Jacob Schneider — Emittente: Ariano Neves — Avalistas: A. G. Bastos e Cia. — 230$000.

Port: Banco do Brasil — Devedor Benjamim Fechman — 1:305$000.

Port: Banco Brasileiro Allemão, mandatario — Accet: A. Oliveira Brito e Cia. — Saccador: The Bogatin — Werner e Cia. — $261.45.

Port: Banco Brasileiro Allemão, mandatario — Devedor: Armando Martins e Cia. — 887$800.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 13 DE ABRIL DE 1927

Empreza Almanak Laemmert, Limited, (2 requerimentos), José Augusto dos Santos, Gelli & Filhos, Egydio Simas, E. J. Magoulias, J. Pires & Cia. e Rabone Brothers & Company. — Lavre-se o termo.

J. David dos Santos & Filhos. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Joano Ginerte. — Publiquem-se as novas reivindicações apresentadas.

Simon Wucherer. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Charles Algernon Parsons (3 requerimentos), Fulgencio Santos & Cia. (2 requerimentos), B. Peenteado & Cia. (2 requerimentos), James Alex Denby Watt A. Andreoni & Cia. Luiz Alves Ribeiro, Otto Matheis, Consolidated Railway Electric Lighting & Equipment Co. John George Tufford, Guilherme Holmann, e Fernando Ca...

... inberg, Bech & Cia. e desta para Mayall & Cia., dando-se certidão.

American Cyanamid Company. — Pague a taxa de recurso.

Thomas J. Norris. — Extraia-se a carta patente em nome do requerente, como propõe a Secção.

Carlos Benjamim da Silva Araujo. — Restituam-se os documentos, mediante recibo.

Benedicto Idelfonfo Pontes. — Entregue-se, mediante recibo.

Naamlooze Vennootschap de Bataafsche Petroleum Matschappij e dr. Franz Rudolf Moser. — Preste novos esclarecimentos.

Arthur Pery Pampuri. — Satisfaça a exigencia do consultor technico dr. E. J. Lohmann.

Oliveira Junior & Cia. Limited. — A' vista do documento constante do processo n. 8740|26 que fica annexado ao presente, annotem-se as transferencias das marcas, dando-se certidões.

Radio Corporation of America. — A presente descripção de accordo com o cliché da marca.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

The Union Metal Manufacturing Company, para "aperfeiçoamentos em machinas para corrugar columnas de chapas metallicas". — Deferido.

Zaré Chavadian, par "aperfeiçoamentos em tinteiros". — Deferido como modelo de utilidade.

Ubaldo Fiorenze, para "blocos de terra comprimido destinados á construcção de edificações ruraes e machinas para sua producção". — Indeferido.

Leon Van Ackere, para "um novo typo de venezianas corrediças". — Indeferido.

Henrique E. N. Santos, para "um apparelho economisador do combustivel das cosinhas, denominado Calorivo". — Indeferido.

Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz" para "um novo systema de embalagem de lança perfume, por meio de confettis". — Indeferido.

Ernesto Meyer de Moura, para caixas conicas, de descarga". — Indeferido.

Alberto Leite Imbuzeiro, para "um systema aperfeiçoado em construcção de casas de cimento armado, denominado Systema Imbuzeiro". — Indeferido.

Luiz Tausch, para "um novo processo de revestir bases de concreto armado e concreto em geral". — Indeferido.

Bhering & Cia. para "um novo meio industrial de preparar o café torrado, moido ou pilado, afim de tornar mais pratica e commoda a sua entrega ao consummo e exportação, e mais economica a sua acquisição". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

The American Laundry Machinery Co., da marca "Rotary", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Murphy Varnisch Company, da marca que consiste na representação de uma carruagem puxada por dois cavallos, para distinguir artigos da classe 1. — Registre-se.

Gama Machado & Cia. da marca "Tonico de Luxo", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Francisco Luisi, da marca "Ao Chic Paulistano", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia Italo Brasileira de Industria e Commercio, da marca "Auto-Automovel Automobilistas", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Scarpa, da marca "Alexandria", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Henry Wallis Maine, da marca que consiste na representação de um esqueleto humano sobre um rato, para distinguir artigos das classes 1, 2 e 47. — Registre-se.

Dr Alberto Burle de Figueiredo, da marca "Rio Esportivo", para distinguir artigos da classe 50 letra J. Registre-se.

Rio da Prata, "Pan America"	27
Rio da Prata, "Avila"	27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	27
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	27
Rio da Prata, "Bayern"	27
Rio da Prata, "Malte"	28
Rio da Prata, "Lima"	28
Rio da Prata, "Sofia"	28
Hamburgo e escs., "Bilbão"	28
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	29
Portos do sul "Victoria"	29
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	29
Rio da Prata, "Ortega"	29
Bremen e escs., "Koeln"	29
Southampton e escs., "Arlanza"	29
Bordeaux e escs., "Massilia"	30
Maio:	
Portos do Norte, "Campeiro"	1
Portos do sul, "Campinas"	1
Nova York, "Vandyck"	1
Rio da Prata, "Voltaire"	1
Rio da Prata, "Andes"	1
Amsterdam e escs., "Flandria"	1
Barcelona escs., "Infanta Isabel de Bourbon"	1
Rio da Prata "Désirade"	2

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Conte Verde"	23
S. Matheus e escs., "Dova"	23
Hamburgo, "Villagarcia"	23
Hamburgo e escs., "Poconé"	24
Recife e escs., "Sergipe"	24
Corumbá e escs., "Uruguay"	24
Hamburgo e escs., "Aldabi"	24
Laguna e escs., "Arna"	24
Rio da Prata, "Mendoza"	24
Santos, "Recife"	24
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino"	25
Recife e escs., "Serra Grande"	25
Bremen e escs., "Sierra Morena"	25
Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen"	25
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	25
Pará e escs., "Itatinga"	25
Mossoró e escs., "Jacuhy"	25
Penedo e escs., "Commandante Alvim"	26
Liverpol e escs., "Darro"	26
Recife e escs., "Ibiapaba"	26
Amsterdam e escs., "Gelria"	26
Rio da Prata, "Highland Pride"	26
Porto Alegre e escs., "Uçá"	26
Nova York, "Pan America"	27
Londres e escs., "Avila"	27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	27
Hamburgo e escs., "Bayern"	27
Rio da Prata e escs., "Wurttemberg"	27
Manáos e escs., "Baependy"	27
Helsingfors e escs., "Lima"	28
Havre e escs., "Malte"	28
Trieste e escs., "Sofia"	28
Pelotas e escs., "Itaipava"	28
Porto Alegre e esc., "Ataú'ba"	28
Rio da Prata e escs., "Belle-Isle"	29
Liverpool e escs., "Ortega"	29
Rio da Prata e escs., "Principessa Mafalda"	29
Rio da Prata e escs., "Koeln"	29
Rio da Prata e esc., "Arlanza"	29
Victoria e Nova Orleans, "Aracaju"	30
Nova York, "Ayuruoca"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Manáos e escs., "Victoria"	30
Rio da Prata e escs., "Massilia"	30
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	30
Mossoró e escs., "Mucury"	30
Aracaju' e esc., "Itaituba"	30
Maio:	
Rio da Prata e escs., "Flandria"	1
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	1
Nova York e escs., "Voltaire"	1
Southampton e escs., "Andes"	1
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Bourbon"	1
Camocim e esc., "Campeiro"	2
Bordeos escs., "Désirade"	2
Rio Grande "Pedro I"	2

2 do Estado, (10:000$, ao port.), a	8:700$000
13 do Estado, (1:000$, ao portador), a	870$000
4 do Estado, (1:000$, ao portador), a	870$000
6 do Estado, (1:000$ ao portador), a	870$000
APOLICES	
16 do Estado, 3ª, 500$, a	395$000
11 do Estado, da 12ª série, a	790$000
3 do Estado, da 10ª série, a	790$000
2 do Estado, da 13ª série, a	790$000
ACÇÕES	
100 do Banco Commercial, a	293$000
5 do Banco Commercial, a	293$000
100 do Banco Commercial (30 dias), a	295$000
50 do Banco de São Paulo, int., a	197$000
18 do Banco de São Paulo, int., a	197$000
COMPANHIAS	
46 da Paulista E. de Ferro, a	259$000
21 da Paulista E. de Ferro, a	259$000
5 da Mogyana E. de Ferro, a	197$000
9 da Mogyana E. de Ferro, a	197$000

Offertas

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 3ª a 6ª e 9ª série	800$000	770$000
Idem, idem, da 7ª a 14ª série	800$000	775$000
Idem, idem, da 10ª série	—	775$000
Idem Federaes, uniformisadas	680$000	—
Idem ao portador	680$000	—

Movimento commercial em S. Paulo

CAFE'

SANTOS, 20.

MOVIMENTO GERAL

Passagens:

	Saccas
Hoje	35.992
Desde 1 do mez	615.462
Desde 1 de julho	7.672.758
Entradas:	
Hoje	35.904
Desde 1 do mez	503.782
Média	25.189
Desde 1 de julho	7.675.231
...:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	1.031
Desde 1 de julho	26.527
...das:	
Hoje	15.000
Desde 1 do mez	317.000
Desde 1 de julho	6.850.000
Despachos:	
Hoje	15.051
Desde 1 do mez	413.494
Desde 1 de julho	6.142.475
Embarques:	
Hontem	20.355
Desde 1 do mez	432.641
Desde 1 de julho	7.944.754
Existencia	
Em primeiras e segundas mãos	925.144

(Sacco de 60 kilos)		
Crystal filtrado, especial	56$500	—
Refinado 1ª	55$500	—
... branco, 58 kilos	46$500	—
Crystal bom, secco, do Estado	46$000	—
Crystal bom, secco da Bahia	46$000	—
Crystal bom, secco de Pernambuco	46$000	—
Crystal bom, secco de Maceió	46$000	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO.

Não foram registradas hontem na caixa de Liquidação vendas a termo de arroz em casca. Desde 1 de julho foram registadas 50.000 saccas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Mercado frouxo.

Mercado nominal.

De Ararás (sacco de 45 kilos):

De primeira	10$000 a	10$500
De segunda	9$000 a	9$500
De terceira	—	—

Mercado frouxo.

De Guatapara (sacco de 50 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado nominal.

NA RUA

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram hontem registrados negocios a termo de 500 saccas de assucar crystal; desde 28 de novembro ultimo foram registradas 73.000 saccas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista" por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

CEREAES

S. PAULO, 20.

ARROZ

Cotações do termo

ABERTURA

Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Arroz cattete em casca: (Sacco novo).

FECHAMENTO

Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—

	Saccas
Existencia anterior	1
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	1
Milho:	
Existencia anterior	1
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	1

FARINHAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista" por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

de mandioca

Do Rio Grande do Sul: (Saccos de 50 kilos):

De primeira	17$000 a	18$000
De segunda	15$000 a	16$000
De terceira	13$000 a	14$000

Mercado firme.

NA RUA

Mamona (60 kilos):

Média	40$000	—
Miuda	40$000	—

ARMAZENS GERAES

	Saccas
Existencia anterior	100
Entradas hontem	—
Saidas hontem	75
Existencia hontem	25

TITULOS

S. PAULO, 20.

Vendas realizadas

HONTEM

OBRIGAÇÕES

2 do Estado (10:000$, ao port.), a	8:700$000

Jeronymo Castro Guimarães, sac. end. E. Heroico Junior, devedor (duplicata), 171$600.

Demetrio Ladcani, acceitante (letra), 250$000.

TERCEIRO TABELLIÃO

Alberto Visicchio, devedor (duplicata), 739$600.

O mesmo 100$000.

José Soares Marcondes, emittente (promis), 7:141$300.

João Gomes Marcondes, avalista Afis Assad, acceitante (letra), 500$000.

Adib & Irmão, devedor (duplicata), 850$00.

Antonio Ciglione, acceitante (letra), 1:500$000.

Roberto Langson, avalista J. Astiri, sac. (letra), 4:730$500.

Otto Kaiser, acceitante (letra), 400$00.

Pedro Windeck, sac. end. Carlos Muller, avalista Francisco Lopes, devedor (duplicata), 220$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Conte Verde"	23
Genova e escs., "Mendoza"	24
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	24
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Helsingfors, "Pedro Christophersen"	25
Hamburgo, "Rhodopis"	25
Antuerpia, "Anvers"	25
Antuerpia, "Linois"	25
Rio da Prata, "Sierra Morena"	25
Portos do sul, "Ibiapaba"	25
Laguna, "Aspirante Nascimento"	25
Manáos, "Affonso Pena"	26
Rio da Prata, "Darro"	26
Rio da Prata, "Gelria"	26
Londres, "Highland Pride"	26
Recife e escs., "Uçá"	2?

---

(79) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

XXIII

INSTRUCÇÕES MYSTERIOSAS

Dez dias depois do mysterioso bomsuccesso de Helena Monroe, regressou a casa Ricardo Markham.

Era tarde da noite, mas como elle escrevera a avisar da sua chegada, Monroe e Whittingham velavam esperando-o.

O rosto de Ricardo estava triste, e o chapéo trazia uma gaze preta.

— Perdeu um bom amigo, sr. Markham, disse Monroe. Soubemos, pela sua carta, da morte do sr. Amstrong, mas não nos deu nella pormenores do triste acontecimento.

— Vou contar-lhes agora o que occorreu, respondeu Ricardo.

— Talvez o senhor esteja fatigado...

— Ah! Não! replicou o moço.

E accrescentou, vendo que o velho creado se dispunha a retirar:

— Póde ouvir, meu bom Whittingham.

Depois disse:

Você conhecia o sr. Armstrong e a narrativa de seus ultimos instante sem duvida lhe interessará.

— Ah! Sim senhor! respondeu o fiel servo. Eu gostava delle por ser seu amigo, e porque fazia do senhor sempre as melhores ausencias.

Sem poder evitar que lhe assomassem as lagrimas, Markham replicou:

— Devem-se lembrar de que eu recebi uma carta do sr. Armstrong, escripta precipitadamente, em que me supplicava fosse sem demora a Boulogne, onde um accidente, que elle receava lhe fosse fatal, o detivera. Cheguei a Douwes pelas cinco da tarde. Não encontrei vapor para França, mas attendendo ao estado do meu amigo que, a julgar pela sua carta era de sérios cuidados, aluguei um barco á vela, e embarquei para Boulogne sem perda de tempo.

Cheguei lá de noite, depois de uma travessia agitada e apressei-me a trasladar-me ao hotel onde elle se achava. Encontrei-o no leito, soffrendo as consequencias de um accidente occorrido na diligencia que o conduzia de Paris a Boulogne, donde pensava passar á Inglaterra.

Não tinha membro algum fracturado, mas tinha soffrido lesões internas de grande importancia. A' cabeceira da cama estava uma enfermeira, e um medico ia de duas em duas horas visital-o.

Teve uma verdadeira alegria ao ver-me, ao ponto de que a satisfação lhe arrancava frequentes lagrimas e a cada instante me dizia:

— Ricardo. Quanto lhe agradeço que tenha vindo!

Fiquei a seu lado a noite inteira, apezar delle instar para que eu fosse descansar, pois desde o primeiro momento em que o vi comprehendi que elle não sairia vivo daquelle quarto.

Não necessito dizer-lhes que fiz quanto me foi possivel afim de consolar e alliviar o homem que me havia escolhido entre todos os seus amigos para lhe receber o ultimo suspiro.

Considerava-me muito honrado por tal prova de amizade, e, ao demais, recordava que em Newgate elle havia acreditado na minha innocencia, á primeira vez que eu lhe contei as minhas desgraças.

Não me separei delle mais que uma hora, desde a minha chegada a Boulogne até ao momento da sua morte.

Pobre sr. Ricardo, disse Vittingham olhando seu joven amo com respeitoso carinho.

Ricardo continuou:

— Acabo de lhes dizer que só o abandonei por uma hora. Foi isso na vespera da sua morte, cinco dias depois da minha chegada. Armstrong chamou-me junto ao leito e disse-me assim:

— Ricardo, comprehendo que estão contados os meus dias. Você ouviu o que o medico acaba de dizer, e eu não sou homem capaz de me deixar enganar por vãs e futeis esperanças. Repito que os meus momentos estão contados e rogo-lhe que me deixe só durante uma hora, afim de que eu possa concentrar minhas idéas.

Tal desejo era sagrado, e eu obedeci. Mas não permaneci fóra do quarto mais que aquella hora.

Ao fim desse tempo voltei para seu lado. Estava muito fraco, e, com grande surpresa minha, vi que elle acabava de escrever.

Sentei-me junto a elle, e tomou-me a mão na sua, enfraquecida, dizendo-me em tom lento e calmo:

— Ricardo. Não tenho necessidade de lhe recordar em que circumstancias nós nos conhecemos. Eu sabia que você estava innocente, porque lia no seu coração e, em menos de uma hora, tinha comprehendido todas as suas bôas qualidades. Inspirou-me uma viva amizade e em nome della lhe rogo que escute os ultimos desejos de um moribundo:

Descansou alguns instante e depois continuou:

— Quando eu fallecer recolha quantos objectos meus aqui houver, e na minha carteira encontrará dinheiro sufficiente para pagar as despesas de meu tratamento e de meu enterro. Desejo ser enterrado no cemiterio protestante que se acha extramuros de Boulogne. Você me acompanhará até á sepultura. Recommendo-lhe, sobretudo que os meus funeraes sejam muito simples, pois durante toda a minha vida fugi da pompa e da ostentação, e não quero que a minha morte se assignale por ostentação alguma.

Descansou de novo. Dei-lhe o remedio, e elle proseguiu:

— Debaixo do meu travesseiro ha um enveloppe fechado. Quando eu morrer, leia o que elle contém... e agora faça-me uma promessa que não me envergonho de lhe pedir e nem você terá de m'a fazer, pois lhe diz especialmente respeito. Convido-o a comprometter-se solennemente a obedecer, ao pé da letra, ás instrucções que o dito enveloppe contém e que têm relação com outros papeis egualmente dentro desse enveloppe.

Fiz sem hesitar a promessa que elle me pedia, e então me rogou que tirasse o papel de debaixo do travesseiro e o guardasse.

Pouco depois adormeceu profundamente, e não tornou mais a acordar. Su'alma havia voado para o céo!

— Bom velho! exclamou commovido Vittingham.

Ricardo continuou:

— De accordo com as leis francezas os enterros devem se fazer quarenta e oito horas depois da morte.

Os funeraes de Armstrong foram modestos, conforme seu desejo. O medico que lhe assistira e eu acompanhamol-o até á ultima morada.

Examinei em seguida os seus papeis, em que não achei testamento nem instrucções sobre a forma em que se deveria dispôr das suas propriedades, pois me constava, não obstante, que elle tinha bens consideraveis.

Paguei suas dividas e entreguei o saldo do dinheiro da carteira a uma casa de caridade fundada em Boulogne pelos inglezes.

Quando abri o tal enveloppe que o defunto me havia recommendado, encontrei uma carta assim sobrescriptada:

"Ao meu querido amigo Ricardo Markham".

Estava fechada. Abri-a e li. Leia-a o senhor, por sua vez, agora.

E Markham apresentou a seguinte carta a Monroe que a leu em voz alta:

"Ricardo — Lembre-se da solenne promessa que fez a um moribundo, pois, ao escrever estas linhas estou certo de que não recusará assumir tão sagrado compromisso quando eu lh'o exigir daqui a pouco.

Se alguma vez você se vir privado de todo recurso, se a adversidade ou a excessiva generosidade de seu coração o privarem de tôo meio de subsistencia, se os seus recursos não corresponderem ás suas necessidades, abra a carta junto.

Mas, se nenhuma circumstancia o privar da pequena fortuna que hoje possue, ou se conseguir por seus proprios esforços e talentos sair dos apuros que lhe possam sobrevir, não abra a carta a que me refiro senão na manhã do dia em que você deve tornar a ver o seu mano.

Tome bem nota de todas estas recommendações que lhe faço, pedindo que as observe fiel e solennemente. — *Thomas Armstrong*".

Monroe exclamou, ao terminar a leitura:

— E' muito extraordinario isto? Entretanto, tenho o presentimento de que de tão mysteriosas instrucções deve resultar alguma coisa de bom para o senhor.

O velho intendente observou por sua vez:

— E' uma fortuna! Uma verdadeira fortuna, pode estar certo disso!

— E' inutil fazer conjecturas, disse Ricardo, pois estou resolvido a seguir pontualmente as instrucções do meu amigo. E agora, que tudo lhes contei, quanto me dizia respeito, permittam que eu me informe de vocês, como estão todos? Helena, como passa?

— Esteve de cama estes ultimos dias! respondeu o velho Monroe.

— Chamaram medico? exclamou Markham.

— Eu quiz chamar mas ella não consentiu, dizendo que depressa ficaria boa. Assegurou-me que a sua enfermidade apenas era o resultado das privações e soffrimentos moraes que passaramos, e como Mariana foi da mesma opinião deixei-me convencer.

— Fez mal, sr. Monroe! disse Markham.

— Julga isso?

— De certo.

— Mas...

— A gente sabe lá o que póde ser! Descanse. Eu mandarei vir o medico.

E retirou-se para descansar. Antes, porém, de se deitar, escreveu a seguinte carta para mandar no outro dia ao conde Alteroni:

"Ricardo Markham sente muito ter que participar ao conde Alteroni uma triste noticia.

Não se atreveria a incommodal-o se a isso não se visse obrigado por solenne e imprescindivel dever.

Thomas Armstrong falleceu ha quarenta dias em Boulogne, de França.

Ricardo Markham teve a triste honra de fechar os olhos do referido homem de bem, e de acompanhar á sepultura os seus mortaes despojos.

Ricardo Markham cumprimenta respeitosamente o conde Alteroni".

XXIV

O MEDICO

Ao dia seguinte, quando Helena de Monroe acordou, por volta das oito horas da manhã, a boa Mariana participou-lhe o regresso de Ricardo Markham.

A primeira impressão que semelhante noticia causou á joven foi uma extraordinaria alegria, por seu bomsuccesso se haver verificado já, na ausencia de Ricardo. Mas essa impressão depressa foi substituida por um vago temor de que o seu segredo transpirasse de um modo ou de outro.

E manifestou seu temor a Mariana.

— Não, senhorita. E' impossivel isso. Seu filho está em segurança, e o proprio doutor ignora onde é a casa em que elle nasceu. Como poderia vir, pois, o sr. Markham a descobrir o seu segredo?

— E' a minha consciencia que que inventa os alarmas. Mas... confesso que tenho medo... A Mariana acredita que se possa contar com o dr. Wenteroth, mesmo no caso de que se chegasse a suspeitar e a descobrir...

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSÉ CAHEN
HOJE — 23 DE ABRIL DE 1927
RUA SILVA JARDIM
(B 23831)

Leilão de Penhores
CASA LIBERAL
— DE —
Liberal, Berliner & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES — 58-60
(B 25490)

Leilão de Penhores
Em 28 de Abril de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(B 26050)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA. Precisa-se para o trivial de meia edade, em casa de familia. Rua Senador Furtado, 22. (B 25776) A

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de pequena familia dormindo fóra; trata-se á rua Pedro Americo n. 73, casa 7. Ordenado 150$. (B 25622) A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, na rua Barão de Itapagipe n. 295. (B 26322) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira com boas referencias e confiança. Trata-se á rua Copacabana 817, Armazem Paraná. (B 26118) B

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, na rua Barão de Itapagipe n. 295. (B 26321) B

EMPREGOS DIVERSOS

CHAUFFEUR. Offerece-se para particular ou caminhão. R. Assumpção n. 172. Sul, 1868, Paulo. (B 26305) C

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Company, tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever; Para informações á rua do Costa n. 39. (2687) C

JARDINEIROS — Precisa-se de dois, á rua da Costa n. 39. (B 2688) C

OFFICIAES ARREBITADORES — Precisam-se de officiaes arrebitadores, á rua do osta, 39. (2712) C

PRECISA-SE de dois cabelleireiros, que saibam cortar e ondular, e um aprendiz, á rua Sete de Setembro n. 40 sobrado. (B 25661) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes, á rua do Costa n. 39. (2689) C

CENTRO

ALUGA-SE á rua do Riachuelo, 152, um bom quarto, com pensão. Casa de familia. (B 25761) D

ALUGA-SE um quarto grande e luxuoso, em casa estrangeira, cozinha de 1ª ordem, á 4 minutos da avenida Rio Branco, agua com fartura, a rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 25755) D

ALUGA-SE uma porta em ponto de grande movimento. Rua Buenos Aires n. 248. (B 25748) D

ALUGA-SE o bello sobrado com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, quarto de banho moderno, morada com todo o conforto, á rua Visconde do Rio Branco n. 56, esquina. (B 25730) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com lavatorio de agua corrente, com entrada independente. Preço 130$. Rua Senador Pompeu n. 254. (B .....) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com lavatorio de agua corrente, preço 130$, a cinco minutos da Central do Brasil. Senador Pompeu 254. (B 25698) D

ALUGA-SE boa casa, bons commodos, mobiliario fino, propria para estrangeiros ou gente do commercio, proxima ao centro. Informa até ao ½ dia. Tel. Central 5462. (B 26419) D

ALUGA-SE uma salinha de frente a um moço de todo respeito. Senador Dantas n. 24. (B 26401) D

ALUGA-SE por contracto o grande predio da rua Assembléa n. 13, com espaçoso armazem e 3 grandes sobrados; ás chaves estão na rua Misericordia 48, onde se trata. (B 25725) D

ALUGAM-SE no 1º andar duas salas, para negocios, entrada independente, com oito portas de sacadas, á rua dos Andradas n. 36, esq. da r. Buenos Aires. Tratam-se no salão de barbeiro. (B 25281) D

ALUGA-SE quarto chic, sala, casaes edosos, rapazes e estudantes de tratamento, pensão Sá, tem telephone. Rua Riachuelo n. 158. (B 26389) D

ARRENDA-SE o predio da r. General Camara n. 283, com amplo armazem, 2 sobrados, independentes, com tanque, banheiro, W. C., cozinha, etc. Chaves e informações á mesma rua numero 240. (B 24429) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com ou sem pensão, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (B 26364) D

ALUGA-SE parte do 1º andar da avenida Passos n. 34, proprio para pensão. (B 26353) D

ALUGAM-SE boas salas na avenida Passos n. 34, 1º andar. (B 26352) D

ALUGAM-SE duas salas com communicação para escriptorio entre Sete de Setembro e Assembléa. Avenida Rio Branco n. 145, 2º andar. (B 26137) D

ALUGA-SE uma linda sala de frente com 4 sacadas, e um quarto mobilado, para casal sem filhos; frente á rua do Rosario, entrada becco das Cancelas n. 10, 2º andar. (B 23971) D

A' rua André Cavalcanti n. 193, a dez minutos do centro, alugam-se 2 quartos, mobilados, em casa de respeito e com todo o conforto, a rapaz ou a casal, com ou sem pensão. (B 25308) D

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo n. 89, que se acha aberto para ser visto. Trata-se á rua General Camara n. 204. Das 15 ás 17 horas. (B 25311) D

ALUGA-SE 1º andar com elevador para qualquer negocio; não tem outro inquilino. Ouvidor n. 146. (B 25569) D

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n. 91. Trata-se á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 hs. (B. 25312) D

CONSULTORIO ou escriptorio com telephone e lavabo, aluga-se á rua da Assembléa, 37-sobrado. (B 25705) D

COQUELUCHE
e todas as
TOSSES
de
CRIANÇAS
XAROPE NEGRI
Em todas as pharmacias
(2060)

ESCRIPTORIO — Sala optima, com 3 sacadas de frente e bom quarto, centro commercial, aluga-se á rua dos Ourives 139-sob. (B 25740) D

SALA. Aluga-se em casa de familia de tratamento, bem mobilada, optima pensão, a casal distincto, logar socegado e asseiado, por preço razoavel. Travessa Torres, 7, esplanada do Senado. Tel. Central 4334. (B 26302) D

CATTETE

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, co mpensão, franceza. Rua Barão de Guaratiba n. 34, Cattete. (B 26426) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito um magnifico quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 25769) E

ALUGA-SE optimo aposento a senhor o unapazes do commercio. R. Corrêa Dutra n. 156. (B 25733) E

ALUGAM-SE quartos mobilados á r. Santo Amaro, 69. Tem telephone. (B 26422) E

APPARTAMENTO, Flamengo. Aluga-se sala e quarto mobilados com optima pensão a casal de tratamento, em casa de familia onde não tem outro inquilino. Praia do Flamengo, 388. (B 26415) E

ALUGA-SE uma sala ricamente ornamentada com entrada independente, á rua Santa Christina n. 28. (B 25682) E

ALUGA-SE a casa 1 da villa Gloria, reformada, com bello quintal, á pequena familia estrangeira. Aluguel 200$ e taxas. Santo Amaro n. 222, Cattete. (B 25658) E

ALUGA-SE bom quarto a dois rapazes educados, com pensão, a preço modico. Tel. B. M. 3543. (B 25602) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada sem pensão em casa de familia que pede referencias; rua Almirante Tamandaré, junto á praia do Flamengo. Tel. B. M. 1175. (B 26282) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, uma optima sala de frente e quartos, bem mobilados e com pensão de primeira ordem, a casal ou senhores de todo respeito. Rua Silveira Martins n. 161. (B 26236) E

ALUGAM-SE salas e quartos e appartamentos mobilados com pensão de primeira ordem, um appartamento independente com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 44, pensão Ritz. (B 25634) E

FAMILIA aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes de tratamento, á rua Corrêa Dutra 154. (B 25653) E

FAMILIA aluga quarto a senhor ou, dos rapazes, á rua Corrêa Dutra, 154. (B 25642) E

SALA e quarto aluga-se com rica mobilia e pensão excelente a casaes ou cavalheiros de tratamento. R. Silveira Martins, 70. (B 26359) E

SOBRADINHO com 3 commodos (independente), aluga-se em casa de familia. Pedir informaç es a B. M. 3459. (B 25764) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE bons aposentos com optima pensão no hotel Laranjeiras, á rua das Laranjeiras n. 374. (B 25674) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom quarto a uma ou duas senhoras, com pensão. Rua Assumpção n. 100. Botafogo. (B 25691) G

ALUGA-SE por 400$, taxas e agua a casa á rua Oliveira Fausto n. 47, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com entrada ao lado; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 25711) G

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 30, com 5 quartos, 2 salas, terraço, copa, banheira com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e quintal. Está aberta e informa-se no mesmo das 9 ás 11 e das 2 ás 5 da tarde. (B 25133) G

ALUGA-SE bom predio na rua Pinheiro Guimarães n. 86, Botafogo. Trata-se com Raul. Tel. N. 2433. (B 25480) G

COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia 2 excellentes salas de frente, com ou sem pensão. Rua Goulart, 39, Leme. (B 26412) H

ALUGA-SE casa á rua Barroso numero 135, moderna, com todo conforto; pelo tel. S. 3142. (B 26427) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de pequena familia, perto dos banhos de mar. A vagar em 1 de maio. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 26416) H

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos a casal ou cavalheiro de tratamento, com pensão, em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625. (B 25700) H

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua e um terraço para o mar, mobilada e com pensão, Domingos Ferreira n. 159. (B 25681) H

ALUGA-SE a confortavel casa á r. Joaquim Nabuco n. 166, Ipanema. Trata-se á rua S. Pedro n. 52, com o sr. Henrique. (B 26143) H

APPARTAMENTO independente para duas pessoas de tratamento, com cozinha, banheiro, na avenida Atlantica n. 636, com entrada para automovel. (B 25282) H

ALUGA-SE confortavelmente mobilado, com telephone e garage o predio á rua Barata Ribeiro n. 242. (B 25523) H

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão á cavalheiro em casa de todo tratamento. Tem telephone. Rua Leopoldo Miguez n. 28, (Posto 4). (B 25562) H

ALUGA-SE bom predio na rua Gustavo Sampaio n. 126, Leme. Trata-se com Raul. Tel. N. 2433. (B 25479) H

LEME — Alugam-se salas com ou sem mobil. e pensão, sendo uma com entra. indep., em casa de famil. estr. e perto da praia e bonde. Tem garage para auto. Rua Copacabana, 60. Sul 1963. (B 25463) H

Casa em Ipanema

Aluga-se com contracto a casa mobilada da Rua Visconde de Pirajá n. 440, para tratar com o Sr. Felix, na gerencia desta folha.
(2287) H

EXCELLENTE quarto mobilado, com ou sem pensão, aluga-se a senhora distincta em casa de familia de todo o respeito; por 250$000, ou 150$000, pede-se referencias. Barata Ribeiro 804. Tel. Ip. 574. (B 25509) H

QUARTOS para familias e solteiros com agua corrente perto da praia bonde e auto-omnibus, cozinha boa, conforto moderno a preços modicos. R. Barroso, 43. Tel. Ipanema 1327. Hotel Balneario. (B 25425) H

SALA. Alugam-se duas de frente, uma independente, bem mobiladas com esplendida pensão, em casa de familia socegada. Rua Copacabana, 534. (B 25507) H

SALA MOBILADA com independencia, roupa de cama e café, aluga-se uma em Copacabana, proximo á praça Serzedello. Tel. 1295 Ipanema. (B 26319) H

GAVEA

ALUGA-SE por 450$000 a casa da rua das Accacias 32 na Gavea; trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & Cia. (B 25707) I

ALUGA-SE por 800$000 a casa mobilada da rua das Accacias 34, Gavea, perto do novo Jockey Club; informações á rua General Camara 24, com Peixoto & Cª. (B 25708) I

ALUGA-SE o predio 172 da r. Jardim Botanico, chaves no 174, onde se trata. (B 26263) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois aposentos em casa de familia com pensão. Rua do Bispo n. 36, Rio Comprido. (B 25648) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio assobradado da rua Uruguay n. 339, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias, proprio para grande familia, collegio ou pensão de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. (B 25712) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Felix da Cunha n. 28. Ver e tratar na mesma das 9 ás 12. (B 26384) K

ALUGA-SE mobilado com todo conforto ou sem mobilia, um bom predio, á rua Conde de Bomfim. Informa-se á rua 1º de Março, 20, 1º andar, com o dr. S. Crespo, das 2 ½ ás 4 ½. (B 25537) K

ALUGAM-SE as casas ns. 14, 16 e 18 da rua Duarte (antiga Club Athletico) precisando de concertos. Trata-se com Vigorito, á rua 1º de Março n. 24. (B 26390) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, um quarto para empregado, bom banheiro, á rua Carvalho Alvim n. 125, transversal á rua do Uruguay. Trata-se á rua 1º de Março n. 95, sob. Telephone Norte 4114. Aluguel 450$. (B 26309) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da rua Conde de Bomfim n. 531, com 5 quartos, tres salas, banheira e mais dependencias. Trata-se na rua Dr. José Hygino, 208. (B 26358) K

ALUGAM-SE com pensão e todo conforto a pessoas distinctas, bons quartos em casa de familia respeitavel. R. Conde de Bomfim n. 173. (B 26324) K

ALUGAM-SE dois quartos separados e mobilados, banhos quentes e frios e mais commodidades. Tem telephone, na rua Maris e Barros n. 406. (B 25262) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o magnifico predio da avenida Paulo de Frontin n. 147, com garage, etc. Tratar a mesma 208. (B 26069) K

ALUGA-SE um bom quarto á familia ou casal, com pensão. Aristides Lobo n. 83. (B 26119) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio assobradado da rua Uruguay n. 339, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias, proprias para grande familia, collegio ou pensão de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. (B 26082) K

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Medeiros Passaro n. 51. Muda da Tijuca, com 5 quartos, garage, etc. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Telephone N. 162. (B 23973) K

QUARTOS — Alugam-se com pensão, á rua do Mattoso n. 121. (B 25446) K

OLHOS
inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, á casal de respeito ou a cavalheiro, á rua Maris e Barros, 317. Tel. Villa 3591. (B 25763) L

ALUGA-SE o confortavel sobrado á rua Mari se Barros n. 135, praça da Bandeira; trata-se no mesmo ou na loja, tem telephone. (B 25760) L

ALUGA-SE por 500$000 e taxas, ou vende-se, o predio da rua Senador Alencar, 75, junto ao Campo de S. Christovão, todo pintado e forrado de novo. Chaves no 83. (B 26097) L

ALUGA-SE a casa e chacara da travessa Cerqueira Lima n. 40. E. do Riachuelo. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 192. (B 25670) L

Fogões e aquecedores á gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar, pelo Telph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (2692)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma loja de esquina, com 5 portas de aço, propria para qualquer negocio, por 250$, á rua Jardim Zoologico n. 29. Tratar com Barreira. 261 Central. (B 26410) M

ALUGA-SE confortavel sobrado novo no boulevard 28 de Setembro n. 244-A, Villa Isabel, com hall, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e aquecedor a gaz, etc. Exige-se fiador idoneo. Trata-se no mesmo. (B 26176) M

ALUGAM-SE o predio n. 267, á r. Barão S. Francisco Filho. Chaves no n. 261. Villa Isabel. (B 25552) M

LAPA

FAMILIA de tratamento aluga, á rua Augusto Severo n. 46, praia da Lapa, uma sala bem mobilada, bem arejada e com pensão de 1ª ordem. (B 25676) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas, banheiro, jardim, etc. R. Philadelphia n. 8, largo do Guimarães. (B 25743) S

ALUGA-SE um quarto mobilado com vista para o mar, a rapazes do commercio. Á rua Santa Christina, 121; Santa Thereza. (B 25775) S

CASA em Santa Thereza — Aluga-se a casa da rua Augusta 40; para ver e tratar na mesma, a qualquer hoje. (B. 25766) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE com contrato, casa nova, com todo o conforto moderno, jardim e grande quintal. Tem dois pavimentos independentes e fica em frente á estação do Meyer e dos bondes. Preço 400$ e ás taxas. Rua Paraguay, 52, onde tem pessoa para mostrar. (B 25737) U

ALUGA-SE na r. Imperial n. 180, estação do Meyer, commodos com entrada independente, e facilita-se cozinha. (B 25276) U

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha 65, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho com varanda, tanque com terreno arborisado e perto da estação. Ver no 69. (B 25726) U

ALUGAM-SE dois magnificos quartos limpos e arejados, completamente independentes, em casa de familia, a moço solteiro, centro de jardim. R. Clara de Barros, 41, est. Riachuelo. (B 25504) U

ALUGA-SE uma optima casa, toda encerada á familia de tratamento, em centro de grande terreno. Ver e tratar á rua Florianopolis n. 31, Jacarepaguá. (B 26127) U

MATA MELHOR!
(Devolve-se o dinheiro se não matar)
EXPERIMENTEM! ...e verão
RAIO
O Rei dos Insecticidas
(Formula allemã)
Sendo o melhor, é o mais barato.

SUB. LEOPOLDINA

TRASPASSA-SE uma casa na rua Leopoldina Rego n. 20, em frente á estação de Ramos. Com longo contrato. Armazem 11. B. 6. Com moradia, com um bom quintal e para qualquer negocio. (B 26398) V

ILHAS

ALUGA-SE por anno, com fiador idoneo, ou vende-se a villa Bemtevi com 64 metros de frente rua em terreno com arvoredos todo murado a rua Adelaide Lambary 4 praia Catimbao Paquetá, propria para sportsmen pela sua privilegiada situação, a casa tem varanda, 3 salas, 4 quartos cozinha banheiro e W. C., com esgoto agua e electricidade e mais conforto hygienico trata-se com o proprietario H. Simesen. (B 25119) Ilhas

NICTHEROY

ALUGA-SE por 650$000 e taxas, a casa n. 143, da rua Presidente Pedreira (Nictheroy); trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cª. (B 25709) W

ALUGA-SE em Nictheroy, á r. General Andrade Neves, 280, uma casa com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, para familia de tratamento. As chaves estão ao lado na chacara de flores, com Albano. Bonde de Gragoatá, á porta. (B 25609) W

ALUGAM-SE com ou sem pensão, dois aposentos mobilados em casa de pequena familia, sendo um para solteiro, outro para casal ou duas pessoas idoneas. Pode-se referencias, logar pittoresco e saudavel perto de praias de banhos de mar. Bonde Circular de Icarahy, á porta a 7 m. das barcas. Ver e tratar em horas proprias, á rua Passo da Patria n. 100. Nictheroy. (B 26377) W

ALUGA-SE em casa de familia, boa e espaçosa sala mobilada, perto da praia, a familia ou a senhores de tratamento; á rua Presidente Domiciano n. 172. (B 26267) W

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 25585) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS vendo nos suburbios Central, Leopoldina, Auxiliar com pequena entrada e o resto em prestações mensaes ao alcance de todos. Preços de 5 a 18:000$. Entrega-se immediatamente. Rua do Carmo 59 sob sala 2 Dr Mattos. (B 25694) 1

CASA — Vende-se, rua Maria Passos 336-A. Engenheiro Leal. (B 25666) 1

CASA para familia. Vende-se em perfeito estado de conservação. Tem 5 quartos, 3 salas, bom quintal, gaz. Preço barato. Rio Comprido. Rua Dr. Campos da Paz n. 90. (B 26346) 1

MATTAS VIRGENS. Vendem-se no E. de S. Paulo grande area de terreno abundante em madeiras de lei, proprias para a exploração da industria de madeiras. Informes e detalhes completos com os proprietarios, das 14 ás 17 horas, no Mercado Municipal, 173, parte externa. (B 26196) 1

SITIO. Em Mendanha, estação de Santissimo; passa-se á bemfeitoria que no sitio acima se pode colher. Trata-se com o sr. João Junqueira, Santissimo, botequim, ás quartas e sabbados. (B 26409) 1

TERRENO e predio. Preço de occasião. R. General Polydoro. Inf. R. Barão de S. Felix n. 155, Mornes. (B 25758) 1

TERRENO NO LEBLON. Vendem-se lotes á av. Ataulpho de Paiva, a partir de 7:000$, á vista e a prazo, com bondes á porta e a 200 m. da praia. Tratar á rua 7 de Setembro, 59, 2º. N. 4899. (B 25729) 1

Compras, vendas, hypothecas e sublocações de predios e terrenos. Uruguayana n. 95. — Figueiredo, das 10 ás 18. (B. 21985)

VENDE-SE um grande e elegante predio com dois pavimentos, de construcção moderna em centro de terreno com 726 metros quadrados em Icarahy e muito perto da praia, com todos os requisitos para familia de tratamento. Tem garage, gaz e quintal todo murado e plantado. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 1238. Nictheroy. (B 26380)

VENDE-SE o predio e o negocio de casa de pasto da rua Visconde de Uruguay n. 395, em Nictheroy ou só o negocio ou o predio só conforme se combinar. O motivo é que a proprietaria quer se retirar para o norte. (B 25644) 1

VENDE-SE o predio da rua Emilia Guimarães 7 Catumby perto da rua Frei Caneca, esta vago pode ser visto das 3 ás 5 da tarde. Trata-se na rua Mattoso 192 com o sr. Sá. (B 25747) 1

Dynamos
Companhia Paulista de Material Electrico
Rio de Janeiro. Rua São José, 76.
(17530)

VENDE-SE um terreno á rua Caldas Barbosa, junto ao n. 27 (Piedade) proximo á Estação, tem 11x60, trata-se á rua da Harmonia n. 96. (B 25739) 1

VENDE-SE o predio da rua Bella Vista 91, no Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas, jardim na frente. Preço 20 contos. Tratar pelo telephone Central 5435. (B 26397) 1

VENDE-SE um magnifico lote de terreno a rua Jardim Botanico, entre 125 e 129; informa-se sul 2303 ou no n. 129. Loja. (B 26408) 2

VENDE-SE terreno na Avenida do Exercito, em S. Christovão, com 15 metros de frente; informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 25710) 1

VENDE-SE com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem se edifica em terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito, assim, proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58; telephone Norte 6221. (B 25668) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno medindo 16 ms. x 18 ms. da travessa do Miranda 14, proximo á rua Barroso. Copacabana. Trata-se no local. (B 25669) 1

VENDEM-SE duas casas sendo uma na frente e outra nos fundos. A da frente com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias; a dos fundos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e latrina. O terreno mede 11 ms. x 99 com fructas. Rua Anna Telles Netto 120, em Jacarepaguá. (B 25527) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas e mais dependencias, com 13 de frente por 50 de fundos, todo arborizado. Informa-se na travessa Gracinda n. 1, botequim. Parada de Belford, linha auxiliar. Preço 7:000$000. (B 26310) 1

VENDE-SE ou aluga-se optima casa, com quatro quartos, tres salas, quarto de banho completo, fogão a gaz, gallinheiro, poste electrico no jardim, e nos fundos lindo bungalow de quarto e sala, garage para dois carros no mesmo estylo; ver, á rua Costa Lobo n. 27; chaves no n. 23 e tratar á rua Sete de Setembro n. 213, loja. (B 25547) 1

VENDE-SE um lindo e confortavel palacete, recentemente construido, e ainda não habitado, com amplas e hygienicas acommodações, para familia de tratamento ou legação estrangeira, com bellissima vista, situado á Avenida Maracanã n. 775 e rua Trinta de Abril n. 33, no aprazivel e saudavel bairro da Tijuca. Póde ser visto diariamente. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 87, sobrado. (B 25528) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao nº 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDAS DIVERSAS

AMERICANA, familia que se retira, vende todos os moveis, crystaes, bibliotheca, mudezas, etc. Telep. 4073 B. M. (B 26413) 2

COFRE — Vende-se um por offerta, que custou 10 contos; ver á rua do Ouvidor n. 146. (B 25568) 2

COMPRA-SE UM PIANO urgente para particular, mesmo que precise de reparos. Phone 241 Villa. (B 26192)

FRISOS — Vendem-se 103 metros, peroba de Campos, 3 centimetros, por qualquer preço, para desoccupar logar, na rua S. Christovão n. 319. (B 26214) 2

PIANO para estudo. Vende-se á rua Visconde Figueiredo 69. (B 25660) 2

VENDEM-SE diversos burros mansos, de carroça, á rua S. Clemente 474, com Julio Junqueira de Aquino. (B 26396) 2

VENDEM-SE canarios francezes, á rua 24 de Maio 189. Negocio urgente. (B 25672) 2

VENDE-SE muito barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 23898) 2

VENDE-SE uma machina de fazer meias, jersey, godet, cache-col, etc., com todos o saccessorios, á rua Barão de Mesquita n. 175. (B 26320) 2

VENDE-SE um armazem bem montado na avenida Operaria, est. S. João de Merity, E. do Rio. E o predio só será alugado com contrato. Ver e tratar com o sr. João Sperandio, todos os dias. (B 25514) 2

VENDE-SE um esplendido piano Ronish, pequena cauda, novo. R. Carolina Santos n. 95, Lins de Vasconcellos. (B 26335) 2

VENDEM-SE um terno de smocking e um dito de casaca por 100$, estado novo. Becco da Carioca, 46, terreo. (B 26287) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Companhia Aurea Brasileira — Avenida Passos 11. Perdeu-se a cautela n. 48.794 da serie B da Secção de penhores desta Companhia. (B 26373) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 21.726, da serie A, da Filial desta Companhia. (B 25553) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica 669.680 da 3ª serie. (B 25723) 4

PERDEU-SE hontem á tarde na Galeria Cruzeiro, ou em um bonde de Aguas Ferreas, um onix preto oval, com um brilhante no centro, caido de um annel. Gratifica-se a quem entregar na rua das Laranjeiras 222 com o sr. João Nunes. (B 25735) 4

PERDEU-SE a cautella da Caixa Economica n. 101.231. (B 26388) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 281394 3ª serie da Caixa Economica. (B 26392) 4

Perderam-se umas plantas de uns predios entre Praça 11 até a estação Barão de Mauá, pede-se o favor aquem achar e para entregar a rua do Areal n. 1 officina que será gratificado. (B 25757) 4

DIVERSOS

ACÇÃO ENTRE AMIGOS. Fica transferida para o dia 28 de maio proximo, a rifa de uma corrente de ouro que se extrahia a 23 do corrente. (B 25647) 3

ARRENDAM-SE 5 casas á rua dos Coqueiros e Vista Alegre. Tratam-se á rua de S. José, 65, sob, das 2 ás 6 horas. (B 25624) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados á ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B. 25731) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (B 26253) 3

DINHEIRO empresta-se de 40 a 50:, contos em boa casa em construcção. Lados de Botafogo, trata-se com Almeida á rua do Rosario n. 141 das 10 ás 12. (B 26406) 3

DINHEIRO dá-se ao juros de 6 % ao anno sobre casas, heranças, inventarios, apolices, letras, alugueis. Pagam-se impostos atrazados e fazem-se obras e negocios até em usufructo. Rua do Carmo 59 sob. sala 2. Perto de Ouvidor e 7 Set Rapidez. (B 25695) 3

DINHEIRO por promissorias. Miranda; rua Sete de Setembro n. 199. (B 26254) 3

Dinheiro — Descontam-se duplicatas e promissorias de commerciantes idoneos, juros minimos. Rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 4. (B 26138) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, advogado. Uruguayana, 111, sobrado. (B 26149) R

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada... Em todas as drogarias e pharmacias. (B 25031) 3

ESPECIALIDADE em concertos de todas as Vitrolas, á rua da Carioca n. 48, casa Oliveira. (B 26161) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 2199. José Francisco. Ladeira do Barroso n. 226. (B 26207) 3

EMPRESTA-SE de 20 a 350 contos sob hypothecas de predios. Rua Barão de Bom Retiro, 41; só trata com o proprietario. (B 25497) 3

FERIDAS e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: á rua São Pedro numero 127. (B 25516) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se com rapidez, qualquer quantia sobre predios e terrenos, juros modicos, prazo longo. Travessa Santa Rita 33, Sobrado C. Vieira. (B 25719) 3

Luciano Sá de Miranda — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 131, S. Paulo. Conforme sua publicação, neste jornal, iniciada em 9 do andante, querendo saber minha residencia, tenho a informar-lhe, por este meio — depois de lhe haver escripto, sem obter resposta — que resido á rua Voluntarios da Patria 113, casa 9 — Rio de Janeiro. — ALVARO PAES LEME DE ABREU. (B 25645)

MME. SOUZA, Cartomante. Só aceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Visconde de Rio Branco n. 319. Telephone 299. (B 25756) 3

MACHINAS de escrever. — Remington, 10 e 11, portateis — Underwood — Royal, Coronas, perfeitas e garantidas a preços minimos. Largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (B 25398) 3

MODISTA executa qualquer figurino pelo systema francez. Rua S. José n. 28, sobrado. Tel. C. 1669. (B 35629) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro comprommettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas. Nictheroy. (B 26060) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Accita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (B 26223) 3

PENSÃO — Dá-se a domicilio, em Copacabana, farta e variada por 180$000 réis. Telephone Ipanema 1625. (B 25699) 3

PARA uma importante fabrica de chapéos, de feltro admitte-se um socio com 40 a 50 contos e que tenha bastante habilitação para dirigir o respectivo fabrico. Negocio de futuro garantido. Resposta a K. K. 100, na redacção desta folha. (B 25581) 3

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78, Cattete; tel. B. Mar 779. (B 22923) 3

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem aluga-se.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391, (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

Utero — Colicas falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: RUA S. PEDRO N. 127. (B 25515) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 25431) 3

MEDICOS

VARICES E HEMORRHOIDES

Tratamento especial sem operação, processo das clinicas de Paris. Tratamento dos rheumatismos e affecções dolorosas do figado, rins, estomago, intestinos, etc. Diathermia e alta-frequencia. Dr. Cesar Galvão, com pratica dos Hospitaes de Paris; Dr. Civis Galvão, assistente da Faculdade de Medicina. Cons. 14 ás 17. Av. Gomes Freire, 63. Telephone Central 2111.
(B 26429)

DR. CARMO PEREIRA — Clinica medica de adultos e crianças. Tratamento especial da tuberculose, arterio sclerose e syphilis. Uruguayana, 27; 1 ás 4. Haddock Lobo, 451, 9 ás 10. Res. Tel. V. 4109. (B 23640) Med.

V. Urinarias Clinica do Prof.
Operações Pedro
Moura, do American College of surgeons, da Academia de Medicina, da Santa Casa. Consultas: R. Carmo 5. 1 ás 5 horas. C. 2652. Resid.: Rua Barão de Icarahy 17. B. M. 4. Applica diatermia, raios ultra-violeta e infra vermelho. (B 26151)

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc. Diagnostico precoce da gravidez. L. de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. C. 1591. (B 22793) 6

DÔRES NO ESTOMAGO acabam-se tomando MAGNESIA DIVINA depois das refeições. (2263)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. **Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051.** (B 25736) 6

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada, das 9 ás 6. (1940) 6

DR. RAUL ROCHA
(20 annos de pratica)
Vias Urinarias — Gonorrhéa — Hemorrhoidas — Diathermia.
Rua da Assembléa, 37, (das 9 ás 12 e das 3 ás 6).
(B 25706) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (B. 24841)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 23596) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. ... 1115 (2330) 6

Vias urinarias Tratamento da gonorrhéa
Syphilis e de suas complicações no
homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (2165)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

HYDROCELE

POR MAIS ANTIGA E VOLUMOSA QUE SEJA. Cura radical por processo benigno, COM MAIS DE 30 ANNOS DE CONSAGRAÇÃO, sem operação cortante, sem dôr e sem o afastamento das occupações habituaes. Dr. Crissiuma Fº. Rua Rodrigo Silva, 7, á 1 hora. (10848) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1701) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DAS VIAS URINARIAS
Corrimentos, perdas sanguineas, collicas, inflammações, tumores do ventre, etc. Dr. Crissiuma Filho, Rua Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3 horas. C. 5730. (17036)

PROF. BARBOZA VIANNA

Cathedratico de clinica cirurgica infantil e orthopedica da Faculdade, de volta de sua viagem á Europa, tendo adquirido na Allemanha os mais modernos apparelhos, reabriu o seu consultorio á rua Chile n. 17, de 2 ás 4 horas, para tratamento moderno da paralysia infantil, mal de Pott, coxalgia, tumores brancos, deformações do esqueleto, luxações, etc. (B 23251) 6

DENTISTAS

ALEXANDRE Siqueira Junior. Dentista. Camerino n. 176, esq. Marechal Floriano, das 8 ás 20 horas. (B 26298) Dent.

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 25721) 7

Rr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 25721) 7

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto (com pratica das Escolas de Paris e Nova York). Rua Rodrigo Silva n. 26. Tel. Central 2016. (B 25271) 7

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (1934)

DENTISTAS — Vende-se por preço razoavel um bom consultorio á rua de S. Francisco Xavier 357. Das 10 ao meio-dia, ou de 3 ás 6 horas. (B 25727) 7

DENTISTAS — Vende-se um bello quadro Ritter, um optimo motor electrico Ritter e uma cuspideira fonte S. S. W. informar com Peçanha rua Ouvidor 127, Optica Ingleza. (B 25724) 7

DENTISTAS — Vende-se um bem montado gabinete, informar com B. Peçanha, rua Ouvidor 127, Optica Ingleza. (B 25724) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

VENDEM-SE, funccionando, quadro e motor da "Electro"; mesa e braço e cuspideira de fonte, nova. Informar, rua Duque de Caxias, 31, V. Isabel. (B 25172) 7

VENDE-SE ou passa-se um gabinete dentario, á praça Saenz Pena. Informações com o dr. R. Moreira, rua Uruguayana n. 113, sob., de 2 ½ ás 5 horas. (B 26311) Dent.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA, V. 149. General Bruce. 98; maternidade. (B 26099) Part.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis. (B22341)

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. — Rua 7 de Setembro, 61. (B 22907) 8

PROFESSORES

AULAS Linguas e mathematica pelo professor dr. Washington Garcia. Concursos e exames. Pedir prospectos pelo telephone N. 7748. (B 23686) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth — Internato e externato. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. Visitem o estabelecimento. (B 25610) 9

REMINGTON — PORTATIL

Vende-se uma quasi nova por preço de occasião. Rua da Candelaria n. 69, loja. Urgente. (B 25692)

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez. 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 25353) 9

CURSO Commercial, diurno e nocturno. O nocturno com 5 materias, 40$ mensaes. 7 Set., 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (B 25353) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. C. 3772. (B 25352) 9

COPIAS a machina no mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 25352) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde Bomfim. Villa 2529 ou 373. (B 20084)

MOÇA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona theoria e solfejo, harmonia, e a serie inicial de piano. Trata-se na rua Pedro de Carvalho, 157 (Meyer), bonde de Bocca do Matto, na porta. (B 25667) 9

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente. Rua São José numero 19, 2º andar. (B 25378) Prof.

MULATINHA COELHO

Professora diplomada, com grande pratica de ensino, acceita alumnas de piano em sua residencia ou em casa das exmas. familias. Rua S. Clemente n. 460, casa III, Botafogo. Tel. Sul 3374. (B 24794) 9

MOÇA ingleza, ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 44. (B 25567) 9

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal acceita alumnos em sua residencia, Rua Montenegro, 131, Ipanema. (B 25600) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, diplomada, lecciona, e prepara alumnos para o Instituto a 20$ mensaes. Rua Leoncio de Albuquerque n. 16, sobrado (Saude). (B 25525) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 25543) 9

PROFESSORA de piano — Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 225. Tel. Ipanema 1869. (B 25626) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, alemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (B 26117) 9

LANGUE FRANÇAISE

Lessons par dame française três distinguée. Telephone Ipanema 585, de 9 á midi. (B 25652) 9

Consultorio — Escriptorio

Alugam-se amplas e magnificas salas para consultorio ou escriptorio, em predio recentemente reformado. Local excellente (lado da sombra). Para informações dirigir-se á rua Buenos Aires n. 108, primeiro andar. (B 25703)

PENSÃO

Vende-se uma com contrato; tem 14 quartos bem mobilados, preço razoavel, á rua Santo Amaro n. 69. Telephone Beira Mar n. 1341. (B 26421)

PHARMACEUTICA

Precisa-se um pharmaceutico ou pharmaceutica para dar nome. Tratar na drogaria Carneiro. Rua Lêdo numero 89, das 16 ás 18 horas. (B 26423)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios bem localizados; adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. (Edificio Almeida Rabello). (B 26424)

Terrenos em prestações

Vendem-se na Urca, Praia Vermelha, Ipanema, Andarahy e Meyer. — Ourives n. 51, primeiro andar. (B 26418)

Apartamento — Flamengo

Aluga-se sala e dois quartos mobilados, com optima pensão, a casal de tratamento, em casa de familia onde não tem outro inquilino. Praia do Flamengo n. 388. (B 26414)

Escriptorio no centro

Aluga-se uma grande sala de frente e outra menor, tambem com janellas, á rua da Quitanda n. 46. (B 25696)

BOM NEGOCIO

Passa-se salão de barbeiro no melhor ponto dos suburbios; preço de occasião. Trata-se na rua Visconde Rio Branco n. 7, sobrado, sr. Magalhães. (B 25701)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um completamente perfeito e sem uso, preço baratissimo. — Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (B 25704)

Pharmacia no Estado do Rio

Vende-se ou permuta-se uma, fazendo regular negocio. Informações com o sr. Norberto na drogaria Barcellar, Nictheroy. (B 26407)

QUARTO

Precisa-se de um para ser occupado uma vez por semana, em rua socegada e que tenha entrada independente, com preferencia rua transversal do Cattete. Cartas á esta redacção para Jurema. (B 25689)

CHAPE'OS

Para senhoras e creanças, desde 20$ a 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. — Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro numero 194. (B 25688)

ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar; tem elevador. (Entre Sete de Setembro e Assembléa). (B 26394)

BURROS

Vendem-se diversos, mansos, de carroça; á rua S. Clemente n. 474, com Julio Junqueira de Aquino. (B 26395)

PENSÃO

Vende-se baratissimo, uma muito bem afreguezada; informa-se á rua Primeiro de Março n. 153, 2º andar. (B 25673)

EMPRESTIMOS

Descontam-se duplicatas e promissorias. — RUA DO CARMO numero 56, segundo andar. (B 24741)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22603)

FLAMENGO

Aluga-se optima sala bem mobilada, com ou sem pensão, para casal sem filhos ou dois cavalheiros distinctos. RUA PAYSANDU' n. 141. (B 25248)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações. — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista. Rua Rodrigo Silva n. 28 — ás 2 horas, nas terças, quintas e sabbados. (B 26085)

PORTAS E JANELLAS

usadas, vendem-se para desoccupar logar, á rua do Cattete n. 279. (B 25304)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 25380)

PIANOS NOVOS

Vendas á vista e prestações, pianos para aluguel, musicas, instrumentos de corda, vendas a varejo e grosso, vitrolas e discos, preços reduzidos. — CASA OLIVEIRA — RUA DA CARIOCA n. 48. (B 26160)

TIJUCA

Aluga-se o bom predio da rua Medeiros Passaros n. 57, proximo á Muda da Tijuca, com todas as accommodações para familia de tratamento, situado no centro de terreno todo ajardinado e com grande abundancia d'agua. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar: Eusebio Telles, á Avenida Rio Branco n. 46. — Phone Norte 4275. (B 25551)

Vende-se pequena casa

Avenida Paulo de Frontin, por 30 contos, valor do terreno; informa-se no n. 251, das 2 ás 5 horas. (B 26279)

LULU'S PRETOS

Em Nictheroy, rua Noronha Torrezão 212, vendem-se duas lindas cachorrinhas com oito e doze mezes. (26261)

SALA

Para qualquer negocio pequeno, aluga-se á rua Sete de Setembro n. 81. Trata-se na loja. (B 26285)

VENDA DE OCCASIÃO
Lucro certo
VINHO ALVARALHÃO E VERDE NA ALFANDEGA
Casa de atacado, que liquidou sua sociedade, vende na Alfandega, com grande abatimento do preço actual, 50 vinhos, chegados de Portugal. Tratar com o sr. Novaes, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar, (elevador.) (25598)

CENTRO

Aluga-se optimo predio á rua Maranguape numero 21; acha-se aberto; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda numeros 71 e 75. (B 25524)

MOBILIA — VENDE-SE

Vende-se toda a rica e nova mobilia de um palacete, incluindo um automovel Touring. Motivo de viagem. Grande pechincha. Tambem passa o contrato da casa. Rua Andrade Neves, 56, Tijuca. (B 25443)

SELLOS, MOEDAS e

Medalhas do Brasil comprar e vender, só na maior casa do genero na America do Sul, Avenida Rio Branco 12 A. Santos Leitão & C. Na mesma casa O Album permanente para sellos do Brasil, edição de 1927, por... 15$000 reis. (25522)

PREDIO NA GLORIA

Aluga-se o espaçoso predio n. 35 da rua Candido Mendes (antiga D. Luiza), na Gloria, para familia de tratamento, com fiador idoneo. Trata-se á rua do Rosario 78, com o sr. Homero Silva. (B. 25572)

ARMAZEM

Traspassa-se um á rua Visconde de Inhauma n. 53. Trata-se no "Café Crystal". — Candelaria, 73. (B26174)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familia e cavalheiros. A' rua Marquez de Abrantes 26 — Botafogo. (25638)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no primeiro andar da Avenida Rio Branco n. 133, por preço modico. (B 25722)

PIANO

Vende-se um allemão, com cepo de metal, cordas cruzadas, com pouco uso; na rua Tavares Bastos numero 31 — Cattete. (B 25715)

Ipanema — Leblon

Compra-se á vista um terreno com 15 x 30 ou mais — C. M., caixa postal 2556. (B 25714)

CASA MOBILADA

Aluga-se a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 11, Botafogo. Póde ser vista do meio dia em deante. Trata-se pelo telephone Sul 1958. (B 25728)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (B 16962)

CORRÊAS

Aluga-se esplendida vivenda mobilada Informações: Telephone Sul 1502. (B 25434)

BARBEARIA

Traspassa-se uma barbearia bem montada, tudo novo. Trata-se á rua S. José n. 37. Livraria. Tem contrato. (B 25579)

Casa — Botafogo

Aluga-se confortavel casa á rua Bambina n. 30. Primeiro pavimento: salas de entrada, de visita, de jantar e de banho, quatro quartos, copa, cozinha. Segundo pavimento: varanda no longo da casa, quatro quartos e sala de banho. Quintal: quarto para empregado, tanque, etc. Chaves e informações no n. 34 ou no n. 2 da mesma rua. (B 26295)

MOVEIS

Vende-se em perfeito estado, á rua ASSIS BUENO numero 36. (B 26300)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras postiças, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182. (B 26046)

Salão de barbeiro

Traspassa-se o salão á rua do Lavradio n. 16; tem contrato e pequena morada. (B 26334)

FAZENDA DE CREAR

Vende-se uma com TREZENTOS alqueires geometricos, de superiores terras e bons aguadas formadas de capim gordura; distando apenas CINCO kilometros por estrada de automovel da cidade de Barra Mansa. Ver e tratar com o sr. Joaquim Paiva Delgado na mesma cidade. Telephone n. 26. (B 26369)

PIANO — PIANOLA

Vende-se uma moderna, quasi nova, tocando 88 notas, com 50 rolos de musicas, pelo preço de um piano usado. Rua Affonso Penna n. 98. (B 26355)

PIANO

Vende-se um de bom autor e de formato alto, preço baratissimo, por viagem. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, proximo a Mariz e Barros. (B 26355)

Praia Flamengo

Traspassa-se resto contrato de um appartamento com todo conforto, a quem comprar luxuosa installação. — Telephone Beira Mar 3471. (B 26328)

Leilão de moveis

a todo preço grande quantidade de moveis, louças, crystaes, prata, metaes, cofres e outros objectos, hoje, ás 14 horas á Rua da Quitanda 31, leiloeiro SIQUEIRA. (B. 25680)

FABRICA DE MEIAS

Vende-se uma, completa, com vinte machinas modernas, tinturaria, etc. Para informações dirijam-se á caixa postal 265. — Rio de Janeiro. (2763)

OFFICIAES ARREBITADORES

Precisam-se de officiaes arrebitadores, á rua do Costa numero 39. (2711)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, fabricam: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B 22614)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 6ª REUNIÃO, EM 24 DE ABRIL DE 1927

Classico OUTONNO e Premio CRIAÇÃO NACIONAL

Ás 12.30 — 1ª carreira — Premio CRIAÇÃO NACIONAL (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Sucury	53
2 Sapho	51

Ás 12.50 — 2ª carreira — Premio MINORO — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Cupim	51
2 Rei de Espadas	54
3 Harmonia	52
4 Lutadora	52
5 Good Star	49
6 Danaide	47
7 Mosquito	54

Ás 13.25 — 3ª carreira — Premio LINIERS — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 La Princeza	53
2 Maestro	53
3 Monotombo	54
4 Vermouth	51
5 Salamandra	48
6 Nenuzu	49

Ás 14.00 — 4ª carreira — Premio MIMOSA — 1.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Diplomata	53
2 Bacalhão	50
3 Tagalio	51
4 Dictador	54
5 S. Gonçalo	54
6 Bruxa	50
7 Rhodesia	53
8 Chineza	53
9 Gavea	50

Ás 14.35 — 5ª carreira — Premio LA MARQUEZA — 1.600 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Obelisco	52
2 Riachuelo	54
3 Gavota	52
4 Granito	52
5 Cuco	52
6 Gaby	52
7 Rafles	52
8 Rei de Espadas	54
9 Sinceridade	54

Ás 15.10 — 6ª carreira — Premio AYMORÉ — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Princezinha	54
2 Zorro	56
3 Melro	53
4 Arlette	49
5 Enfantine	49
6 Batteur d'Or	49
7 Solino	51

Ás 15.45 — 7ª carreira — Premio OUSADA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Serio	54
2 Mouro	50
3 Krug	48
4 Alpine Flight	54
5 Panurgo	53
6 Galipá	53
7 Moscou	52
8 Monroe	54

Ás 16.20 — 8ª carreira — Premio Classico OUTONNO — 1.600 metros — Premios: 8:000$000 1:600$000 e 400$000.

	Kilos
1 Ricanja	51
2 Middle West	54
3 Cadum	58
4 Reparo	56
* Anchoa	56

Ás 16.55 — 9ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Danubio	52
2 Boreas	54
3 Fantazia	47
4 Rolando	53
5 Quirato	53
6 Quito	49

Ás 17.30 — 10ª carreira — Premio TANGUARY — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Chypre	54
2 Gavarni	51
3 Maranguape	51
4 Personero	50
5 Serio	47

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1927.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (2813)

Resultado da Loteria de hontem:

1º Premio	6594—24
2º "	8732—8
3º "	5918—5
4º "	7749—13
5º "	6699—25
Moderno	692—23
Rio	118—5
Salteado	19

PALPITE DE JUQUINHA

2168 — 3517 — 4751 — 5307

VARIANDO

8614

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 20799)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

26.594	20:000$000
18.732	3:000$000
15.218	2:000$000
37.749	1:000$000
56.699	1:000$000

Premios de 500$000

8348 27971 51407 66885 40098

Premios de 200$000

47466 28292 46826 29247 19565 48573 24771 45583 50755 54805 47841 37753 22882 60896 45116 68084 37753 [illegible] 26521 35821 60776 34782 26020 14633 42184 35703 2518 28318 10536 32418 28863 57568 22066 41426 30391 68105 1599 25865 [illegible]

Premio de 100$000

35164 27006 6883 35457 42607 10458 37726 17034 17532 15187 69252 4538 32156 42881 61634 24771 45583 50755 54805 47841 67986 40896 20225 32884 14458 24260 46458 7402 1661 60299 84070 47675 36640 16670 10987 23095 41426 30391 68105 1599 38528 46622 66955 36694 34672 6510 26793 32804 69684 47544 42727 29394 67798 1745 59729 45409 14001 68472 2714 56727 69925 19553 52371 59229 23049 61026

Approximações

26593 e 26595	300$000
18731 e 18733	100$000
15217 e 15219	100$000

Dezenas

26591 a 26600	60$000
18731 a 18740	40$000
15911 a 15920	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 94 têm 4$; em 4 têm 2$; exceptuando-se em 94.

Premios de 200$000 (cont.)

25688 2546 5284 64371 3811 2984 24599 89899 69255 86967

Premios de 100$000

19108 86743 4518 87856 48323 68002 11856 18770 32518 1811 28722 49423 76522 84331 99279 67480 25152 57314 16243 23105 30063 50784 75756 7162 75362 89176 73212 51075 32778 26153 2984 93207 66080 49423

Approximações

48571 e 48573	150$000
37043 e 37045	100$000
14097 e 14099	100$000

Dezenas

48571 a 48580	40$000
37041 a 37050	40$000
14091 a 15000	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 571 têm 20$; em 044 têm 15$; em 098 têm 15$; em 71 têm 4$; em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 71.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

48.571	25:000$000
37.044	5:000$000
14.098	2:000$000
25.043	1:000$000
13.081	1:000$000

Premios de 500$000

31965 27462 62448 70216

ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

8928 (Rio)	100:000$000
18.416 (B. Horizonte)	50:000$000
18.807 (S. Paulo)	10:000$000
4.304 (B. Horizonte)	5:000$000
12.411 (Bom Jardim)	1:000$000

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

11.376 (Rio)	50:000$000
13.667 (Rio)	5:000$000
7.834 (Cidade Rio Grande)	3:000$000
1.219 (Rio)	1:000$000
6.696 (Rio)	1:000$000
14.729 (Itaquy)	1:000$000

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

10.843	200:000$000
7.266	20:000$000
10.093	10:000$000
10.708	5:000$000
12.426 (Rio)	5:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff

Depois não diga que não foi avisado...

HOJE e Amanhã

Ultimos dias

Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff
Miguel Strogoff Miguel Strogoff

Secção das Moças

EM MATINE'ES ELEGANTES

Poltronas 3$ Camarotes 15$

A' NOITE

Poltronas 5$ Camarotes 25$

Depois de amanhã

Um film da Firts National com Richard Barthelmess e Dorothy Mackall

LEVIANDADES DE UM TENENTE

Nota — procure o annuncio... e venha ao ODEON

Depois de amanhã Teremos a volta da COMPANHIA TANGARA' **Depois de amanhã**

~ Teia de aranha ~

Revuette em 1 acto, de MUTT e JEFF — musica de SINHO

Um magnifico sketch com a estrella ITALA FERREIRA, Martins Veiga. João Celestino, Sadi Cabral, Thea Grey — Lindos bailados de GEORGE e SONIA BOETGEN e das Tangarás Girls.

LES LOUPS, os guitarristas, em maxixes e cateretês!

GLORIA

HOJE e Amanhã

WILLIAM S. HART

é o heroe esplendido do romance da

UNITED ARTISTS

O REI DO DESERTO

Um romance que nos fala de aventuras de amor, de idylios em meio dos perigos e da solidão do Oeste — mas não é um film do Far West.

NO PALCO ás 4,10 - 8,10 e 10,10

A Companhia TANGARA continua a obter successo — com

BAGATELLA

Original de NOSTREZ — musica de SINHO

ITALA FERREIRA

em papeis magnificos **George e Sonia Boetegen** — em bailados adoraveis

Martins Veiga — o galã-comico esplendido

Marisa Clurana - Lissy Gladys e Celly Maran - bailarinas de escol.

LES LOUPS, os reis da guitarra hawayana - Successo! Exito immenso!

Si quizer rir — mas rir a valer — venha DEPOIS DE AMANHÃ — ver

LITTLE BILLY

ao lado de **Madge Bellamy e Craighton Hale** em

PARA SERVIR UM AMIGO

E' uma comedia da UNIVERSAL JEWEL

SECÇÃO DAS MOÇAS

com este programma daremos as matinées com

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

A' noite — Poltronas 4$ — Camarotes 20$

Quinta-feira, 28 — Um film que é um mimo, em que ha luxo, arte e seducção—com mulheres lindas e scenas voluptuosas — Um film sublime da UNITED ARTISTS **-NOITE DE AMOR-** com VILMA BANKY e Ronald Colman.

CAPITOLIO · IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO		HORARIO	
Drama	2 3.40 5.20 7 8.40 10.2	Jornal	2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
Desenho	3.20 5 6.40 8.20 10	Desenho	2.10 3.50 5.30 7.10 8.50 10.30
		Comedia	2.20 4 5.40 7.20 9 10.40

Hoje

ADOLPHE MENJOU

O comico super elegante em

O QUERIDO DE TODAS

"The ace of cards"

Outros interpretes

ALICE JOYCE, NORMAN TREVOR, ETC

NYMPHAS E FAUNOS

FARÇA-COMICA, 2 ACTOS "PARAMOUNT"

Hoje

RICHARD DIX

O actor athleta em

O CAMPEONATO DO AMOR

"The Quarterback"

Um film sportivo, de grande emoção

e

PARTIDAS DOBRADAS

interessante desenho animado

Mundo em fóco 141

actualidades universaes.

2.ª Feira

Gigolo

com

Rod la Rocque, Jobyna Ralston, Louise Dresser, etc!

2.ª Feira

Mimi Melindrosa

"The Campus Flirt"

um film de

Bebé Daniels.

PARISIENSE

HOJE

O film empolgante que tem agradado as multidões!

A LETRA ESCARLATE

bellissima producção da METRO-GOLDWYN-MAYER com

LILIAN GISH

— a sublime "Irmã Branca" —

2ª feira

NORMA SHEARER

seductora e linda — contra

CONRAD NAGEL

— masculo e viril —

na defesa dos direitos da

EVAS DE HOJE

Um film da Metro-Goldwyn-Mayer

BEIRA-MAR (Casino)

Terça-feira, 26 do corrente

Grande Reveillon

LUSO-BRASILEIRO

Homenagem á aeronautica portugueza e brasileira.

Reservam-se mesas Fone CENTRAL 1710 - 1711

Cinema Popular

Rua MARECHAL FLORIANO 99 a 103

LEALDADE SPORTIVA

Um super-film da United Artists com a interpretação de JACK PICKFORD 8 actos

POR MA'O CAMINHO

6 actos sensacionaes por RICHARD WALLING

AVENTURAS DE BUFFALO BILL 5ª e 6ª series

PE'LLA E DESCABE'LLA 2 actos comicos

Cinema Primor

AVENIDA PASSOS 119 TELEPHONE NORTE 5934

ALMA RUBENS em DOLOROSA RENUNCIA

8 actos emocionantes e gigantescos

A VIRGEM DO HAREM

7 actos sentimentaes e formidaveis por GRETA NILSEN

MADAME DYNAMITE

Grandiosa comedia em 2 actos

2ª feira: RENEE ADOREE e AILEEN PRINGLE em O GIGANTE DE AÇO

NOHA BEERY — EU SOU A LEI

CINEMA MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 230, (Meyer)

HOJE —:— HOJE

VIRGINIA LEE CORBIN, no monumental trabalho

QUE ESCANDALO!

7 actos maravilhosos

BILL AVENTURAS DE BUFFALO 5ª e 6ª series

MADAME DYNAMITE 2 actos comicos

Amanhã: MATINE'E A'S 2 HORAS

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 42 Telephone Central - 181 (Empreza Pinfildi)

Sempre programmas novos organisados com capricho PROGRAMMA DE VERDADEIRO SUCCESSO

HOJE

Throno de Honra

super-producção da Fox-Film com EDMUND LOWE Em 5 colossaes partes — 5

Guardião de Abelhas

com CLARA BOW Super-producção da Guará Em 8 bellos actos — 8

FILMS DE SUCCESSO

Platéa........ 1$500

(25768)

IRIS

HOJE

BUCK JONES em

30 Gráos abaixo de zéro

Magnifica producção da Fox-Film

THOMAS MEIGHAN em

O Gigante de Aço

Maravilhosa producção da Paramount

No palco (3 e 8,30) pela companhia "Juvenal Fontes" a revista

O QUE E' NOSSO

2ª Feira: MADGE BELLAMY em

Bertha, a Midinette

Grandiosa producção da Fox-Film

Os Dez Mandamentos

Colossal producção da PARAMOUNT

Bo2 750

IDEAL

HOJE HOJE

The Big Parade

Formidavel producção da «Metro-Goldwyn-Mayer»

Grandiosa orchestra com partitura especial e imitações

2.ª FEIRA **Lilian Gish em A Lettra Escarlate** — Formidavel producção da METRO GOLDWYN — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Maravilhosa producção da PARAMOUNT 2ª FEIRA

B 25749

CINE THEATRO CENTRAL ~ Empreza Pinfildi

Sempre novidades — O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Inicio da temporada de Inverno

HOJE **6 grandiosas sessões ás 2 1/2 — 4 hs. — 5 3/4 — 7 hs. — 8 1/2 e 10 horas** HOJE

Matinée chic dedicada ás distinctas familias cariocas

Na Tela

Reed Howes e David Kirby em

O FILHO PRODIGO

Diamond Programma

SUCCESSO COLOSSAL!

TROUPE DE MACACOS

DIRIGIDOS PELO PROFESSOR DE MARCE

—EXITO— ESTRONDOSO

MACACOS COMMEDIANTES — MACACOS ACROBATAS — MACACOS CYCLISTAS

URSO — EQUILIBRISTA, CYCLISTA E JONGLEUR

UMA MARAVILHA! UM ASSOMBRO! VER PARA CRER!

PAUL OPOL — O homem inquebravel, acrobata comico á Rir. — **NALDI AND PARTNER** — Phenomeno vocal a dupla voz, em seu original sketch "Uma noite em Veneza". Novidade. — **NINA & NORA** malabaristas e bailarinas. — **OTESCO** o violinista bohemio. — **DUO WANDI** Cantos e bailes internacionaes. — **TINA ALEBARDI** notavel soprano lyrico. — **TROUPE "CHAT-NOIR"** canto, bailes, musica. Novos numeros, grande successo da **"PEQUENA ENDIABRADA"** E **LES ROBERTS**, duettistas comicos.

AMANHÃ — GRANDE MATINE'E INFANTIL COM OS MACACOS SABIOS" E PAUL OPOL — O HOMEM INQUEBRAVEL.

2ª feira — "A RAINHA DOS DIAMANTES" com EVELYN BRENT. — 4ª feira: ELAINE HAMMERSTEIN E STUART HOLMES em "ROUGE E PÓ DE ARROZ" moderna super-producção do DIAMOND PROGRAMMA — UM SUCCESSO SEGURO.

(B 26428)